



ABCZ

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564-DR/MG
ABCZ
CORREIOS

REVISTA
ABCZ
ANOS



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pelo E.C.T.

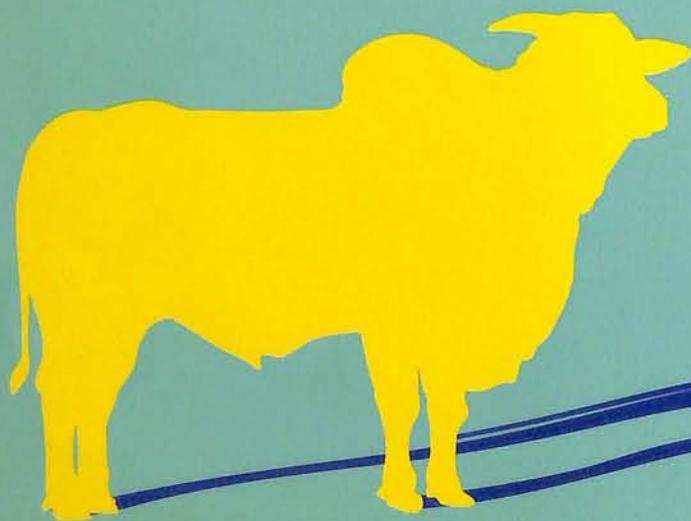
EXP GENÉTICA

2011

*ExpoGenética 2011:
O DNA da Pecuária Moderna*

POR TRÁS DE NOSSOS PRODUTOS EXISTE MUITA CONTRIBUIÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE.

MAIS DO QUE SOLUÇÕES PARA **NUTRIÇÃO** E **SAÚDE ANIMAL**,
A **TORTUGA** ENTREGA AOS CRIADORES PRODUTOS QUE
RESPEITAM O MEIO AMBIENTE. UMA INICIATIVA QUE OTIMIZA
A PRODUTIVIDADE DO REBANHO SEM DEIXAR DE LADO
A PREOCUPAÇÃO COM O NOSSO FUTURO.





A ciência e a técnica
a serviço da produção animal



Planejamento estratégico 2011-2015

A pontado como o principal produtor mundial de alimentos para as próximas décadas, o Brasil tem pela frente a missão de elevar a produtividade quantitativa e qualitativamente de forma sustentável. Sem imprimir maior valor agregado aos nossos produtos, continuaremos vendendo carne e leite ao mercado internacional por valores inferiores aos de nossos principais concorrentes. Ou pior, continuaremos reféns dos embargos oficialmente anunciados como sendo de caráter sanitário, mas que nos deixam a impressão de ser uma medida protecionista de mercado.

Precisamos ainda nos atentar para as questões ambientais, pois, por falta de conhecimento da nossa realidade, em muitos países têm circulado informações incorretas sobre a pecuária brasileira. Todos esses fatos só reforçam a necessidade de desenvolvermos ações que nos levem a conquistar ainda mais espaço nos mercados interno e externo. A ABCZ já deu os primeiros passos ao colocar em prática o "Plano Estratégico ABCZ 2011-2015", elaborado em conjunto com Marcos Fava Neves, professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e coordenador da empresa de consultoria Markestrat.

Para os próximos cinco anos, vamos focar nossas ações

no crescimento da pecuária zebuína, incluindo desde o produtor de genética até pequenos, médios e grandes criadores da pecuária comercial, para garantir maior rentabilidade ao produtor. Isso inclui: a busca de novas linhas de financiamento para aquisição de animais e recuperação de pastagens; aumentar a utilização de touros registrados e o número de rebanhos inscritos no Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ); conquistar a certificação ISO 9001 e 14001; ampliar o número de serviços prestados com o intuito de atender tanto os associados quanto os pecuaristas que trabalham com pecuária comercial (corte e leite).

Vamos oferecer soluções que valorizem o zebu brasileiro e aumentem a produtividade e rentabilidade dos criadores e selecionadores das raças zebuínas. Esperamos contar com as sugestões e o apoio de todos os associados em mais essa ação da ABCZ em prol da pecuária nacional. 

"Sem imprimir maior valor agregado aos nossos produtos, continuaremos vendendo carne e leite ao mercado internacional por valores inferiores aos de nossos principais concorrentes. Ou pior, continuaremos reféns dos embargos oficialmente anunciados como sendo de caráter sanitário"



EVOLUÇÃO DO GIR LEITEIRO

CELEUMA VILLEFORT



RGD: IVAR 294

Nascimento: 03.10.2008 (33 meses)

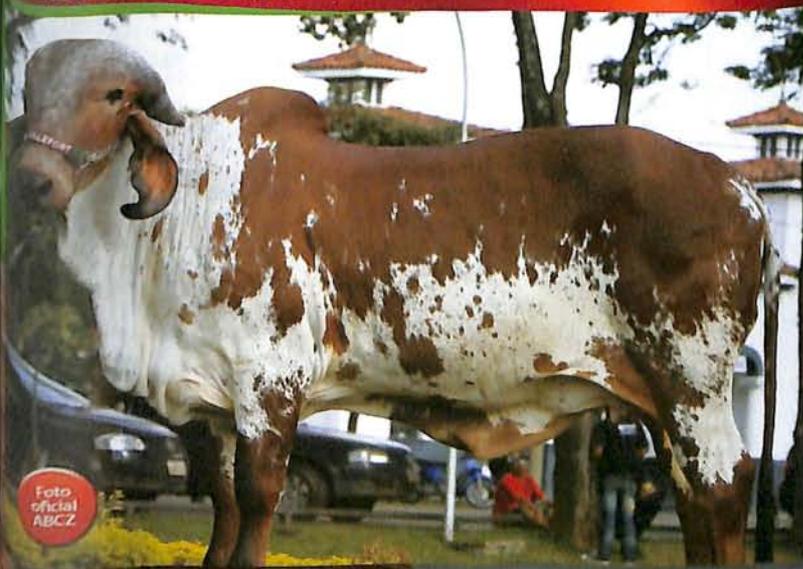
Produção: em 13.06.2011, estava com 12.464 kg leite, ajustado 305 dias - em andamento. Em nova pesagem dia 11.07.2011 teve pico de lactação de 45,2 kg leite com 10 meses de lactação, ainda não computada na totalização da ABCZ.

Pai: Jaguar TE do Gavião

Mãe: Emoção TE do Gavião

- Em final de lactação, com 9 meses de parida foi Reservada Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro **MegaLeite Uberaba 2011**
- Campeã Fêmea Jovem Avaré 2011
- Campeã Concurso Leiteiro Fêmea Jovem Avaré 2011
- Campeã Melhor Úbere Jovem Avaré 2011
- Reservada Grande Campeã Avaré 2011
- Campeã Torneio Leiteiro Fêmea Jovem Superagro BH - 2011 (com 8 meses de parida)
- 1º Prêmio Bezerra MegaLeite Uberaba 2009

DIPIRONA VILLEFORT



RGD: IVAR 1203

Nascimento: 21.08.2009 (22 meses)

Pai: Jaguar TE do Gavião

Mãe: Colina X. A.

Está prenha de Modelo TE de Bras. com previsão de parto para 14.10.2011

- Campeã Melhor Novilha - **MegaLeite Uberaba 2011**
- Campeã Novilha Maior - **MegaLeite Uberaba 2011**
- Campeã Novilha Maior - Expo Pará 2011
- Campeã Melhor Novilha Expo - Pará 2011



Gir Villefort eleito pela ABCGIL, Criador Revelação da Raça Gir do Brasil - Ranking 2010/2011, como o criador que mais evoluiu de um ano para outro.
O Gir Villefort agradece a homenagem e dedica este prêmio à sua equipe de campo, escritório e marketing.

31 3627.1145 | girvillefort@villefort.com.br



Em um país com uma economia impulsionada em grande parte pelo agronegócio, parece inacreditável que a maioria dos brasileiros desconheça o funcionamento e importância do setor. Infelizmente, a imagem do campo que se tem é de um lugar onde a tecnologia ainda não chegou e o povo fala com aquele sotaque carregado de novela das seis. Sem conhecer o fantástico nível tecnológico adotado por nossos produtores rurais para produzir alimentos de alta qualidade, o Brasil segue ignorando esse grande pilar da economia nacional. Pode ser que seja por pura falta de informação. Enquanto, por aqui, os produtos agrícolas quase nunca são estrelas de campanhas publicitárias ou tema de reportagens jornalísticas, nos Estados Unidos, estrelas do cinema e da música ostentam orgulhosamente seus bigodes de leite em propagandas.

Orgulhar-se do trabalho desenvolvido no campo em prol de toda a população, seja ela urbana ou rural, é a proposta de um movimento iniciado em julho, o "Sou Agro". Jornais, rádios, internet e canais de televisão começaram a veicular a campanha Sou Agro, que tem Giovanna Antonelli e Lima Duarte como garotos propagandas. A proposta pretende ser uma ponte entre o Brasil rural e o Brasil urbano.

O Sou Agro está apenas começando, mas o sucesso da iniciativa não deve ficar limitada ao marketing oficial do Movimento. O boca a boca também é essencial para mudar a imagem do agronegócio perante todos os brasileiros. Precisamos contar aos nossos vizinhos, colegas de faculdade ou do trabalho, familiares, amigos (inclusive os virtuais - facebook, twitter, Orkut, etc.), como os produtores rurais, pesquisadores, técnicos, tratadores e todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente com o campo conseguem produzir alimentos de forma tão eficiente, mesmo sem receberem subsídios do governo, como fazem nossos principais concorrentes. Ou como os avanços da ciência permitiram reduzir o tempo para um bovino estar pronto para o abate, aumentar a produção de leite por vaca, deixar a carne mais macia e livre de doenças. Muitos talvez não saibam, mas, ao longo de todos os governos brasileiros, boa parte dos recursos utilizados para viabilizar a instalação de outros setores da economia, entre eles a indústria, vieram do agronegócio.

A ABCZ é uma das entidades organizadoras do Movimento. Esperamos que o Sou Agro receba o apoio de todos os associados. Nesta edição da revista **ABCZ**, vocês vão conferir como foi o lançamento do Sou Agro, além de uma série de projetos e ações que comprovam a eficiência do setor.

Clarissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randalfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Daniel de Paula.

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 13.500 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcelos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho.

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Fellippe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes Prata Tiberly Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:** Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feltoso Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goias:** Cíenon de Barros Loyola Filho, Euripedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; **Maranhão:** Cláudio Donisetete Azevedo, Nelson José Nagen Frola e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Burniato; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva; **Pará:** Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Paulo Roberto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alair José de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amairi Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

O automobilismo tem o combustível que eu preciso.
 Na seca, o combustível que o seu gado precisa,
 só a **Premix** tem.



Seja qual for o seu negócio,
 cria, recria ou engorda, só a PREMIX
 conta com suplementos e consultores
 técnicos capacitados que ajudam
 você a enfrentar a época da seca.

Premix, Assistência Técnica Campeã.

R. B.
 # 74

Popó Bueno
 Piloto da
 Stock Car



Premix[®]
 Nutrição de resultados

premix.com.br | 16 3145.9500



32

04 *Pecuária no Brasil*

06 *Editorial*

10 *Entrevista: José Fernando Garcia*

16 *Seleção genômica: de olho no futuro e com pés no chão*

20 *Gado PO e Capim PO, parceria de resultado*

22 *Alta qualidade e pureza em sementes*

26 *Pastagem*

32 *Pecuária ganha linha de crédito especial no Plano Safra*

38 *Pelo Brasil: Tocantins*

44 *Difundindo novas tecnologias*

46 *Melhoramento Genético: na trilha da Sustentabilidade*

48 *Mercado de receptoras zebuínas em alta*

60 *Pecuária tecnológica*

62 *Sou Agro e você?*

64 *Zebu pelo Agro*

66 *Feicorte destaca potencial do zebu*

68 *Feicorte em foco*

72 *Megaleite 2011*

74 *Megaleite em foco*



48



66

Tocantins

pág. 38



78 *O milagre de transformar capim em leite*

82 *Saúde*

84 *Expoinel completa 40 anos de sucesso*

88 *ExpoBrahman chega a sétima edição!*

90 *Exposições*

94 *Pecuária Intensiva e Sustentável*

96 *PGP da ABCZ tem brahman e tabapuã nas invernadas da Estância Zebu*

98 *Genética além das fronteiras*

102 *Zebuínos em teste*

142 *ABCZ define Plano Estratégico 2011-2015*

144 *Conselho Deliberativo Técnico*

146 *Memória preservada*

148 *Nordeste perde defensores do zebu*

150 *Zebu: Além da Fronteira*

152 *Sumário de avaliação genética do PMGZ*

156 *Tabela PMGZ*

164 *Vitrine do Zebu*

168 *Registro*

170 *Novos Associados*

174 *Receita*

176 *ABCZ Serviços*



72



98



148

ExpoGenética

pág. 46



Viveiro de Tabapuã - Recordista da Raça, transmitindo superioridade genética a seus filhos e netos.

mundobrasil

LAPOCA DA JANGADA

- (Pai: Viveiro X Avô: Nhambuxitã)
 • Recordista Nacional de preço da Raça Tabapuã (70 mil reais)
 • Mãe de 2 touros de Central



EVERESTE TE GGNT

- (Pai: Viveiro X Avô: Natro)
 • Reservado Campeão Júnior Maior 2005
 • Grande Campeão Araçatuba 2005



DARBY FIV GOLY

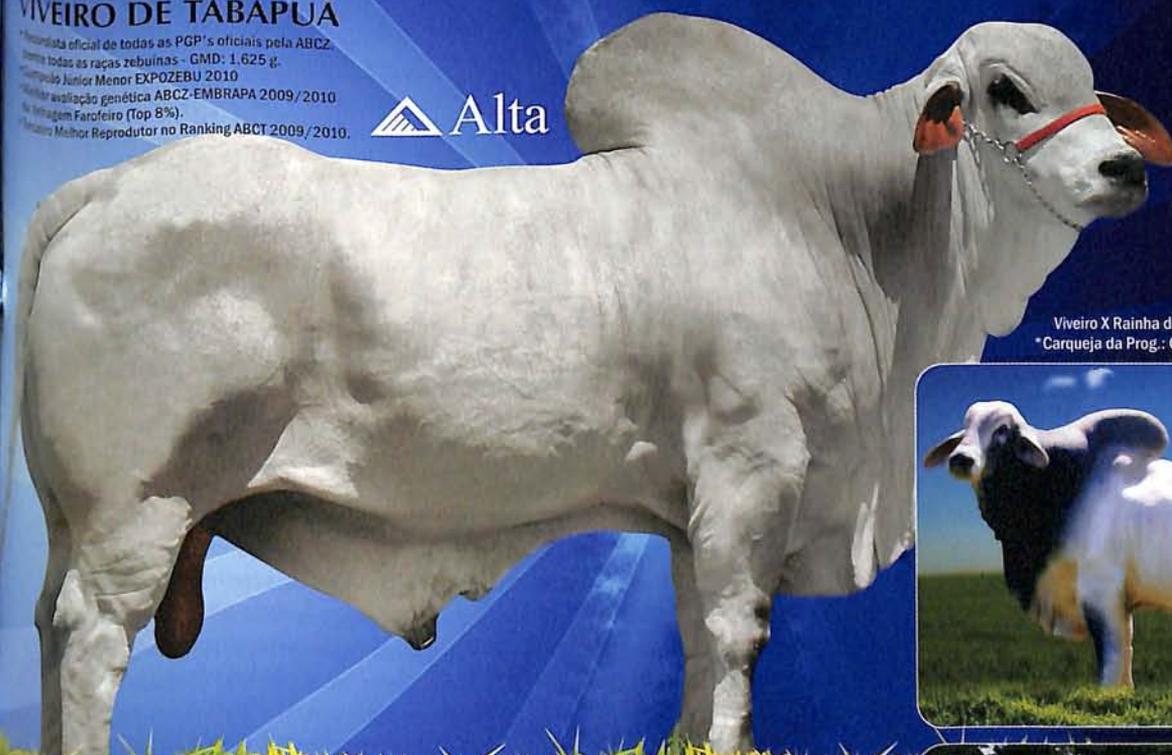
- (Pai: Viveiro X Avô Jargol):
 • Reservada Grande Campeã EXPOZEBU 2010.
 • Melhor fêmea jovem do ranking ABCT 2009/2010



VIVEIRO DE TABAPUÃ

- Recordista oficial de todas as PGP's oficiais pela ABCZ.
 • Presente em todas as raças zebuínas - GMD: 1.625 g.
 • Campeão Júnior Menor EXPOZEBU 2010
 • Melhor avaliação genética ABCZ-EMBRAPA 2009/2010
 • Melhor Fecundidade Farofeiro (Top 8%)
 • Melhor Reprodutor no Ranking ABCT 2009/2010.

Alta



Seguindo os passos de sucesso do pai:
RAMBO GGJT

- Viveiro X Rainha da Prog. (Raio X Carqueja da Prog)
 • Carqueja da Prog.: Grande Campeã EXPOZEBU 2001



GALICIA FIV GOLY

- (Pai: Viveiro X Avô Iluminismo):
 • Campeã Novilha Menor Goiânia 2011
 • Campeã novilha menor EXPOZEBU 2011



Neto

CERTEIRO FIV DORNELAS

- (Pai: Raio X Avô: Viveiro)
 • Grande campeão EXPOZEBU 2010



Neta

IRIS III DA BIRIGUI

- (Pai: Raio X Avô: Viveiro)
 • Campeã Fêmea Jovem EXPOZEBU 2009
 • Melhor Fêmea Adulta do Ranking ABCT 2009/2010

Genesisio Giocondo

Seleção das Raças Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã

Fazenda Santa Carolina - Arapongas/PR • Fazenda Cupuaçu - Ulianópolis/PA

Contato: Genésio Giocondo Júnior - (43) 9984-8491 / (91) 9280-4247 / (43) 3312-0504 - jrgiocondo@uol.com.br



DECIFRANDO

o genoma bovino do zebu

Quando foi anunciado ao mundo o sequenciamento do genoma bovino em 2009, os cientistas brasileiros que participaram do estudo acreditavam que a descoberta teria impacto direto nos programas de avaliação e melhoramento genético de bovinos. Desde então, começou-se a investigar o genoma das raças zebuínas, afinal 80% do rebanho nacional carrega a genética do zebu. Apesar da seleção genômica já ser realidade para a raça holandesa em países como os Estados Unidos, na pecuária zebuína brasileira ela ainda não está sendo aplicada na prática. Pesquisadores, como o professor da Unesp Araçatuba José Fernando Garcia, estão empenhados em desenvolver e testar esse método, de forma a responder a questões básicas sobre sua adequação às condições de produção brasileira. Em entrevista à revista ABCZ, Garcia explica como estão os estudos na área, como integrar os marcadores moleculares à seleção, quais as melhores ferramentas de seleção que o criador pode utilizar e os caminhos que a seleção genômica pode abrir para a pecuária zebuína.

ABCZ- O senhor participou do grupo de pesquisadores que contribuiu para a divulgação do genoma bovino. Desde então o que se avançou na área?

José Fernando Garcia - Com a conclusão do genoma bovino (taurino), tivemos a ideia e as condições para o desenvolvimento do genoma de referência zebuína. Para que isso pudesse ser feito, tivemos o apoio financeiro da UNESP e do CNPq e parcerias com universidades e institutos de pesquisa internacionais. Selecionamos um animal que apresentasse o maior índice de homoziguidade (endogamia) possível, de tal

forma a facilitar os processos de bioinformática necessários para posterior montagem do código genético. Esse animal também deveria ser POI e de linhagem de interesse para a pecuária nacional. Após várias consultas e testes, encontramos o bezerro, que hoje já é um touro, chamado Futuro POI do Golias, de propriedade de Fábio Almeida Filho, de Araçatuba. Esperamos apresentar os resultados

desse trabalho no início do segundo semestre de 2011, e esperamos que sua divulgação permita ainda maior desenvolvimento dos processos de melhoramento nas raças zebuínas.

Em paralelo, outras tecnologias vêm sendo apresentadas ao mercado, tais como: painéis de marcadores SNP para seleção, testes de paternidade por marcadores SNP, processos de seleção genômica, com incremento na acurácia, devido ao uso acoplado de marcadores SNP nas equações de predição. Todas essas novas tecnologias serão potencializadas com o lançamento do genoma do nelore.

ABCZ- A seleção genômica ainda não é uma realidade. Em que estágio estamos e quando o senhor acredita que ela estará disponível para os criadores?

JFG - Já existe bastante movimento entre os programas de melhoramento genético, empresas que oferecem serviços de análises genéticas e universidade/centros de pesquisa no sentido de promover o conceito da "Seleção Genômica" no setor de pecuária zebuína de corte no país.

Percebo que existe às vezes discordância quanto às possíveis formas de aplicação dos marcadores de DNA (SNPs) nos processos de melhoramento.

Quando nos referimos a Seleção Genômica, baseamo-nos no trabalho pioneiro e revolucionário que foi desenvolvido nos Estados Unidos e no Canadá conjuntamente, na raça holandesa. Esse trabalho, que teve início em 2007, permitiu a real integração dos dados gerados pelo programa de melhoramento clássico (DEPs, acurácia) com os dados moleculares (frequência alélica, desequilíbrio de ligação). O sucesso foi tão grande e economicamente sustentável que a pecuária leiteira não poderá mais abrir mão dessa tecnologia. Hoje são testados animais muito jovens para

a escolha daqueles que participarão do programa de melhoramento e para a determinação do mérito genético de animais de produção para a seleção e descarte. Esse processo ainda não está provado nas raças zebuínas. Nós estamos empenhados em desenvolver e testar esse método, de forma a responder a questões básicas sobre sua adequação às nossas condições, que são: o tamanho do rebanho e histórico dos programas de melhoramento que possuímos permitem a aplicação dessas metodologias? Os custos de um eventual processo de Seleção Genômica seriam compensados pelas vantagens auferidas de seu uso? Existem alternativas para, ao utilizar os testes genômicos no programa de seleção, alterar os métodos de coleta de fenótipo?

Acredito que vamos ver essas respostas dentro de no máximo dois anos, a partir de agora.

ABCZ- Como integrar os marcadores moleculares à seleção genômica?

JFG - Obrigatoriamente ligando seu uso a processos de mensuração fenotípica (programas), permitindo avaliar seu benefício e corrigir os rumos. Marcadores moleculares sem a sustentação de um processo de melhoramento correm o risco de apontar para o desconhecido.

ABCZ- Na época da divulgação do genoma bovino, os pesquisadores acreditavam que as informações do genoma poderiam ser usadas para criar maneiras inovadoras de redução do impacto ambiental do gado, como em relação aos gases causadores de efeito estufa emitidos pelos rebanhos. O senhor acredita nesta possibilidade?

JFG - Sinceramente, não acredito que os bovinos sejam os responsáveis pelas alterações ambientais que se observam (mesmo com a sua conhecida contribuição com relação à emissão de metano). Há controvérsias sobre isso, mesmo entre os grupos de pesquisa mais sérios do mundo que se dedicam ao assunto. Quanto à destruição do ambiente causada pelo bovino devido à expansão das áreas de pastagens, tendo a concordar com seu papel. Mas quanto a isso já existem muitas leis a serem cumpridas, e o que se necessita é fazê-las valer e promover o aumento da produtividade com uso de tecnologia para otimizar o uso das áreas já destinadas a pastagens. Por outro lado, conhecendo a estrutura dos genes dos bovinos (no nosso caso dos zebuínos), suas variações e mecanismos de interação com o ambiente, passa a ser possível pensar em caminhos para controlar seus efeitos. Por exemplo, conhecendo os mecanismos moleculares que controlam a interação dos microorganismos do

rúmen com o seu hospedeiro, o bovino, poderá ser possível em curto espaço de tempo desenvolver métodos para manipular essa interação e, por exemplo, ajudar a reduzir a produção de metano pelo rúmen. Isso só é possível a partir do conhecimento do básico: o código genético do hospedeiro (bovino) e dos microorganismos que existem dentro dele.

ABCZ- *E quais outras possibilidades as pesquisas com genoma poderão gerar?*

JFG - As possibilidades que o deciframento do código genético (genoma) podem trazer são muitas e ainda desconhecidas. As comparações entre os genomas de indivíduos da mesma raça, mas com características muito diferentes, podem nos explicar o porquê dessas diferenças, auxiliando-nos a tomar decisões estratégicas de melhoramento. Mecanismos de resistência a doenças, diferenças nas taxas de conversão alimentar (quantos % do alimento ingerido torna-se músculo ou leite), capacidade de resistir à alta temperatura e umidade, são exemplos de características que poderemos acessar com mais facilidade com a existência do genoma de referência.

ABCZ- *Enquanto os estudos com genoma zebuino ainda estão em andamento, quais as melhores ferramentas de seleção que o criador pode utilizar?*

JFG - A análise da combinação das Diferenças Esperadas na Progenie (DEPs) e suas acurácias, determinadas por programas de melhoramento genético. Comprando-

-se touros ou sêmen com base nesses parâmetros, está se dando um grande e necessário passo para a seleção dos melhores animais e promovendo o melhoramento sistêmico dos rebanhos.

ABCZ- *O avanço da seleção genômica depende não apenas de recursos financeiros. Hoje quais são as maiores dificuldades para uma evolução mais rápida do trabalho?*

JFG - A existência de um banco de amostras de DNA e de dados fenotípicos bem organizados. O que temos hoje são bancos de dados fenotípicos com no máximo 20 anos de existência, sendo que o material biológico é escasso (principalmente dos animais que não tiveram boa performance, mas que são fundamentais para o estabelecimento da Seleção Genômica). Vamos caminhar mais lentamente do que as raças leiteiras taurinas que mantêm programas de melhoramento genético com coleta de dados fenotípicos e amostras biológicas há mais de 100 anos.

ABCZ- *Quais estudos o senhor desenvolve atualmente que estão relacionados ao genoma bovino ou à seleção genômica?*

JFG - Desenvolvemos vários projetos que envolvem análises genômicas na raça nelore. Um deles é o sequenciamento e anotação do genoma completo de um indivíduo da raça nelore (Futuro POI do Golias, do criador Fábio Almeida Filho, de Araçatuba - SP). Trata-se do sequenciamento "de novo" (ou seja, que não se baseia em conhecimentos prévios do genoma taurino ou de outras iniciativas anteriores). Visa oferecer à comunidade científica internacional um novo genoma de referência, nos moldes do genoma taurino da vaca Hereford "Dominette". Encontra-se na fase de anotação (análise das sequências contendo os genes), onde a comparação entre as sequências dos cromossomos

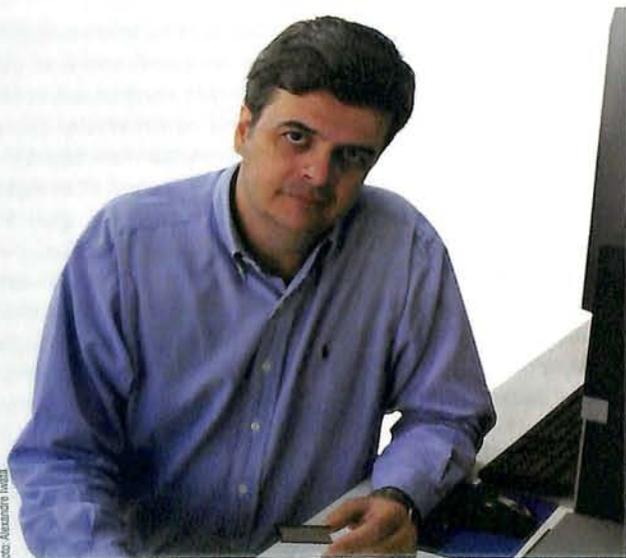


Foto: Alexandre Naves

e a observação de variações do tipo "copy number variation" (CNV) estão sendo pesquisadas. Espera-se a conclusão do mesmo e publicação no segundo semestre de 2011. Este projeto desenvolve-se com o apoio do Departamento Americano de Agricultura (USDA), Universidade de Maryland e Universidade Católica da Itália e tem o apoio financeiro da UNESP e do CNPq. Também desenvolvemos estratégia de Seleção Genômica na raça nelore. Empregando informações do programa de melhoramento genético do grupo Conexão Delta G e contando com recursos financeiros do CNPq e da FAPESP, pretende-se testar o modelo de Seleção Genômica empregado nas raças taurinas de leite. Para tanto, estão sendo genotipados cerca de 5.000 animais (touros e vacas) com o SNP chip de 777.000 marcadores. Conta-se com o apoio de diversos pesquisadores internacionais, além de outros grupos de pesquisa do país. Esse projeto deve ser desenvolvido no período de 24 meses a partir de seu início em março de 2011. Neste momento, estamos constituindo o banco de DNA das amostras a serem analisadas e iniciando as genotipagens.

Um terceiro projeto é o desenvolvimento de novos painéis de marcadores de DNA para uso em paternidade, registro genealógico e certificação/rastreabilidade, baseados em marcadores do tipo SNP. Usando dados derivados de análises com o SNPchip de alta densidade (contendo 777.000 marcadores), foram filtrados os melhores SNPs, baseados das "minor allele frequencies" (MAFs) e um teste contendo cerca de 500 melhores marcadores foi encomendado e está sendo aplicado em amostras de todas as raças. Esperamos finalizar e divulgar os resultados dessas análises ainda no decorrer de 2011.

Ainda temos o Projeto "Exoma" dos zebuínos. De todo o genoma (que contém cerca de três bilhões de nucleotídeos), apenas 1-2% representam os genes propriamente ditos. São os genes as estruturas responsáveis pela produção das proteínas (hormônios, enzimas, dos músculos, do leite, etc.). Para conhecer melhor a estrutura dos genes e suas variações entre os indivíduos das raças zebuínas, estamos em colaboração com outros grupos internacionais realizando o sequenciamento dos "exons" (regiões que constituem os genes) de todos os genes ("exoma") de indivíduos das raças zebuínas, com o intuito de identificar novos marcadores SNP em regiões de expressão gênica, contribuindo assim para a identificação da função de cada gene nos processos produtivos, bem como de esclarecer o papel das variações do DNA nas regiões expressas, ajudando a entender a função biológica dos genes.



Herts
PROVANDO COM TECNOLOGIA

www.herts.com.br
FONE: (14) 3406-5868 / 3471-5528
E-mail: vendas@herts.com.br

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca.

*Chapéu ou Boné?
Você escolhe!*

D. ILDA

2B

AZUL

MACUNO
AGROPECUARIA

DELORO

Obs: Outros produtos em nosso site.

Linha Completa!

FAZENDA DO
ARROJO
BRAHMAN

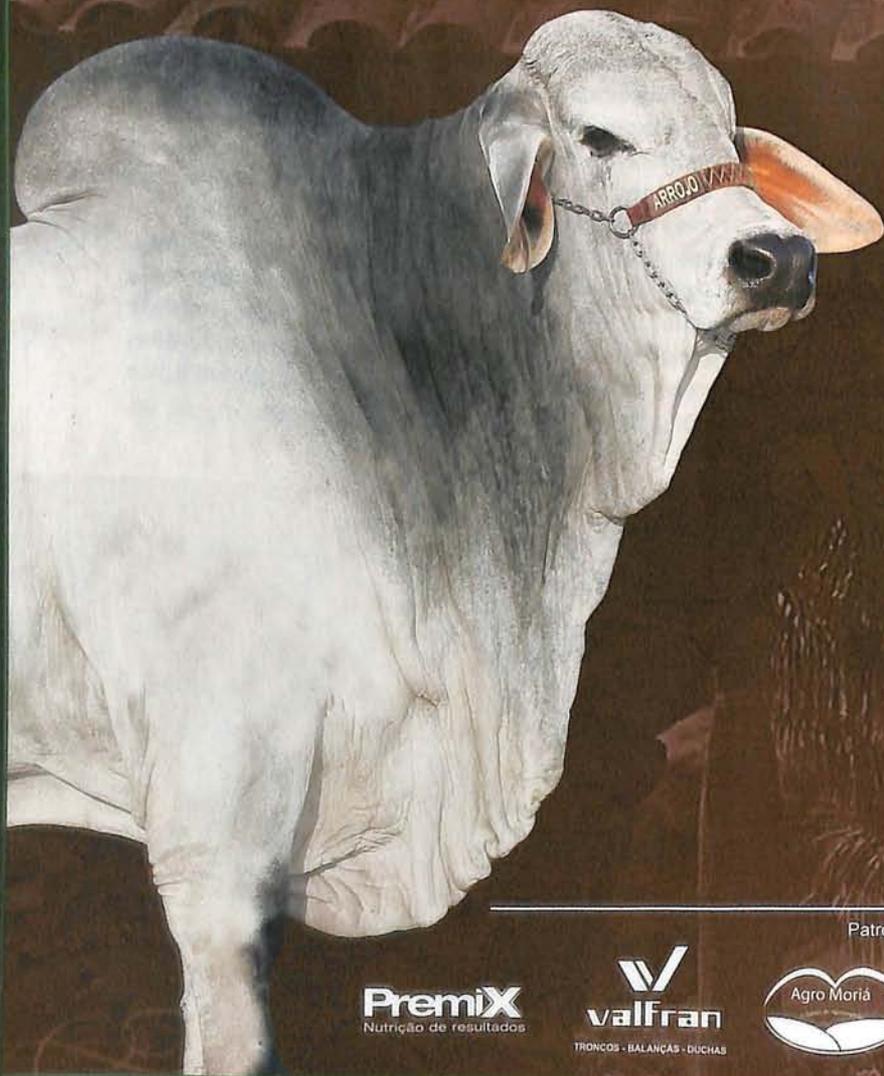


FAZENDA
ESPERANÇA
BRAHMAN

Realizam:

LEILÃO BRAHMAN ARROJO

Genética de Qualidade gerando resultados!



RENDIMENTO
DE CARCAÇA
MÉDIA DE 58,6%.
EXCELENTE
PRODUTORA
DE CARNE!

17. SETEMBRO. 2011
SÁBADO - 20H
PARQUE DE EXPOSIÇÕES
DE TEÓFILO OTONI - MG

DURANTE A



Patrocinadores

PremiX
Nutrição de resultados

valfran
TRONCOS - BALANÇAS - DUCHAS



50
 LOTES RAÇA
BRAHMAN
 &
 CRUZAMENTO
 INDUSTRIAL

*Alguns animais
 Brahman Arrojo no leilão*

Mr. Prata: ROJO 24
 JDH SIR MARRI MANSO 557/4
 X JJ NS QUERENÇA 147



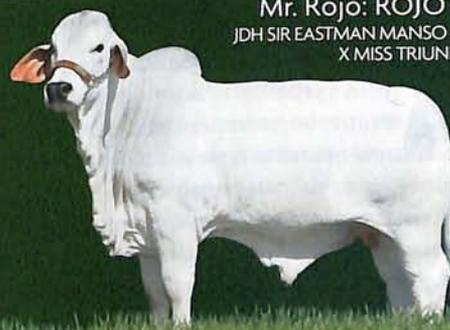
Mr. Cristal: ROJO 52
 JDH MR. ECHO MANSO 237/1
 X MISS AFRODITE 92



Mr. Rojo: ROJO 105
 JDH SIR EASTMAN MANSO 455/1
 X MISS TRIUNFO 317



Mr. Rojo: ROJO 108
 JDH SIR EASTMAN MANSO 455/1
 X MISS TRIUNFO 317



Miss Azurita: ROJO 84
 MR. BRUMADO POI 1405
 X JDH LADY MANSO 78/4



Miss Pérola: ROJO 91
 JDH SIR EASTMAN MANSO 455/1
 X MISS TRIUNFO 317



JOÃO CERVONI: 31 8635-1251
 ESCRITÓRIO CENTRAL: 31 3286-8216
 FAZ. ARROJO: 31 3530-1100
 FAZ. ESPERANÇA: 33 8854-0667

RUA DESEMBARGADOR JORGE FONTANA, 428
 SALAS 705/706 - BELVEDERE
 BELO HORIZONTE, MG
 CEP 30320-670

Realização

Transmissão

Assessoria

Apoio

Fotógrafo

Agência

PROGRAMA
LEILÕES



CANAL DO BOI
 43 4009.7099

Jenecy
 31 9234-4262

Ricardo Lima
 18 8118.9901

Associação Mineira de
BRAHMAN
Atende produtores de todo o Brasil

Rubens Ferreira
 FOTÓGRAFO

11 3609.1562
 11 8269.0606

START
RURAL

43 3026.7777

43 3373.7077
 www.programaleiloes.com



Seleção genômica de olho no futuro e com os pés no chão

Academia avança a passos largos nos conhecimentos e tecnologias a serviço da produção animal. Muitas ferramentas são desenvolvidas a cada dia, mas necessitam ter sua aplicação validada. Recentemente, o sequenciamento do genoma bovino permitiu amplo conhecimento sobre a estrutura e a função do DNA, a molécula da herança. Grande quantidade de informação sobre marcadores moleculares foi gerada. Dentre eles, destacam-se os tão falados SNP (polimorfismo de base única, produzidos por mutação, ou mudança pontual de uma das bases que compõe a sequência de bases em qualquer região da molécula de DNA).

Mas, como acessar esta informação? Os avanços tecnológicos possibilitaram o desenvolvimento de modernas plataformas capazes de genotipar, ou identificar na molécula de DNA, em larga escala, grande número de marcadores SNP. Com isso, foi permitida a execução da seleção genômica, ou seja, seleção que considera simultaneamente a informação sobre as variantes gênicas em várias regiões próximas (marcadores moleculares) ou que contribuem diretamente (genes candidatos) para a expressão das características de produção economicamente importantes, detectadas na própria molécula de DNA. Mais uma ferramenta é, então, disponibilizada ao melhoramento genético.

Qual a diferença entre estas ferramentas?

Os avanços no setor computacional possibilitaram no século passado a adoção de uma série de metodologias estatísticas no melhoramento genético para a análise dos dados fenotípicos, estimação dos parâmetros genéticos (her-

dabilidades e correlações) e valor genético dos animais. Dentre estas metodologias destacam-se aquelas baseadas no modelo animal, com o uso de matrizes de parentesco das mais variadas dimensões, de acordo com a espécie e a raça. Consequentemente, progressos genéticos expressivos foram alcançados, principalmente na seleção com as raças bovinas européias, que já dispunham de amplo banco de dados. No Brasil, as raças zebuínas leiteiras se beneficiaram bastante, pois a maioria das avaliações genéticas realizadas se valeu, logo no começo, desta metodologia, que vem até então sendo utilizada com sucesso pelos programas de melhoramento.

No entanto, o foco metodológico mudou. Desde a descoberta da estrutura da molécula de DNA em meados do século passado, a pesquisa iniciou intensa busca pela identificação das unidades de herança, os genes. Muitos genes foram descritos, bem como a sua função nos diversos tecidos dos organismos vivos. O melhoramento animal perseguiu cada avanço, tentando com isso distinguir os genes de interesse econômico e desenvolvendo metodologias estatísticas que permitissem nortear com acurácia a seleção para características complexas, como aquelas de produção, diretamente no DNA. Não que haja

“O melhoramento animal perseguiu cada avanço, tentando com isso distinguir os genes de interesse econômico e desenvolvendo metodologias estatísticas”

ineficiência da metodologia adotada até então, mas porque, diante das perspectivas positivas que a informação molecular oferece, é preciso viabilizar sua utilização.

Primeiramente, foi proposta a MAS (seleção assistida por marcadores), mediante a qual se selecionaria os animais com base não apenas no mérito genético estimado, mas também na presença de variantes moleculares em genes de interesse ao melhoramento. A MAS não alcançou o sucesso esperado, em função da dificuldade de se atribuir a cada marcador molecular, e em cada raça, seu efeito sobre as características economicamente importantes. Reuniram-se muitos esforços no desenvolvimento de metodologias, mas a estrutura das populações animais, a complexidade da expressão gênica contribuindo para o fenótipo, bem como aspectos relacionados aos acasalamentos e intervalo de gerações, fez morosa e pouco acurada a obtenção dos resultados vislumbrados. Especificamente, no caso dos animais para leite, as dificuldades foram ainda maiores em decorrência do grande efeito ambiente, e suas interações, sobre as características leiteiras.

Atualmente, a seleção genômica che-

gou com nova proposta: viabilizar o acesso ao valor genético dos animais por meio do conhecimento das variantes presentes em vários SNP, agrupados em função de vizinhança no cromossoma, gerando os assim chamados haplótipos. Este método de seleção não testa genes específicos, nem necessita identificar qual gene está influenciando a característica. Os procedimentos estatísticos utilizados podem estimar, no entanto, o efeito de haplótipos, sobre as características de interesse. A partir desta informação, calcula-se o valor genético genômico e, se houver um amplo e preciso banco de dados para as características de interesse, podem ser obtidos elevada acurácia e ganho genético.

Ainda há limitações à utilização da seleção genômica?

Alguns países já implantaram a seleção genômica, outros, como o Brasil, já se preparam para oferecê-la aos selecionadores. No entanto, alguns aspectos merecem atenção. Uma importante consideração deve ser feita com respeito aos painéis de marcadores existentes no mercado. Esses, em sua quase totalidade, foram desenvolvidos a partir de dados moleculares e fenotípicos de raças taurinas e, portanto, podem não detectar as variantes específicas, por exemplo, de raças zebuínas. Isto faria com que sua eficiência fosse menor e menor o progresso genético obtido com a seleção genômica. Para contornar este obstáculo, os painéis deveriam ser validados (treinados) ou desenvolvidos para cada raça e dentro de cada raça, para as diversas características de interesse.

CARMELITO DE LIMA - ME

**Ponto
Country**
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
“ PERSONALIZADOS ”
Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

A validação do painel depende de vários aspectos, tais como: 1. do próprio painel ou de quão informativos são os marcadores incluídos para a raça de interesse; 2. da diversidade genética da raça em questão; 3. da variância fenotípica da característica de interesse dentro da raça; 4. da herdabilidade da característica naquela raça, nos rebanhos amostrados; e fundamentalmente, 5. de quais fenótipos estão sendo aferidos e qual o tamanho amostral, ou seja, da quantidade de animais em avaliação, para cada um dos fenótipos aferidos.

Assim, quanto mais informativo o painel na raça (ou seja, quanto mais polimórficos forem os marcadores que compõem o painel na raça), melhor. Mas um excelente painel pode ser pouco eficiente se o número de animais em avaliação for pequeno. Desta forma, um painel pode melhorar a acurácia da avaliação de determinadas características mais do que de outras, dependendo da robustez dos dados fenotípicos disponíveis para cada característica no momento da validação (treinamento) do painel.

Considerando, principalmente, as raças leiteiras, ainda há necessidade de maior tamanho amostral, uma vez que as herdabilidades das características de importância econômica nestes animais são menores, dificultando a estimação dos efeitos dos marcadores. Ou seja, as variações de ambiente ainda explicam a maior parte da variação fenotípica observada. Sob a ótica do efeito do ambiente, existe a possibilidade de ocorrência de interação genótipo x ambiente (GA), ou seja, cada genótipo apresentar um efeito em cada ambiente, e de efeitos diferentes de GA sobre os fenótipos das diferentes características. Entretanto, os modelos estatísticos não têm incluído este efeito nas análises, assumindo-se um ambiente uniforme de criação e produção dos animais. Ignorá-los pode, portanto, resultar em menor acurácia da seleção genômica.

Por outro lado, impactos de suma importância podem ser decorrentes do risco de perda de diversidade genética, devido à maior intensidade de seleção obtida com a seleção genômica, e da aplicação de seleção unidirecional, ou seja, para uma única característica, que, em função do arraste gênico, ou efeito de carona, e de correlações genéticas desfavoráveis, pode acarretar ganho em determinadas características e perda em outras. Outro aspecto inerente à seleção, é que as associações positivas entre os marcadores e os genes de interesse podem se perder, ou ser quebradas, após algumas gerações de seleção genômica, perdendo sua eficiência e sendo necessário, portanto, a condução de novos estudos e de novo treinamento do painel de marcadores moleculares. Além disto, alelos/haplótipos vantajosos, mas presentes em baixa frequência

no genoma podem se perder neste processo. Ferramentas moleculares e estatísticas para identificar estes alelos foram desenvolvidas apenas recentemente em humanos e devem passar a ser usadas em algum tempo em outras espécies.

A seleção genômica, se bem usada, pode ser uma ferramenta maravilhosa. Imagine-se poder melhorar a acurácia da seleção de características mais difíceis de trabalhar, como precocidade, por exemplo. Entretanto, ela ainda não está madura, no sentido que faltam painéis altamente informativos e efetivamente "treinados" para as raças zebuínas de interesse. Além disto, apenas agora estão chegando ao mercado os painéis contendo marcadores moleculares próprios de zebuínos. Os projetos genoma de zebuínos selecionados no Brasil estão em andamento, e além da geração das sequências e identificação de marcadores moleculares específicos de cada raça, incluem estudos funcionais, importantes para a compreensão dos processos moleculares que são a base dos fenótipos em seleção.

Neste momento de transição, gostaríamos de chamar atenção para dois aspectos:

Em primeiro lugar, que os dados fenotípicos continuarão a ser fundamentais para o desenvolvimento dos painéis a serem utilizados na seleção genômica (e nos processos de seleção que a sucederão) e que a adoção desta estratégia não impede e nem deve suprimir a adoção da estratégia convencional das avaliações genéticas.

Qualquer abordagem deve ser norteada por um cuidado muito especial no sentido de não se arriscar a diversidade genética das raças zebuínas, já tão bem sucedidas no processo de melhoramento genético desenvolvido ao longo de todas estas décadas no Brasil.

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto - Médica Veterinária - Doutora em Genética e Melhoramento Animal - Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora, MG
 Maria Raquel Santos Carvalho - Médica - Doutora em Genética - Instituto de Ciências Biológicas da UFMG - Belo Horizonte, MG

40 anos
carpa

Apresenta

1971 2011

32º Leilão
Anual
Carpa



Um mesmo sonho. Muitas realizações.

03 de setembro 2011 | Sábado | 14h

Recinto de Leilões Carpa | Serrana - SP

Transmissão



Leiloeiro



Leilão Oficial



Assessoria



Marketing



Informações: (16) 3987.9003 | www.carpaserrana.com.br

Gado PO e Capim PO, parceria de resultado

A irrigação de pastagem vem sendo difundida como opção para produção de leite e carne em pasto. Sistemas intensivos com 10 UA/há média ano (Cerca de 13 animais de peso médio 350 Kg) foram conseguidos na pesquisa e validados em campo. Considerando a média brasileira de 0,5 UA/há, é possível aumentar a lotação em 20 vezes, otimizando o uso da área, principalmente em regiões onde o valor da terra é alto e o investidor não visa adquirir outra propriedade rural.

Em sistemas extensivos, onde a principal espécie forrageira é a braquiária decumbens, a produção de matéria seca é em torno de 9 toneladas/há/ano. Em sistemas intensivos, trabalhando com Tifton 85 irrigado, Aguiar e Resende (2005) conseguiram 62 toneladas/há/ano. Na média de outros projetos, é comum produções acima de 40 toneladas/há/ano independente da espécie forrageira usada.

Além do aumento significativo de lotação e acúmulo de matéria seca, a qualidade da forragem produzida aumenta consideravelmente. O alimento volumoso mais nobre usado para recria de animais com alto valor genético é a silagem de milho que será comparado na Tabela 1 com pastagem de Tifton 85 adubado e irrigado, em sistema destinado a produção de leite em pasto.

bovinos cruzados ½ Nelore ½ Aberdeen angus, peso inicial e final de 350 kg e 480 kg respectivamente, com fornecimento de 1,5 kg de farelo de milho/boi/dia alcançaram ganhos de 0,924 kg/animal/dia.

Em áreas de sequeiro (sem adubação), os índices citados também são conseguidos no período chuvoso, porém no período seco a qualidade e a produção de matéria seca caem de 80 a 90%, a depender da espécie forrageira.

Associando produção com qualidade, resta saber quanto custa produzir pasto com irrigação. Segundo Drumond (2010) o investimento no sistema (projeto, materiais, instalações) é de R\$ 5.000,00/ha com pivô e R\$ 4.500,00/ha com aspersão em malhas. Se cada hectare irrigado produz forragem para 7 hectare sequeiro, irrigar pasto é como comprar uma nova área a R\$ 715,00/há, o que obviamente é viável. Após o investimento, vem as despesas com energia elétrica, adubos e outros insumos. Somando todos os custos e dividindo pela produção de forragem, o custo unitário da tonelada de matéria seca do capim sai a R\$ 70,00 (R\$17,50/ton de matéria natural com 25% de MS). Isso mostra que é possível produzir forragem de qualidade, em quantidade, com custo competitivo e com potencial para imprimir em animais que geralmente ficam confinados alto ganho de peso com menor custo, o que também é bom para produtores de genética que visam lucro na atividade. Ou o pecuarista quebra o paradigma de que capim limita desempenho e tira o boi do cocho, ou o paradigma quebra o pecuarista que reluta em aceitar que geneticamente existe o capim PO que como o gado produz mais e deve ser desafiado.

Composição	Silagem de milho	Tifton 85 Pivo 1	Tifton 85 Pivo 2
Proteína bruta (%)	8,0	17,87	16,37
NDT (%)	70,0	66,3	66,1
FDN (%)	58,0	76,6	76,6

Fonte: CONSUPEC – Consultoria e Planejamento Pecuário, 2009

Com a adubação nitrogenada, o teor de proteína bruta do capim aumenta significativamente a níveis acima de 15% na matéria seca. Outro impacto significativo de melhora na qualidade da forragem é o manejo que se feito de forma correta, reduz o teor de fibra e aumenta o teor de energia do pasto. Associando manejo com adubação, é possível produzir forragem de capim com valor nutritivo suficiente para proporcionar em pasto mais suplementação energética ganhos de até 1,2 kg/animal/dia. Aguiar e Resende (2007), em fazenda comercial com pastagem de capim Mombaça adubado e irrigado, trabalhando com

40 anos
carpa

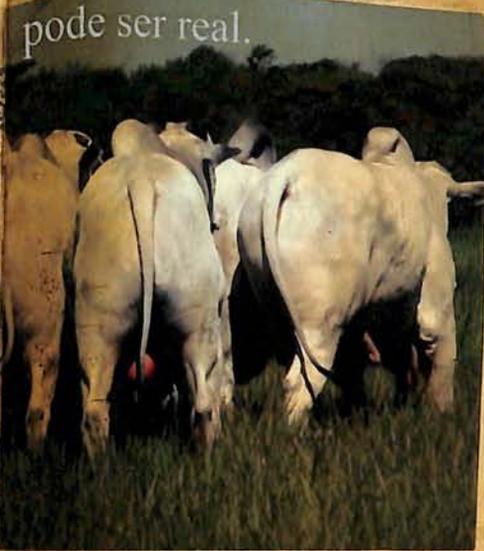
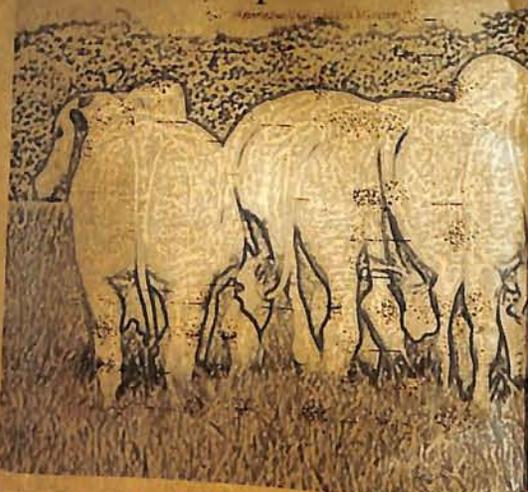
Apresenta

1971 2011

7º MEGA TOUROS CARPA

O sonho de produzir mais

pode ser real.



11 de setembro 2011 | Domingo | 14h

Fazenda Cibrapa | Barra do Garças - MT

Reprodutores Nelore

- Touros avaliados pelo PMGRN-USP.
- Touros com Certificado de Garantia.
- Condições especiais de frete, prazos e descontos.
- Touros ofertados por grupos de caracterização de seleção.

Transmissão

Lelloeira

Marketing

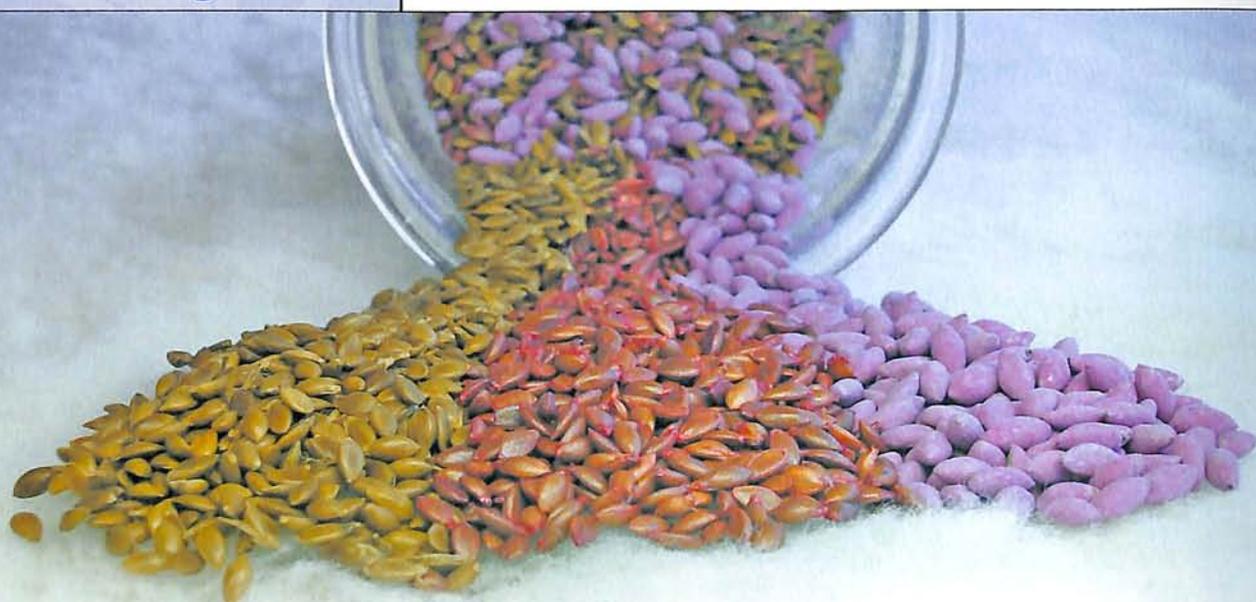
Salão Oficial



Patrocínio



Informações: (66) 3442.1900 | www.carpaserrana.com.br



Alta qualidade e pureza em sementes

Brasil avança no cenário internacional e exporta cada vez mais sementes de pastagens para o exterior. O desafio é seguir os padrões internacionais para melhorar a qualidade do produto vendido no mercado interno

maior exportador de sementes de pastagem do mundo. E mesmo tendo pela frente, como obstáculo, o câmbio desfavorável para a exportação, o Brasil continua sendo o principal fornecedor de sementes forrageiras para países que investem na pecuária a pasto, em especial, Colômbia, Venezuela e Paraguai.

Apesar da escolha de forrageira variar conforme a necessidade de cada país, devido ao tipo de animais, solo, topografia, grau de drenagem, da fertilidade do solo, do clima, da presença de insetos, doenças, entre outros aspectos, as principais sementes forrageiras exportadas pelo Brasil são atualmente *Brachiaria brizantha* cv. Marandu (braquiarião), *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk (decumbens), *Brachiaria brizantha* cv. MG-5 Vitória, *Panicum maximum* cv. Mombaza e Tanzânia-1.

O grande diferencial das sementes brasileiras no mercado internacional é, sem dúvida, a qualidade. "Mesmo com as mais diversas exigências dos países importadores,

As condições edafoclimáticas e a tecnologia própria de produção, aliadas aos milhares de hectares de pastagens disponíveis em todo o território nacional, fizeram com o Brasil se consolidasse ao longo dos anos como o maior produtor, consumidor e, posteriormente,

tanto de qualidade como fitossanitárias, as sementes brasileiras conseguem cumprir com todas estas exigências. Isso faz com que cada vez mais os técnicos das empresas exportadoras busquem aprimorar a qualidade dos produtos que comercializam", explica o Engenheiro Agrônomo da Matsuda, Alberto Takashi Tshako.

Esta busca incessante por qualidade alcançou patamares ainda maiores no ano de 2008, quando a partir da regulamentação da Instrução Normativa 30, proposta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, começaram a ser exigidos 60% de pureza para as sementes de braquiária, ao invés dos 40% exigidos anteriormente. "Esta alteração fez com que o mercado mudasse de modo geral. Tanto que a própria Matsuda hoje procura trabalhar com sementes de alta pureza (98%) e desenvolveu várias tecnologias de tratamento de sementes utilizando fungicidas e inseticidas. Junto com a Incotec, desenvolvemos polímeros que melhoram a ação destes defensivos, melhorando ainda mais a proteção contra fungos e insetos e mais recentemente lançamos no mercado as sementes incrustadas (revestidas), produto que é

o máximo em tecnologia atualmente no mercado. Tanto que estas sementes são recomendadas para agricultores que trabalham com integração lavoura-pecuária (ILP), possui altos índices de germinação, são livres de vários nematóides e são tratadas com fungicida e inseticida (opcional)", salienta Alberto.

O engenheiro destaca que cada país importador possui uma lista de exigências que varia desde a qualidade até exigências fitossanitárias. "Há países, por exemplo, em que existe uma porcentagem mínima para germinação, pureza e umidade. Em outros, esta exigência mínima não existe. Países como a Colômbia, Nicarágua e Panamá, exigem que as sementes sejam escarificadas por causa do vírus da febre aftosa. Em Honduras, os nematóides *Aphelenchoides besseyi*, *Ditylenchus dipsaci* e *Ditylenchus destructor* são proibidos. Na Nicarágua sementes de *Commelina bengalensis* e *Rumex acetosella* são proibidas", informa ele, lembrando ainda que é necessário também resolver alguns parâmetros fitossanitários.

Um exemplo, é a questão da febre aftosa. Vários trabalhos científicos mostram que o vírus não sobrevive por muito tempo fora do animal. Além disso, nas áreas de colheita de sementes de forrageiras não existe pastejo animal, e ainda assim há países que exigem a escarificação química com ácido sulfúrico das sementes. "Há países que proíbem sementes de ervas daninhas já existentes em seus países. A conquista mais recente foi o México que permitiu a presença de certa quantidade de esclerócios de *Claviceps spp* (que é uma estrutura de resistência deste fungo) nos lotes de sementes. Antes era 100% proibido. O pior de tudo é que diversos estudos realizados comprovaram que a "mela", doença causada por este fungo, não se desenvolve através destes esclerócios e sim através de esporos", ressalta Alberto Tshako.

Mesmo com a retração do mercado de sementes forrageiras nos últimos anos, o



cenário para o setor é positivo. "O mercado reduziu em aproximadamente 40% nos últimos dois anos, em função da crise internacional e preços mais elevados no Brasil. Mas existe uma tendência de recuperação de pelo menos 20% desse mercado nos próximos dois anos", aponta Paulo A. Araújo Dorsa, gerente de exportação da Germipasto.

Graças ao momento positivo do setor de sementes de pastagens, as empresas continuam investindo em novas tecnologias para garantir melhor qualidade ao produto. Este é o caso da Soesp - Sementes Oeste Paulista. Recentemente, a empresa lançou a Soesp Advanced, que promete "blindar" as sementes forrageiras, tornando-as mais eficientes frente às principais dificuldades dos produtores. A nova tecnologia garante sementes uniformes, maior resistência ao estresse mecânico, maior tolerância ao estresse hídrico e redução do ataque de pássaros e insetos.

Mas mesmo com o avanço na produção e comercialização de sementes de pastagem para o exterior, o pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Gessi Ceccon, faz um alerta. "Ainda predomina a comercialização de sementes de baixa qualidade no Brasil. Houve recentemente uma evolução na qualidade de sementes, tendo em vista que o valor cultural mínimo exigido passou de 24 para 36%. Mas o valor cultural de 36% é ainda muito baixo. Pior ainda: a comercialização de sementes de baixa qualidade continua", garante o pesquisador.

Segundo Ceccon, seria importante seguir os padrões internacionais de comercialização para o consumo interno. "Isso garantiria sementes de alta qualidade e sem a presença de contaminantes. O teste utilizado para determinar a germinação de sementes precisa ser revisto: o teste de tetrazólio indica viabilidade, mas não indica germinação e nem vigor, que determinam a capacidade de formar uma planta vigorosa, capaz de suportar os estresses no campo", conclui ele.



G. Sales
AGROPECUÁRIA



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
Instituto de Zootecnia



CERTIFICADO

Certifica-se que o animal de nº 320 da raça NELORE, macho, de propriedade de GABRIEL CLÁUDIO DE SALES, foi classificado na categoria ELITE na 60ª PROVA DE GANHO DE PESO do INSTITUTO DE ZOOTECNIA – CENTRO APTA BOVINOS DE CORTE, Sertãozinho, SP, realizada no ano de 2010, apresentou o seguinte desempenho:

Peso Padronizado aos 378 dias (P378)	Ganho Diário (G112)	Índice da Prova de Ganho de Peso (IPGP)	Altura na Garupa (APF)	Área do olho do lombo (AOL)	Espessura de Gordura subcutânea no lombo (EGL)	Espessura de gordura subcutânea na garupa (EGG)	Consumo Alimentar Residual (CAR)	Classificação Grupos de Eficiência (CLA)
431,6 kg	1036 g/dia	113,5%	140 cm	60,8 cm ²	2,28 mm	6,75 mm	-0,454 kg ms/dia	1

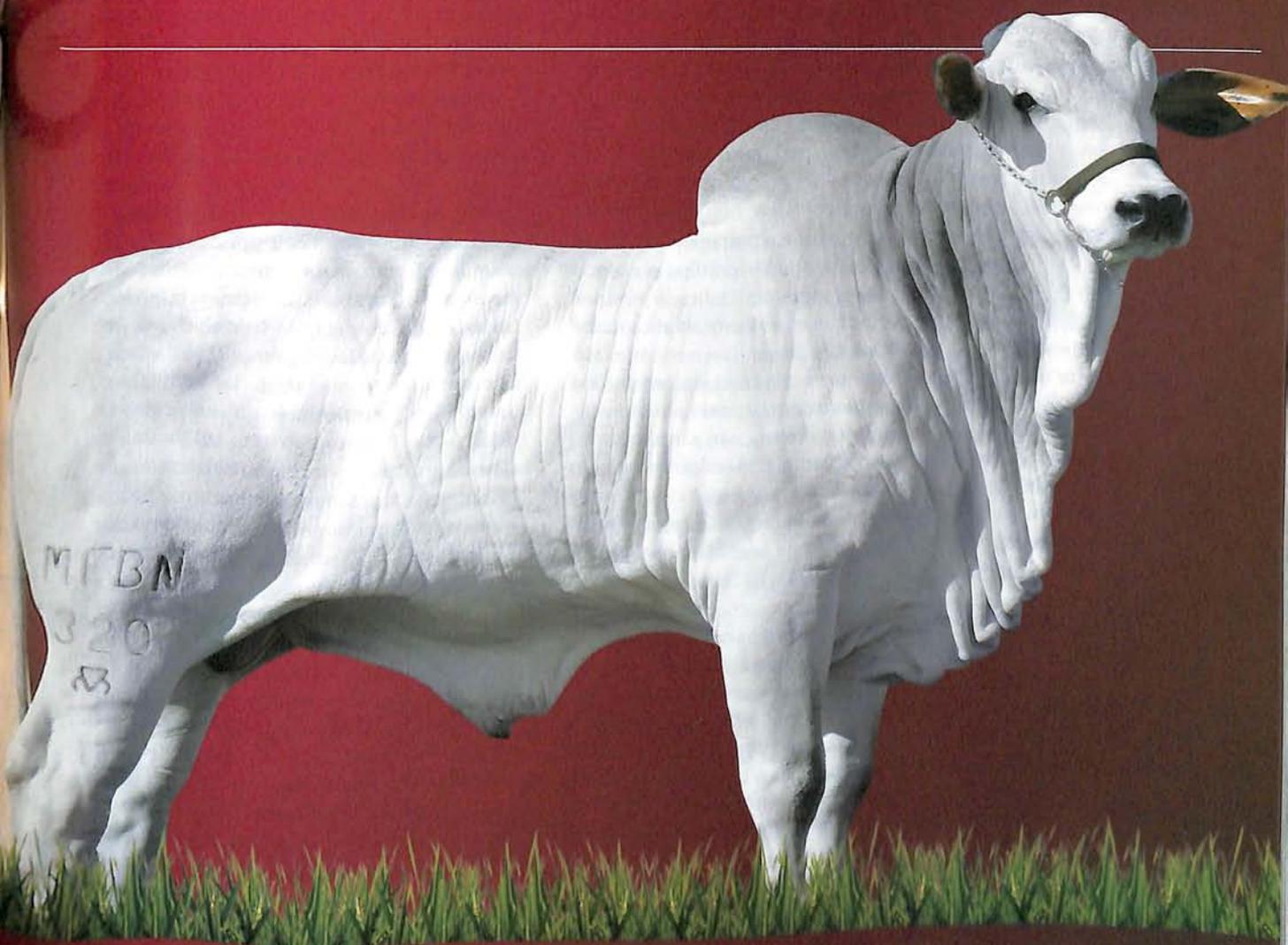
Renata Helena Branco Arnandes
Diretora Técnica de Divisão
Centro APTA Bovinos de Corte

LABHOR FIV DOS BORGES MFBN 320

Bitelo da SS x MF 423 1646 5704

Nasc.: 20.09.09

Touro de família pesada. Em 2007, seu irmão foi Campeão da PGP da ABCZ no Norte de Minas, e hoje, MFBN 320 mostra que tem pedigree de peso, seguindo os passos dos Campeões.



Gabriel Claudio de Sales
Tels.: (31) 3662-2711 / 9982-7613
mfb.andrea@yahoo.com.br



O primeiro passo a caminho da prevenção do processo de degradação da pastagem

foto: Rubio Marra

O processo de degradação da pastagem pode ser revertido através da adoção de práticas preventivas, culturais e de recuperação. O ditado popular “prevenir é melhor que remediar” se aplica neste contexto – ou seja, as práticas preventivas seriam as de maior impacto positivo e entre muitas destas a escolha da espécie forrageira é o primeiro passo. Antes de relacionar e abordar os critérios para tal escolha, seria interessante resumir como se tem escolhido espécies forrageiras ao longo dos últimos quase dois séculos, desde a introdução das primeiras forrageiras no Brasil provenientes do continente Africano (Leia o artigo “Uma verdade inconveniente ...” da edição 62, maio-junho/2011).

Os pecuaristas têm buscado uma forrageira com as seguintes características: que produza grandes quantidades de sementes de alto valor de germinação e que possam ser semeadas sobre cinzas, tocos e troncos, em terrenos não preparados ou com preparo mínimo, usando apenas uma gradagem, e mesmo assim estabelecer-se rapidamente e com vigor; que produza grande quantidade de massa de forragem por hectare para suportar altas taxas de lotação; que produza forragem de alto valor nutritivo garantindo alto desempenho por animal; que seja de alta aceitação por todas as espécies de animais herbívoros e que não cause intoxicações nos mesmos; que tolere à seca, à geada, ao fogo; que tolere solos mal drenados e de baixa fertilidade; que seja resistente a pragas e a doenças e que seja agressiva para competir com as plantas invasoras.

Na busca incessante por uma planta com aquelas características, muitas forrageiras já foram eleitas como “o capim da moda”. Esteve no auge o capim-jaraguá que entre 1945 e 1947 engordava mais de 90% de todo o gado abatido nos frigoríficos do Estado de São Paulo,

enquanto que em 1979 apenas 6% dos animais abatidos eram provenientes de pastagens daquela forrageira. Depois, foi sucedido pelo capim-colonião que no final da década de 70 cobria 32% das áreas de pastagens no Estado de São Paulo. Em 1978, esta espécie era a mais cultivada no sudeste e no extremo sul da Bahia e nos agrestes de Sergipe. Na década de oitenta, foi documentado como sendo a espécie forrageira mais importante no Espírito Santo e no sul de Goiás. Em um levantamento feito no Pará, no final da década de setenta, em cinco municípios, o capim-colonião ocupava mais de 46% da área de pastagem. A partir da década de 60 este capim foi sendo substituído pelo capim-pangola, principalmente no Estado de São Paulo; seguido pelo apogeu da Braquiária decumbens, nas décadas de 70 e 80, e a partir da década de 80 até os dias de hoje o capim-braquiarião tem sido o predileto, ocupando atualmente aproximados 50% da área de pastagem cultivada. Só para se ter uma idéia, no início da década de noventa, o gênero *Bracharia* já ocupava 50% da área de pastagens no estado de São Paulo. Estas forrageiras, naquelas respectivas épocas, ganharam a atenção de produtores e técnicos; entretanto, o período de apogeu de cada uma durou não mais que duas décadas, e nova forrageira foi sendo eleita como

o "capim da moda". Este histórico foi denominado pelos pesquisadores da área de forragicultura como sendo "a busca pelo capim milagroso". Os trabalhos de pesquisa e os fatos demonstram que esta planta não existe e que o sucesso no estabelecimento, condução e persistência de uma pastagem depende basicamente da mudança de atitude por parte dos produtores e técnicos, assumindo que cada espécie forrageira tem suas potencialidades e suas limitações e que a pastagem é também uma cultura com suas exigências específicas quanto aos fatores de crescimento.

Apesar de se ter disponíveis 55 gramíneas e as 15 leguminosas já introduzidas no Brasil como opções para o plantio de uma pastagem (Leia o artigo "Uma verdade inconveniente ..." da edição 62, maio-junho/2011), aproximadamente apenas 12 plantas forrageiras ocupam áreas expressivas nas atuais pastagens brasileiras. Do total de pastagens cultivadas, 85% são ocupadas por forrageiras de um único gênero, o *Brachiaria* sp, constituindo uma monocultura. Somente duas espécies deste gênero ocupam 75% da área de pastagens cultivadas, a espécie *Brachiaria brizantha* e seus cultivares, principalmente o marandu ou capim-braquiarião (50% da área), e a *Brachiaria decumbens* (25% da área). Só de constituir uma monocultura de um único gênero já seria desafiador pelos riscos que qualquer monocultura traz; mas aqui o risco é ainda maior porque aquelas duas espécies que ocupam 75% da área de pastagens são de reprodução assexuada ou apomítica, o que leva à baixa variabilidade genética, sendo verdadeiros "clones". Assim, qualquer limitação ambiental coloca em risco a produção e a persistência da planta em uma dada região. É só refletir sobre os ataques que a *B. decumbens* vem sofrendo pela cigarrinha-da-pastagem desde a sua introdução no Brasil, como também a "síndrome da morte do capim-braquiarião", provocada principalmente pela baixa tolerância

desta forrageira a solos mal drenados e aos ataques de cigarrinha, ambos problemas de ocorrência principalmente na região Norte. Esta falta de diversidade nas pastagens brasileiras pode ser considerada como uma das causas da degradação da pastagem (Leia o artigo "Uma verdade inconveniente ..." da edição 62, maio-junho/2011).

Apesar das evidências deste histórico, a procura pelo "capim milagroso" ainda continua no meio pecuário, pois, a cada lançamento de uma nova cultivar forrageira, os pecuaristas alimentam expectativas de alcançarem sucesso fácil apenas com a substituição das espécies forrageiras que ele já explora em sua propriedade por uma nova opção, mesmo tendo que pagar mais caro pelas sementes, que logo após o seu lançamento sempre são mais caras, ou dispensando tempo e dinheiro em viagens para coletar mudas de uma nova forrageira "milagrosa". Por isso, é de extrema importância o esclarecimento de produtores e técnicos sobre os critérios para a escolha de uma espécie forrageira, critérios estes baseados cientificamente e validados tecnicamente em campo. Mas antes da avaliação dos critérios para a escolha da planta forrageira, o técnico que assiste ao produtor deve estudar o ambiente, compreendendo este o clima, o solo e as pragas e doenças de ocorrência na propriedade e região. Com estas informações e dados, o técnico busca nas fontes de informação (Anais de congressos e simpósios, teses e dissertações de pós-graduação, DVDs, Internet, consulta a pesquisadores e outros técnicos, etc.) as características das diferentes espécies forrageiras.

1.Exigências climáticas: descartar das opções todas aquelas forrageiras que exigem um índice pluviométrico acima do índice da região e que não tolerem geadas, se é comum a ocorrência destas na região em questão. O técnico tem como fonte de informação a publicação do INMET que apresenta valores das normais climatológicas referentes ao período de 1961 a 1990 de 394 estações meteorológicas, com médias históricas para 29 parâmetros.

2.Solo: descarta-se primeiro aquelas forrageiras que não se adaptam às características do solo que o homem não consegue manipular, tais como relevo e profundidade. Depois aquelas que não se adaptam a solos mal drenados e, por último, aquelas que são exigentes e muito exigentes em fertilidade de solo, em ambientes onde o solo é naturalmente de fertilidade muito baixa e baixa e por alguma razão não for viável a sua correção e adubação. O técnico tem como fonte de informação o mapa de solos da EMBRAPA que traz 42 classes de solos e suas associações.

Identificada a classe que predomina na região onde se encontra a propriedade, basta ao técnico recorrer aos livros de solos e estudar as características daquela classe em questão. Depois, amostrar o solo na área em questão para a análise laboratorial (Leia o artigo "Solo fértil, pastagem produtiva", da edição 62, maio-junho/2011).

3. Pragas e doenças: descartar aquelas forrageiras que sejam susceptíveis às pragas e doenças que aparecem no ambiente em questão, e escolher aquelas que são pelo menos tolerantes, dando preferência àquelas resistentes. Particular atenção deve ser dada à praga cigarrinha-da-pastagem, devido ao grau de dano econômico que a mesma causa.

4. Aceitabilidade pelos animais: descartar aquelas forrageiras que não são bem aceitas pela espécie animal que se pretende explorar, tais como as *B. decumbens* e o capim-braquiário para o plantio de pastagens para equinos. Para ruminantes, não há diferenças significativas em acei-

tabilidade para diferentes espécies forrageiras, desde que estas estejam separadas em piquetes, ou seja, o animal só vai exercer a preferência por uma determinada espécie se no piquete houver misturas de forrageiras, pois do contrário ele consumirá forragem e apresentará desempenho de forma semelhante. Em tempo, o termo palatabilidade não se aplica aqui porque o pesquisador não tem como medir este parâmetro de forma quantitativa, enquanto que a aceitabilidade pode ser medida e comparada através de protocolo de pesquisa já padronizado.

5. Distúrbios metabólicos: descartar aquelas forrageiras que causam distúrbios em uma determinada espécie animal ou em uma categoria dentro da espécie.



Como exemplo, as distrofias ósseas em equinos causadas por excesso de oxalato em algumas forrageiras, a fotossensibilização em bezerros, comum em pastagens de B. decumbens, a intoxicação por nitrato em pastagem de capim-tanner Grass (Braquiária-do-brejo).

6. Forma de plantio: toda forrageira pode ser implantada através de mudas, mas nem todas podem ser implantadas através de sementes. Esta segunda forma de plantio praticamente não tem restrições, possibilitando o plantio em pequenas e em grandes áreas pelos métodos: manual, ou por tração animal, ou tratorizado ou aéreo. O investimento para o plantio da pastagem pode ser duas a três vezes mais baixo quando o plantio é feito através de sementes, comparado com o plantio por mudas, quase sempre feito manualmente.

7. Formas de uso: há que definir as finalidades de exploração da área em questão, ou seja – será exclusivamente para pastejo ou apenas para fenação ou ensilagem ou pré-secagem, ou formas destes usos combinadas em uma mesma área. Uma vez definida a forma de uso, o técnico que assiste ao produtor irá definir o manejo da área: em caso de exploração sob pastejo, definirá o método de pastejo, as alturas alvos de manejo do pastejo, a frequência de pastejo; no caso de áreas para corte, definirá a altura e a frequência de cortes etc.

8. Potencial de produção desejado: é preciso ser definido pelo produtor com a orientação de um técnico qual nível tecnológico de exploração deverá ser aplicado na área em questão: sem correção e sem adubação, ou só com correção; ou com correção

e adubação sem ou com irrigação. Há que se destacar aqui que haverá diferenças na produção de forragem apenas em ambientes em não equilíbrio, ou seja, com restrições climáticas ou de solos e sob ataque de pragas e presença de doenças. Por outro lado, em sistemas em equilíbrio, sem aqueles tipos de restrições, e com manejo do pastejo orientado pelas alturas alvos de cada espécie forrageira, não haverá diferenças significativas no potencial de produção de forragem entre diferentes plantas forrageiras.

Por que não se incluiu nesta lista de critérios para a escolha da espécie forrageira o parâmetro “valor nutritivo”? É porque em ambientes em equilíbrio não há diferenças significativas para os parâmetros, valor nutritivo da forragem (composição química e digestibilidade), valor alimentício da forragem (valor nutritivo e consumo de forragem) e qualidade de forragem (avaliada pelo desempenho animal). Em outras palavras, em pastagens bem manejadas animais de mesma categoria (sexo, idade, peso, grau de sangue, etc.) pastejando em piquetes separados com diferentes espécies forrageiras, não apresentarão diferenças significativas em seus desempenhos.

Observa-se deste resumo que os critérios são muitos, que a análise de cada um não é tão simples assim, exigindo conhecimentos profundos de fatores dinâmicos e complexos, tais como o clima, o solo, as pragas, o manejo, etc., ensejando a necessidade do produtor ser orientado por um especialista.

Na próxima edição daremos continuidade a esta série de artigos, nesta cruzada em que se propõe contribuir para prevenir e/ou interromper o processo de degradação das pastagens brasileiras. 

S SERVI
APARELHOS VETERINÁRIOS

CNPJ: 27.254.002/0001-63 - INSC. EST.: 080.629.75-0

LANÇAMENTO!

Seringa Dosadora Colorida



Punho e gatilho pintados com tinta pó ultra resistente.

Mais praticidade e segurança em cada aplicação

Procure o representante mais próximo de você.



Aparelhos veterinários
Descornadores - Vidros
Aglhas - Garruchão (Ferrão)
Argola para focinho de boi
Aspersores - Estribo e raspadeira/rodo
Castanha e isolador para cerca-elétrica

(28) 3521-2455

servi@servisingas.com.br
www.servisingas.com.br



BANCO DOS BRASILEIROS

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 – SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

**Investir na parceria com
os pecuaristas brasileiros.
Trabalhar com quem confia
na força da sua produção.
Tem um banco diferente
que liga tudo isso.**

Financiamento desde a aquisição de insumos, máquinas e animais até projetos de melhoria genética e recuperação de pastagens. Tudo o que o agronegócio precisa, o Banco do Brasil oferece.



todo seu

bb.com.br/agronegocio

PLANO AGRÍCOLA PECUÁRIO 2011/2012

Pecuária ganha linha de crédito especial no Plano Safra

Montante de R\$ 3,15 bilhões será disponibilizado para financiar recuperação de pastagens, práticas adequadas, tecnologias adaptadas e sistemas produtivos eficientes que contribuam para a mitigação da emissão dos gases causadores de efeito estufa

Maior pacote da história da agropecuária brasileira, o Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012, o Plano Safra, oferece R\$ 107,2 bilhões em créditos rurais para a agropecuária comercial, um aumento de 7,2% em relação ao ano passado, e tem como um dos principais destaques as linhas especiais para a pecuária.

De acordo com o gerente de Desenvolvimento Sustentável da Superintendência do Banco do Brasil (BB) em Minas Gerais, Carlos Geovane Queiroz, os recursos do plano são destinados a financiamentos de operações de custeio, investimento e comercialização, e não há uma definição de um montante determinado para o segmento pecuário ou para o agrícola.

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, durante o lançamento do plano.

Segundo documento divulgado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do total de recursos, R\$ 80,2 bilhões são para o custeio e a comercialização; R\$ 20,5 bilhões para investimentos, o que inclui a modernização da agricultura; e R\$ 6,5 bilhões para a pecuária e a atividade canavieira, ambas incluídas em linhas especiais.

Outro ponto de destaque do Plano Safra é a queda nos juros. Segundo a presidente Dilma Rousseff, os juros – que para a pecuária ficam entre 5,5% e 6,75% – são os mesmos praticados em outros países. “Portanto, dão a chance do produtor rural brasileiro competir igualmente com os produtores estrangeiros”, avaliou a presidente, durante o lançamento oficial do plano, em Ribeirão Preto (SP).

O limite de crédito de custeio pecuário também foi ampliado de R\$ 275 mil para R\$ 650 mil. O novo limite inclui pecuária de corte, leiteira, ovinocaprinocultura, apicultura, suinocultura e avicultura exploradas em sistemas que não o de parcerias.

Para o presidente do Fórum Nacional Permanente da Pecuária de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Antenor Nogueira, o plano atende a uma antiga reivindicação do setor. “As linhas de créditos direcionadas para pecuária são uma inovação, inclusive o MAPA atendeu a uma reivindicação nossa ao aumentar o limite do financiamento. Precisávamos deste aumento para acompanhar a alta dos custos de produção”, destaca Nogueira, ressaltando que esse é o primeiro financiamento para o setor de pecuária de corte depois de muitos anos, o que, por si só, já é uma grande vitória.

Nogueira ressalva, porém, a falta de financiamento para novos animais. “Além da retenção de matrizes, seria interessante uma linha maior para financiamento de novas matrizes ou bezerras machos, agregado, por exemplo, à linha de recuperação de pastagem. Ou seja, uma

linha voltada para aumento do rebanho”, avalia. O presidente do Fórum explica que, ao aumentar a capacidade de suporte com a recuperação das pastagens, o produtor precisaria de mais animais para compensar o investimento nessa recuperação. “Essa linha aumentaria a capacidade de suporte do produtor, ou seja, seria uma forma de incentivo ao produtor para que faça a recuperação de pastagens”, completa.

Nogueira esclarece que essa reivindicação foi encaminhada ao MAPA. “Tenho certeza que o ministério está estudando essa possibilidade de aumento da linha de crédito. Acredito que seremos atendidos na próxima edição do plano”, finaliza.

Já o presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite (CNPL) da CNA, Rodrigo Alvim, lembra que linhas de financiamento para o setor nunca faltaram. “O que não havia era orçamento destacado para essas linhas. Ou seja, quando o produtor se dirigia ao banco, ele não conseguia o financiamento por falta de recursos”, explica. Ainda de acordo com o presidente do CNPL, as garantias exigidas para o financiamento precisam ser analisadas pelo produtor. “Em anos anteriores, essas garantias chegaram a 150% do valor financiado”, alerta.

Para Alvim, as linhas direcionadas à pecuária são interessantes e necessárias. “Mas volto a insistir, o principal é ter dinheiro, não adianta escrever uma linha de crédito perfeita no papel se quando o produtor vai ao banco não tem re-



Carlos Geonane Queiroz,
gerente de Desenvolvimento
Sustentável da
Superintendência da
Superintendência do
Banco do Brasil

curso, ou seja, não houve verba destacada para a linha de crédito”, ressalta. Para Alvim, é necessário aguardar para verificar se haverá recursos disponíveis nos bancos.

Médio produtor

O plano apresenta ainda regras especiais para o acesso de médios pecuaristas a programas de melhoramento genético. Para o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, a pecuária precisa conquistar o grau de eficiência e produtividade atingidas nos últimos anos pela agricultura. “Se quisermos realmente ter importância no mercado internacional de proteínas, temos que fazer isso”, avaliou o ministro, durante o evento.

O gerente de Desenvolvimento Sustentável do BB explica que, para os médios produtores existem as linhas do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), tanto para custeio, quanto para investimento.

É considerado médio produtor rural o proprietário, posseiro, arrendatário ou parceiro, que tenha, no mínimo, 80% de sua renda originária da atividade agropecuária e renda bruta anual entre R\$ 110 mil e R\$ 700 mil. “O Pronamp Investimento, financia tanto a compra de gado, quanto a de sêmen de reprodutores de alta linhagem, embriões, congelados ou não, ou gestações”. O limite de crédito é de até R\$ 300 mil para investimento e R\$ 400 mil para custeio por beneficiário; taxa de juros de 6,25% ao ano; prazo de até 8 anos, incluída carência de até 3 anos; e pagamento em parcelas semestrais ou anuais.

Grande produtor

Para o pecuarista que possui renda bruta agropecuária

anual superior a R\$ 700 mil, são disponibilizadas linhas de crédito com recursos do crédito rural, MCR 6.2 e MCR 6.4.

“A linha de Investimento Pecuário com recursos do MCR 6.2 destina-se à aquisição de gado, inclusive sêmen de reprodutores de alta linhagem, embriões, congelados ou não, ou gestações, sendo o teto de até R\$ 750 mil, por beneficiário neste ano-safra, limitado a 80% do valor do orçamento”, esclarece Queiroz.

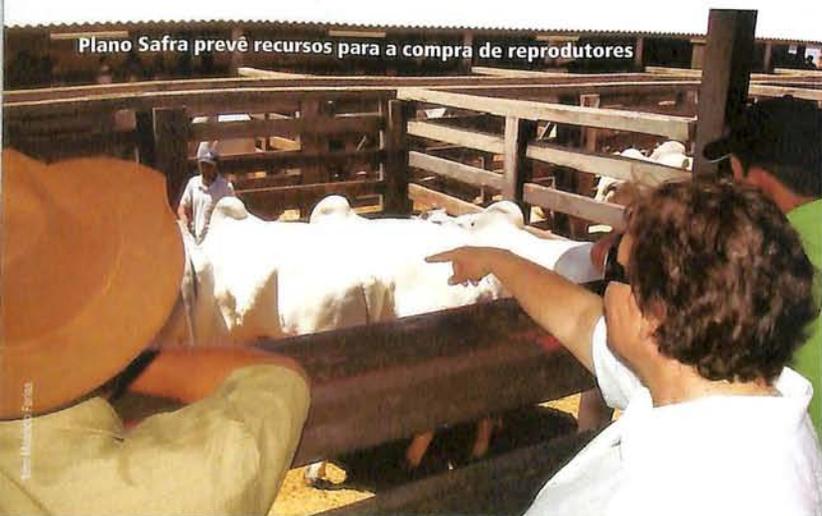
Já o custeio, explica, financia as despesas normais da exploração, além do ciclo produtivo dos animais, abrangendo itens como compra de medicamentos e vacinas, sais minerais, ração, limpeza e reforma de pastagens, silagem, aquisição de milho, sorgo e farelo de soja para o arraçoamento dos animais, sendo o teto de até R\$ 650 mil por beneficiário.

Queiroz conta ainda que o crédito para investimento em melhoramento genético está inserido na linha MCR 6.2 Investimento, com teto de até R\$ 750 mil por beneficiário. “Se o produtor quiser financiar tanto a compra de animais, quanto a compra de embriões, o máximo que ele pode requerer é R\$ 750 mil; ou seja, não é R\$ 750 mil para aquisição de animais e mais R\$ 750 mil para o melhoramento genético”, adverte. Nessa linha de crédito, a taxa de juros é de 6,75% efetivos ao ano e o prazo de até 5 anos, incluída carência de até 18 meses.

Pecuária leiteira

O Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro), que financia investimentos na pecuária de leite, entre outros, teve seu limite ampliado de R\$ 300 mil para R\$ 600 mil, por beneficiário, e de R\$ 900 mil para R\$ 1,2 milhão para empreendimento coletivo. O prazo para pagamento também foi ampliado de oito para dez anos, com até três anos de carência. A taxa de juros é de 6,75% ao ano.

O Moderagro também possibilita fi-



Plano Safra prevê recursos para a compra de reprodutores

nanciamento no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) e implementação de sistema de rastreabilidade bovina. Pelo Moderagro/PNCEBT, é possível financiar a reposição de matrizes bovinas, por produtores rurais que aderiram à certificação de propriedades livres ou monitoradas em relação à brucelose ou à tuberculose, ou cujas propriedades participem de inquérito epidemiológico oficial em relação às doenças, e sacrificaram animais em virtude de reação positiva a testes detectores de brucelose ou tuberculose. O limite de crédito é de R\$ 120 mil por beneficiário e de até R\$ 3 mil por animal.

Recuperação de pastagens

Criado na safra 2010/2011, o Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC) está sendo contemplado com um montante de R\$ 3,15 bilhões para financiar práticas adequadas, tecnologias adaptadas e sistemas produtivos eficientes que contribuam para a mitigação da emissão dos gases causadores de efeito estufa.

De acordo com Queiroz, com taxa de juros efetiva de 5,5% ao ano, prazo de até 96 meses – incluída a carência de até 36 meses – e limite financiável de até R\$ 1 milhão por beneficiário, o programa financia a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação e a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas, recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal e outras práticas que envolvem produção sustentável e culminam em baixa emissão de gases causadores do efeito estufa.

Passo a passo

O produtor interessado nas linhas de créditos do Plano Safra deve procurar uma agência bancária para verificar quais os documentos são necessários para atua-

lização de cadastro e cálculo/estabelecimento de limite de crédito. Todas as instituições financeiras estão autorizadas a operar as modalidades de crédito do Plano Safra.

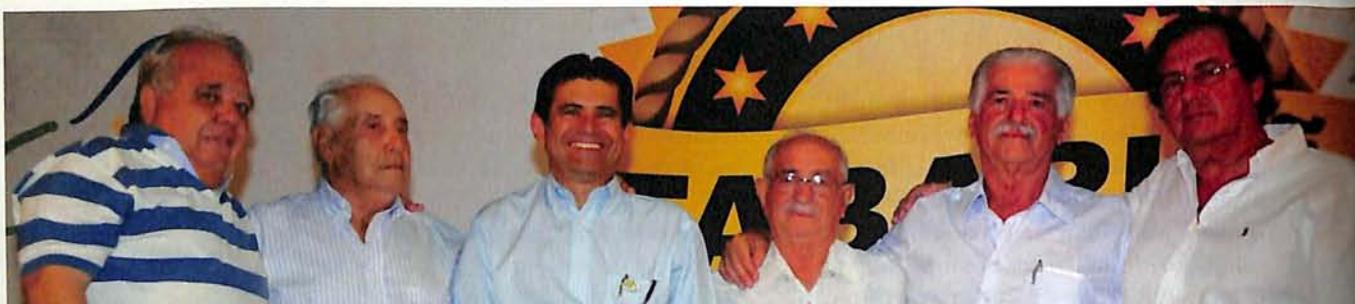
No caso do Banco do Brasil, segundo o gerente de Desenvolvimento Sustentável da instituição, são exigidos, para fins de cadastro, certidões atualizadas dos imóveis urbanos/rurais ou escrituras/certidões acompanhadas do IPTU do último exercício; cópia dos certificados de registro e licenciamento de veículos automotores do ano em curso ou CRV e comprovante de pagamento do IPVA; carta de anuência e/ou de arrendamento; comprovante de entrega do ITR do último exercício de todos os imóveis rurais ou CNDIR (Certidão Negativa de Débitos de Imóvel Rural); e comprovante de renda das atividades extra-agropecuárias.

Para cadastros novos, o interessado deve acrescentar cópia do CPF, documento de identidade, comprovante de residência do mutuário, cópia da certidão de casamento, documentos pessoais do cônjuge, duas fontes de referências comerciais e/ou bancárias.

“Quanto ao limite de crédito, o produtor deverá fornecer informações sobre a produção agrícola e pecuária, integrantes do projeto elaborado por Empresa de Assistência Técnica credenciada junto ao Banco”, explica o gerente do BB. Ainda de acordo com ele, para análise das propostas, existem documentações exigidas em função da condição do proponente (como apresentação do Contrato de Arrendamento pelo produtor arrendatário); da garantia a ser vinculada (como título de propriedade do imóvel cuja aquisição tenha se dado em prazo inferior a 15 anos, se for hipoteca,); da finalidade do crédito (verificação da exigência de Licenciamento Ambiental ou da Autorização Ambiental de Funcionamento ou a dispensa de ambos, por exemplo); e da característica do imóvel (se for arrendado, exigência do contrato de arrendamento).

Queiroz explica ainda que o limite de crédito para as linhas de financiamento é estabelecido pelo Banco Central, em conjunto com o MAPA, Ministério da Fazenda e demais intervenientes na Política Agrícola. Já o limite de crédito para cada produtor rural no BB é definido em função das características de cada um, tais como experiência em operações rurais no Banco (iniciante, mais de uma operação, mais de três operações), crédito na praça, existência ou não de restrições, estrutura fundiária (familiar, própria, arrendada), se o cliente opera em Mercado Futuro e de Operações, se tem ou não assistência técnica (permanente ou temporária), se utiliza sistemas de organização e controle, se faz parte de grupo familiar, se é cooperado de alguma cooperativa rural, qual o tempo de experiência na atividade agropecuária, entre outras. 

ABCT encerra primeiro semestre com o fortalecimento da raça Tabapuã no mercado



Personagens da história da raça Tabapuã se reúnem no Prêmio Tabapuã Brasil 2011: Nilo Muller Sampaio, Nelinho Guimarães, o presidente da ABCT Raimundo Sales, Elston Lemos Vergaças, Nilo Caiado Fraga e Renato Fernandes.

Com um rebanho cada vez maior em todo o país, o Tabapuã tem conquistado visibilidade internacional. A participação e o empenho dos pecuaristas em grandes eventos do setor têm mostrado os benefícios que a raça traz para a produção.

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) conclui um semestre de importantes iniciativas que estão atraindo pecuaristas interessados na raça, mostrando as virtudes que o Tabapuã oferece para o mercado. Investindo em ações de comunicação, a ABCT tem conquistado um número cada vez maior de criadores por todo o país.

No início do ano, a entidade fez o lançamento de uma nova plataforma na internet (tabapua.org.br), com notícias sobre o mercado e sobre as atividades da raça em todas as regiões. O Portal da ABCT recebe centenas de visitas de mais de 30 países e é uma vitrine do Tabapuã para novos e antigos criadores.

“O Tabapuã está pronto para o mercado. É um produto que reúne excelentes qualidades para a produção pecuária. Só precisa de divulgação”. Raimundo Jezualdo Sales, presidente da ABCT.

Em abril, a ABCT estreou o primeiro programa de televisão voltado exclusivamente para a raça. O "Tabapuã: O Zebu do Brasil" vai ao ar todas as terças-feiras, às 11h55, no Canal Rural, e fica disponível também no portal da Associação.

O programa busca mostrar o trabalho dos criadores pelo desenvolvimento da raça, com entrevistas e a divulgação de grandes campeões. Além disso, está mostrando as realizações de fazendas empenhadas em fortalecer o papel do Tabapuã na pecuária nacional e internacional.

Entre os principais destaques do primeiro semestre, o Portal da ABCT e o "Tabapuã: O Zebu do Brasil" fizeram a cobertura completa de eventos como a ExpoZebu e a ExpoGoiás 2011, onde o envolvimento dos criadores do Brasil inteiro garantiu uma grande participação da raça. Durante a ExpoZebu, a ABCT promoveu o Prêmio Tabapuã Brasil 2011, em reconhecimento aos destaques do ranking 2010.



O vice-presidente da ABCT Giorgio Arnaldi e o diretor de marketing, Wagner Miranda: **“É preciso divulgar os resultados que o Tabapuã traz para o pecuarista. E esse é o foco das nossas ações”.**

Estas são algumas de muitas ações da ABCT e de seus associados para mostrar a qualidade e a importância do Tabapuã para o desenvolvimento da pecuária brasileira. Não deixe de acompanhar as novidades da raça pela TV e pela internet.

“É uma raça criada com garra e bem feita desde o começo. E eu fico feliz de ter ajudado o meu país a explorar um outro campo, com um boi que ganha todas as provas de que participa”. Nilo Caiado Fraga, pioneiro da raça Tabapuã.

O QUE A NATUREZA FAVORECEU,
A CIÊNCIA DEIXOU PERFEITO.

Rowanmkt.com

Tabapuã. A melhor genética zebuína do mundo.



Lavo FIV de Tabapuã, Grande Campeão da ExpoZebu e da ExpoGoiás 2011

www.tabapua.org.br



ABCT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
CRIADORES DE TABAPUÃ

TOCANTINS

o caçula que nasceu grande

Em um país de dimensões continentais, tudo começa grande, inclusive o mais novo dos Estados da nação. Aquele que corre para recuperar – e está conseguindo – o tempo em que ficou à sombra de um território que se desenvolveu mais ao sul. Tocantins, pouco menor que o Equador, maior que a Nova Zelândia, surgiu da preocupação do povo do norte de Goiás com o subdesenvolvimento, em função de Goiânia, a capital, estar mais ao sul e também próxima de Brasília, a nova Capital Federal. Ao invés de buscar olhares de Goiás, a região resolveu se emancipar. Por 38 anos, contando a partir de 1.950, foi muita luta, articulação política e apresentação de projetos, até que em outubro de 1.988 desabrochou no Pavilhão Nacional em forma de estrela o girassol que representa até hoje o Estado do Tocantins, instaurado oficialmente em janeiro de 1.989 como o nono maior Estado brasileiro.

O norte de Goiás ganhava vida e nome próprios, com 44% da área do antigo Estado, 139 municípios espalhados por 277,3 mil km² e povoados com 1,38 milhão de habitantes. Uma economia pautada no agronegócio em suas oito microrregiões de cerrado, campos limpos, florestas equatorial e tropical com estações bem definidas, pluviosidade de até 2.000 mm/ano e riqueza vegetal onde se destacam madeiras-de-lei e o babaçu, do qual o Tocantins é o terceiro maior produtor do país. Tudo isso banhado por rios de relevância na bacia local, a lembrar: Araguaia, Tocantins, Javaés, Maranhão, entre outros.

Desenvolvimento

O caminho do desenvolvimento apareceu com a maior aptidão do novo Estado: abrir fronteiras agrícolas que atra-

issem o maior número de investidores possível, através de facilidades fiscais. As terras então “esquecidas” de outrora se tornaram agricultáveis e hoje a economia é pautada em agroexportações. Cada governo que assume, como foi o último caso do governador José Wilson Siqueira Campos, que está em seu quarto mandato, promete e consegue cumprir o plano de desenvolvimento rural como base da economia crescente. Nesse cenário, a soja, com 89% de domínio no êxodo agrícola, e a carne bovina, na pecuária, lideram as estatísticas. Metade do território tem vocação agrícola. Da área total do Estado, que beira os 28 milhões de hectares, 7,5 milhões de hectares são pastagens ocupadas por 8 milhões de cabeças de gado e 600 mil hectares formam as lavouras tocantinenses. Resta ainda 7 milhões de hectares a serem explorados. E o campo é o caminho do crescimento. A cana-de-açúcar vai ocupar boa parte dessa área, já que no estudo “Rota do Alcool” do governo do Estado existe a projeção para os próximos dez anos de instalação de 24 usinas de etanol (600 mil hectares) e 20 usinas de biodiesel (200 mil hectares).

Desde já se observa recordes batidos este ano na produção agrícola. A Secretaria de Agricultura do Estado (Seagro) divulgou crescimento de 13,3% na produ-

ção de grãos em relação à safra passada, atingindo 2,1 milhões de toneladas, dos quais praticamente a metade é soja, com destaque também para o milho. Números que crescem em área plantada e produtividade (a soja rende 3.100 kg/ha), tornando o Tocantins responsável por 46% da produção de grãos da região Norte do Brasil. Segundo agrônomos da Seagro, os fatores favoráveis aos últimos índices de crescimento foram preços estáveis, utilização de insumos e adubos mais bem planejada, sementes certificadas, clima favorável e melhoria do solo com o desenvolvimento agrícola do Estado. Isso tudo caminha com a forte vocação também pecuária de todo o Tocantins, que tem apresentado uma produtividade exemplar.

Modernidade

O Tocantins completou em maio 14 anos sem a febre aftosa, resultado de um índice de 99,52% de imunização do seu rebanho, que hoje está em 7.982.351 cabeças, segundo último censo da Agência de Defesa Agropecuária, Adapec. "Conquistamos a liberação de trânsito na extinta Zona Tampão depois de 11 anos lutando para termos uma unificação sanitária no Estado. Além disso, a arroba do boi subiu 25% e a emissão de GTA em alguns municípios superou 100% no comparativo de janeiro a março do ano passado", escreveu no site da agência o presidente da Adapec, Geraldino Ferreira Paz. Detalhe, o Tocantins continua sua marcha com modernidade, já que as GTAs hoje são emitidas eletronicamente.

O resultado é que a pecuária evoluiu demais, com qualidade, valor agregado, responsabilidade ambiental e social, além de produtividade. Para se ter uma ideia, em janeiro de 2011 a produção de carne superou 1,6 milhão de quilos com o abate de 9,6 mil animais, números que ajudarão a suplantarem este ano o total de 126 mil animais abatidos em 2010 (21,3 milhões de quilos de carne produzidos).

Fruto de investimentos bem feitos em genética e em todas as ferramentas disponíveis para consolidar no mais novo membro da nação o melhoramento genético já verificado nessas terras.

Melhoramento

A ABCZ tem dois ETRs (Escritório Técnico Regional) no Estado e acompanha de perto essa evolução. Luiz Fernando de Paula Salim, responsável pelo ETR de Palmas (o outro fica em Araguaína), informa que dos 8 milhões de animais a predominância é da raça nelore, sendo que 3 milhões são matrizes com mais de 36 meses, reforçando a produção de bezerras, ainda que em diversas regiões do Estado se faça recria e terminação.

Com base no banco de dados da ABCZ, 90% dos 35 mil registros genealógicos realizados no Tocantins são de nelore, 6% de tabapuã, como o criado pelo Grupo Terra Grande, em Paraíso do Tocantins, oeste do Estado, e 2% da raça gir. Também o brahman vem mostrando resultados como o do criatório de Rubiquinho Carvalho, em Miranorte, também a oeste.

Segundo Salim, a melhoria das condições de comercialização gerada pela Ferrovia Norte-Sul e o eixo Leste-Oeste permitiu o segundo boom de crescimento da região – o primeiro foi a própria criação do Estado do Tocantins, em 1988. "Essa condição fortalecerá ainda mais a demanda por animais mais produtivos, que proporcionem melhores taxas de desfrute na pecuária", entende o técnico da ABCZ.

Segundo ele, o IQG (Índice de Qualificação Genética) da ABCZ no Tocantins, além de funcionar como critério de seleção porteira adentro, também é critério de comercialização fora da propriedade. "Nos leilões, os lotes mais valorizados são justamente aqueles com melhor avaliação genética", atesta.

Seja em Gurupi, Aparecida do Rio Negro, Divinópolis, Araguaína ou qualquer outra praça pecuária, a manchete de toda criação no Tocantins é pasto. Apesar de as exposições revelarem referência genética internamente no Estado, o fruto de cada animal julgado precisa se revelar no campo. "Esse é um dos aspectos principais por aqui, todo mundo está aderindo aos programas de melhoramento genético em busca de produtividade", completa.

Números

Hoje são muitos os pecuaristas que se utilizam da ferramenta números para atingir resultados econômicos. Um



dos primeiros foi Epaminondas de Andrade, que seleciona nelore a pasto há mais de 30 anos na Fazenda Vale do Boi, em Carmolândia, norte do Estado. Ele introduziu em Tocantins o Controle de Desenvolvimento Ponderal e inaugurou em 1997 as provas de ganho de peso que incrementaram o sistema de avaliação entre os colegas locais. Ganhou algumas provas do Circuito Boi Verde, da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), e descobriu que não havia outro caminho a seguir na pecuária a não ser o de resultados. E com uma raça que dispensa justificativas para isso.

“Descobri logo no começo desse trabalho de 40 anos de pecuária que o nelore é uma raça para se produzir industrialmente”, conta. Daí começaram os estudos para tornar isso viável.

Misturando isso tudo com a estratégia de diversificar os tipos de capim oferecido ao gado nas pastagens bem irrigadas em climas bem definidos que o Tocantins proporciona naturalmente, fica fácil entender como a Fazenda Vale do Boi conseguiu se destacar na produção de tantos animais melhoradores.

Epaminondas de Andrade foi o primeiro a vender touros com exame andrológico, o que resultou em credibilidade no mercado local. Resultado: mais de 2 mil reprodutores vendidos para Tocantins e os vizinhos de Maranhão e Pará.

Os certificados que já recebeu do Sebrae e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento por causa desse pioneirismo e excelência só atestam os vários touros que a empresa já colocou em centrais de inseminação artificial pelo Brasil.

Lemgruber

Se tudo o que é bom é para ser copiado, na esteira da Vale do Boi entraram outras tantas propriedades que viraram também referência na produção de animais melhorados e melhoradores. O caso da Elge Agropecuária é um deles. O empresário Ricardo Alonso, que comanda a fazenda

na beira do Rio Araguaia, em Caseara, extremo oeste, realiza três provas de ganho de peso por ano em casa e só tira no pasto o que há de melhor da seleção Lemgruber, linhagem que adotou em 1974.

A pressão de seleção foi uma consequência natural do melhoramento genético verificado na propriedade.

Ricardo Alonso explica que escolheu o Tocantins, mais precisamente o norte do Estado, para sair de um índice pluviométrico de 800 mm no norte de Minas Gerais, onde teve propriedade por 22 anos, para um índice de 2.000 mm no Tocantins. “O volume lá na região de Montes Claros era baixo e mal distribuído. Aqui é onde mais chove no Tocantins. Além disso, a localização geográfica do Estado é bastante interessante. Pode se tornar uma estratégia de escoamento de produção pela ferrovia Norte-Sul, se os políticos deixarem”, afirma Ricardo Alonso. Ele comenta que as avaliações a que submete seu gado são constantes para se adequar à pecuária moderna. “E para que continuemos sendo os maiores exportadores de carne em toneladas”, completa.

Boi Verde

Não se pode duvidar do título de Boi Verde para a pecuária tocantinense por todas essas razões. Quem fala com orgulho sobre essa condição é um grupo goiano que saiu da capital há 17 anos para se estabelecer em Gurupi, no caminho do sul do Estado, conhecida em Tocantins como

Selecionadora de nelore Andrea Stival



terra do boi verde. A Fazenda Brilhant, de Andrea e Oswaldo Stival, está na pecuária desde a origem de ambos e seleciona nelore nos mesmos moldes de funcionalidade dos exemplos já mostrados. "Nossa seleção é baseada 100% em carcaça e fertilida-

de. Desde os animais a campo até os de baia essa é a nossa meta", declara Andrea Stival.

A fazenda reforça a sua condição de desenvolvimento sustentável abrindo suas instalações para parcerias importantes que frutificam porteira adentro. Um estudo da Universidade Federal do Tocantins realizado por técnicos dentro da propriedade, por exemplo, transformou 58 hectares de sorgo e milho em 850 toneladas de silagem. Essa iniciativa ajudou recuperar as pastagens e diversificar as culturas, melhorando o solo.

A seleção de nelore a pasto começou na Brilhant há oito anos graças às condições físicas que a região propiciou à empresa. "O clima aqui é fantástico. É onde o sol bate mais tempo durante o ano em todo no Brasil, o que favorece os campos, os pastos e, conseqüentemente, os animais são criados aqui em condições muito naturais", revela Andrea Stival, acrescentando que isso proporciona o desenvolvimento de animais sadios e dóceis. "O animal criado solto, como aqui, com conforto e fartura, não vai ficar selvagem nunca. Pelo contrário, é dócil, rende mais,

Com apenas 5 anos de seleção, eis aqui nossa primeira **GRANDE CAMPEÃ**



Odiva TE

(CA Sansão x Lerrata da Palma)

Produziu no pico
48.860 kg de leite dia.

Grande Campeã e Melhor Úbere no Torneio
Leiteiro da ExpoMorrinhos - GO/2011
Campeã Vaca Adulta, Melhor Úbere e Reservada
Grande Campeã na pista da ExpoMorrinhos - GO/2011

BR 070 km 17 | Cocalzinho - GO
(61) 9904-6456 | (61) 7818-0444
fazendasalgado@hotmail.com



Fazenda Salgado
Gir Leiteiro

Renan Salgado

não agride porque é criado naturalmente”.

Andrea Stival deixou recentemente a presidência da Nelore Tocantins para a também pecuarista Marcilene Melo e passou a se dedicar mais à fazenda e a outras instituições de que participa na região. A empolgação do período em que esteve à frente da associação estadual do Nelore foi fundamental para a evolução da raça e da pecuária tocantinenses. Ela lembra que saiu com o seu gado para as dez exposições do Estado para fomentar a participação de pista dos neloristas locais em busca da referência já mencionada nessa reportagem. E que isso ajudou a aproximar os criadores. “A gente viajou muito por todos os municípios para conhecer tudo. Infelizmente, não é todo mundo que pode sair de casa com o gado para incrementar os julgamentos, por causa de custos e de outros fatores. Mas a pista aqui hoje é prestigiada porque acaba se tornando uma grande reunião de todos nós que buscamos animais cada vez melhores. Aquele trabalho que

eu fiz acho que deu resultado”, comemora.

O que melhora as perspectivas de mais evolução é a situação do poder público. Segundo Andrea Stival, o governo estadual hoje tem dado muito valor ao agropecuarista por constatar ser a mola mestra da economia local. “Quem trabalha mais que o homem do campo? Que profissional está lá todo dia trabalhando, com ou sem dinheiro? Agora estamos vendo a valorização disso através do governador e da Seagro. Tudo o que a gente tinha só no papel está se tornando real e eu não tenho dúvida de que o Tocantins está se tornando um polo fantástico que ainda vai atrair muito paulista, mineiro, gaúcho ou qualquer brasileiro aqui para essas terras”, conclui. 

Bacia leiteira incipiente

Por: Larissa Vieira

Apesar de não figurar entre os principais estados produtores de leite do Brasil, o Tocantins tem ampliado seu rebanho leiteiro nos últimos anos. Segundo dados do IBGE, o número de vacas ordenhadas saltou de 462.416 em 2007 para 511.682 em 2009, o que elevou a produção de leite em 9,04% no período. São números modestos, se comparados aos de outros estados da região Norte, como Rondônia, por exemplo, mas muitos criadores já vislumbram o Tocantins como uma importante bacia leiteira do país. A produção de leite por vaca caiu de 1,9 litros/dia em 2002 para 1,6 litros/dia em 2009, segundo dados do Anualpec.

De olho nesse nicho de mercado, alguns pecuaristas já se preparam para fornecer genética de ponta para os produtores locais. É o caso do criador Napoleão Machado Prata, que desde 1991 seleciona a raça gir leiteiro na região de Araguaína. Os primeiros exemplares da Fazenda Prata do Norte foram “importados” da cidade mineira de Uberaba, onde a família Machado Prata seleciona a raça desde 1904 na Fazenda Aprazível. “Como no estado é predominante a criação extensiva, necessitamos de animais rústicos, que sejam capazes de converter forragem em leite. Este papel é mais indicado para as raças zebuínas, pois elas produzem bem a pasto”, diz Napoleão, cuja propriedade é participante do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Segundo ele, os resultados alcançados no Controle Leiteiro desmistificam a velha crença de que as raças zebuínas não têm persistência de lactação. “É imprescindível que todo rebanho de seleção, seja de corte ou leite, participe de um programa de melhoramento. É necessário medir e ter dados palpáveis para tomarmos a decisão se o animal permanece ou não no rebanho, pois o trabalho é de seleção e não de coleção”, alerta.

Em agosto do ano passado, foi fundada a Associação Tocantinense dos Criadores de Gir Leiteiro (ATOCGIL). Os associados da entidade apostam que a rusticidade do zebu e o fato dos animais serem ideais para a produção de leite a pasto são pontos fortes para atrair novos criadores. O Tocantins tem temperaturas acima dos 25°C, bom índice pluviométrico e conta com grandes áreas de pastagem.



Fidelidade ao Padrão

CUBO DE NAVIRAI

CSCN 7827 - 28/09/2003
Prop.: Marcelo Baptista Oliveira



Sêmen à venda:

 Alta



www.agromaripa.com.br
(19) 3837-2547

EMERGANDO O TOURO

Possui 1.951 filhos avaliados em 74 rebanhos e 207 netos em 28 rebanhos na base de dados do programa Nelore Brasil - ANCP. Touro largamente utilizado nos rebanhos brasileiros com produção comprovada. Com esta quantidade de filhos, CUBO revela com alta confiabilidade seu potencial genético como reprodutor.

MGT 14.02 @80% TOP 2%

CRESCIMENTO
- Peso à Desmama (DP 210) TOP 0.5%
- Peso ao Ano (DP 365) TOP 2%
- Peso ao Sobreano (DP 450) TOP 2%

PRECOCIDADE SEXUAL
- Perímetro Escrotal ao ano (DPE 365) TOP 1%
- Perímetro Escrotal ao Sobreano (DEP 450) TOP 2%

REPRODUTIVO
- Período de Gestação (DPG) TOP 0.5%

- Tecelão de SM
 - Gandhi PO da NI
 - Romália da Furna
 - 1646 da SM
 - Garuda POI da NI
- Tosqueira da SM
 - Paraguaçu TE de Nav.
 - Máquina da SM
 - Erechim da Praia
 - Jurujuba da Furna
 - Fajardo da GB
 - Ligada da S. Marta
 - Gângster da SM
 - Gasolina da SM



Pesquisadores e técnicos dos programas de melhoramento genético das raças leiteiras e equipe do Polo

Difundindo novas tecnologias

Polo de Genética trabalha tecnologia, inovação, conhecimento e empreendedorismo na região de Uberaba

O Polo de Excelência em Genética Bovina, projeto da SECTES (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais) mantido com recursos da FAPEMIG, vem ampliando suas ações para disseminar e promover conhecimento e empreendedorismo na região de Uberaba, cidade foco de seu trabalho realizado junto a diversos parceiros.

Juntamente com o Sebrae/MG, o Polo está desenvolvendo uma série de ações nas empresas da região, o Programa Exportagenética, que inclui o diagnóstico da capacidade mercadológica, exportadora e a promoção da inovação tecnológica de processos e produtos. O programa vem proporcionando consultorias especializadas e gratuitas às empresas interessadas e elaboração de projetos específicos a fim de promover melhorias nos processos e serviços para o aumento da competitividade, inserção ou fortalecimento dos negócios no mercado exterior. As empresas parceiras do Polo, inseridas neste processo são: Alta Genetics, Biovitro, Cenatte Biotech, Châcara Naviraí, Fertilize, Geneal, Vitrogen e TK equipamentos.

Outra importante ação que será executada na região de Uberaba é a condução do Programa de Incentivo à Inovação (PII), projeto da Sectes e do Sebrae/MG. O objetivo do PII é gerar oportunidades de negócios, com a transformação de projetos de pesquisa aplicada em inovações tecnológicas, tendo como resultado efetivo a geração ou a transferência de tecnologia com geração de royalties. O programa vem sendo trabalhado, até então, dentro das Universidades de Minas Gerais, porém terá na região um caráter inovador, pois vem sendo trabalhada junto ao Polo, Sectes e SEBRAE, em uma proposta diferenciada: o PII empresarial, visto a importância deste segmento biotecnológico no Triângulo Mineiro.

Sustentabilidade e inovação

Neste mês de agosto, em parceria com a ABCZ, Epamig, CNPq, SEBRAE-MG, Sectes/Fapemig, FAZU, o Polo está promovendo o 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas e Simpósio "Pecuária Tropical Sustentável: inovação, avanços técnico-científicos e desafios", bem como o Encontro de Inovação em Pecuária Sustentável (com apoio do Sistema Mineiro de Inovação e Rede de Inovação Tecnológica para a Defesa Agropecuária), que serão realizados durante a ExpoGenética 2011, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG.

O Polo, junto ao seu comitê gestor, vem atuando junto a cadeia do agronegócio pecuário a fim de reduzir a distância entre setor privado, governo e instituições de ensino e pesquisa para consolidar o Estado de Minas Gerais como referência nacional em inovação tecnológica, geração e difusão de conhecimentos e tecnologias para o melhoramento genético dos rebanhos bovinos.

Para saber mais acesse:
<http://www.cigeneticabovina.com.br/>

O Polo de Excelência em Genética Bovina é um Projeto da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES/MG), apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

SILAGEM DE MILHO DOW AGROSCIENCES.

Qualidade em nutrição é herança de família.



HÍBRIDOS DE MILHO PARA SILAGEM

2A106

2A120Hx

2B433Hx

2B688Hx

 **Dow AgroSciences**
Sementes & Biotecnologia



Melhoramento Genético: na trilha da SUSTENTABILIDADE

ABCZ e Polo de Excelência em Genética Bovina organizam um grande encontro em torno do Melhoramento Genético e da Sustentabilidade, com a realização da 4ª edição da ExpoGenética e do 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas

movido pelo Polo de Excelência em Genética Bovina.

Assim como na edição de 2008, o Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas será realizado paralelamente à ExpoGenética, entre os dias 13 e 21 de agosto, em Uberaba/MG, quando serão expostos zebuínos provados pelos principais Programas de Melhoramento Genético do Brasil.

A Sustentabilidade e o Melhoramento Genético, peças-chaves para o contínuo aprimoramento da liderança do Brasil no cenário mundial da produção de carne e leite, estarão entre os temas principais do encontro, que reunirá importantes especialistas de vários órgãos de pesquisa do país, e que contará ainda com o Simpósio "Pecuária Tropical Sustentável: Inovação, Avanços Técnico-científicos e Desafios".

Dois temas emergentes no cenário da pecuária mundial serão apresentados durante o maior evento técnico sobre as raças zebuínas selecionadas no Brasil, promovido a cada três anos pela ABCZ, em Uberaba/MG: o 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, nesta edição também pro-

A abertura oficial do 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas será no dia 14 de agosto, a partir das 19h. Na segunda-feira (15/08), a partir das 8h30, terá início o Painel "Manejo pecuário sustentável - avanços e desafios". A primeira palestra será sobre "Balanço das emissões de GEE'S da pecuária brasileira e ações para a mitigação", com o pesquisador Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, da ESALQ/USP. Na sequência, tem início a palestra "Sustentabilidade de pastagens: manejo adequado como medida redutora da emissão de gases de efeito estufa", que será ministrada pelo pesquisador Valdinei Tadeu Paulino, da APTA/Nova Odessa. Às 11h25, tem início a palestra "Produção orgânica de leite no Brasil: Tecnologias para a produção sustentável", ministrada pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, João Paulo Guimarães Soares".

A programação do primeiro dia do evento tem continuidade no período da tarde com a realização de três minicursos do painel, onde o participante pode optar

por qual deseja assistir. Serão promovidos os cursos "Avanços tecnológicos e desafios das diferentes modalidades de integração pecuária, lavoura e floresta nos trópicos", com o pesquisador Armindo Neivo Kichel (EMBRAPA/CNPGL); "Bem estar animal e pecuária sustentável", com o prof. Mateus Paranhos (UNESP/Jaboticabal) e o curso "Avanços tecnológicos dos programas de sincronização de estro e ovulação: impactos no intervalo de partos e na sustentabilidade do sistema de produção", com o prof. Pietro Sampaio Baruselli, da USP.

No dia 16 de agosto, tem início o Painel "Biotecnologias reprodutivas e reprodução animal: alternativas para a pecuária sustentável", a partir das 8h30. A primeira palestra será sobre "Evolução no uso de técnicas de fertilização in vitro na última década e impacto na indústria de embriões bovinos e nos sistemas de produção animal no Brasil", com o pesquisador João Henrique Moreira, da EMBRAPA/CNPGL; seguida da palestra "Avanços na Biotecnologia Reprodutiva do Macho para a Pecuária Sustentável", que será proferida pela professora Vera Fernanda Martins Hossepian de Lima, da UNESP/Jaboticabal. Na sequência, haverá uma sessão de perguntas.

No dia 17 de agosto, será a vez do painel "Pecuária sustentável: necessidades de adequações ao mercado", que será aberto pelo coordenador do Programa Pantanal da WWF-Brasil Pecuária sustentável, Ivens Texeira Domingos, com a palestra "Nicho de mercado e acesso a mercados na visão do WWF". Na sequência, será a vez de Fernando Sampaio, coordenador de Sustentabilidade da ABIEC, falar sobre "Sistemas de terminação de bovinos de corte e pecuária sustentável - adequações para o mercado interno e externo". Neste dia, também serão realizados três minicursos temáticos: Resíduos de Medicamentos Veterinários em Produtos de Origem Animal, com Leandro Diamantino Feijó, do MAPA-DF; Seleção

genômica para a qualidade da carne: caminhos para a pecuária sustentável, com Luciana Regitano, da EMBRAPA/Sudeste, e Utilización de bovinos geneticamente modificados en la industria farmaceutica y alimentaria, com Andrés Bercovich, da Biosidus S.A.

O painel Melhoramento Genético: ferramenta para a pecuária sustentável, que será promovido no dia 18 de agosto, terá início com uma palestra internacional: "Sustainable genetic improvement for low input smallholder dairy farming", com Dr. John Gibson, Diretor do Instituto para Genética e Bioinformática, da Universidade de New England, Austrália. Na sequência, o pesquisador da EMBRAPA/CNPGL, Dr. Marcos Vinícius G. Barbosa, falará sobre o Projeto Genoma: Desenvolvimento de tecnologias genômicas para seleção e melhoramento de zebuínos.

A partir das 14h30, acontece o encontro de Inovação em Pecuária Sustentável, com uma vitrine tecnológica para divulgação de tecnologias para a pecuária sustentável, realizado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina, em parceria com o Sistema Mineiro de Inovação (Simi).

O congresso será encerrado no dia 19 de agosto com o painel Melhoramento Genético em Pauta: Dinâmica com todos os programas participantes, quando serão discutidos os critérios básicos de um programa de melhoramento genético e será feita apresentação de touros jovens e touros provados dos Programas de Melhoramento Genético participantes.



Programas de Melhoramento Genético apresentarão novidades durante a ExpoGenética



Mercado de receptoras zebuínas em alta

Uma nova e promissora categoria dentro da pecuária zebuína está sendo estruturada no segmento seletivo. O papel de coadjuvantes das matrizes famosas no cenário da alta genética, ocupado por vacas mestiças de *bos indicus* e *bos taurus*, está sendo gradativamente assumido pelas fêmeas puras ou cruzadas exclusivamente entre raças zebuínas.

A partir de 2014, para as raças nelore, brahman, cangaian e sindi será obrigatório o uso de receptoras com genética zebuína nos processos de TE e FIV, podendo ser usadas as seguintes categorias: Fêmeas PO com RGN de qualquer raça zebuína; Fêmeas LA com RGD de fundação ou com RGN LA de qualquer raça zebuína, Fêmeas CCG, que tenham 100% de genética zebuína e também fêmeas cruzadas, sem controle, mas que forem classificadas como sendo 100% zebuínas.

O volume de fêmeas necessário para manter o torque no motor da multiplicação por métodos de reprodução artificial pode representar um nicho de mercado para criadores, a partir de 2014. As projeções deste ano, só para nelore, são de, aproximadamente, 176 mil embriões transplantados. Como a média é de 3 receptoras em serviço para cada procedimento artificial já seriam necessários 528 mil ventres zebuínos disponíveis.

No sentido de suprir a demanda, vários criadores estão apartando as boas matrizes cara limpa e a ABCZ estuda um mecanismo de incentivo para a regularização integral dos registros.

Um relato interessante vem da região Norte do país. O veterinário Álvaro Leme, de Uberaba (MG), atende dois grandes projetos pecuários nos municípios de Primavera e

Paranapebas, no estado do Pará. Nas duas fazendas, são transplantados cerca de 9 mil embriões. As receptoras são exclusivamente zebuínas. "As fêmeas zebuínas são menos exigentes, parem e criam bem os bezeros, e ainda são baratas. O criador compra uma receptora a preço de arroba", afirma Álvaro.

O miscigenador

Em um grupo de fazendas de Minas Gerais, o criador de gir e guzerá Virgílio Villefort desenvolve experiências de cruzamento entre raças zebuínas. Instigado pela determinação da ABCZ, iniciou novos grupos com base em genética das raças gir, guzerá e nelore. Desde 1994, o selecionador desenvolve vários processos de cruzamentos que levam exclusivamente sangue de zebu, como o guzonel (guzerá X nelore), nelogir (gir leiteiro x nelore) e gircuzel (gir leiteiro x guzonel). "Já me antecipei e comecei a usar e produzir receptoras zebuínas. Acredito nestes cruzamentos como um nicho de mercado. Em minha opinião, a partir de 2013 vão ocorrer vários leilões de receptoras zebuínas. O mercado já está aquecido e vai ficar superaquecido com a entrada em vigor da normativa", prevê Villefort.





Investir no CRV Lagoa Embryo é priorizar o futuro.

Conheça algumas das melhores doadoras disponíveis da raça Nelore, provenientes da parceria de sucesso da CRV Lagoa com o Instituto de Zootecnia de Sertãozinho (IZ) e com o Grupo VOA. Essa parceria inédita gerou o CRV Lagoa Embryo, iniciando a oferta, coleta e implantação de embriões geneticamente superiores para todo o Brasil.

As doadoras do IZ são oriundas de mais de 45 anos de trabalho sério dessa instituição, que vem aprimorando seu rebanho através de melhoramento genético focado em ganho de peso. E o Grupo VOA disponibiliza matrizes fechadas na linhagem Akasamu e Padhu, provenientes da seleção da fazenda Trindade, do competente e saudoso Sr. Joãozito Andrade. Elas representam opção de pedigree, funcionalidade e adaptabilidade com beleza racial.

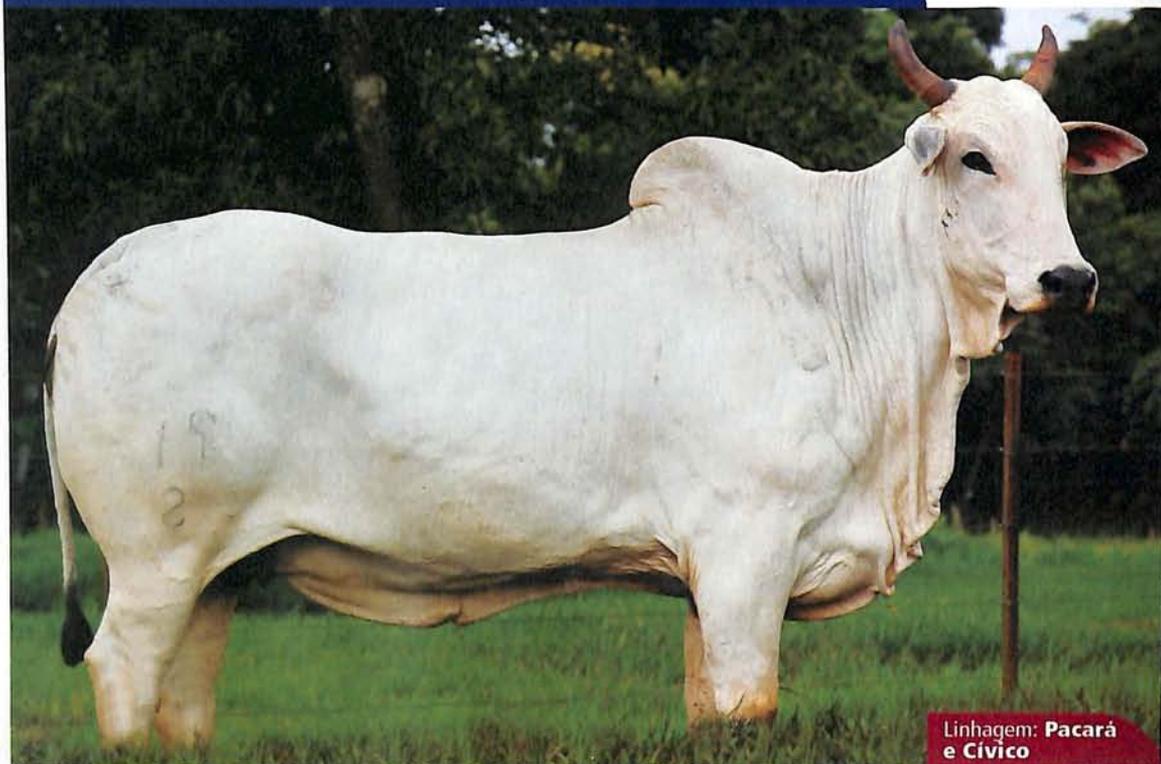
Essa é a melhor forma de você ter acesso a essa genética exclusiva e de resultados comprovados.

Com o CRV Lagoa Embryo, o futuro já começou.





ACHADILHA



Linhagem: Pacará e Cívico

AVALIAÇÃO GENÉTICA

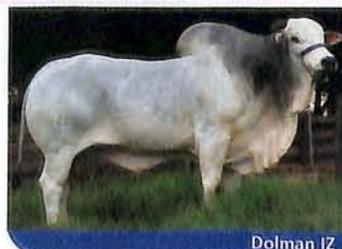
PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
2,37	0,35	1,31	0,22	7,61	0,24	31,57	0,33	27,23	0,36	3,61	0,31	0,40	0,23	3,48	0,49

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm

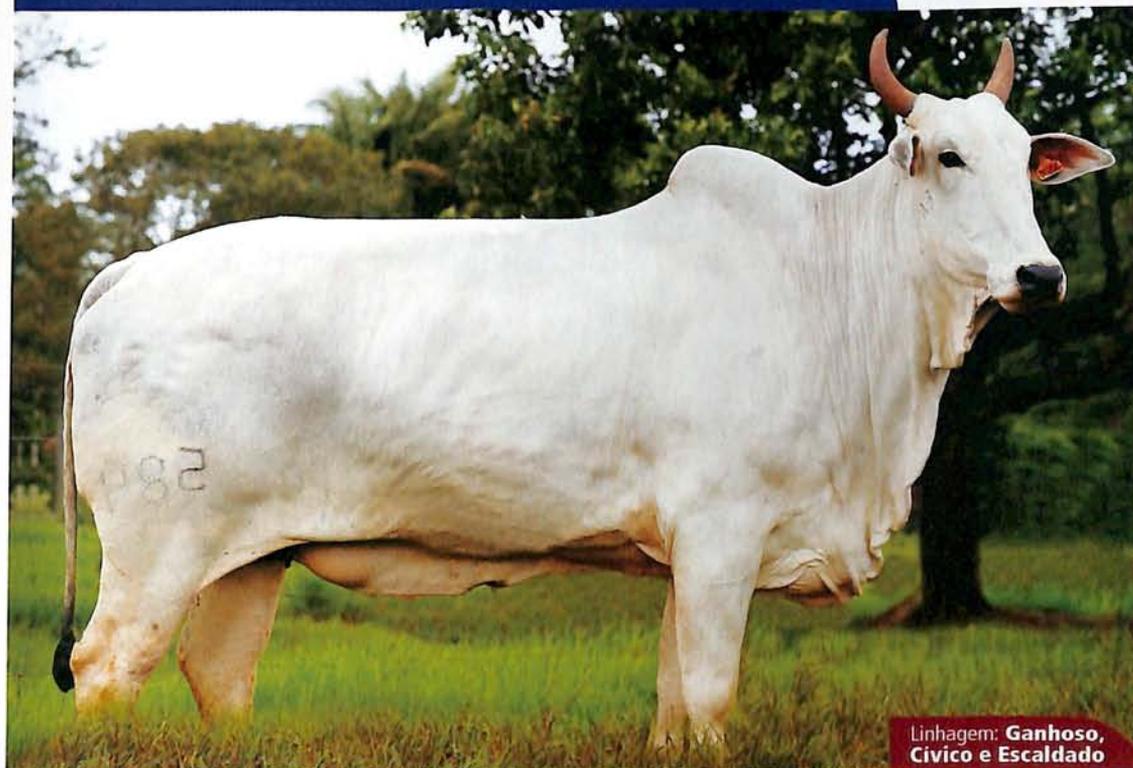


- ➔ Destaque da safra 2001 do IZ, alia boas DEPs com excepcional caracterização racial
- ➔ Matriz equilibrada, com boa conformação de carcaça e precocidade
- ➔ Indicação direta com os touros: Marel, Tapuan IZ, Abil do IZ, Dolman IZ, Lufo, B 8369 MN, C 8288 MN, Manh 105, Backup, Galho do IZ, Avesso TE da Bela e 4605 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Achadilha



CANA VERDE



Linhagem: **Ganhoso, Cívico e Escaldado**

AVALIAÇÃO GENÉTICA

PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
1,31	0,34	1,83	0,17	5,99	0,24	37,10	0,31	32,43	0,34	4,03	0,25	0,87	0,18	4,48	0,46

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm



- ➔ Destaque da safra 2003. É filha do 3º melhor touro do IZ; Urgente do IZ
- ➔ É a 6º melhor matriz do IZ, com DEP P550 de 32,43 kg
- ➔ Marca em fertilidade: elevada produção de embriões
- ➔ Indicação direta com os touros: Provador IZ, Acetinando, Ranchi, Nullkar, Duque, C 2569 MN e 7308 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Cana Verde



Provador IZ



C 2569 MN



7308 PO Perdizes

CANETILHA



Linagem: **Quinado do IZ, Genético e Marisco**

AValiação Genética

PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
4,10	0,34	5,20	0,14	11,11	0,23	39,00	0,28	34,85	0,31	5,55	0,22	0,84	0,14	5,53	0,42

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm



- ➔ Destaque da safra 2003 do IZ, simplesmente a 2ª melhor matriz do IZ, com DEP 550 de 34,85 kg
- ➔ É a 2ª para P120M, excepcional habilidade materna e referência para base de rebanho
- ➔ 3ª melhor fêmea para DP torácico
- ➔ Destaque para conformação de carcaça, sendo Top para DEP altura
- ➔ Indicação direta com touros: Provador IZ, Acetinando, Ranchi, Nullkar, Duque, C 2569 MN, 1713 da Laçada e 7308 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Canetilha



Acetinando



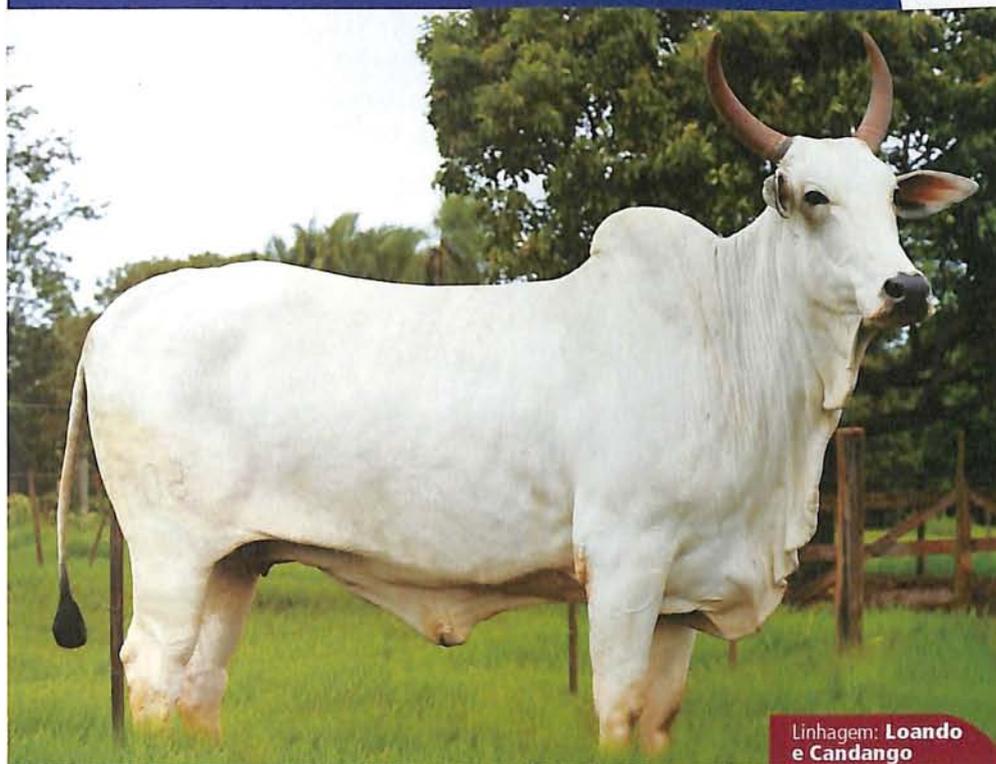
Provador IZ



C 2569 MN



UBERANA DO IZ



Linhagem: Loando e Candango

AVALIAÇÃO GENÉTICA

PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
1,82	0,34	3,46	0,13	6,63	0,23	34,70	0,28	30,41	0,31	4,34	0,22	1,14	0,15	2,18	0,42

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm

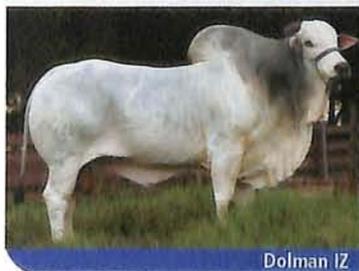


- ➔ Destaque da safra 2000 do IZ. É neta de Ganhoso e a 17ª melhor matriz do IZ, com DEP P550 de 30,41 kg
- ➔ É a número 2 para perímetro escrotal, com excepcional precocidade sexual
- ➔ Matriz equilibrada. É a 6ª melhor para P120M e a 9ª melhor altura
- ➔ Indicação direta com os touros: Marel, Tapuan IZ, Abil do IZ, Dolman IZ, Lufo, B 8369 MN, C 8288 MN, Manh 105, Backup, Galho do IZ, Avesso TE da Bela e 4605 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Uberana do IZ



Tapuan IZ



Dolman IZ



Backup



DANA



Linhagem: **Ganhoso, Marisco e Genético**

AValiação GENÉTICA

PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
2,22	0,34	2,97	0,18	8,08	0,23	41,55	0,31	35,60	0,34	5,45	0,26	0,41	0,18	3,76	0,45

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm

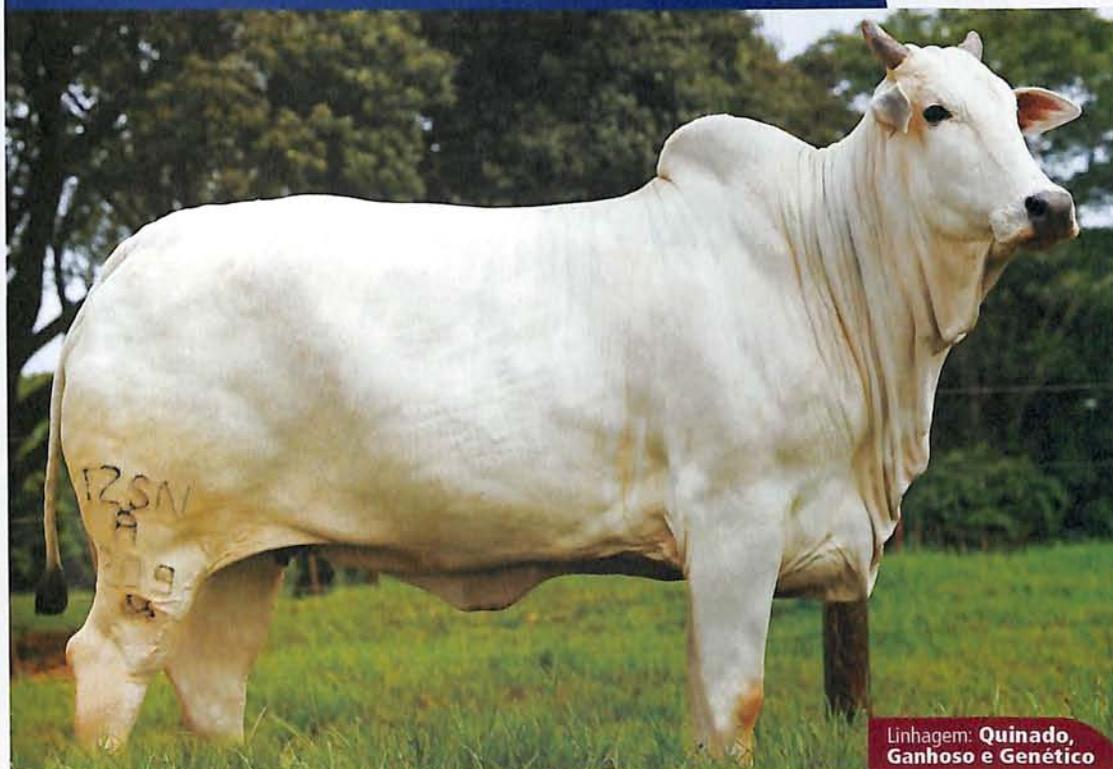


- ➔ Destaque da safra 2004, é simplesmente a matriz número 1 do IZ, com DEP P550 de 35,60 kg
- ➔ Possui em seu pedigree a nata da seleção do IZ com os principais genearcas
- ➔ É a número 1 também para P378, consolidando-se nas características de crescimento
- ➔ Indicação direta com os touros: Marel, Tapuan IZ, Abil do IZ, Dolman IZ, Lufo, B 8369 MN, C 8288 MN, Manh 105, Backup, Galho do IZ, Avesso TE da Bela e 4605 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Dana



ESCALA DO IZ



Linhagem: **Quinado, Ganhoso e Genético**

AValiação Genética

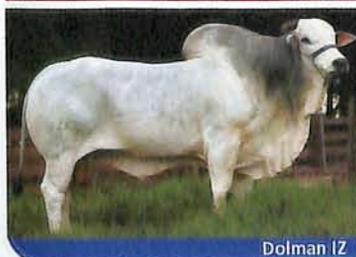
PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
0,60	0,33	0,73	0,14	3,63	0,22	30,78	0,29	27,30	0,32	2,88	0,28	0,18	0,14	3,65	0,43

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm



- ➔ Destaque da safra 2005, alia muita caracterização com precocidade
- ➔ Possui em seu pedigree a nata da seleção do IZ com os principais genearcas
- ➔ Indicação direta com os touros: Marel, Tapuan IZ, Abil do IZ, Dolman IZ, Galho do IZ, Lufo, B 8369 da MN, C 8288 da MN, Manh 105, Backup, Avesso TE da Bela e 4605 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Escala do IZ



Dolman IZ



Galho do IZ



C8288 da MN



CANDIDASA



Linhagem: **Quinado do IZ, Cívico, Obrio e Genético**

AVALIAÇÃO GENÉTICA

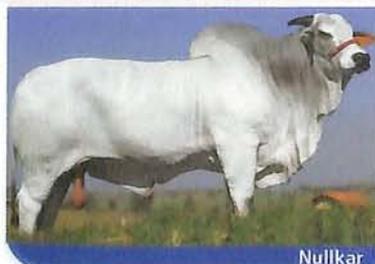
PN		P 120M		P 210D		P 378		P 550		P TOR		PE		ALT F	
DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC	DEP	ACC
2,52	0,35	3,67	0,23	9,22	0,24	35,36	0,34	30,67	0,36	5,62	0,32	0,80	0,25	4,42	0,50

Fonte: IZ/2010, dados em kg e cm



- ➔ Destaque da safra 2003, sendo a 16ª melhor matriz do IZ, com DEP P550 de 30,67 kg
- ➔ É a 5ª melhor para P210, a n° 1 para perímetro torácico e referência de melhor precocidade
- ➔ Indicação direta com os touros: Provador IZ, Acetinando, Ranchi, Nullkar, Duque, C 2569 MN, Avesso TE da Bela e 7308 PO Perdizes

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Candidasa



CHULIPA DA TRINDADE



Linhagem:
Padhu e Kurupathy



- ➔ Safra 93, comprova toda a longevidade reprodutiva da linhagem Padhu e Kurupathy
- ➔ Filha direta de Noturno da Trindade, importante touro da linhagem com forte conformação de carcaça
- ➔ Excepcional beleza racial aliada à sua ótima forma não parece que está com 18 anos
- ➔ Indicação direta com os touros: Emergente da Trind., Ibraçu da Trind., Idêntico da Trind., Backup e Avesso

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Chulipa da Trindade



JUREMA DA TRINDADE



Linhagem: **Camurim da Trind. e Paxá**



- Safra 2000, é uma das mais jovens doadoras do criatório do Sr. Joãozito Batista de Andrade
- Filha direta de Demitente da Trindade, descende de Noneto, importante touro da linhagem baiana
- Carcaça moderna, costelas arqueadas e excepcional beleza racial comprovam Jurema como doadora ideal
- Indicação direta com os touros: Emergente da Trind., Ibraçu da Trind., Idêntico da Trind., Backup, Aveso e C 2569 MN

Melhores indicações CRV Lagoa para a genética da Jurema da Trindade



Emergente da Trind.



Ibraçu da Trind.



Idêntico da Trind.

20%
de desconto

para
Associados da ABCZ,
veterinários e
empresas conveniadas

solobmarketing.com.br

Tratamento especializado para
animais de pequeno e grande porte.



No HVU, Hospital Veterinário de Uberaba, seu animal de pequeno ou grande porte conta com profissionais especializados e equipamentos de última geração. Além disso, o Hospital oferece curso de Brucelose e Tuberculose, credenciado pelo Ministerio da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Também faz diagnóstico para mastite através da análise do leite, entre outros procedimentos. Qualidade em medicina veterinária para o bem-estar do seu animal.



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

www.hvu.com.br • Fone: (34) 3319.8787
Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas - Uberaba/MG

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:





Pecuária tecnológica

A pecuária entrou definitivamente para a era digital. Com a ampliação da comunicação através das redes sociais, o setor vem ganhando cada vez mais espaço em sites como Twitter e Facebook. Neste último, por exemplo, vários são os grupos que se dedicam à discussão de temas relacionados à pecuária, em especial, à zebuicultura, às raças, ao melhoramento genético e à produção sustentável.

Justamente devido à grande participação de criadores, técnicos, pesquisadores e admiradores do zebu nestas redes sociais, a ABCZ deu início nos últimos meses a um processo de inserção nestes meios, em especial, o Facebook e o Twitter, visando à ampliação da comunicação entre a entidade e os diversos públicos de interesse através da internet.

Para isso, foram criados, e são permanentemente atualizados pela equipe da Assessoria de Imprensa da associa-

ção, os perfis oficiais da ABCZ no Twitter (@ABCZBrasil), no Facebook (Abcz Brasil) e You Tube, sites em que a entidade já possui grande número de seguidores e participantes.

Através destes canais, os associados, técnicos, estudantes, entre outros interessados poderem se atualizar de forma rápida sobre o que acontece na entidade e sobre os temas de maior relevância da pecuária no momento, além de poder interagir com a diretoria, técnicos e demais colaboradores da ABCZ, com envio de perguntas, comentários, sugestões, entre outros. "A ABCZ acredita que estes novos canais de comunicação têm uma

grande contribuição a oferecer à pecuária nacional, por isso, estamos investindo neles para aproximar a entidade de todos aqueles que estejam interessados na expansão da pecuária comercial, do melhoramento genético, da valorização da carne e do leite, entre outras prioridades da associação”, afirma Eduardo Biagi, presidente da ABCZ.

Se você ainda não participa das redes sociais, chegou a hora de participar. A equipe da revista ABCZ elegeu alguns twitters interessantes para quem deseja seguir e ficar por dentro da pecuária, além de dar dicas de alguns grupos no Facebook que podem interessar aos associados da ABCZ. Confira:



Twitter



@ABCZBrasil	@aRedeAgro	@sou_agro	@fpagropecuaria
@Min_Agricultura	@abcgil	@brunoblecher	@canaldoprodutor
@paginarural	@BrahmanBrasil	@ABCSindi	@tabapuagoias
@mcavalcanti	@scotconsultoria	@KatiaAbreu	@nelorems

Facebook



ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

No grupo da ABCZ, é possível encontrar informações da entidade, bem como se informar sobre cursos, leilões, dias de campo do PMGZ, entre outros temas ligados à pecuária. O grupo também é um bom local para interação com criadores e técnicos da entidade.

Nelore do Brasil

O grupo reúne amantes da raça nelore em todo o Brasil e já conta com mais de 1400 membros. Neste espaço, os neloristas divulgam leilões e eventos, fotos e vídeos, além de trocarem permanentemente informações sobre a raça.

Raça brahman

A caçulinha das raças zebuínas também já aderiu ao Facebook, onde conta com um grupo próprio para troca de informações, divulgação de leilões e eventos e informações exclusivas da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil.

GYR en español

Apesar do nome, o grupo conta com a participação de vários brasileiros e há muita discussão técnica sobre a raça neste espaço. O grupo conta atualmente com a participação de mais de 1300 membros.

Admiradores da raça sindi

No Facebook, não falta quem admire essa raça. Se você é criador de sindi ou pretende investir a partir de agora, um bom local para buscar mais informações e contatos é através deste grupo.

Mulheres do Agronegócio

Neste grupo, homem não entra! Mas se você é mulher e está envolvida com o Agronegócio, está aí uma boa oportunidade para manter contatos com centenas de outras profissionais como você. As mulheres do agronegócio não perdem tempo e sempre publicam assuntos interessantes e novidades. O grupo também é o canal utilizado por elas para agendar encontros de confraternização nas principais feiras agropecuárias do país. 



SOU



agro

e você?

Empresas e entidades ligadas ao setor se unem em um movimento impessoal a favor da conscientização da população urbana sobre a importância do Agronegócio

Não se trata da "invenção da roda". Ou seja, não é nenhuma novidade para quem nasceu, cresceu ou trabalha diretamente em qualquer um dos setores que integram o Agronegócio, seja a agricultura, pecuária, papel e celulose, agroenergia, fibras e o cooperativismo. Mas para quem nasceu, cresceu e vive nos centros urbanos, a realidade de quem planta, cria e trabalha incansavelmente para produzir arroz, feijão, carne, leite, açúcar, etanol, algodão, papel, dentre outros produtos, é totalmente desconhecida, uma vez que as novas gerações estão cada vez mais distantes do campo devido ao intenso processo de urbanização das últimas décadas.

A tendência, no entanto, é que este desconhecimento se eleve nas próximas décadas, em especial até 2050, quando 70% da população brasileira será essencialmente urbana, e quando o país deverá produzir 40% a mais de alimentos, do que é produzido atualmente, para suprir não só a demanda interna por comida, mas também uma demanda global, em um mundo que contará com aproximadamente 9 bilhões de habitantes. "Nos próximos 50 anos o Brasil precisará produzir mais alimentos do que nos últimos 10 mil anos. Como o desconhecimento da população urbana sobre o Agronegócio é grande, resolvemos desenvolver um ação institucional coordenada por um conjunto representativo de empre-

sas e entidades de diferentes setores do Agro Brasileiro, de forma a sensibilizar a população sobre a importância do setor e sobre sua influência no cotidiano das pessoas através do Movimento Sou Agro", explica Roberto Rodrigues, coordenador do Movimento e presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP.

Para Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, apesar de ser reconhecido internacionalmente como uma potência agropecuária, o Brasil ainda precisa fazer a lição de casa em relação à difusão de informações sobre o setor agrícola, pecuário e florestal para os próprios brasileiros. Na opinião de Rodrigues, com a opinião pública bem informada e engajada sobre a importância do setor, será mais fácil que o governo invista e desenvolva políticas públicas essenciais para que o Brasil se transforme em líder global de um projeto maior, o da "Economia Verde". "É neces-

sário que a população brasileira entenda o Agro e sinta-se parte dele. E dessa forma apoie políticas públicas para que o Brasil seja um líder global nesta área”, sintetiza.

Conectividade

Durante os próximos três meses, o Movimento Sou Agro coordenará uma ampla campanha de comunicação na televisão, rádios, revistas, redes sociais, dentre outros meios de comunicação, que levará mensagens didáticas sobre o agronegócio à população em geral. O objetivo é mostrar a conectividade existente entre o Agro e a cidade, enfatizando, por exemplo, que o algodão está presente nas roupas, a cana-de-açúcar é matéria prima para os combustíveis dos automóveis e a carne e o leite são alimentos essenciais para a saúde humana. E todos eles fazem parte do dia a dia dos cidadãos brasileiros.

Justamente por isso, a campanha protagonizada pelos atores Lima Duarte e Giovana Antonelli e lançada oficialmente no dia 18 de julho, mostra o funcionamento das cadeias da soja, da cana-de-açúcar, do algodão, pecuária de corte e de leite, dentre outras, e sua influência no dia a dia da sociedade. A campanha também contará com a participação de pessoas comuns, enfatizando que todos são agrocidadãos. “Tudo é agro. Não existe nenhum cidadão que não tenha uma ligação com o agronegócio, que começa com o lençol da cama que dorme, os alimentos, o combustível que faz o veículo se movimentar”, afirma Adalgiso Telles, diretor corporativo da Bunge e coordenador da campanha de comunicação do Movimento Sou Agro.

Além da campanha, o Movimento Sou Agro conta com um portal na internet (<http://www.souagro.com.br/>) e ainda com um site específico com informações técnicas e científicas sobre o setor (<http://www.redeagro.org.br/>), que será coordenado pelo presidente da União das Indústrias da Cana-de-Açúcar (Unica), Marcos Sawaya Jank.

Também fazem parte do Movimento Sou Agro juntamente com a ABCZ, a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), Associação dos Produtores de Soja do Estado do Mato Grosso (Aprosoja), Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), Bunge, Cargill, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), União das Indústrias da Cana-de-Açúcar (Unica), Vale Fertilizantes, Accenture, Monsanto, Nestlé, Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e a Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócios (ABMR&A).

Após a campanha, será realizada uma pesquisa para verificar o grau de sensibilização do Movimento junto à sociedade, que será comparada a uma pesquisa anterior realizada especialmente pelo IBOPE a pedido do Movimento Sou Agro. Mas o movimento não pretende parar por aí. A intenção é que outras empresas e entidades se juntem e mantenham o movimento de forma perene.

Acompanhe o Movimento Sou Agro na internet e redes sociais:

Site: www.souagro.com.br

Twitter: @sou_agro

Facebook: Sou Agro

You tube: Sou Agro





LEILÃO

**BRASIL
AGRO****Zebu pelo Agro**

O dia 05 de maio de 2011 ficará marcado como o dia em que os criadores de zebu se uniram em favor do Agronegócio nacional. Foi justamente durante a 77ª edição da ExpoZebu que a ABCZ, apoiada por vários criadores e empresas parceiras, realizou o Leilão Brasil Agro, com o objetivo de arrecadar recursos para serem utilizados pelo Movimento Sou Agro.

No entanto, antes do remate acontecer, a ABCZ empenhou-se para reunir o máximo possível de doações de embriões, prenhez e animais de criadores de todas as raças zebuínas. "Durante o processo de articulação para a concretização do Leilão Brasil Agro, sentimos um envolvimento muito grande de todos os elos do setor, desde os criadores que se dispuseram a doar os lotes, e doaram o que tinham de melhor, as empresas envolvidas que participaram sem interesse financeiro até os compradores que também ajudaram a viabilizar o leilão. O resultado disso foi um remate que ofertou lotes de excelente qualidade, com preços compatíveis com os valores do mercado", ressalta o diretor da ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos.

O Leilão Brasil Agro contou com números expressivos. Foram colocados à venda 68 lotes. O faturamento total foi de R\$ 1.087.000,00, sendo a média de R\$ 15.985,29 por lote. "O resultado do leilão foi excelente. Muito melhor do que poderíamos imaginar. Por isso, a ABCZ agradece a todos aqueles que se envolveram no projeto. Esta foi mais uma demonstração de que a união do setor é fundamental para que possamos superar obstáculos dessa atividade que mantemos com tanto amor. Obrigado a todos!", enfatizou o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, fazendo referência aos criadores que doaram e àqueles que compraram lotes no leilão, e também às empresas parceiras.

A ABCZ agradece aos compradores:

Abel Terrugi Leopoldino e Outros
Adriano Marcos Barbosa Ferreira
Agrobilara Com. e Part. Ltda
Agropecuária Santa Bárbara Xinguara S/A
Agropecuária Hortolândia Ltda
Arrossensal Agropecuária e Ind. S/A
Brasif S/A Administração e Participações
Carlos Alberto Oliveira Guimarães
Celso Pontes de Miranda Filho
Clenon de Barros Loyola Filho
Delmar Saul Salton
Dorival Antônio Bianchi
EAO Empreendimentos Agropecuários e Obras S/A
Eduardo Biagi e Outros
Eduardo Crespi Alves Pereira
Fazenda Brasília Agropecuária Ltda
Fazenda Sant'Anna Ltda
Fellipe Moreira de Paula Gomes

Geraldo Antônio de Oliveira Marques
Guzerá Ibituruna Agropecuária Ltda.
Itararé Adm. Empr. e Part. Ltda
Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas
Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba
Japaranduba Faz. Reunidas Ltda.
Jayme Santos Miranda
João Machado Prata Júnior
Joaquim José da Costa Noronha
José Antônio Furtado e Outro
José de Castro Rodrigues Netto
Kenyti Okano
Luís Evandro Aguiar
Luiz Carlos Soares
Luiz Ronaldo de Oliveira Paula
Macuna Agropecuária Ltda
Márcia Rute Esteves Peixoto
Márcio de Rezende Andrade

Maurício Cardoso Tonhá
Muralha Plan. e Projetos de Eng. Ltda
Ourofino Agronegócio Ltda.
Paulo Ricardo Maximiano
Perivaldo Machado Vasconcelos
Rafael Cunha Mendes
Rima Agroflorestal Ltda.

Rosana Guitti Gamba
Sadonana Agropecuária Ltda.
Simone Mourão Zurita
Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba
Sylvio Profeta de Oliveira e Outra
Valdir Daroit e Outros Cond.
Vilemondes Garcia de Andrade Filho e Out.

A ABCZ agradece aos doadores:

Adir do Carmo Leonel
Angelo Lucciola Neto
Dilson Cordeiro de Menezes
Ronald de Carvalho
Antonio Paulo Abate
Cícero Antônio de Souza
Agropecuária Camargo e Prom. Artist. Ltda
Bruno de Souza Machado Ferreira
Paulo Afonso Frias Trindade Jr. e Outra
Agrop. Palma Ltda
Comapi Agropecuária S/A
Paulo Roberto Andrade Cunha
Tropical Genética Comércio de Embriões
Ourofino Agronegócio Ltda
Fazenda Santa Edwiges Ltda
Eduardo Biagi e outros
Cláudio Fernando Garcia de Souza
José Luiz Niemeyer dos Santos e Outros
José Francisco Diamantino
Clenon de Barros Loyola Filho
Cássio Anselmo Lucente & Outro
Dora Paulicéia Participações S/A
Ricardo Nogueira de Barros Correia
Orestes Prata Tibery Júnior
Márcio de Rezende Andrade
Jayme Santos Miranda
Zoroastro Joseth de Souza e Azevedo
Fabiano Franca Mendonça Silva
Pecplan ABS Imp e Exp Ltda
João Batista Gomes Gatti
José Carlos Costa Marques Bumlai
Rosana Guitti Gamba
Fazenda Morro Vermelho Ltda
Cláudio Sabino Carvalho
Agrop. Santa Bárbara Xinguara S/A
Pedro Augusto Ribeiro Novis
EAO Empreendimentos Agropecuários e Obras S/A
Antonio P. Salvo e outros
Rio Mar Agroindustrial Ltda.

Agroville Agricultura e Emprnd. Ltda
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Lagoa da Serra Ltda
Núcleo de Zootecnia Comercial Ltda.
Demetrius Martins Mesquita
Ricardo Alves da Conceição
Gil Pereira
José Carlos Prata Cunha
Evandro do Carmo Guimarães
Antônio Eustáquio Andrade Ferreira
Agrobilara Com. e Partic. Ltda
A C Agro Mercantil Ltda
Rima Agroflorestal Ltda
Baluarte Agropecuária Ltda
Agropecuária Vila dos Pinheiros Ltda.
Brasif S/A Administração e Participações
Carlos Alberto Mafra Terra
Muralha Plan. e Projetos de Eng. Ltda
Fazenda do Sabiá Ltda
José Olavo Borges Mendes
Fazenda Araras Ltda
Marco Antônio Andrade Barbosa
César Brugnera – CBMW
Integral Pecuária Ltda
Rogério Antônio Ferreira dos Santos
Cláudio Severino Lara
Onofre Eustáquio Ribeiro
José Afonso Bicalho Beltrão da Silva
Sívio Queiroz Pinheiro
José Coelho Vitor
José Mario Miranda Abdo
José Ricardo Fiuza Horta
Luís Evandro Aguiar
Agro Z Administradora de Bens Zurita Ltda
Agro Z Pecuária, Indústria e Comércio
Agropecuária Euro Ltda.
José Antônio Furtado e Outro
Beabisa Agricultura Ltda.
Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

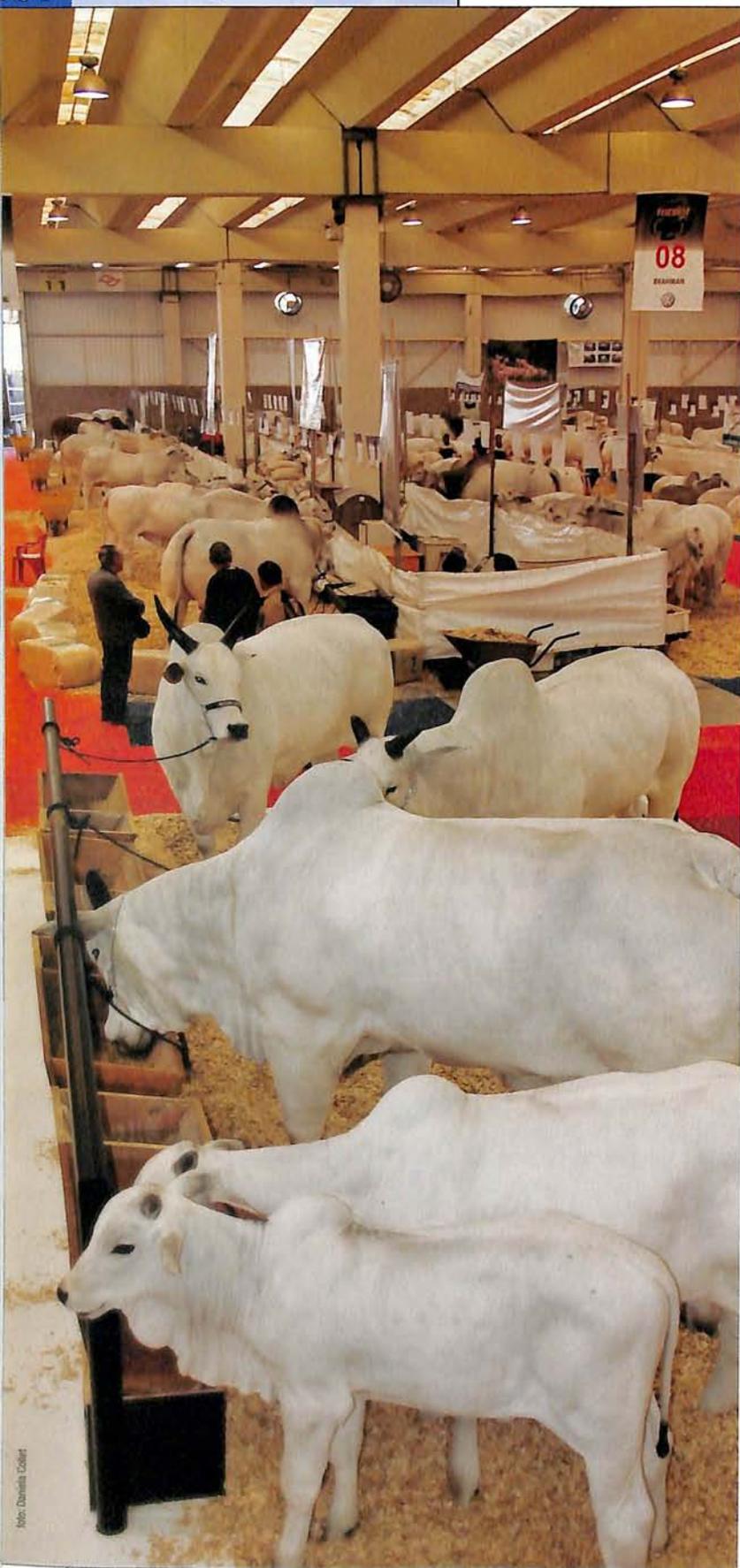
A ABCZ agradece às empresas parceiras:

Programa leilões, SAP Assessoria, Luiz Ronaldo Assessoria, JM Matos, Agência Nativa, Terra Viva, Canal Rural, Agro Canal, Uberlândia Refrescos (Coca-Cola) e Abiec.

A ABCZ agradece aos leiloeiros:

João Gabriel, Paulo Brasil, Aníbal Ferreira, Aguinaldo Agostinho e Adriano Barbosa.





Feicorte destaca potencial do zebu

A participação do zebu na Feicorte (Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne) foi reforçada nesta 17ª edição da mostra, ocorrida de 13 a 17 de junho. Dois mil animais das raças brahman, guzerá, nelore e sindi estiveram expostos no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo (SP), contra pouco mais de mil em 2010. No geral, a Feicorte reuniu quatro mil animais de raças taurinas e zebuínas e 250 expositores.

Quem visitou o evento pode acompanhar as novidades na área de melhoramento genético. O superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, ministrou palestra sobre o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Ele também foi um dos professores do 5º Curso de Julgamento de Zebuínos da Feicorte, promovido pela BrAgrocursos e sob a coordenação técnica da ABCZ e da Progênie Genética e Consultoria Ltda. O curso teve aulas práticas e teóricas sobre as raças zebuínas.

“Produtores rurais estão conscientes da necessidade de se adotar práticas sustentáveis na criação do gado”

A ABCZ também participou durante a Feicorte do “Fórum Pecuária e o Novo Código Florestal”, promovido pelo Canal Rural. Pecuáristas, lideranças ligadas ao setor e ambientalistas discutiram os impactos da aplicação do novo texto aprovado na Câmara dos Deputados em áreas de criação de gado. O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, afirmou que os produtores rurais estão conscientes da necessidade de se adotar práticas sustentáveis na criação do gado e várias ações vem sendo desenvolvidas nesse sentido. Ele alertou, porém, que o governo precisa cuidar de suas áreas de preservação para evitar a ação de grileiros, que muitas vezes são erroneamente identificados na mídia como pecuaristas.

Para o diretor executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, Fernando Sampaio, o aumento da produção agrícola só será possível com o aumento da produtividade. “Vai ficar cada vez mais difícil esta expansão horizontal. A saída será intensificar a produção, aumentar a produtividade e isto significa investimentos em tecnologia”. Segundo o diretor técnico da Informa Economics FNP, José Vicente Ferraz, o que falta é mão-de-obra qualificada.

Já a criadora de gado Eliane Masari, que tem fazendas no interior de São Paulo e no Maranhão, afirma que o problema é o tamanho da reserva legal no Cerrado, correspondente a 35% da propriedade. “Meu receio é o que pode acontecer no Senado. Espero que todos os senadores tenham consciência que o Brasil é agrícola”, afirma.

Durante a Feicorte, foram anun-

ciados os vencedores do Prêmio Nelson Pineda Excelência em Confinamento. Em sua primeira edição, o prêmio revelou os 40 confinamentos mais eficientes do país e os 10 confinamentos que se destacaram em sustentabilidade e bem-estar animal em seu processo produtivo. O Prêmio foi criado para homenagear o pecuarista e ex-diretor da ABCZ, Nelson Pineda, falecido no ano passado, que foi um dos grandes exemplos entre os criadores e selecionadores brasileiros.

Campeões da Feicorte

Brahman

Grande Campeã: Miss Lince 666

Expositor: Cesar Tomé Garetti

Grande Campeão: MR Lince Faraó 654

Expositor: Cesar Tomé Garetti

Nelore

Grande Campeã: Hemppa 2 TE Porto Seguro

Expositor: Dorival Antônio Bianchi

Grande Campeão: Gamão FIV da Mapa

Expositor: APA Agropecuária Arfrio

Nelore Mocho

Grande Campeã: Randa GB

Expositor: Ademir Zeffa

Grande Campeão: KA do Pingado

Expositor: Luiz Antonio Xavier Porto

Sindi

Grande Campeã: Prata FIV da Estiva

Expositor: Altair Maria Pedrosa Castilho

Grande Campeão: Querente da Estiva

Expositor: Adaldio José de Castilho Filho

Guzerá

Grande campeão: Fantástico do Diga

Expositor: Jose Matheus F. Diogo

Grande campeã: Luxuria Sta Celina

Expositor: Luiz Otávio B.A. Corrêa



Tronco Tradicional



Tronco Universal S



Tronco Universal Pneumático



Balança Mecânica 1.500Kg



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
+55 (42) 3635-1564



Feicorte

em foco



Vinicius Netto, Ana Paula, Geovanny Vigilato e Aldo Maia (Agroquima)



Profissionais da Agener e Tecnopec RO/AC



Douglas Costa, Otávio Correa, Edson Falchi e José Diogo Júnior (APCG)



Antonio Martins e Luiz Carlos (Romancini)



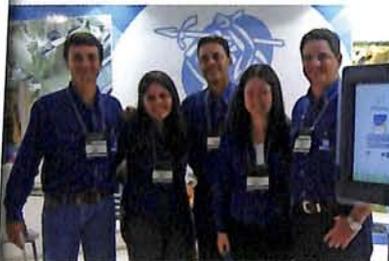
Maurício Taveira - WM Borrachas



Dorival Antônio e Lilian Bianchi



JBS e Banco JBS



Equipe Minerthal



Flávio Barbosa, Ronaldo Reis e Oswaldo Moreira (Horsy Heron)



Ricardo Abreu (CRV Lagoa) com Ricardo Viacava e Carlos Viacava (Nelore CV: 25 anos)



Luiz Porto, Mário e Joana Santa Paula, José e Dady Giosa, Regina Mazza e Cláudia Bergamini (ACNM)

Foto: Jammeir Alves Neto



Luciano e Geisa Bonfim, Gonçalo Botelho, Laila Teixeira e Luiz Otávio Correa (APCG)



Itamar Júnior, Lessandro Cavalli e Edison Beloni (SOESP)



Profissionais da Vallée comemoram os 50 anos da empresa.



Equipe Facholi



Stand Nutricell e parceiros



Paulo Cunha, Evandro Reis, Ademir e Giovana Zeffa. Dalila Toledo e Cecilia Porto



Wilson Rodrigues, Abel Leopoldino, João Leopoldino Neto e César Tomé Garetti



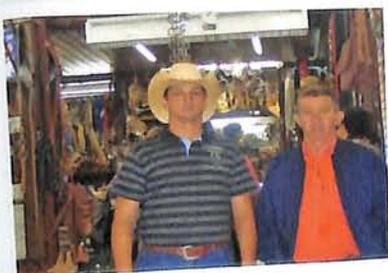
Luiz Otávio, Luciano Bonfim e Fernão Botelho (APCG)



João André, Murilo Ortiz e Rodrigo Aranda (Vencofarma)



Stand JBS e do Banco JBS



Júnior e Braz Ferreira (Selaria Goiania)



Dorival A Bianchi (Fazenda Porto Seguro) e Felipe Picciani (Presidente da ACNB)



Sandra Castilho, Carlos Viacava, Décio e Luciano Ribeiro com Ricardo Viacava

Aqui, recordes de produção e grandes campeonatos caminham sempre juntos.

A Fazenda Coqueiro & Barreiro tem a alegria de dividir com seus amigos e parceiros as conquistas de **2 Recordes Mundiais em Concurso Leiteiro**: Via Fiv JMMA e Valia Fiv JMMA e o sucesso alcançado na Megaleite 2011. Com diversos títulos em pista, dois Campeonatos no Torneio Leiteiro e os títulos de Melhor Expositor e 2º Melhor Criador Megaleite 2011, destacamos em especial um fenômeno, Via FIV JMMA. Via é a primeira vaca na história a ser **Grande Campeã no Concurso Leiteiro da Megaleite** como Vaca Jovem, com apenas 45 meses, o que revela um potencial incrível. Bateu o Recorde Mundial de sua categoria, que já era seu, produzindo **49,393 kg leite/dia** e coroou o trabalho de 27 anos da Fazenda Coqueiro & Barreiro.

Grande Campeã e Recordista Mundial VIA FIV JMMA

Grande Campeã Nacional e Recordista Mundial no Concurso Leiteiro Megaleite 2011.

Aos 45 meses, como vaca jovem, produziu média de 49,393 kg/dia.

Campeã Vaca Jovem em pista na Megaleite 2011.

1º Lactação de 14.572 Kg/leite ajustados. Filha de C.A. Sansão x Solução de Brasília.



José Mário Miranda Abdo - (61) 9989-5854 - jose.abdo@uol.com.br
Murilo Abdo - (61) 9994-5756 - murilo.abdo@uol.com.br



Grande Campeã e Recordista Mundial VALIA FIV JMMA

EXCELENTE DE LEITE E EXCELENTE DE PISTA.
Campeã Fêmea Jovem na pista da Feileite - SP 2010.
Recordista Nacional Fêmea Jovem de Produção Leiteira com 39,047 kg/dia no Torneio Leiteiro da ExpoBrasília 2010;
Res. Grande Campeã na pista e Melhor Úbere Jovem na pista e no Torneio Leiteiro.
Primeira lactação real superior a 10.000 kg.
Filha de C.A. Sansão x Edra F. Mutum.



SETIBA II FIV

Campeã Nacional Fêmea Jovem
Concurso Leiteiro Megaleite 2011
com 34,600 kg/dia.
Res. Grande Campeã
na pista da Expogoiás 2011.
Filha de C. A. Sansão x
Setiba de Brasília.
Condomínio com os amigos
Luciano Conceição e
Jaymliton Gusmão.



XALANA FIV JMMA

Campeã Fêmea Jovem e
Melhor Úbere Jovem no
Torneio Leiteiro Expozebu 2011,
com média de 33,74 kg/dia.
Res. Campeã Fêmea Jovem
na pista da ExpoGoiás 2011.
Filha de
C.A. Sansão x Uruma Cal.



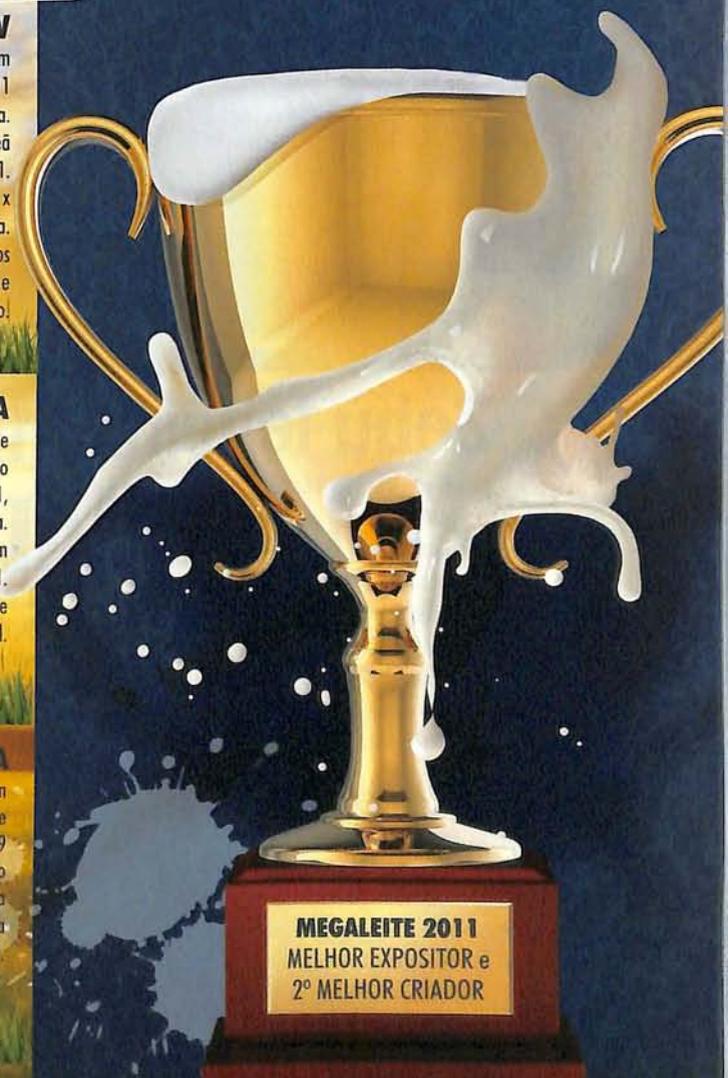
X EDA FIV JMMA

Res. Campeã Vaca Jovem com
43,060 Kg/dia (superior ao recorde
anterior da Via Fiv JMMA de 42,69
kg/dia) no Concurso Leiteiro
Megaleite 2011 e campeã vaca
jovem e melhor úbere na pista
ExpoMorrinhos - GO, 2011.
Filha de Teatro x Eda Mut



X SANSÃO FIV JMMA

Reservado Grande Campeão
Megaleite e Expozebu 2011.
Grande Campeão Expogoiás
e ExpoMorrinhos 2011.
Filho de
C.A. Sansão x Atalaia.

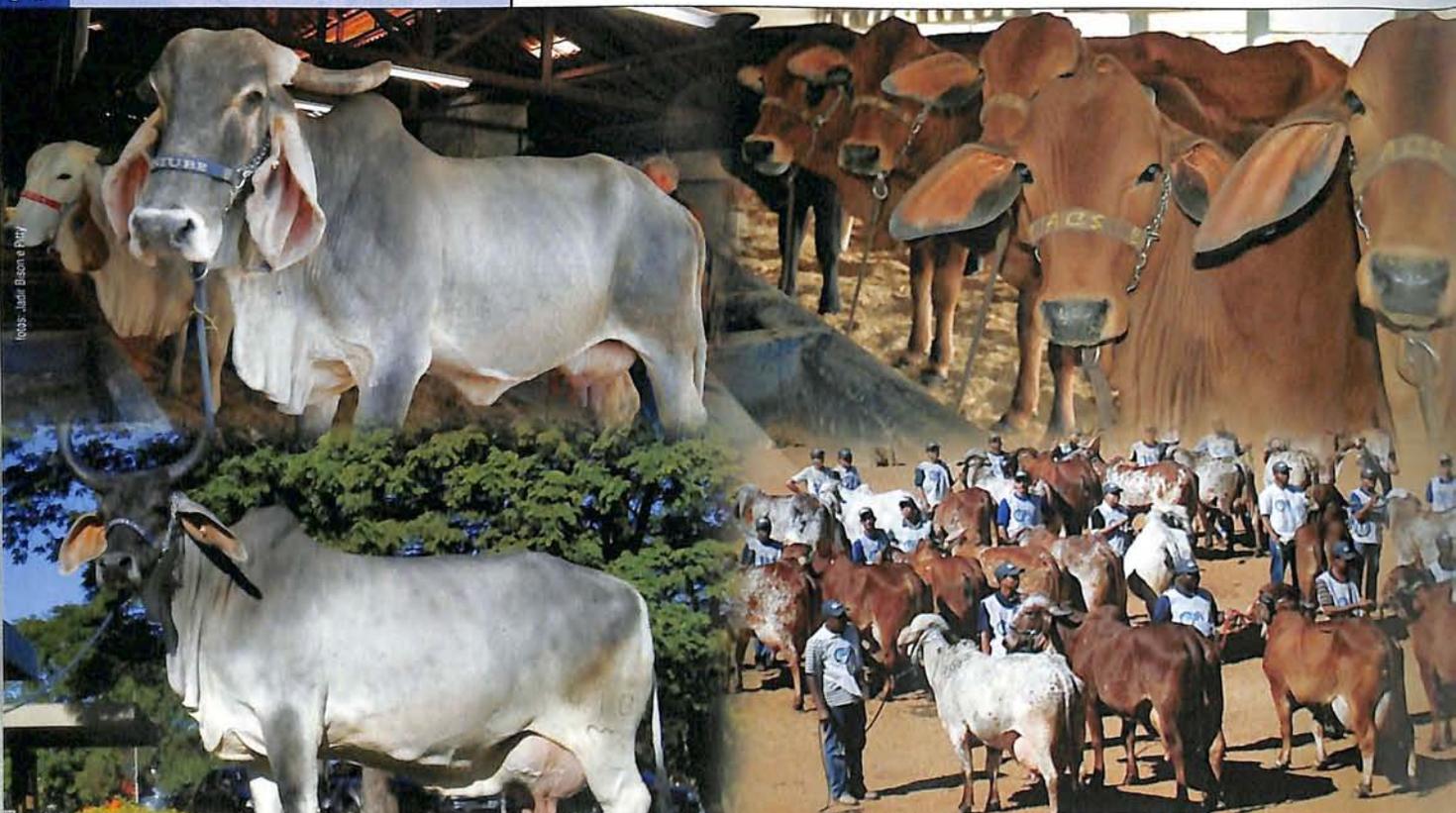


MEGALEITE 2011
MELHOR EXPOSITOR e
2º MELHOR CRIADOR

Fazenda
Coqueiro & Barreiro

Alexânia - GO

**Priorizando a qualidade para
superar a fronteira da utopia.**



Zebu leiteiro amplia participação na MEGALEITE 2011

Considerada uma das maiores feiras da pecuária leiteira do país, a Megaleite reuniu em Uberaba (MG) as principais raças selecionadas para a produção de leite. Estiveram expostos no Parque Fernando Costa animais das raças gir leiteiro, guzerá, indubrasil, sindi, girolando, pardo-suíço, simental, além de búfalos. As raças zebuínas leiteiras tiveram forte presença na 8ª edição da feira, com quase mil animais inscritos para julgamento e concurso leiteiro. A ABCZ divulgou seu programa de melhoramento genético, o PMGZ, no Salão Internacional, para criadores do Brasil e de vários outros países, como Colômbia, Venezuela, Holanda e México.

A ABCZ realizou, pela primeira vez na Megaleite, o Fórum Zebu Leiteiro. O evento teve como objetivo promover debates entre pesquisadores, técnicos e criadores. Os temas debatidos foram: avaliação genética, raças zebuínas de aptidão leiteira, coleta de informações/controlar leiteiro, qualidade de leite, seleção genômica, sustentabilidade, mercado internacional e a genética zebuína para produção de leite. O presidente da ACGB (Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil), Paulo Menicucci, disse que é importante demonstrar a capacidade de produção das raças zebuínas e

promover ações para fomentar pesquisas.

O potencial do zebu leiteiro foi acompanhado de perto pelo Marajá de Jasdán, Satyajit Khachar. O indiano retornou ao Brasil depois de 15 anos e ficou impressionado com a qualidade do rebanho brasileiro. Além da Megaleite, o Marajá visitou fazendas e empresas do setor. “Vejo que os animais gir selecionados no Brasil são muito semelhantes aos rebanhos que temos na Índia. Em nossa província, minha família cria gir desde 1660 e em todos os povoados a raça é utilizada para alimentar as pessoas com leite. Os rebanhos são pequenos e embora sofram interferência das ações do homem, ainda são selecionados quase exclusivamente pela natureza. Além de toda a hospitalidade dos criadores aqui na exposição, eu quero agradecer o trabalho dos brasileiros com o zebu leiteiro. Sei que só este país tem condições de fornecer material genético em escala

para o mundo”, disse Satyajit Khachar.

Sob a coordenação técnica da ABCZ, a raça guzerá teve a segunda edição do Concurso Leiteiro da Megaleite. Treze fêmeas participaram da disputa. A grande campeã na categoria Vaca Adulta foi Gôndola com produção total de 97,420 kg/leite e média de 32,473 kg/leite. Ela pertence ao criador Marcelo Garcia Lack. A campeã Vaca Jovem Britânia, de propriedade da Uniube, teve produção total de 63,730 kg/leite e 21,243 kg/leite.

Outras raças zebuínas que participaram da Megaleite e tiveram a coordenação técnica da ABCZ foram indubrasil e sindi. Entre as indubrasil, a primeira colocada na categoria Vaca Jovem foi Gracita, com produção total de 52,800 kg/leite e média de 17,600 kg/leite. Na categoria Vaca Adulta, venceu Boneca, com produção total de 43,700 kg/leite e média de 14,567 kg/leite. Ambas pertencem a Renato Miranda Caetano. Considera de dupla aptidão, a raça sindi participou mais um ano da Megaleite com sua Mostra de Animais. A primeira colocada foi Onda, pertencente à Uniube. Ela produziu 57,290 kg/leite no total e média de 19,097 kg/leite.

A Megaleite também foi palco da Exposição Nacional de Gir Leiteiro. A ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir

Leiteiro) lançou durante a feira a pedra fundamental de sua nova sede, que será erguida no Parque Fernando Costa. A 13ª edição da feira teve 748 animais inscritos para julgamento e torneio leiteiro. Durante a mostra, que encerra o ranking de criadores e expositores 2010/2011, houve a entrega de prêmios aos primeiros colocados do Ranking da ABCGIL. O Melhor Criador do Ranking Nacional foi o criador Gabriel Donato de Andrade, seguido pelos pecuaristas Léo Machado e Henrique Cajazeira Figueira, segundo e terceiro colocados respectivamente. Gabriel Donato também lidera o Ranking de Melhor Expositor. Léo Machado ficou no segundo lugar e José Mário Miranda Abdo em terceiro.

A raça Gir Leiteiro registrou novamente recorde de produção no Concurso Leiteiro realizado durante a feira. A vaca Via Fia JMMA, de José Mário Miranda Abdo, que tinha conquistado o título mundial de produção para a categoria Vaca Jovem na primeira semana de junho, durante a exposição agropecuária de Morrinhos (GO), superou a própria marca no pavilhão de ordenha do Parque Fernando Costa com o total 148,180 kg/leite e média de 49,393 kg/leite. Além do recorde mundial, a vaca foi a grande campeã na Megaleite. Superou todas as concorrentes da categoria Vaca Adulta e foi o melhor úbere entre as Vacas Jovens.

Na pista da 13ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro, a grande campeã foi Fécula TE F. Mutum, pertencente ao criador Leo Machado Ferreira. A reservada grande campeã: foi Virna S. FIV Fundão, de José Ricardo Fiuza Horta. Entre os machos, a vitória ficou com Gabinete Silvânia, pertencente ao expositor Geraldo Antônio Marques. O título de reservado grande campeão ficou com XSansão FIV JMMA, de José Mário Miranda Abdo. 



Fórum Zebu Leiteiro reuniu pesquisadores e criadores de diversas raças

Megaleite

em foco



Satyajit Khachar (Maraja de Jasdan) e Onofre Ribeiro (Estância Jasdan)



Camila, Eduardo Falcão, Eduardo Júnior e Thais (Estância Silvania)



Adilvar Cardoso, Maria do Carmo Menezes e Dilson Cordeiro (Fazenda Vila Rica)



Evandro e Mônica Guimarães (Fazendas do Basa)



Flávio Peres e Maria do Carmo Peres (Fazenda Brasília)



Henrique Figueira (Fazenda Figueira), Dario Silvano (Gir DSIL) e Adriano Okano (KEN)



José Antônio, Virgílio e Eduardo Villefort (Gir e Guzerá Villefort)



José Mário e Murilo Abdo (Fazenda Coqueiro & Barreiro)



Léo Machado e família (Fazenda Mutum)



Luiz Fernando (Gir R2) e Jaime Mantecón (Criador de Gir do México)



Cláudio Vaz, Angelo Lucciola, Jaymilton, Augusto Andrade, Valdemir Ozório e Geraldo Vaz (Criadores da Bahia)



Wagner L Jacinto (Fazenda Sabedoria) e Winston Drummond (Fazenda Quilombos)

Na Fazenda Figueira a genética adquirida dos mais tradicionais plantéis da raça Gir Leiteiro encontrou a inovação, o amor pela raça, a competência e a bênção de Deus que somados, alcançaram um estágio de seleção inquestionável diante dos resultados obtidos. É com muita alegria que compartilhamos essas conquistas e agradecemos a todos que tem acreditado no nosso trabalho, adquirido a nossa genética e somado forças conosco. Em especial agradecemos a Deus, porque sem Ele nada disso seria possível!

Prêmio de Terceiro Melhor Criador do Ranking Nacional do Gir Leiteiro 2010/2011 pelo segundo ano consecutivo.

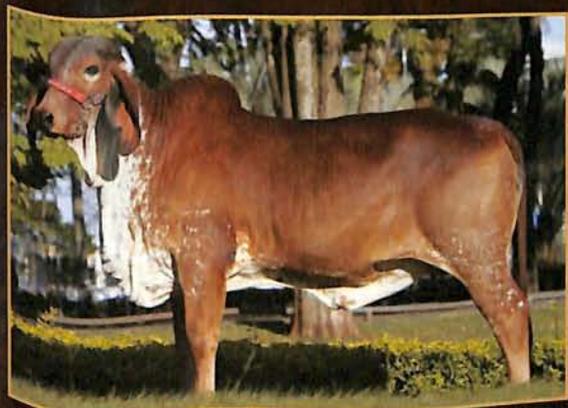
Classificação Geral:

- 1 - Gabriel Donato de Andrade - Faz. Calciolandia
- 2 - Léo Machado Ferreira - Faz. Mutum
- 3 - **Henrique Figueira - Faz. Figueira**
- 4 - Virgilio Villefort - Gir Villefort
- 5 - José Mario M. Abdo - Faz. Coqueiro e Barreiro



Figo Caila

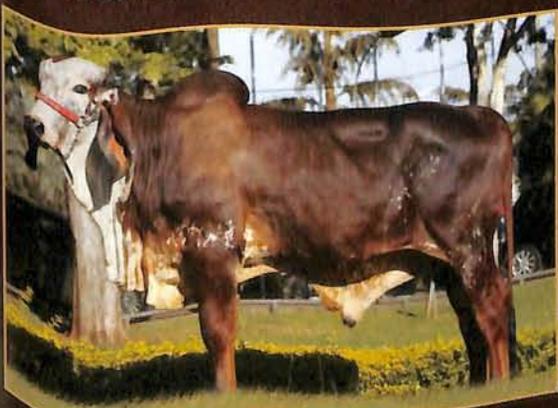
(Rara A. Estiva x Major dos Poções)



Res. Campeã Bezerra Expozebu 2011
Campeã Bezerra e
Res. Melhor Novilha Megaleite 2011

Figo FIV Champion

(Rara A. Estiva x C. A. Guri)



Primeiro Prêmio Bezerra Expozebu 2011
Res. Campeão Bezerra Megaleite 2011
Campeão Bezerra Passos 2011

Figo Babuth FIV

(Desova TE x Radar dos Poções)



Campeão Júnior Menor Uberlândia e
Feileite 2010, Passos e Expozebu 2011
Terceiro Melhor Macho do Ranking Nacional
2010/2011



FAZENDA
FIGUEIRA
GIR LEITEIRO

www.fazendafigueira.com

ONDE O GIR É ABENÇOADO

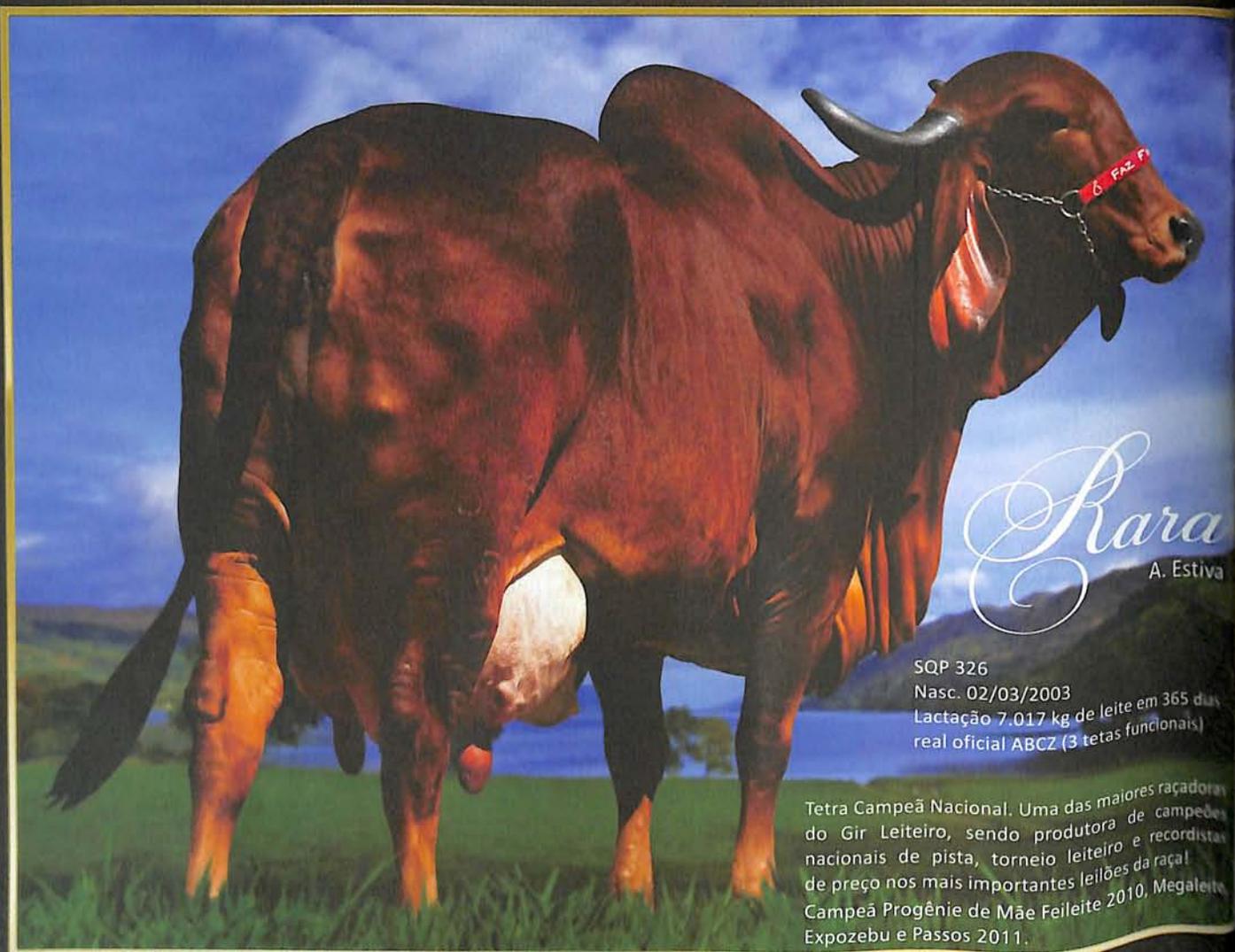
Henrique & José Armando Figueira

Uberaba - Minas Gerais

(16) 3911-7314 / 9796-6566



CONDOMÍNIO FAZENDA FIGUEIRA E FAZENDA ORIENTE



Rara
A. Estiva

SQP 326
Nasc. 02/03/2003
Lactação 7.017 kg de leite em 365 dias
real oficial ABCZ (3 tetas funcionais)

Tetra Campeã Nacional. Uma das maiores raçadoras do Gir Leiteiro, sendo produtora de campeãs nacionais de pista, torneio leiteiro e recordistas de preço nos mais importantes leilões da raça! Campeã Progenie de Mãe Feileite 2010, Megaleite, Expozebu e Passos 2011.

ZUMA FIV ALTO ESTIVA

(Rara x Sansão)

Lactação de 13.194 kg de leite em 365 dias
ajustada Oficial ABCZ - Primeira Lactação



- Campeã Nacional Fêmea Jovem Torneio Leiteiro - Feileite ' 2009
- Recorde de Valorização Leilão Aliança 2010
- Nota Máxima em Sistema Mamário CQG ABCGIL

Prop.: Silvío Pinheiro e Francisco das Chagas

FIGO POEMA FIV

(Rara x Paraíso Caju)



- Tri-Campeão Nacional
- Terceiro Melhor Macho do Ranking Nacional ABCGIL 2009/2010
- Em Teste de Progenie EMBRAPA/ABCGIL

Prop.: Henrique Figueira

FIGO BELEZA RARA FIV

(Rara x Radar dos Poções)



- 9° Melhor Fêmea do Ranking Nacional 2009/2010 entre 1.693 fêmeas concorrentes
- Campeã Bezerra Morrinhos 2010
- Campeã Bezerra Goiânia 2010
- 2° Megaleite e Expozebu 2010
- 1° Prêmio Feileite 2010
- 1° Prêmio Passos 2011

Prop.: Henrique Figueira

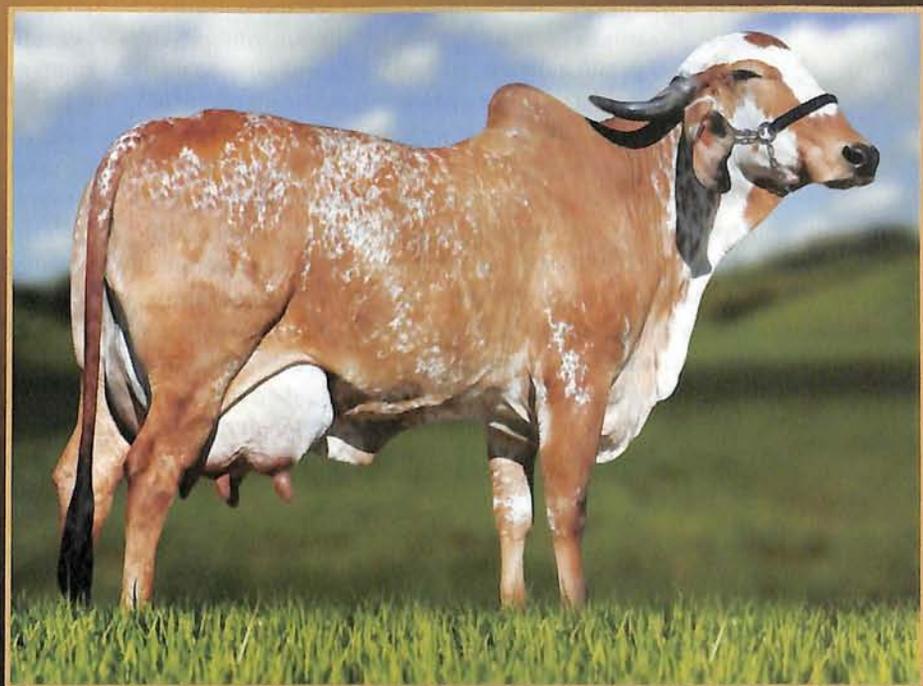


Felicidade TE BJS

(Prosa de Brasília x C. A. Paladino)

Primeira lactação 12.422 kg de leite aos 365 dias, ajustada à idade adulta. Filha da bi-Campeã do Torneio Leiteiro Expozebu 2002/2004.

Mãe de Gurí FIV Kenyo, Campeão Júnior Maior Expozebu e Franca 2011 e Res. Campeão Macho Jovem Megaleite 2011.



Sabedora Cal.

(Integra TE Pec. x Tributo de Brasília)

Lactação 10.484 kg de leite em 338 dias com média de 45 kg/dia no Torneio Leiteiro da Expozebu 2010.

Filha da Matriz Modelo e produtora de Touros de Central Integra TE Pec.



Herdade Figueira
Fone: 9311-7314 / 9796-6566



ORIENTE

José Roberto Roland de Oliveira
(19) 9607-2615
Júlio dos Santos Filho
(11) 8106-7720

Foto: Luciano Mique



O MILAGRE

de transformar capim em leite

No Brasil, a genética amplamente utilizada na pecuária de corte também é considerada estratégica para viabilizar a cadeia produtiva do leite, baseada em regime integral ou parcial de pasto, pela capacidade de manter volume e qualidade em escala comercial. O leite de capim é um alimento nobre e, pelo valor nutricional superior, torna-se essencial à manutenção da boa saúde das pessoas.

Leite de vacas a pasto contém 5 vezes mais CLA que o leite das vacas que recebem alimentação a base de grãos. O CLA (ácido linoléico conjugado) é o tipo de gordura já provada como um dos mais poderosos combatentes do câncer. Pesquisadores franceses compararam os níveis de CLA nos tecidos das mamas de 360 mulheres. Nas mulheres com alto teor em CLA nos seus tecidos, o risco de câncer determinado foi 74% menor que em mulheres com baixos teores da substância.

Outra riqueza na composição do leite das vacas criadas a pasto é a taxa ideal de EFAs, os ácidos graxos essenciais chamados ômega-6 e ômega-3, que contribuem para a redução do risco de doenças cardiovasculares, distúrbios auto-imunes, alergias, obesidade e vários distúrbios mentais. O equilíbrio no nível destes dois ácidos é uma condição inerente ao leite, mas que é facilmente alterado na conversão alimentar do gado confinado. Só vacas a pasto, criadas em situação mais próxima do natural, podem manter íntegra a qualidade do produto.

Os lácteos processados com leite da mesma origem pos-

suem maior quantidade de sólidos e gordura e, por isso, têm rendimento superior na indústria e agradam o mercado pela consistência firme, coloração amarelada e sabor intenso.

“Os produtos lácteos de vacas a pasto possuem sabor delicioso e a cor amarelada. São provas visíveis de seu suprimento enriquecido com carotenos. Ao servir queijo ou manteiga de leite proveniente de gado a pasto, nota-se a diferença”, destaca a Dra. Lúcia de Campos, nutricionista da Lactea Brasil, que orientou este material.

Leite de vacas gir leiteiro têm menor frequência de substância alergênica

Um trabalho da Agência Paulista dos Agronegócios, a APTA, coordenado pelo pesquisador Aníbal Vercesi Filho, vai genotipar 500 vacas zebrinas das linhagens leiteiras da raça gir para monitorar a frequência do alelo A2 no gen A e do A1, que é uma mutação do A2.

Estes alelos presentes na genética das vacas produzem no leite uma proteína chamada Beta Caseína. A substância vinculada ao alelo A2 é considerada boa

para alimentação humana, já a proteína originária da A1 é imprópria e pode causar danos à saúde. O processo de digestão da Beta Caseína A1 gera no organismo das pessoas uma toxina que tem efeito parecido ao do ópio. A substância está relacionada com uma série de problemas cardiovasculares, alergênicos e diabetes.

O resultado parcial da pesquisa da APTA aponta 70% mais de frequência do alelo A2 nas fêmeas gir leiteiro e até o momento nenhum animal homocigoto (recessivo A1A1) foi relacionado. A publicação do estudo está programada para setembro.

"A população bovina que está sendo genotipada reúne todas as famílias do gir leiteiro. Até agora eram conhecidos os estudos que determinavam a presença dos alelos A1 no leite de vacas de raças taurinas, mas não havia um levantamento da incidência dessa proteína no leite das vacas de raças zebuínas. Mostrar que o leite não é um vilão na dieta do ser humano é muito importante e também valoriza o trabalho de preservação da genética do zebu leiteiro", explica Vercesi.

Cadeia do leite cresce com expectativa de virada na balança comercial

Há dois anos e meio o câmbio camufla a competitividade do setor, mas o crescimento da cadeia é um movimento quase natural, principalmente com a percepção pela pecuária zebuína da segurança e rentabilidade da atividade leiteira.

O país produziu no ano passado 31,5 bilhões de litros de leite. Foram 10 bilhões a mais em uma década. O volume em maior é idêntico a produção completa de uma forte concorrente do Brasil no Mercosul, a Argentina. Os produtores brasileiros foram capazes de atender uma demanda interna, fomentada pelo aumento do poder aquisitivo da população, que salta em projeções do equivalente a 123 litros per capita em 2001 para 164 em 2011.

A origem do leite inspecionado tam-

bém tem sofrido acomodações. O abastecimento da região Sudeste, que registra retração na safra, é garantido pelo crescimento gradativo da produção leiteira nas regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste e por uma retomada na Sul.

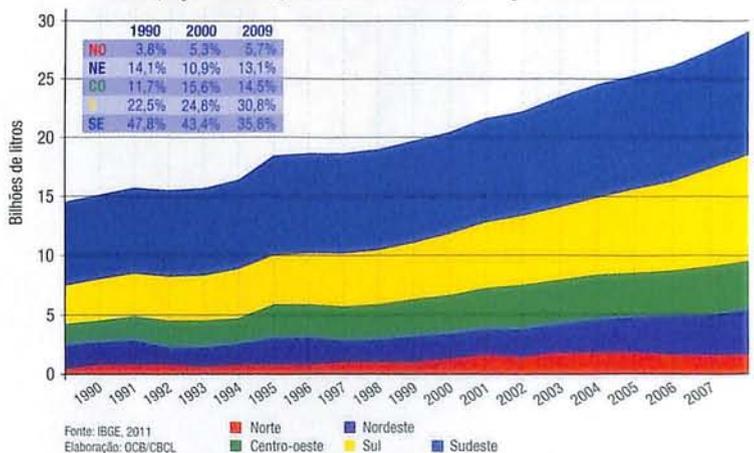
Em todo momento são divulgados notícias e relatórios com números de alta, modernização das bacias leiteiras, instalação de programas de fomento por esferas públicas e privadas, e o surgimento de plantas industriais em regiões onde a tradição de cultivo e pecuária de corte acabava por excluir o leite do rol de itens de interesse do mercado.

"Essa situação é possível por que o Brasil tem pesquisa, gente que sabe trabalhar, terra, clima favorável e biotecnologia imbatível. Desenvolvemos a genética ideal para atender todos os estados", informa Vicente Nogueira, coordenador da Câmara de Leite da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Durante entrevista, Vicente Nogueira, que preside a FEPAL (Federação Pan-americana do Leite), explicou que o Brasil é um dos países de maior relevância para o abastecimento mundial de alimentos e está fadado ao sucesso também na produção de leite e derivados, se conseguir administrar a influência negativa da balança comercial desfavorável e investir mais para melhorar a qualidade do produto.

"O momento exige sabedoria para negociar um acordo de preços e cotas com Uruguai e renovar o combinado com Argentina evitando que o mercado seja predatório ao produtor brasileiro. Além disso, o Ministério e a cadeia precisam trabalhar a qualidade, devemos aproveitar o adiamento da IN 51 para buscar um patamar ainda melhor do que era esperado e seria exigido", finaliza Nogueira.

Participação das Regiões Brasileiras na produção total de leite



GIR

MUT

GIROLANDO

Fécua TE F Mutum

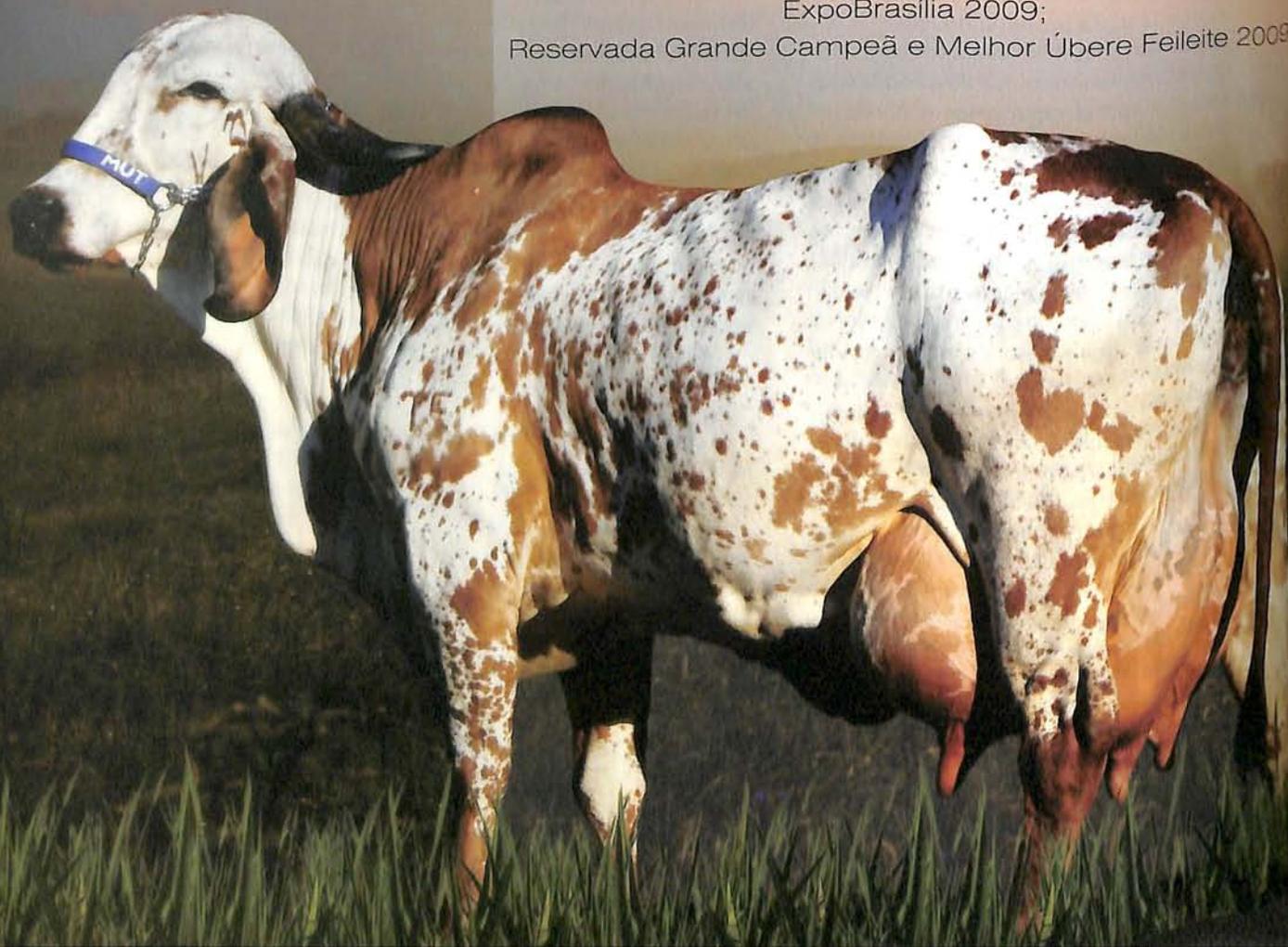
Melhor Fêmea do Ranking ABCGIL 2010/2011;

Grande Campeã Nacional, Melhor Úbere e Reservada Campeã Vaca Adulta do Torneio Leiteiro com 46,240 kg Megaleite 2011;

Grande Campeã, Melhor Úbere e Reservada Grande Campeã do Torneio Leiteiro ExpoGoiânia 2011;

Reservada Grande Campeã, Melhor Úbere, Campeã Fêmea Jovem do Torneio Leiteiro com mais de 34 kg ExpoBrasília 2009;

Reservada Grande Campeã e Melhor Úbere Feileite 2009



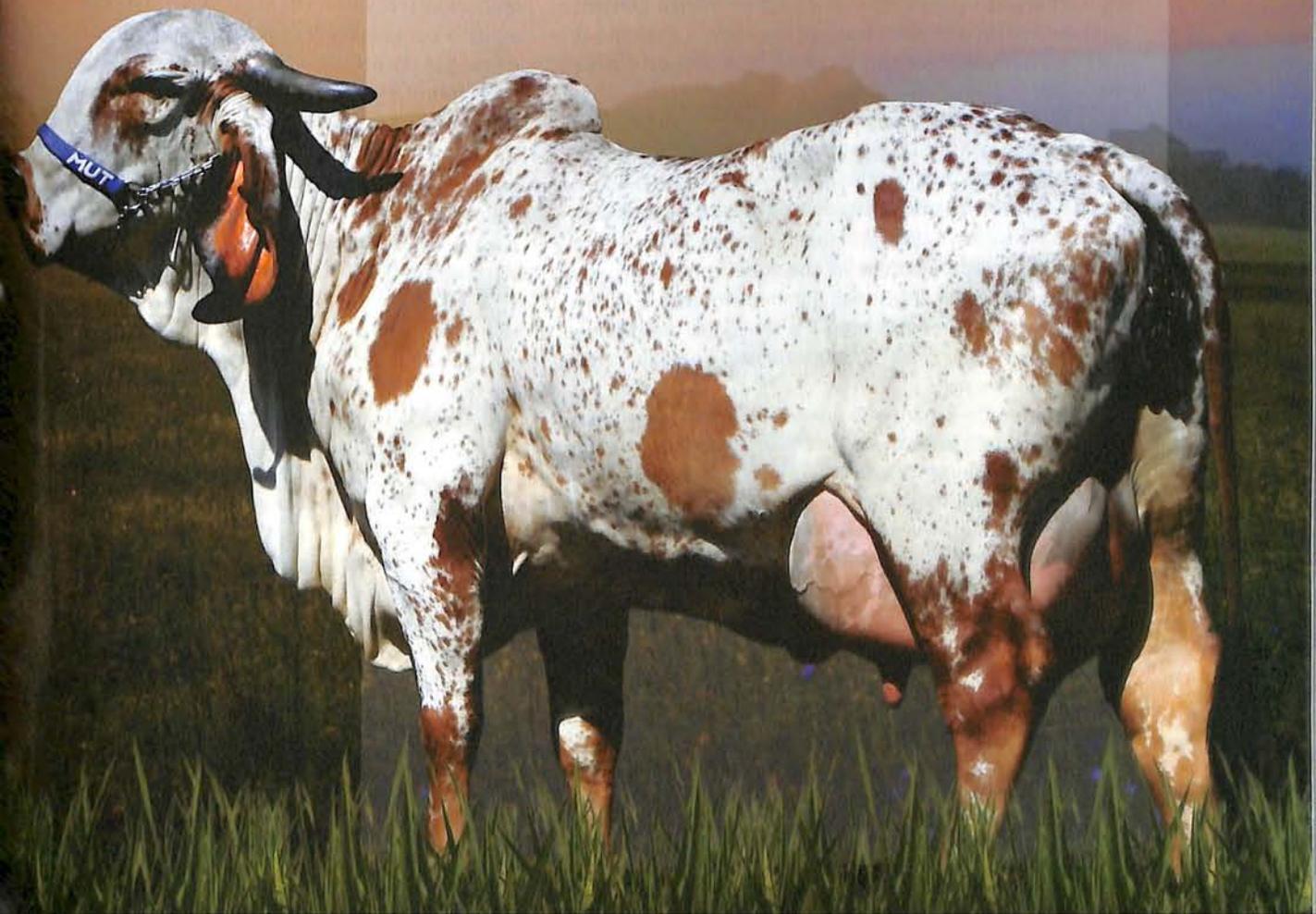
END.: FAZENDA MUTUM

CAIXA POSTAL 41. ALEXÂNIA - GO - CEP: 72930-000 - Fones: (62) 9372-6666 / 3336-1228
www.fazendamutum.com.br | mut@fazendamutum.com.br

Melhor Criador Nacional Megaleite 2011;
Melhor Criador e Expositor do Ranking Regional de Goiás;
Segundo Melhor Criador e Expositor do Ranking Nacional ABCGIL 2010/2011.

Hirsuta FIV F Mutum

Grande Campeã e Melhor Úbere
Expozebu 2011;
Campeã Fêmea Jovem Nacional Megaleite 2011.





Manteiga

Esse alimento vilificado reduz o seu risco de doença cardíaca pela metade....

Por acaso você está evitando a manteiga na sua alimentação? Pare hoje mesmo com essa atitude, pois a manteiga pode ser um componente muito saudável da sua dieta.

Porque a manteiga é melhor?

1) Vitaminas: manteiga é rica em vitamina A necessária para uma gama enorme de funções, desde manter boa visão até conservar o seu sistema endócrino em forma. Contém também outras vitaminas lipossolúveis como a vitamina D e K2 que normalmente falta na alimentação industrializada moderna.

2) Minerais: é rica em minerais traços como manganês, cromo, zinco, cobre e selênio (potente antioxidante) e iodo.

3) Ácidos graxos: manteiga fornece apreciável quantidade de ácidos graxos de cadeia curta e média, que melhoram a função imune, estimulam o metabolismo e tem propriedades antimicrobianas que agem contra microorganismos no trato intestinal. Também fornece a quantidade equilibrada de Omega 3 e Omega 6, importante para a boa função cerebral, saúde da pele e equilíbrio das prostaglandinas.

CLA: quando a manteiga provem de vacas alimentadas à pasto, contém altos níveis de ácido linoléico conjugado (CLA) um componente que confere proteção contra câncer e também ajuda a criar músculo em vez de gordura.

Colesterol: apesar da confusão que se faz, colesterol é necessário para manter a saúde intestinal além do desenvolvimento do cérebro e sistema nervoso a ser desenvolvido no jovem.

Manteiga e sua saúde: será a manteiga realmente saudável?

a) Doença cardíaca: manteiga contém muitos nutrientes que protegem contra doença cardíaca, incluindo vitamina A, D, K2 e E, lecitina, iodo e selênio. Pesquisas

mostram que um homem comendo manteiga corre metade do risco de desenvolver doença cardíaca comparado com o que consome margarina.

b) Câncer: os ácidos graxos de cadeia curta e média são potentes protetores anti-câncer. O CLA na manteiga de vaca criada a pasto também dá excelente proteção.

c) Artrite: fatores encontrados na manteiga e a vitamina K2 de vaca criada a pasto aumentam a proteção contra calcificações de articulações assim como endurecimento de artérias, catarata e calcificação da glândula pineal.

d) Osteoporose: vitamina A, D e K na manteiga são essenciais para a adequada absorção do cálcio e fósforo necessários para se ter ossos e dentes saudáveis.

e) Saúde da tireóide: por ser uma boa fonte de iodo, previne disfunções tireoidianas especialmente onde frutos do mar não estão disponíveis. Além disso, a vitamina A da manteiga é essencial para a adequada função da glândula tireóide.

f) Digestão: apresenta lipídeos que garantem a proteção contra infecções gastro intestinal, especialmente em crianças e idosos.

g) Crescimento e desenvolvimento: diversos fatores da manteiga garantem um ótimo crescimento nas crianças, especialmente iodo, vitamina A, D e K2. Dietas low fat comprometem o desenvolvimento da criança, apesar de continuarem a usar essa dietas para crianças e jovens.

h) Asma: gordura saturada da manteiga é fundamental para a função pulmonar e proteção contra asma.

PARTICIPE
DA
40^a
EXPOINEL

Programação:

- 11/7 a 2/9 ... Inscrições
- 12 a 15/9 ... Entrada de animais
- 16/9 ... Pesagem e data-base
- 17/9, às 11h ... Solenidade de abertura
- 18 a 25/9 ... Julgamentos
- 25/9 ... Grandes campeonatos

DE 15 A 25 DE SETEMBRO UBERABA - MG

Leilões oficiais durante a Expoinel:

- 16/9 ... sex ... 20h ... Leilão Mata Velha
- 17/9 ... sáb ... 20h ... Leilão Mata Velha
- 18/9 ... dom ... 13h ... Leilão Matriz Brumado
- 18/9 ... dom ... 20h ... Leilão Mata Velha
- 19/9 ... seg ... 20h ... Leilão Nelore Perboni e Convidados
- 20/9 ... ter ... 20h ... Leilão Seleções Expoinel
- 21/9 ... qua ... 20h ... Leilão Pérolas do Nelore
- 22/9 ... qui ... 20h ... Leilão Joias da Raça
- 23/9 ... sex ... 13h ... Leilão Estrelas da Expoinel
- 23/9 ... sex ... 20h ... Leilão Prenhez Exponel
- 24/9 ... sáb ... 13h ... Leilão Touros Monte Verde e Convidados
- 24/9 ... sáb ... 20h ... Leilão Prenhez EAO e Fazenda Guadalupe

Shoppings:

- 15 a 25/9 ... 8h às 18h ... Casa do Zebu
- 15 a 25/9 ... 8h às 18h ... Sete Estrelas

**INSCREVA SEUS ANIMAIS
NA EXPOINEL
OU O MERCADO
NEM VAI SABER
QUE ELAS EXISTEM.**



expoinel

40 anos de bons negócios

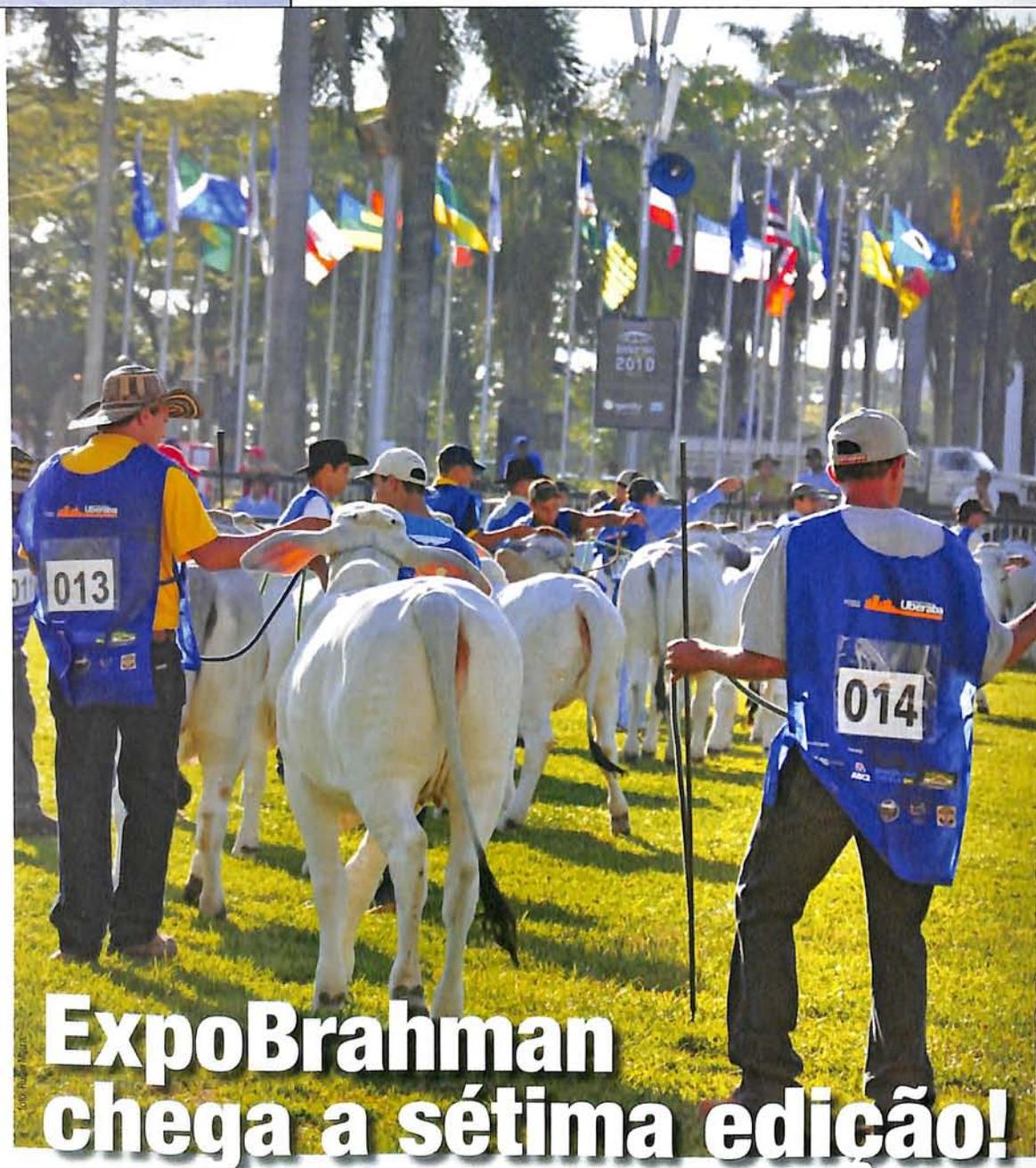
Inscrições e informações: **(11) 3293-8900**
rankingnacional@nelore.org.br

Realização:



Apoio:





ExpoBrahman chega a sétima edição!

**Exposição se consolida
como o grande encontro
dos brahmistas e novos
investidores de todo o Brasil**

destacando ano após ano no Brasil. Desde a primeira edição da ExpoBrahman (Exposição Internacional da Raça Brahman), realizada há sete anos em Uberaba/MG, o número de animais brahman registrados pela ABCZ no país deu um salto: passou de 27.149 (entre 1994 e 2004) para 181.083 exemplares (entre 1994 e 2011). O crescimento real de 85% no número de animais, não foi apenas a su-

A costumada a ultrapassar fronteiras e se adaptar às mais diversas condições de clima, manejo e criação, a raça brahman vem se des-

peração de um grande obstáculo para o progresso da raça no país.

Em termos quantitativos, os números reforçaram o fato de que, com competência, os selecionadores brasileiros souberam driblar, em pouco tempo, várias barreiras para o sucesso da seleção no país: dentre elas a desconfiança, o desconhecimento, a necessidade de correção de algumas características e o restrito número de reprodutores e matrizes.

Com o aumento populacional ascendente, a pressão seletiva também cami-

nhou em ritmo acelerado e hoje o Brasil pode se orgulhar de ter conquistado um padrão animal que agrada não apenas aos pecuaristas brasileiros, como também criadores de países onde a raça já está consolidada há várias décadas como Estados Unidos, Colômbia e Austrália.

O bom desempenho da raça ao longo dos últimos anos aliado à experiência bem sucedida de realização do XV Congresso Mundial da Raça Brahman, pela primeira vez no Brasil, em outubro de 2010, vai garantir uma ExpoBrahman ainda mais atrativa e movimentada em 2011. É o que promete a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), organizadora do evento, que já prepara para a 7ª Exposição Internacional da Raça, em Uberaba/MG, entre os dias 10 e 16 de outubro, no Parque Fernando Costa.

Entre as novidades desta edição está a realização dos farm tours às centrais de inseminação artificial da região de Uberaba e ainda uma feira de produtos, com touros e matrizes dos principais criatórios brasileiros.

Além dos tradicionais julgamentos, que vão desde a categoria baby até o campeonato sênior, a VII ExpoBrahman também contará com leilões que ofertarão genética de qualidade da raça brahman.

Outra atração deverá ser um ciclo de palestras voltado especificamente para estudantes e tratadores. "Como tivemos uma grande participação no Congresso Mundial de jovens interessados em adquirir conhecimentos técnicos sobre a raça, através da Academia Brahman, estamos estudando a possibilidade de fazer um evento semelhante com palestras voltadas aos estudantes de Ciências Agrárias e também aos tratadores, com o objetivo de disseminar informações de manejo e tecnologia de informação para estes dois importantes públicos", revela o presidente da ACBB, Wilson Roberto Rodrigues.

Outra novidade que deverá ter início durante a VII ExpoBrahman é o projeto ACBB Jr, que pretende estimular a participação das crianças durante o julgamento dos animais, com o objetivo de promover maior interação entre as crianças (em especial filhos dos criadores) e os animais da raça brahman, desenvolvendo o interesse naqueles que poderão ser os futuros pecuaristas do país, além de mostrar a docilidade da raça brahman.



CURRAIS E COCHOS[®] ITABIRA

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



- RESISTÊNCIA
- DURABILIDADE
- BELEZA
- PRATICIDADE
- SEGURANÇA

REF: C-72



CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO

REF: C-37

CURRAL PARA LEILÃO

CURRAL CONVENCIONAL

REF: C-61

COCHO P/ SAL

COCHO CONFINAMENTO



(28) 2102 - 2735

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR



Grandes campeões 2011

(1º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
37ª Exposição Agrop de Umuarama	Umuarama-PR	09/03/11 20/03/11	TAB	Eros FIV da Dornellas
37ª Exposição Agrop de Umuarama	Umuarama-PR	09/03/11 20/03/11	BRA	Mister Guaruja FIV 21
73ª Expogrande	Campo Grande-MS	14/04/11 24/04/11	NEM	Moreno da FS Pedro
VIII Expoleilão	Parnamirim-RN	28/04/11 01/05/11	GUZ	Universo de Reilloco
8ª Ranqueada do Nelore de Anapolis	Anapolis-GO	01/05/11 08/05/11	NEL	Maud TE da HP
33ª Expocam	Camapua-MS	07/05/11 15/05/11	NEL	Rima FIV Corsock
39ª Expoinga	Maringá-PR	09/05/11 14/05/11	NEL	Master Vi TE do JAL
66ª Expoagro do Estado de Goiás	Goiânia-GO	10/05/11 29/05/11	BRA	Noel da Canaã
66ª Expoagro do Estado de Goiás	Goiânia-GO	10/05/11 29/05/11	GIL	Xsansão FIV JMMA
66ª Expoagro do Estado de Goiás	Goiânia-GO	10/05/11 29/05/11	NEL	Branco do Colibri
66ª Expoagro do Estado de Goiás	Goiânia-GO	10/05/11 29/05/11	TAB	Laivo FIV de Tabapuã
2ª Expo Alagoas Genetica	Maceió-AL	11/05/11 15/05/11	NEL	Iluminado B Correa
Expo Pará de Minas 2011	Pará de Minas-MG	11/05/11 15/05/11	GIL	Cipo Villefort
Exposorriso 2011	Sorriso-MT	11/05/11 15/05/11	NEL	Feriado II FIV da MV
Exposição Agrop da Grande Dourados 2011	Dourados-MS	12/05/11 22/05/11	NEL	Maksoud FIV IB
42ª Expoagro de Franca	Franca-SP	13/05/11 29/05/11	GIL	Apollo CAL
42ª Expoagro de Franca	Franca-SP	13/05/11 29/05/11	NEL	Aymore FIV F9
66ª Exposição de Curvelo	Curvelo-MG	16/05/11 23/05/11	NEL	Lagam FIV Integral
Expo Itapetinga-2011	Itapetinga-BA	18/05/11 22/05/11	NEL	Idolo FIV da Recreio
II Exposição Agropecuária de Atibaia	Atibaia-SP	19/05/11 22/05/11	GIL	Famoso da Albalat
44ª Expo Fernandópolis	Fernandópolis-SP	19/05/11 29/05/11	NEL	Rufo FIV da Valonia
32ª Expo Jequié	Jequié-BA	22/05/11 29/05/11	GIL	Destaque FIV da JGVA
Superagro 2011	Belo Horizonte-MG	23/05/11 29/05/11	BRA	Mr Querença 4336
Superagro 2011	Belo Horizonte-MG	23/05/11 29/05/11	GIL	Gabinete Sylvania
Superagro 2011	Belo Horizonte-MG	23/05/11 29/05/11	GUZ	Encandor Villefort
25ª Expoalta	Alta Floresta-MT	24/05/11 29/05/11	NEL	Kraus TE Kg da Fas
39ª Expo Agrop de Gurupi	Gurupi-TO	26/05/11 05/06/11	NEL	Nambar da Sapezal
39ª Expo Agrop de Gurupi	Gurupi-TO	26/05/11 05/06/11	TAB	Faruck SM da Amapa
XXXVII Expo Agropecuária do Serido	Caico-RN	27/05/11 29/05/11	GUZ	Unido de Reilloco
37ª Expomorrinhos	Morrinhos-GO	27/05/11 12/06/11	GIL	Xsansao FIV JMMA
37ª Expomorrinhos	Morrinhos-GO	27/05/11 12/06/11	BRA	Mr Champ 72
37ª Expomorrinhos	Morrinhos-GO	27/05/11 12/06/11	NEL	Maud TE da HP
41ª Divina Expo	Divinópolis-MG	30/05/11 05/06/11	BRA	Mr Querença 4336
52ª Fenamilho	Patos de Minas-MG	30/05/11 06/06/11	NEL	Raj TE da Cruz Alta
Expo Volta Redonda	Volta Redonda-RJ	30/05/11 04/06/11	NEL	Drako RC da FBV
35ª Exposição São Luiz Montes Belos	São Luis Montes Belos-GO	31/05/11 07/06/11	NEL	Galan Zeb FIV
35ª Exposição São Luiz Montes Belos	São Luis Montes Belos-GO	31/05/11 07/06/11	TAB	Lavrado de Tabapuã
30ª Expojanauba	Janauba-MG	01/06/11 12/06/11	NEL	Rima FIV Diego 4

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no primeiro semestre de 2011. Dados referentes às feiras realizadas até maio.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
DORN-618	Espanhola da Goly	GOLY-242	Celio Arantes Heim
GNZA-21	Miss Guaruja FIV 19	GNZA-19	Célio Arantes Heim
PUJ 45	Marly da Car	SJD 713	João Augusto de Faria
CCF 600	Uniao FIV Reilloc	CCF 599	Rodrigo Coutinho Madruga
HSGP3087	Marola FIV Imp	LGJI2050	Haroldo Henrique Moreira Di Vellasco
RIMA3062	Chilara Xx FIV YC	YORK1476	João Augusto de Faria
JAX1858	Neville TE do JAL	JAX2067	Carlos A. F. Pavan, Otavio Batista O. Vilas Boas, Walter D. da Silva Junior
BCAN1069	Miss Santa Fé FIV 185	RPBR185	Russel Rocha Paiva
JMMA 858	Fécula TE F. Mutum	MUT 753	Fabio Miziara
LMN439	Jibelote FIV Imp do LG	LGJI2270	Antonio Louza do Nascimento, Celio Arantes Heim, Luis Renato Tiveron
GTRT 1525	Balada da NGT	NGT144	Rodrigo Ruschel/Russel Rocha/João Eudes Lafeta
IBC5080	Querry TE do Recanto	APOTA8606	João Marcos Cruvinel Machado Borges
IVAR 430	Cesarea Tol	TOLA 47	Euclides Prata Santos Neto
GCMV4350	Fia FIV da Natalina	DDDD944	Ricardo Gomes de Lima, Luis Renato Tiveron, Izarico Camilo Neto
MRL3232	Chilara XX FIV YC	YORK1476	João Marcos Cruvinel Machado Borges
CAL 7755	Queimada dos Poções	APPG 1127	André Rabelo Fernandes
NFNO27	Grandiosa FIV Cass	CASS944	Murilo Miranda de Melo
STRO3839	Espn Colmeia	ESPN1321	Luis Sergio Junqueira Amaral
ECl 1976	Troia FIV Jacuricy	MPRF 253	Paulo Cesar Guedes Miranda
SRNA 109	Ervilha da Albalat	SRNA 60	Lucyana Malossi Queiroz
JAA3217	Izabella FIV Fort VR	FORT5518	Guilherme Q. Fabri, Marcelo M. Almeida Ferreira, Rafael Mazao Ghizzoni
JGVA 48	Sedução FIV Belleus	BJA 365	Lucyana Malossi Queiroz
QERJ4336	Miss Lince Vida	LINC666	Ricardo Gomes de Lima
EFC 946	Safada TE CAL	CAL 5695	José Otavio Lemos
NAG 1700	Eloise FIV TIR	TIR 421	Alysson R. Magalhaes Sampaio
KGN678	Tadj TE S. Elina	YLY1943	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
HIP3625	Deka FIV St Cruz	GPO1992	Luiz Martins Bonilha Neto
SYME130	Ametista I da NGT	NGT510	Luiz Martins Bonilha Neto
CCF 633	Ironia Ga	FSG 552	Rodrigo Coutinho Madruga
JMMA 858	Folia FIV F. Mutum	MUT 710	José Jacinto Junior
SCRI72	Ms Oxo FIV 1383	OXOX1383	Fabio Miziara
HSGP3087	Padiny FIV Brun	BRUN2344	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
QERJ 4336	Alegoria	IAMB 3	Carlos Eduardo Nassif
JPMC1322	Espn Colméia	ESPN1321	José Ferreira Pankowski
RCAP263	Abelha FIV Ageo	AGEO1026	Gilmar Siqueira de Miranda
MRJA418	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Izarico Camilo Neto
GTRT1564	Lamba FIV de Tabapuã	GTRT1519	Izarico Camilo Neto
RIMA4341	Desejo FIV da Eao	EAON1166	Gilmar S. de Miranda, Daniel B. Ulhoa, Eduarda Gabriele G. de A. Souza

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
Exposição de Nanuque-2011	Nanuque-MG	01/06/11	12/06/11	NEL	Heringer Golias
XXIII Expoara	Araguaina-TO	02/06/11	12/06/11	NEL	Elegante do Cullinan
XXIII Expoara	Araguaina-TO	02/06/11	12/06/11	TAB	Buck FIV Cabo Verde
45ª Fapi	Ourinhos-SP	02/06/11	12/06/11	GIL	Dardo das Veredas
45ª Fapi	Ourinhos-SP	02/06/11	12/06/11	NEL	Hero Nrio
17ª Exp de Santa Helena de Goias	Santa Helena de Goias-GO	03/06/11	12/06/11	NEL	Maud TE da HP
43ª Expomara	Maracaju-MS	04/06/11	12/06/11	NEL	Rima FIV Corsock
12ª Expo Redenção	Redenção-PA	04/06/11	11/06/11	NEL	Barbaro FIV da Saic
27ª Exponop	Sinop-MT	04/06/11	12/06/11	BRA	Mr Ficus FIV 709 OB
27ª Exponop	Sinop-MT	04/06/11	12/06/11	NEL	Kraus TE Kg da Fas
XXXVI Expopec	Ituiutaba-MG	05/06/11	12/06/11	GIL	Recital do Jacinto
28ª Expoam-Exposição Agropecuária de Mococa	Mococa-SP	07/06/11	12/06/11	GIL	Fb Foxtrote
XXII Expo Quissama	Quissamã-RJ	07/06/11	12/06/11	TAB	Lendário Gaibu
XXII Expo Quissama	Quissamã-RJ	07/06/11	12/06/11	NEL	Drako RC da FBV
16ª Expo Brasil	Paraiso do Tocantins-TO	09/06/11	19/06/11	NEL	Lot da Rfa
16ª Expo Brasil	Paraiso do Tocantins-TO	09/06/11	19/06/11	TAB	Buck FIV Cabo Verde
34ª Expotres	Três Lagoas-MS	10/06/11	19/06/11	GUZ	Eximo FIV TIR
34ª Expotres	Três Lagoas-MS	10/06/11	19/06/11	NEL	Indian TE J. Garcia
Feicorte 2011	São Paulo-SP	11/06/11	17/06/11	NEL	Gamão FIV da Mapa
Feicorte 2011	São Paulo-SP	11/06/11	17/06/11	SINDI	Querente da Estiva
Feicorte 2011	São Paulo-SP	11/06/11	17/06/11	BRA	Mister Lince Faraó
19ª Expocap	Capinópolis-MG	14/06/11	19/06/11	GIL	Hemoi FIV F. Mutum
38ª Ficap	Santa Fé do Sul-SP	18/06/11	26/06/11	NEL	Aymore FIV F9
Expomatupa-2011	Matupa-MT	22/06/11	26/06/11	NEL	Niky TE S. Elina
7ª Ranqueada de São Miguel do Araguaia	São Miguel do Araguaia-GO	24/06/11	03/07/11	NEL	Figaro FIV Brilhant
Exp Agrop de Mineiros 2011	Mineiros-GO	25/06/11	03/07/11	NEL	Maud TE da HP
Mega Leite 2011	Uberaba-MG	26/06/11	03/07/11	GIL	Gabinete Silvânia
Exposição de Poconé 2011	Poconé-MT	27/06/11	03/07/11	NEL	Kraus TE Kg da Fas



RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
FHGN717	Heringer Ministra	FHGN701	Marcio Diniz Junior
CULI44	Deka FIV St Cruz	GPO1992	Murilo Miranda de Melo
JCVB2804	Boina FIV Cabo Verde	JCVB2796	Murilo Miranda de Melo
ASSR 33	C.A Iliada TE	KCA 1698	Lucyana Malossi Queiroz
NRIO304	Lisboa Espinhaco	GRR926	Horácio Alves Ferreira Neto
HSGP3087	Harena FIV Imp do LG	LGJI2183	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
RIMA3062	Chilara Xx FIV YC	YORK1476	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
SAIC711	Balística FIV Saic	SAIC691	Fernando Augusto Meirelles Filho
OBGP709	Miss Ima 804 Poi FIV	IMA804	Celio Arantes Heim
KGN678	Tadji TE S. Elina	YLY1943	Celio Arantes Heim, Conrado S. Giraldi, Leonardo Rodrigues de Queiroz
JJJR 84	Butique de Bras.	RRP 5173	Marcio Ramos
FBG0 646	Ca Enseada	KCA 1300	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
SRJE-678	Essencia FIV da Goly	GOLY-243	Rubenildo Rodrigues
RCAP263	Abelha FIV Ageo	AGEO1026	Russel Rocha Paiva
RFA1947	Uva 10 TE da Quilombo	QUI6393	Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges
JCVB2804	Hassika SM da Amapa	SYME254	Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges
TIR 427	Eloise FIV TIR	TIR 421	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
JOGA2257	Indira FIV Cs	TOTOC339	Celio Arantes Heim, José Augusto da Silva Barros, Alisson A. de Oliveira
MAPA249	Hemppa 2 TE Porto Seguro	DABP3704	José Delsique de Macedo Borges
AJCA 1094	Prata FIV da Estiva	AJCA 1094	Roberto Vilhena Vieira
LINC-654	Miss Lince Vida 666	LINC-666	João Marcos C. Machado Borges
MUT 1122	Lara FIV	LWHG 5	José Jacinto Junior
NFNO 27	Uva 10 TE da Quil	QUI 6393	João Augusto de Faria
YLY2009	Tadji TE S. Elina	YLY1943	Carlos Alberto de Souza Celestino
SANO352	Jucuna FIV Água Doce	AAP2091	Otávio Batista Oliveira Vilas Boas
HSGP3087	Indiara TE Mafra	CAMT2281	João Marcos Cruvinel Machado Borges
EFC 946	Fécula TE F. Mutum	MUT 753	André Rabelo Fernandes, Euclides Prata S. Neto, Lillian Mara Borges Jacinto
KGN678	Kamille TE S.Elina	YLY2411	Horácio Alves Ferreira Neto





Pecuária Intensiva e Sustentável

Na maioria das propriedades rurais do Brasil, em especial naquelas que se dedicam à pecuária comercial, a defasagem tecnológica e a falta de orientação técnica adequada ainda são grandes empecilhos para a evolução genética do rebanho e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da qualidade da produção e a boa rentabilidade do produtor rural.

Nestas propriedades, tecnologias simples, como a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), fundamental para disseminar a genética de animais melhoradores de maneira rápida e segura, além de facilitar o manejo com os bezerras, estão longe de serem aplicadas no rebanho.

Mas essa realidade poderá ser modificada nos próximos anos a partir dos resultados do projeto "Pecuária Intensiva Sustentável", desenvolvido por professores e alunos do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), sob a orientação do professor Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ.

O programa irá confirmar a importância do zebu para o agronegócio nos países tropicais, a partir da formação de um plantel de alta qualidade com exemplares de várias raças zebuínas, onde serão aplicadas as mais modernas técnicas de manejo, reprodução e melhoramento genético, com o objetivo de demonstrar aos pequenos e médios criadores que com um baixo investimento é possível atingir melhores índices zootécnicos, garantindo dessa forma uma pecuária ainda mais sustentável e lucrativa.

"Além de ser uma sala de aula para os alunos de Zootecnia da FAZU, que estão vivenciando todas as fases do projeto, desde a formação do plantel até o manejo baseado em práticas modernas e sustentáveis, o projeto será importante para apresentar aos pequenos e médios produtores rurais uma alternativa de pecuária mais tecnificada, onde é possível visualizar, por exemplo, os benefícios dos

investimentos em melhoramento genético", explica Carlos Henrique C. Machado.

Em 2010, após a doação de animais das raças sindi e tabapuã (feita pelos proprietários da Fazenda São José ACS e Fazenda Morada da Prata) que foram aliados ao rebanho da fazenda escola, composto por animais gir, gir mocha, guzerá e nelore, a FAZU deu início a formação de um plantel de fêmeas jovens com excelente mérito genético. Estas fêmeas foram recriadas e agora estão sendo inseminadas com sêmen de touros provados. Após o nascimento dos produtos, estes passarão a ser controlados e registrados pela ABCZ e integrarão um rebanho de corte e de leite, com todas as categorias animais. A partir daí, estes animais passarão a ser avaliados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) através de provas zootécnicas, como as Provas de Ganho em Peso para as raças com aptidão para corte e o Controle Leiteiro para as raças com aptidão leiteira.

A proposta é que o projeto desenvolva modelos de produção viáveis às diferentes propriedades, evidenciando a importância da associação entre genética superior e sistemas de produção tecnificados, incrementando o mercado com animais comprovadamente melhoradores, destacando a importância do uso correto de equipamentos e insumos e desmitificando a pecuária como vilã à preservação ambiental.



22° LEILÃO

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

14h - Início do Leilão

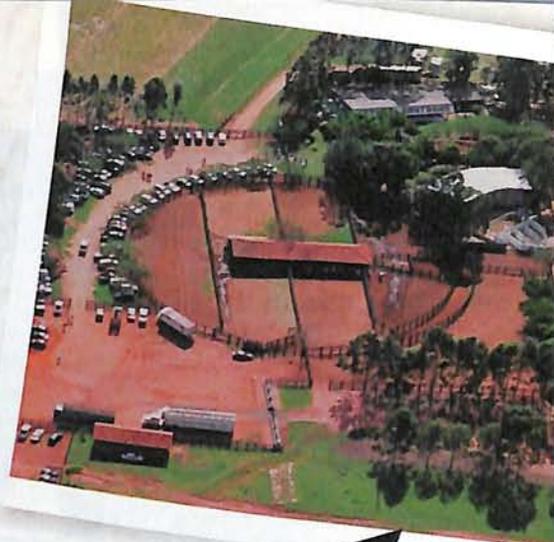
300 TOUROS

Brahman e Nelore

10h - Leilão Virtual

100 FÊMEAS

Brahman e Nelore



Grupo
Estância Bahia


terraviva
GRUPO BASTARDINHA DE COMUNICAÇÃO

02 | OUTUBRO
RANCHARIA - SP

DEP 

Animais criados a campo
com RGD, andrológico e
prenhez positiva.

Apoto:

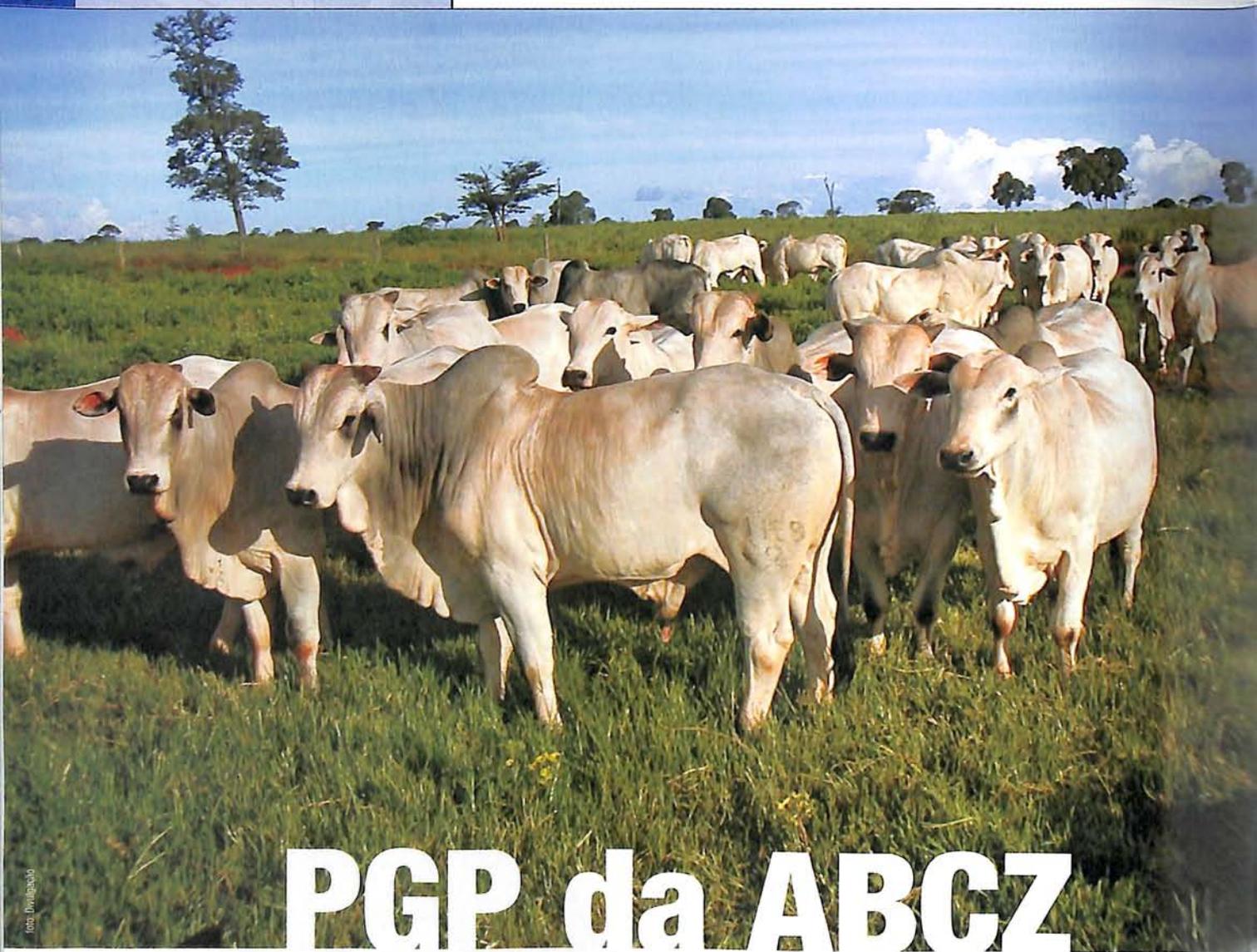
**CAFÉ
PELÉ**



ARENALES
Fauna & Flora
HOMEOPATIA ANIMAL

 **HOTEL
PORTAL
D'OESTE**

www.fazendasantanna.com.br



PGP da ABCZ

tem brahman e tabapuã nas invernadas da Estância Zebu

Animaís de 18 criadores dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia estão alojados na Estância Zebu, em Uberaba, para a Prova de Ganho em Peso da ABCZ. São 38 garrotes brahman e 35 tabapuã. A entrada foi no dia 20 de junho e a pesagem inicial está programada para 06 de setembro. Na programação, ainda serão realizados mais quatro procedimentos com intervalo de 56 dias até a conclusão do teste zootécnico no dia 17 de abril de 2012.

Para a prova coletiva realizada na base experimental, os animais são conduzidos em piquetes simples. Eles recebem

sal mineral e comem os pastos cultivados com capim tanzânia e brachiara MG-4. Os cuidados sanitários referentes à aplicação de endectocidas são executados por profissionais da Ourofino Agronegócio, com produtos da empresa parceira no evento.

Um dos componentes do índice classificatório na PGP é a avaliação de tipo pelo método EPMURAS, realizada ao final de toda PGP. Desta forma, são valorizados também os critérios para os

Por: Márcia Benevenuto



biótipos adequados nos animais destinados à produção de carne. Todas as informações relacionadas possuem estimativas de herdabilidade que variam entre 40 e 45% que contribuem para a definição dos touros do grupo com maior probabilidade de transferir aos descendentes as qualidades de desempenho superiores.

Fazer conta é preciso

Muito mais criadores e associações que desenvolvem trabalhos de melhoramento genético poderiam explorar de forma sistematizada os benefícios zootécnicos e econômicos das PGP's se considerassem o potencial de venda dos touros superiores no mercado.

Um exemplo de seleção bem sucedida neste processo vem do município de Quirinópolis, no estado de Goiás, e é realizado com touros da raça nelore. A criadora Nana Guimarães, da Fazenda Cava Funda, dá sequência ao negócio pecuário de família com base em tecnologias a pasto. Na década de 80, contando com a orientação do Dr. Fausto Pereira Lima, idealizador das PGP's do Instituto de Zootecnia de Serãozinho, Nana integrou um grande projeto de seleção chamado "Prova-dos a Pasto". Em 11 anos o grupo testou 3,7 mil touros de 30 plantéis em

42 provas realizadas com metodologia da ABCZ. No total, foram comercializados, preferencialmente para estados do Centro-oeste e Norte, 1,7 mil reprodutores. A marca da Cava Funda inscreveu 900 animais no programa e nesta população fez 12 campeões e 7 vice-campeões.

Com a extinção do "Provado a Pasto", para dar continuidade ao trabalho, Nana Guimarães aderiu a provas coletivas comerciais. Em 9 testes, a marca Cava Funda teve 20 animais aprovados com 3 campeões e 1 vice. Um reprodutor que foi campeão de 2004, por exemplo, tem grande aceitação no mercado. A indústria que aloja o animal e processa o seu material genético já comercializou 170 mil doses para mais de mil plantéis, volume que o mantém há três anos como maior vendedor de sêmen no portfólio da empresa.

A selecionadora fala das vantagens das PGP's e do retorno do investimento: "Em termos econômicos, os dados das provas são os argumentos mais simples para o meu cliente enxergar a qualidade do produto que está negociando e valorizá-lo", diz a criadora, que promove leilões com total liquidez e sempre consegue preços acima da média por causa dos dados da prova.

"A PGP a pasto, em minha opinião, é a ferramenta mais confiável para manter a evolução genética do meu plantel. Existe muita disciplina na coleta de dados, os animais inseridos em grupos contemporâneos precisam realmente ser superiores para se destacar dos outros em peso e, também, nas características que refletem precocidade sexual, rusticidade e conversão. Estes touros vão me dar bezerras pesados com alto valor no mercado e filhas no mesmo nível de eficiência, além de fertilidade e habilidade maternal", conclui.

SEMENTES
AGROPASTO
GRAMINEAS LEGUMINOSAS
SEMENTES PARA
PASTAGEM FISCALIZADAS
SEMENTES DE GRAMA
BATATAIS

GRAMINEAS

- MG 5 VITÓRIA • MG 4 • BRIZANTHA
- DECUMBENS • HUMIDÍCOLA
- DICTYONEURA • ROZIZIENSE
- PENSACOLA • TANZÂNIA
- MOMBAÇA • CAPIM ELEFANTE • PIATÁ
- ARUANA • MASSAI • SETÁRIA
- RHODES • ANDROPOGON • URUCLOA

LEGUMINOSAS

- SOJA PERENE • CALOPOGÔNIO
- CROTALÁRIA • MUCUNA PRETA
- FEIJÃO DE PORCO
- NABO FORRAGEIRO • PUERÁRIA
- STYLOZANTHE CAMPO GRANDE

**Despachamos
para todo Brasil**

Telefones:

(16) 3663-5055

(16) 3663-6636

atendimento@agropasto.com
www.agropasto.com



Genética além das fronteiras

A crescente utilização de técnicas reprodutivas, especialmente a Inseminação Artificial, vem refletindo positivamente na disseminação de genética bovina de qualidade e no conseqüente aumento de produtividade dos rebanhos com aptidão para corte e leite do Brasil. E o que era bom para o Brasil, ao longo dos anos, tornou-se muito bom também para os países que começaram a abrir suas fronteiras para a genética dos principais criatórios brasileiros.

A procura por genética de touros brasileiros aumentou exponencialmente nos últimos anos. Com isso, a exportação de sêmen disparou e hoje é possível encontrar genética brasileira na genealogia de animais de países como Angola, Canadá, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai. "O zebu brasileiro tem característica racial, genética de qualidade (respaldada em provas zootécnicas com aval oficial) e animais de fenótipos diversos para atender a todo o tipo de manejo. Além disso, todo esse trabalho é respaldado em qualidade sanitária, o que dá segurança para os usuários. Outro ponto que favorece nossa pecuária é o pioneirismo do pecuarista brasileiro, que é ávido por novas tecnologias e as emprega com sabedoria. O uso da técnica da Inseminação Artificial talvez ainda seja baixa, mas somos os maiores usuários da Transferência de Embriões, Fertilização In Vitro, e hoje de In-

seminação Artificial em Tempo Fixo, bem como de novos produtos como sêmen sexado, sêmen heterospérmico, entre outros”, afirma Silvio Okuno, coordenador de Comércio Exterior da ABS Pecplan.

Com relação à qualidade, as raças zebuínas selecionadas no Brasil saem realmente na frente. Afinal, elas são responsáveis por representar a pecuária brasileira no exterior. Em 2010, as vendas de sêmen de raças zebuínas de aptidão leiteira (gir aptidão leiteira e guzerá leiteiro) representaram mais de 80% do total exportado, enquanto as zebuínas de corte (brahman, guzerá, nelore e tabapuã) foram responsáveis por mais de 70% do total exportado. Juntas, as raças zebuínas exportaram 115.760 doses, segundo relatório da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial). Em 2010, houve um ligeiro aumento das exportações de doses de sêmen das raças zebuínas de corte, que foram elevadas especialmente pela procura de genética das raças nelore e brahman.

As perspectivas para os próximos anos, segundo o gerente de Negócios Leite e Exportação da CRV Lagoa, Henrique Brinck-

mann, são excelentes. “O mercado passa por um processo de crescimento, como é possível constatar pelos relatórios dos últimos anos. Países africanos começam a se interessar em receber não só a nossa genética, mas especialmente nosso conhecimento em produção de leite e carne”, ressalta Brinckman.

Para Silvio Okuno, a tendência é que nos próximos anos tradicionais compradores como Colômbia, Paraguai, Equador, Bolívia continuem recorrendo ao produto brasileiro, assim como mercados novos como Panamá e outros diversos países africanos e do sudeste asiático, que necessitarão da genética tropical. “Todas as raças zebuínas terão seu espaço. Dessas, o gir leiteiro é a que possui posição bastante consolidada (com mercados cativos, como a Colômbia) e, sem dúvida, seguirá crescendo, mas deverá ceder um pouco de espaço para outras como o guzerá e o sindi. Igualmente o nelore (soberano em mercados como Bolívia), deverá retomar espaços em países como o Paraguai, norte da Argentina, Equador, Colômbia e países africanos. O tabapuã também tem despertado grande atenção dos estrangeiros, assim como a excelente qualidade do brahman brasileiro, que em tão pouco tempo alcançou níveis elevados de excelência, comparáveis aos dos plantéis tradicionais de países como Argentina, Colômbia e Estados Unidos.

Porém, para continuar ascendendo, o mercado de sêmen do Brasil pleiteia uma unificação dos protocolos sanitários, da forma como é feito atualmente na Europa.



"Adotar essa postura na América do Sul seria um passo inicial excelente. A CRV Lagoa tem oferecido sugestões ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e viabilizado contatos com autoridades de vários países, visando o estabelecimento de protocolos, o que já vem ocorrendo", conta Brinckman.

Já Silvio Okuno lembra que as constantes mudanças nos protocolos fazem com que as empresas brasileiras não tenham tempo hábil para formar bons estoques regulares. Além disso, exigências diferentes para cada mercado fazem com que seja necessário produzir estoques distintos para cada mercado, o que onera consideravelmente o custo e resulta na impossibilidade de atender a todos os mercados. "Através do Brazilian Cattle, temos sugerido junto ao Ministério da Agricultura a padronização dos protocolos sanitários. É uma tarefa longa e difícil, mas que precisa ter um começo, e por isso seguiremos trabalhando nesse sentido. Não queremos protocolos fáceis (do aspecto sanitário) e sim padronizados para poder qualificar um mesmo produto para o maior número de mercados possíveis", conclui o coordenador da ABS Pecplan.

Uma alternativa para abrir novos mercados à genética zebuina brasileira está sendo conduzida pela empresa Alta Genetics. Há cerca de dois anos, a Alta Genetics do Brasil enviou embriões das raças nelore, gir leiteiro e guzerá com aptidão leiteira para sua sede em Calgary, no Canadá. "O Canadá possui protocolo sanitário com praticamente todos os países do mundo. Diferentemente do Brasil, que possui protocolo com apenas uma dezena de países para onde podemos exportar material genético como sêmen e embriões. Queremos fazer com que outros países possam experimentar a genética zebuina. Se eles aprovarem o zebu, será mais

fácil para que os governos definam os protocolos sanitários e, assim, o Brasil poderá exportar para novos mercados importantes, como África do Sul, México e sul dos Estados Unidos", revela Heverardo Rezen-de de Carvalho, diretor da Alta no Brasil.

Antes de serem enviados para o Canadá, no entanto, a empresa fez um criterioso trabalho de seleção da genética que seria exportada. "Nós procuramos trabalhar com fazendas que tivessem alto nível de seleção. Buscamos animais excepcionais, dentro das raças nelore, gir leiteiro e guzerá com aptidão leiteira e os nossos técnicos fizeram os acasalamentos", conta Heverardo.

Os embriões foram enviados para a central canadense e, hoje, os animais já estão com mais de dois anos. São ao todo 18 exemplares, entre machos e fêmeas, com genética oriunda de três criatórios brasileiros: Agropecuária Naviraí (nelore), Fazenda Taboquinha (guzerá) e Fazenda Calciolância (gir leiteiro).

Agora uma nova fase tem início neste processo para abertura de novos mercados para o zebu brasileiro. A ABCZ irá registrar estes primeiros animais nascidos no Canadá ainda este ano. Para o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a presença da genética zebuina em solo canadense é um fato que se reveste de grande interesse. "Interesse não só comercial, dada a extensão do mercado externo que se visualiza daquele país, mas também do ponto de vista técnico-científico, a partir do momento em que poderemos ter informações da interação genótipo-ambiente zebuina em ambientes temperados, ela que sempre foi destinada - quase que como uma sentença de vida - às regiões tropicais. Bons resultados a partir daí podem significar para a genética zebuina transformar-se no elemento de produção da tão almejada heterose para o segmento comercial da carne e do leite, o inverso que fazemos no Brasil com a genética taurina. Esse é um uso da genética zebuina quase totalmente inexplorado", conclui Josahkian.



PARA **PRODUZIR** É PRECISO **REPRODUZIR**

TECNOLOGIA **ADAPTADA AO REBANHO BRASILEIRO**



**PRIMER É
PRIMER**

**PROTOCOLO
SEGURO SÓ COM
PRIMER!**

**1 BEZERRO
/VACA/ANO**

**ESSE
NÃO CAI!**

CONHEÇA A **LINHA
REPRODUTIVA MAIS
COMPLETA DO MERCADO.**

T Tecnopec
Inovando o Futuro

foto: Maurício Farias



Zebuínos em teste

Raça sindi dá início a Teste de Progênie a fim de identificar genética superior e multiplicá-la entre criadores. Enquanto isso, raça brahman dá continuidade ao PROBRAHMAN, que também irá identificar e classificar animais superiores para difusão e propagação da genética melhoradora

A pesar de objetivos de seleção distintos, as raças zebuínas brahman e sindi passaram a contar recentemente com Testes de Progênie, que irão auxiliar decisivamente na identificação de material genético superior e assim auxiliar na multiplicação de animais de alta qualidade, com o objetivo de melhorar a renda dos produtores brasileiros e

agregar valor ao material genético a ser comercializado. **mento de um Teste de Progênie para a raça foi baseada pelo fato do sindi ser interessante pelo seu menor porte entre as raças zebuínas, sua alta fertilidade e rusticidade, baixa exigência de manutenção, além de apresentar produção de leite bastante compatível com os sistemas de produção onde normalmente é criada, sendo muito útil, principalmente, para o Nordeste brasileiro. “É uma raça, em sua linhagem leiteira, em risco de extinção. Para evitar que isto ocorra, promover o melhoramento genético para leite na raça e a multiplicação de material genético melhorado nos pareceu uma decisão importante para o país”, informa o pesquisador.**

agregar valor ao material genético a ser comercializado.

No caso da raça sindi, o teste começou a ser efetivamente promovido em 2011 quando, a partir do projeto de pesquisa “Avaliação genética e seleção em rebanhos zebuínos leiteiros”, desenvolvido pela Embrapa Gado de Leite, foi incluído um plano de ação específico para a raça.

De acordo com o Coordenador do Programa Nacional de Melhoramento do Zebu Leiteiro e pesquisador da Embrapa, Dr. Rui da Silva Verneque, em um primeiro momento a produção de leite será priorizada como a característica âncora, por ser a de maior valor econômico. Com a sequência do teste, outras informações que possam agregar eficiência ao programa serão incluídas. “O trabalho é multistitucional, uma vez que a condução dos trabalhos do teste de progênie conta com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi) e da ABCZ, bem como com a parceria do MAPA, a EMEPA, EMPARN, UNIUBE, Alta Genetics, Sembra, além da possibilidade de participação de outras entidades e empresas. Contamos também com a contribuição decisiva do Dr. João Cruz Reis Filho, do MAPA, e do Dr. Paulo Roberto de Miranda Leite, presidente da ABCSindi”, afirma.

Verneque explica que a decisão sobre o desenvolvi-

Ainda, segundo Verneque, o teste de progênie na raça sindi será conduzido nos mesmos moldes que foi e é realizado nas demais raças, como gir, guzerá e girolando. “Primeiramente escolhemos os reprodutores a serem incluídos em teste. Optamos por reprodutores cuja avaliação genética seja positiva para leite, animais pouco aparentados e bem aceitos pelo mercado, principalmente pelos criadores associados à ABCSindi. Uma vez selecionados os cinco reprodutores participantes desta primeira bateria, os mesmos foram enviados para uma central de coleta de sêmen. Após passarem por todos os exames sanitários exigidos pela legislação e pelo período de quarentena, está sendo realizada a coleta e envase do sêmen, na base de 500 doses por touro”, explica.

**Connan é o único
suplemento mineral
granulado do país.
Com ele não há desperdício.
O gado engorda e
seu lucro aumenta.**



**Use Connan
e desfrute
um melhor
resultado.**

Av. Mario P. Vercellino, 877 • Boituva/SP
Fone: |15| 3363-9800 • Fax: |15| 3363-9801
connan@connan.com.br
www.connan.com.br



Connan
COMPANHIA NACIONAL DE NUTRIÇÃO ANIMAL

Toda força em resultados.

Assim que concluída a fase de coleta e envase de sêmen dos cinco touros, será iniciada a escolha de rebanhos colaboradores, seguida da distribuição do sêmen. Para participar como colaborador do programa, o produtor receberá o sêmen gratuitamente e aceitará que o rebanho seja controlado pela coordenação técnica do programa. Cada produtor receberá no mínimo 40 doses de sêmen de quatro touros (10 doses por touro). Os nascimentos e as identificações dos produtos estão previstos para 2012 e 2013, enquanto o parto das filhas desses touros começa a partir de 2015. Com isso, as avaliações genéticas e a publicação de resultados deverá acontecer em 2016 ou 2017. Para isso, a ABCZ irá disponibilizar informações do banco de dados da raça para serem incorporadas aos demais dados, e assim a avaliação genética possa ser feita usando a metodologia mais adequada no momento.

“O teste de progênie é o método mais preciso para identificação de touros melhoradores. Assim, com a condução do trabalho esperamos trazer grandes contribuições para o melhoramento genético na raça, principalmente para as características produtivas. Esperamos também auxiliar em um melhor controle zootécnico dos rebanhos, identificar fêmeas de mérito genético superior, contribuindo, enfim, para o melhoramento geral dos rebanhos síndi do Brasil”, afirma o Dr. Rui Verneque.

PROBRAHMAN

No caso da raça brahman, o Programa Brahman de Avaliação de Touros (PROBRAHMAN) vem sendo conduzido pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), em parceria com a Alta Genetics, com o apoio da ABCZ e ANCP desde 2010. “O PROBRAHMAN foi elaborado com o propósito de testar reprodutores diferenciados na raça em idades jovens e precoces e ainda obter reprodutores avaliados em sistema de produção a pasto, evitando possíveis enganos provindos da interação genótipo x ambiente (os reprodutores serão classificados por meio do desempenho de suas progênies, que, sem dúvida nenhuma, é a forma mais correta de avaliação genética). Além de utilizar sêmen de reprodutores produtivos e precoces, o programa visa aumentar a variabilidade gênica do rebanho com a utilização de animais diferenciados, diminuir o ciclo produtivo e reduzir o intervalo entre gerações, aumentar o progresso genético do rebanho brahman no Brasil e gerar aos criadores maior rentabilidade e alta lucratividade por estar utilizando animais de muita qualidade”, afirma o diretor executivo da ACBB, Lydio Cosac de Faria.

A primeira bateria de touros contou com a participação

de 15 reprodutores e mais de 2 mil vacas. Já no início do mês de junho deste ano, foram abertas as inscrições para a 2ª bateria de touros do programa, que conta também com o apoio da UNESP (campi Jaboticabal e Botucatu). Foram inscritos para esta bateria 15 touros, que terão no mínimo 300 doses distribuídas em 3 rebanhos em separado, com o propósito de se obter 150 filhos nascidos para colheita de informações. O programa avaliará os reprodutores inscritos, com base no desempenho de suas progênies. “Por meio do teste de progênie, avaliaremos o desempenho genético dos touros e destacaremos os que apresentam melhores performances produtivas e reprodutivas. Os dados das progênies serão coletados do nascimento até a idade ao sobreano nos machos. Nas fêmeas, até o nascimento da primeira cria”, informa Lydio. As avaliações genéticas serão realizadas pelos pesquisadores da Unesp: Dra. Lúcia Galvão Albuquerque, Dr. Henrique Oliveira Nunes e Dr. Josineudson Augusto II. A empresa Alta Genetics, parceira do programa, ficará responsável por todo o processo de distribuição do sêmen e fornecerá condições especiais de negociação aos rebanhos colaboradores interessados.

O teste de progênie em touros da raça brahman fornecerá informações valiosas em âmbito nacional e internacional a serem utilizadas na seleção de reprodutores de qualidade superior. A partir destes resultados, a Associação disponibilizará avaliações genéticas acuradas dos touros, que permitirão a escolha e utilização do sêmen de reprodutores de acordo com os objetivos de seleção de cada criador para as seguintes características: peso ao nascer, peso ao desmame, peso ao sobreano, perímetro escrotal aos 365 dias e 450 dias de idade, como também as progênies serão submetidas a avaliações fenotípicas realizadas pela equipe técnica do Programa, através da metodologia EPMURAS, para acompanhamento e obtenção de dados com o propósito de melhor avaliar o desempenho destes reprodutores. 

Corte Zebu

2011/2012

Nelore | Nelore Mocho
Brahman | Guzerá | Tabapuã



15
anos



Alta

Criar Valor ▲ Construir Confiança ▲ Entregar Resultados

2538 TH Caracol



FAZENDA CARACOL
Nelore de Resultados

NELORE SAIC
Redenção / PA
Tel.: (94) 3309-1144 / saic@vsp.com



Nelore

Registro: THA 2538 • Código: 11NE0105 • Nascimento: 27/01/2004
Criador: Fazenda Caracol S/A • Prop.: Fazenda Caracol S/A e Agropecuária Imaculada Conceição

Heliaco da JAVA
JAVA J 746

1646 da MN
D 7661

Delia da JAVA
DS 9838

Barranco 1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

14 Bis MJ do Sabiá
F 1717

Intencionada da NEL
CJ 630

Macau
A27
765
I 6126
Gabillamu da SC
A 6717
Almejada
S 4617
Chummak
7447
Ejeda do Sabiá
BB 3176
Beral POI da NEL
D 524
Tragedia da NEL
BI 6924

Caracol THA 85
THA 85

Ladhur PO da Jatoba
I 8700

Limpeza da Jatoba
DX 4951

Iguaçu da Pag.
B 3145
Bilara da NI
BM 9360

Primeiro da S. José
F 6945

Demente da Mac
CC 7232

Taj Mahal I
3050
Etatuba
X 5146
Hava Mahal da NI
B 6870
Rangum I da NI
AN 7003
Gim de Garça
C 23
Rainha da SV
CC 8070
Zepelin da NI
C 1069
Veiga
BL 9880

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

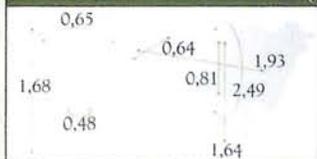
	DEP	AC	%	-	+
MP120	2,27	19	10 %		
DP210	12,57	68	0,1 %		
DP365	17,06	72	1 %		
DP450	19,7	70	0,5 %		
DPE365	0,86	61	0,5 %		
DPE450	1,39	63	0,5 %		
DIPP	-1,29	20	1 %		
D3P	49,45	17	30 %		
DSTAY	57,15	19	10 %		
DAOL	0,63	35	15 %		
DACAB	-0,22	36	100%		
MGT	18,79	49	0,1 %		

Nº Filhos 120 dias: 128 Nº Rebanho 120 dias: 08

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,15	4	14 %		
TMM	2,00	10	12 %		
PD	4,95	15	10 %		
TMD	2,88	9	9 %		
PS	6,70	13	10 %		
GND	20,90	15	10 %		
TMGND	12,15	10	10 %		
GPD	15,95	13	14 %		
IPP	-23,15	13	3 %		
I2P	-14,25	13	18 %		
IOP	-7,60	12	17 %		
PES	0,20	12	22 %		
IQG	2,50	3	3 %		

Medidas aos 75 meses - Peso: 1.240 kg

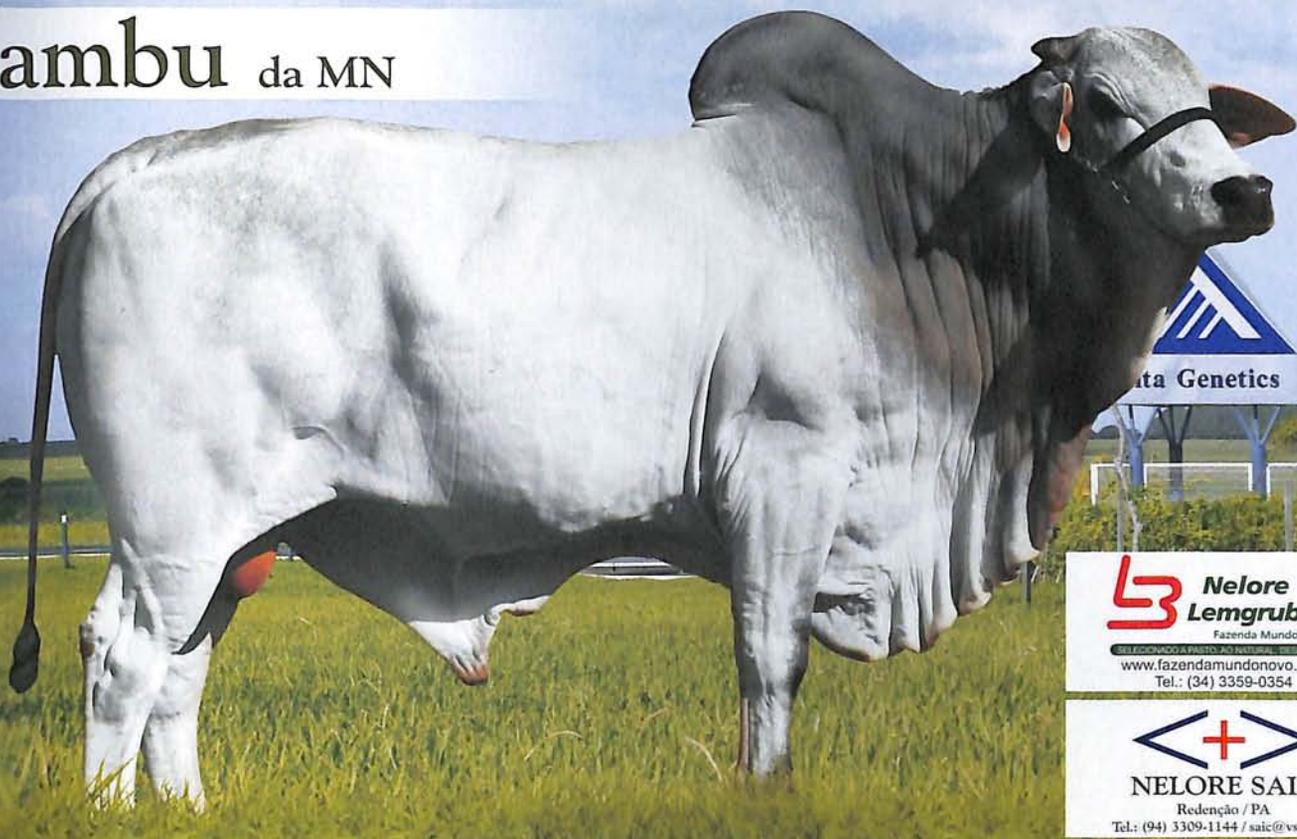


• Bem caracterizado, de pelagem firme, aprumos corrigidos, umbigo curto e bainha bem direcionada. Carcaça volumosa, muito equilibrada, com ótima passagem de paleta e linha dorso-lombo comprida e larga. Costelas compridas e bem arqueadas, de garupa plana e bem coberta, com muita carne no entre pernas.

• Sumários Embrapa / ABCZ 2.010 - régua de DEPs muito equilibrada, destaque para habilidade materna e crescimento.

• Sumário ANCP 04/2011, líder para P450 e P365, permitindo maior precocidade sexual para sua progênie. Indicado para produção tanto de matrizes quanto de machos. Líder também para peso, contribuindo quanto ao rendimento de carne (DAOL positivo).

Bambu da MN



Nelore Lemgruber
Fazenda Mundo Novo

SELECIONADO A PARTIR DO NATURAL (DECE-1998)
www.fazendamundonovo.com
Tel.: (34) 3359-0354



NELORE SAIC

Redenção / PA
Tel.: (94) 3309-1144 / saic@vsp.com

Registro: LBMN D1532 • Código: 11NE0632 • Nascimento: 04/10/2006
Criador/Prop: Cond. Agrop. Irmãos P. Cardoso, Agropec. Imaculada Conceição e Alta Genetics

Nelore

B9707 da MN
MANA B9707

B4853 da MN
I3888

B6162 da MN
DV5959

Ilustre de SI
A1899

A 5012 da MN
CM8790

1646 da MN
D7661

A 7206 da MN
CV5765

Davi
2918

Gaita
A1863

Jari
C2895

Manah 686
AC8497

1171
B3194

Hialita Lamu
AP1631

1313
B249

Friha da Canada
AM1252

B6418 da MN
DX8803

1245 da MN
D3795

9458 da MN
BV6643

1804
C 95

3916 da MN
BC4793

Gabillamu da SC
A6717

Jiripoca
AS118

763
A4993

Regencia
G6370

Misterio
7015

Alemanha Mak
Al6551

Chummak
7447

Endhina da SC
J5711

Babu
6729

Miss
G2397

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

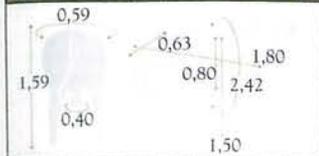
	DEP	AC	%	-	+
MP120	3,53	11	1 %		
DP210	3,27	16	40 %		
DP365	7,36	18	30 %		
DP450	10,45	17	15 %		
DPE365	0,42	17	10 %		
DPE450	0,78	14	3 %		
DIPP	-0,63	11	20 %		
D3P	55,75	11	1 %		
DSTAY	52,4	7	50 %		
DAOL	0,38	13	20 %		
DACAB	-0,15	13	90 %		
MGT	10,69	15	5 %		

Nº Filhos 120 dias: 0. Nº Rebanho 120 dias: 0
SAG USP - LB (Avaliação Genética Faz. Mundo Novo)

	2010	Percentil
Peso ao Nascer (Kg)	-0,52	-
Peso aos 120 dias (Kg)	-1,40	-
Materno (Kg)	+3,60	-
Peso à Desmama (Kg)	+2,0	-
Peso aos 365 dias (Kg)	+5,10	-
Ganho de Peso em 345 dias (Kg)	+4,70	-
Peso aos 550 dias (Kg)	+6,70	-
Perímetro Escrotal aos 550 dias (cm)	+0,61	10%
Bainha (unid.)	+0,07	-
Temperamento (unid.)	+0,12	-
Conformação para Corte (unid.)	-0,02	-
Repelência (unid.)	+0,04	10%
Padrão Lemgruber (unid.)	+0,22	4%

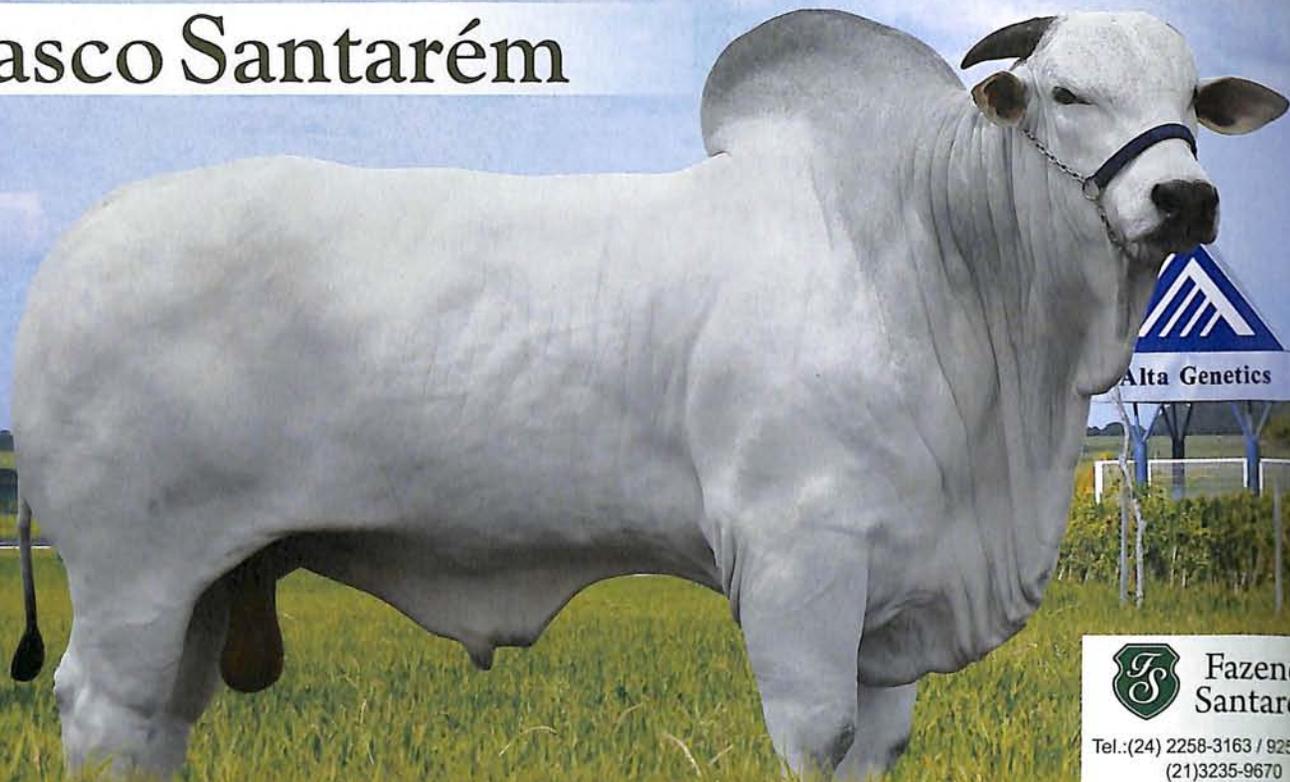
Perfil Linear (Scores 1 a 5)		
Bainha	3	Superior
Temperamento	3	Superior
Padrão Racial	4	Elite
Conformação para Corte	3	Superior
Repelência	3	Superior
Padrão Lemgruber	4	Elite
Conv. Alimentar (KgMS / KgPV)	6,28	-

Medidas aos 53 meses - Peso: 1.108 kg



- Pelagem firme, frame mediano, mais próximo do chão;
- Sangue do Banguê, linhagem de leite na seleção da Faz. Mundo Novo;
- DEP's muito boas para maternal, perímetro escrotal e precocidade;
- Sua progênie é leve ao nascimento e com o seu biotipo, de boa conformação, costelas profundas, muito couro e ossatura forte.

Basco Santarém



Fazenda Santarém

Tel.: (24) 2258-3163 / 9258-0177
(21)3235-9670

fazendasantarem@uol.com.br



Nelore

Registro: OEMC 37 • Código: 11NE0592 • Nascimento: 12/12/2005
Criador/Prop.: Olavo Egydio Monteiro Carvalho

Atma de Naviraí
CSCC 2052

Paysandu de Naviraí
CSCC 1192

Maia da SM
J 999
Lata TE de Naviraí
DM 1907

Toca TE de Naviraí
CSCC 1467

Fajardo da GB
I 3165
Majoara da SM
DT 8186

Horario de Naviraí
G 305
Garagem da SM
CX 306
Visual da ZEB. VR
D 681
Descrição da SM
CD 113
Idílio da YB
E 8080
Bairarina da GB
CS 9414
Horario de Naviraí
G 305
Infração de Naviraí
DB 3773

Catalã TE S. Bárbara
SBAR 195

1646 da MN
D 7661

Barranco 1171
B 3194
Hialita Lamu
AP 1631

Espanhola J. Gal.
EB 550

Nambi Mata Velha
F 8800
Opera da SC
CV 3778

Macau
A 27
765
16126
Gabillamu da SC
A 6717
Almejada
S 4671
Iguaçu da Pag.
B 3145
Impecável MJ Sabiá
BU 5335
Gim de Garça
C 23
Galtona
BN 9436

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

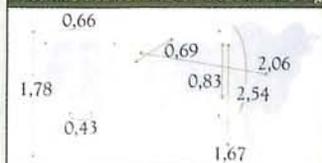
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-1,93	18	100%		
DP210	8,49	24	2%		
DP365	12,76	30	5%		
DP450	14,60	29	3%		
DPE365	-0,16	20	80%		
DPE450	-0,45	21	90%		
DIPP	-0,64	21	15%		
D3P	48,00	17	60%		
DSTAY	51,85	13	60%		
DAOL	-0,06	19	50%		
DACAB	0,03	19	20%		
MGT	5,99	24	25%		

Nº Filhos 120 dias: 12 Nº Rebanho 120 dias: 05

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-0,50	3	68%		
TMM	1,25		23%		
PD	8,35	13	2%		
TMD	2,88		9%		
PS	12,10	13	2%		
GND	34,15	13	2%		
TMGND	8,58		18%		
GPD	26,70	13	4%		
IPP	-13,90	13	11%		
I2P	-19,55	9	10%		
IOP	-8,50	2	15%		
PES	0,00	13	50%		
ICCG	2,89		2%		

Medidas aos 63 meses - Peso: 1.205 kg



*Campeão Sênior Expoinel 2.008. Bem caracterizado, de pelagem firme e ossatura forte. Carcaça de qualidade, volumosa, bastante equilibrada, costelas compridas e bem arqueadas. Posterior de musculatura convexa, com o osso sacro comprido e plano, muita carne no entre pernas e a musculatura descendo até o jarrete. Opção de sangue para Ludy e Visual. Neto da matriarca Espanhola J. Galera, pertencente a uma das mais nobres famílias do nelore.

Berloque da Bonsucesso



Fazenda Bonsucesso
Nelore Zani

Tel.: (18) 3557-1257
zan@fazendabonsucesso.com.br

Registro: BONS 130 • Código: 11NE0622 • Nascimento: 04/12/2003
Criador/Prop.: Michel Caro e Patrícia Zancaner Caro

Nelore

Rambo da MN
I 1111

Tango
C 6692

Tango 1804
C 95

2892 da MN
BA 5746

Barranco 1171
B 3194

A 1359 da MN
CB 9862

Jundia
AP9660

763 Garimpo
A 4993

Regencia
G 6370

Misterio
7015

Palma
S 4226

Macau
A 27

765
I 6126

Realizador
A 6836

Romantica
F5282

Ironia da Bonsucesso
DZ 7070

Fólio da Bonsucesso
I 1037

Taron
D 7680

Nasatya
BE 4503

Franca da Bonsucesso
DJ 7887

Banzé
E 8463

Allabad
CI 3825

Polonês
C6881

Orense
BH 6839

Itaú da Zeb.
A 8583

Oléia
I 2041

Ludy de Garça
C 6740

Quadrana
BP 1343

Jandui
B6818

Obides da Bonsucesso
BH 6845

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

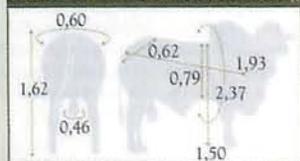
	DEP	AC	%	-	+
MP120	4,13	20	0,5 %		
DP210	9,17	62	2 %		
DP365	15,51	61	2 %		
DP450	19,27	57	0,5 %		
DPE365	0,60	49	2 %		
DPE450	0,93	47	2 %		
DIPP	-1,21	20	2 %		
D3P	57,00	16	0,5 %		
DSTAY	57,65	19	5 %		
DAOL	1,72	43	2 %		
DACAB	0,10	43	10 %		
MJT	17,53	43	0,5 %		

Nº Filhos 120 dias: 100 N° Rebanho 120 dias: 08

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,65	7	6 %		
TMM	4,08		1 %		
PD	6,35	34	5 %		
TMD	5,08		1 %		
PS	9,90	27	4 %		
GND	25,40	34	6 %		
TMGND	20,85		2 %		
GPD	32,85	27	2 %		
IPP	-6,70	15	28 %		
I2P	-5,10	13	37 %		
IOP	1,10	13	56 %		
PES	0,35	18	9 %		
ICG	3,32		0,5 %		

Medidas aos 87 meses - Peso: 1.180 Kg



- Pedigree diferenciado pela excelente opção para diferentes acasalamentos;
- Linhagem materna, com Polonês da Bonsucesso e Golias Imp.;
- Transmite com força suas características de carcaça, musculatura e precocidade;
- Sumário ANCP 04/2011 com destaque para características de habilidade maternal, peso, precocidade sexual e carcaça, com régua de DEP's que se destacam pelo equilíbrio.

Bigu TE SR da SARA



Alta Genetics

SR

o máximo em nelore
fazendasara@uol.com.br
Tel.: (64) 3613-2337
(64) 9225-8585



Nelore

Registro: SRC 1753 • Código: 11NE611 • Nascimento: 21/06/2004
Criador/Prop.: Sebastião Alves Cruvinel

Rancho Ipê Ouro
IPE 1384

Myke da COL
F 8698

Iguaçu da Pag.
B 3145

Abside da COL
CJ 6456

1646 da MN
D 7661

Opala Ipê Ouro
DT 4861

Bilaya R-R
BO 4365

Taj Mahal I
3050

Etatuba
X 5146

Ludy de Garça
C 6740

Borboleta do Mel
AE 7596

1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

Lalpur da ZEB
A 6442

Trajona da RV
BF 1676

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C 2582

Perfidia da SS
CV 8307

Iguaçu da Pag.
B 3145

Molinha da S. José
AJ 9908

Napantino da ZEB.
B 6349

Maira da Lac.
BC 7940

Ludy de Garça
C 6740

Tarefa da SS
DP 8580

Jisam MJ do Sabiã
D 9644

Bretanha da Lacada
DI 7908

Luana SR da SARA
SRC 707

Eva SR da Sara
EA 9222

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

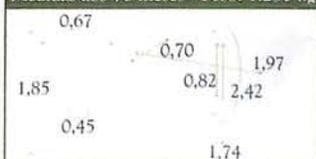
	DEP	AC	%	-	+
MP120	0,13	19	70 %		
DP210	3,99	20	30 %		
DP365	6,32	22	40 %		
DP450	6,09	22	40 %		
DPE365	-0,19	19	80 %		
DPE450	-0,45	19	90 %		
DIPP	0,09	21	100%		
D3P	46,00	19	90 %		
DSTAY	50,40	20	80 %		
DAOL	0				
DACAB	0				
MGT	2,42	21	60 %		

Nº Filhos 120 dias: 01 Nº Rebanho 120 dias: 01

Sumário Embra - ABCZ 2010

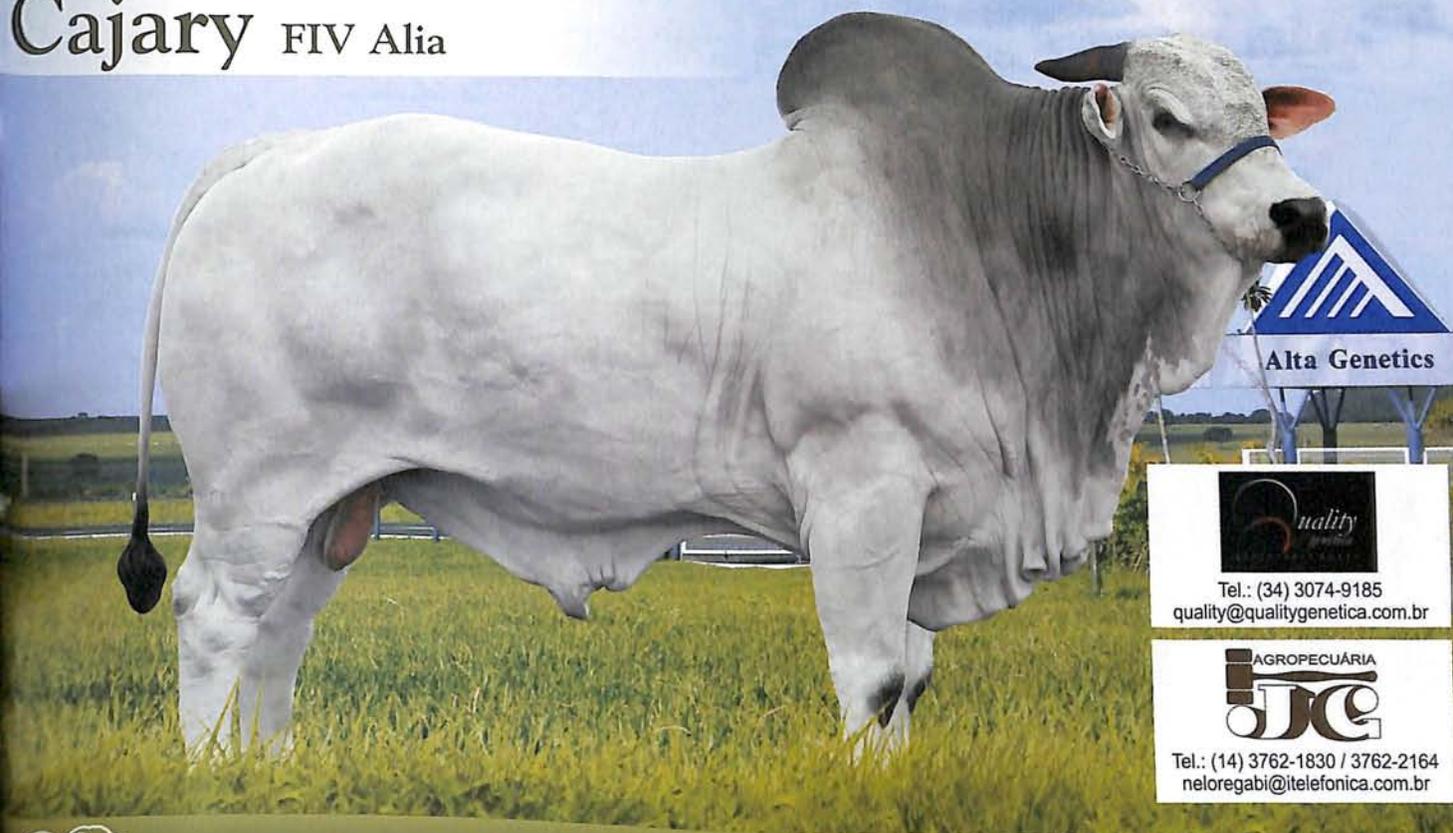
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-0,05	3	52 %		
TMM	1,25		23 %		
PD	4,50	15	12 %		
TMD	1,45		25 %		
PS	5,35	13	16 %		
GND	17,70	15	14 %		
TMGND	5,90		26 %		
GPD	10,95	13	23 %		
IPP	4,70	14	65 %		
I2P	-6,85	13	33 %		
IOP	-1,40	13	43 %		
PES	0,15	13	28 %		
IQG	1,22		18 %		

Medidas aos 70 meses - Peso: 1.230 kg



- Campeão Bezerro Goiânia 2005 e Grande Campeão Rio Verde 2007.
- Tem pelagem firme, ossatura forte e bons aprumos. A linha de dorso é comprida, larga e as costelas são bastante profundas. O posterior é volumoso, convexo e com a garupa comprida e larga.
- Mãe foi recordista de preço na raça durante a Expo Goiânia 2008.

Cajary FIV Alia



Alta Genetics



Tel.: (34) 3074-9185
quality@qualitygenetica.com.br



Tel.: (14) 3762-1830 / 3762-2164
neloregabi@telefonica.com.br

Nelore

Registro: Alia 424 • Código: 11NE0643 • Nascimento: 08/02/2006
Criador: Mauricio S. Okasawara • Prop.: João Antonio Gabriel, Luiz Sergio J. Amaral e Otavio Vilas Boas

Ranchi Ipe Ouro
IPE 1384

Myke da COL
F 8698

Iguaçu da Pag.
B 3145

Abside da COL
CJ 6456

Opala Ipe Ouro
DT 4861

1646 da MN
D 7661

Bilaya R da R
BO 4365

Campecina TE da Bio.
BIO 294

Fajardo da GB
I 3165

Idílio da YB
E 8080

Bailarina da GB
CS 9414

Espanhola J. Galera
EB 550

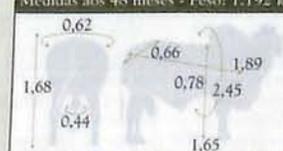
Nambi Mata Velha
F 8800

Opera da S. Cruz
CV 3778

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

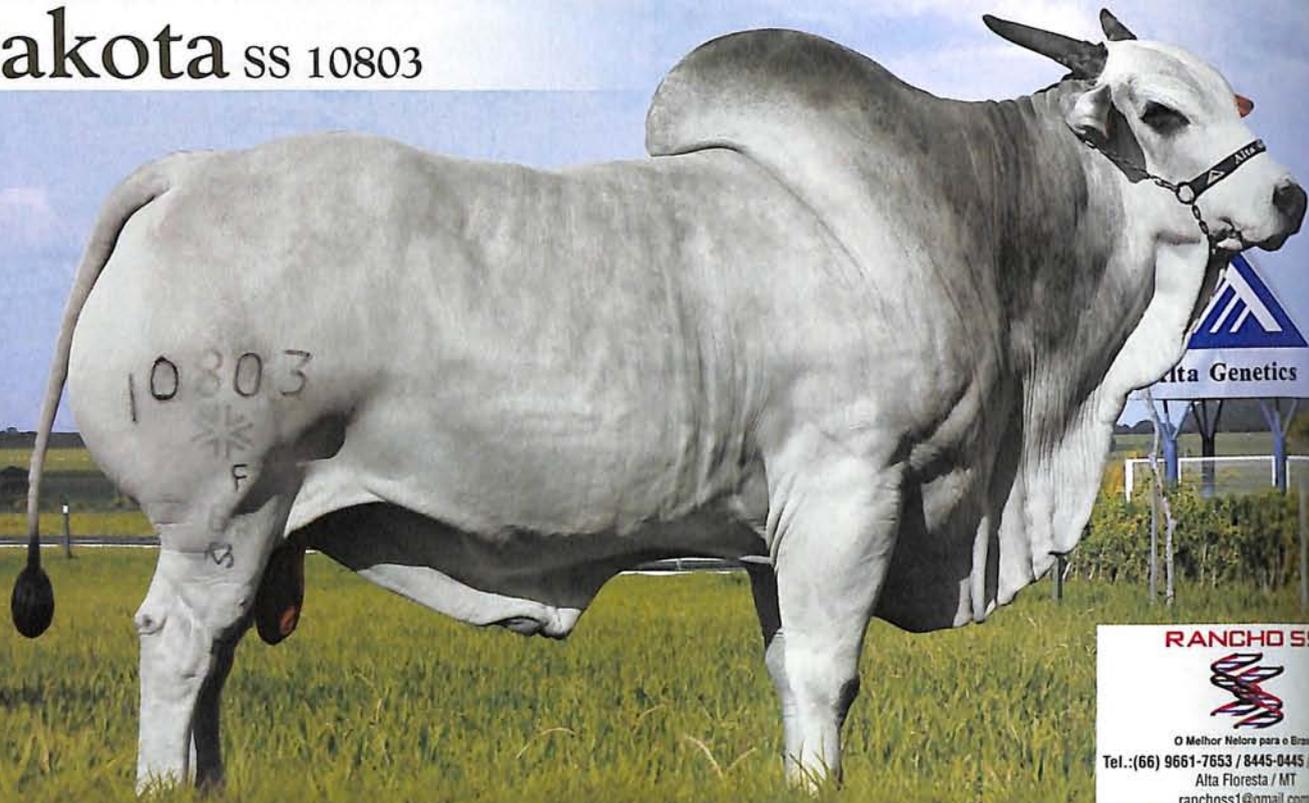
	DEP	AC	%	-	+
MP120	0,28	19	60 %		
DP210	8,05	21	3 %		
DP365	12	23	10 %		
DP450	13,26	23	5 %		
DPE365	-0,05	20	60 %		
DPE450	-0,15	20	70 %		
DIPP	-0,03	22	80 %		
D3P	44,95	19	100 %		
DSTAY	50,45	22	80 %		
DAOL	0				
DACAB	0				
MGT	7,07	21	20 %		

Medidas aos 48 meses - Peso: 1.192 kg



- Carcaça equilibrada, de ossatura forte, com as costelas profundas e arqueadas.
- Posterior com destaque pela largura, qualidade, revestimento e quantidade de carne no entre pernas.
- Bem caracterizado, pelagem firme, ótima passagem de paleta, aprumos corrigidos, umbigo curto e bainha bem direcionada. Linha dorso-lombo comprida e larga.

Dakota SS 10803



RANCHO SS



O Melhor Nelore para o Brasil

Tel.: (66) 9661-7653 / 8445-0445 / 8227-3000

Alta Floresta / MT

ranchoss1@gmail.com

CEIP: 1421/03 • Código: 11NE0587 • Nascimento: 12/09/2003
Criador/Prop.: Pedro Silvestre Silva e Alta Genetics

Nelore

Quark COL
L 4810

Zefec Abdala
F 9902

Ludy de Garça
C 6740

Esmeralda
AACC 4732

Bnuva da COL
CM 4163

Qabus da CAL
B 500

Gota da Esp.
L 6894

Gim de Garça
C 23
Homessa de Garça
AX 4547

Sublime BR
AACC 2115
Esmeralda 5106
AACC 2266

Elo da CAL
A 5176
Existencia da CAL
AC 9078

Tarzan AS
7401

Ervilha
E 3318

CFM Ensino

CFM Barrinha

SF 208590

EL 451095

CFM Tietê
2602 LA

SF 317392

Faulad SC
7955

Cagarola
LA 1152

Sumário Qualitas 2010

Índice Qualitas 11,8 1%

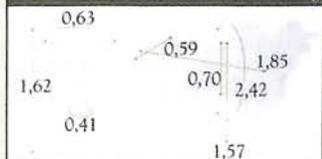
Nascimento: 12/09/2003 (83 meses)

Avaliação Genética

Medidas	DEP	Class.	Valor
Peso desmama (Kg)	9,0	1%	251,5
Materno total (Kg)	6,2	1%	
Ganho pós desmama (Kg)	4,0	10%	
Peso ao sobreano (Kg)	13,0	1%	466,8
Per escrot. 15 meses (cm)	0,78	5%	30,0
Musculosidade (unid)	0,33	2%	6,0

Avaliação Genética		Notas					
Característica		1	2	3	4	5	
Ponto ótimo	Aprumos	Curvos	█				Retos
	Garupa	Caída	█				Plana
	Ins. Cauda	Alta	█				Baixa
	Ossatura	Fina	█				Grossa
	Pigmentação	Clara	█				Escura
	Umbigo	Curto	█				Comprido
Ponto máximo	Boa	Fraca	█				Forte
	Estrutura	Débil	█				Forte
	Musculosidade	Pouca	█				Muita
	Profundidade	Raso	█				Profundo
	Reprodução	Fraco	█				Forte
	Temperamento	Bravio	█				Clamo

Medidas aos 60 meses - Peso: 1.173 kg



- Carcaça volumosa, ossatura forte e umbigo curto. Posterior chama a atenção para a qualidade e quantidade de carne, com o entre pernas descendo até próximo dos jarretes;
- Alto índice (41%) de filhos que recebem CEIP;
- Mãe é vaca superprecoce CFM (prenhe aos 14 meses).

Estopim da Pabreu



Alta Genetics



ESTÂNCIA SÃO PEDRO

NELORE

Tel.: (17) 3343-6467 / (17) 3343-5912 - João
la_chavesdonelore@yahoo.com.br

Registro: PAJ 221 • Código: 11NE569 • Nascimento: 31/07/2003

Criador: Pabreulândia Agropecuária Brasil C. Ltda. • Prop.: Luiz Aparecido de Andrade

Nelore

Helíaco da Java
JAVA J 746

1646 da MN
D 7661

Delia da Java
DS 9838

Barranco 1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

14 Bis MJ do Sabiá
B 1717

Intencionada da Nel.
CJ 630

Macau
A 27

765
16126

Gabillamu da SC
A 6717

Almejada
S 4671

Chummak
7447

Ejeda do Sabiá
BB 3176

Betal POI da Nel.
D 524

Tragédia da Nel.
BI 6924

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da Bal.
C 2582

Perfídia da SS
CV 8307

Iguaçu da Pag.
B 3145

Falta da O. D'Água
BH 8263

Labam da ZEB.
A 5250

Paisagem
Z 4621

Gali da Sabiá
SAB A 1111

Bitelo da SS
G 9000

Rabhama MJ do Sabiá
DA 4372

Ludy de Garça
C 6740

Tarefa da SS
DP 8580

Legat MJ O. D'Água
D 9289

Fada do Sabiá
BH 7628

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

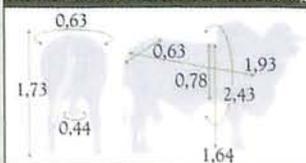
	DEP	AC	%	-	+
MP120	1,92	18	15 %		
DP210	12,16	70	0,1 %		
DP365	19,67	72	0,5 %		
DP450	17,72	70	1 %		
DPE365	0,32	54	10 %		
DPE450	0,34	56	15 %		
DIPP	-1,25	23	2 %		
D3P	49,65	18	25 %		
DSTAY	55,30	19	20 %		
DAOL	0,01	28	40 %		
DACAB	-0,23	29	100 %		
MGI	16,04	50	0,5 %		

Nº Filhos 120 dias: 189 Nº Rebanho 120 dias: 30

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,05	10	16 %		
TMM	4,18		1 %		
PD	13,60	79	0,1 %		
TMD	5,50		0,5 %		
PS	15,75	73	0,5 %		
GND	56,65	78	0,1 %		
TMGND	24,18		1 %		
GPD	15,00	70	16 %		
IPP	-20,85	17	4 %		
I2P	-12,30	13	21 %		
IOP	-5,15	12	26 %		
PES	0,55	32	2 %		
IQG	4,33		0,1 %		

Medidas aos 79 meses - Peso: 1.207 kg



- Carcaça de musculatura volumosa, com a garupa comprida, larga e bem coberta;
- Bem caracterizado, de ossatura forte, é ótima opção para ser acasalado em linhagem Visual;
- Sua mãe é doadora e uma das grandes matrizes da raça;
- Sumário ANCP 04/2011 é líder para P450 - progênie se destaca como matrizes de reposição de plantel e como touros para monta;
- Sumário Embrapa / ABCZ 2.010 destaque para peso, IPP, PE.

Faracatu JB da Gur.



jbgurucaia@brturbo.com.br
 Tel.: (44) 3523-1248
 (67) 9973-4064



Registro: JBG 845 • Código: 11NE581 • Nascimento: 09/05/2005
 Criador/Prop.: José Binote

Rancho Ipe Ouro
 IPE 1384

- Myke da COL
F 8698
- Iguaçu da Pag.
B 3145
- Abside da COL
CJ 6456
- 1646 da MN
D 7661
- Opala Ipe Ouro
DT 4861
- Bilaya R da R.
BO 4365

- Taj Mahal I
3050
- Eratuba
X 5146
- Ludy de Garça
C 6740
- Borboleta do MEL.
AE 7596
- Batranco 1171
B 3194
- Hialita Lamu
AP 1631
- Lalpur da ZEB.
A 6442
- Trajona da RV
BF 1676

Bicuy JB da Gur.
 JBG 725

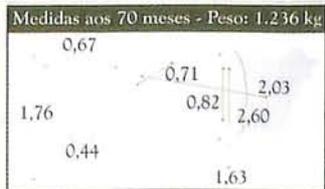
- Bitelo da SS
G 9000
- Ludy de Garça
C 6740
- Tarefa da SS
DP 850
- Fajardo da GB
I 3165
- Uratinga JB da Gur.
JBG 527
- Rapy JB da Gur.
JBG 334

- Gim de Garça
C 23
- Homessa de Garça
AX 4547
- Coringa da BAL.
C 2582
- Perfida da SS
CV 8307
- Idílio da YB
E 8080
- Bailarina da GB
CS 9414
- Enugu POI da ZEB. VR
E 5775
- Maira JB Gurucaia
DO 2548

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	0,90	18	40 %		
DP210	6,26	20	10 %		
DP365	8,70	24	20 %		
DP450	8,74	23	20 %		
DPE365	-0,05	19	60 %		
DPE450	-0,26	19	80 %		
DIPP	-0,14	19	70 %		
D3P	46,95	18	80 %		
DSTAY	51,25	19	70 %		
DAOL	-0,85	18	90 %		
DACAB	-0,31	18	100 %		
MGT	5,78	21	30 %		

Nº Filhos 120 dias: 03 Nº Rebanho 120 dias: 01

Sumário Embrapa - ABCZ 2010					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,20	3	13 %		
TMM	3,28		3 %		
PD	7,25	14	3 %		
TMD	3,83		4 %		
PS	9,30	13	4 %		
GND	29,25	14	4 %		
TMGND	17,38		4 %		
GPD	21,50	13	7 %		
IPP	-3,70	13	37 %		
I2P	-5,50	13	36 %		
IOP	-3,90	13	32 %		
PES	0,05	13	42 %		
IQG	2,73		2 %		



- Bem caracterizado, tem no seu posterior seu ponto forte, devido ao volume e convexidade;
- Linha de dorso comprida e larga, de costelas bastante arqueadas;
- A ossatura é forte e os aprumos são corretos;
- Opção de sangue para 1646 e Visual;
- Campeão Sênior da Expozebu 2.008.

FOX Colog FIV



Registro: FZMT 57 • Código: 11NE0609 • Nascimento: 23/06/2007

Criador: José Paulo P. Denipoti e Outro Cond.

Prop.: Paulo Raphael S. de Paula, Alexandre P. Penha e José Paulo P. Denipoti

 **Nelore**

**Jeru FIV do BR
BRUM A 376**

Bitelo da SS
G 9000

Ludy de Garça
C 6740

Tarefa da SS
DP 8580

Dugal POI do BR
C 7070

Mallika POI do BR
CP 7311

Kumari VI POI do BR
BG 5119

Gim de Garça
C 23
Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C 2582

Perfidia da SS
CV 8307

Nagory POI do BR.
C 4507

Ravana POI do BR
BA 7661

Kurupathy Imp.
2774

Kumari do BR
AB 5863

**Galaxia TE
PONT 922**

Nobre TE da PRIM
J 744

1646 da MN
D 7661

Entrevista da PRIM
CA 5610

Iryba TE Pedroes
PDR 1181

Iguaçu da Pag.
B 3145

Bifara da NI
BM 9360

Barranco 1171
B 3194

Hialta Lamu
AP 1631

Man PO da ZEB
B 940

Luna da Mat.
AB 8934

Taj Mahal I
3050

Etatuba
X 5146

Hava Mahal da NI
B 6870

Rangum I da NI
AN 7003

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

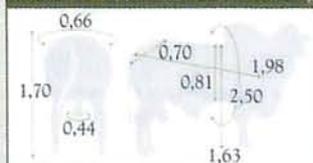
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-0,09	16	80 %		
DP210	6,24	18	10 %		
DP365	11,83	22	10 %		
DP450	12,34	21	10 %		
DPE365	0,08	18	40 %		
DPE450	-0,27	19	80 %		
DIPP	-1,01	19	4 %		
D3P	50,90	11	15 %		
DSTAY	51,95	12	60 %		
DAOL	0				
DACAB	0				
MGT	8,76	19	15 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

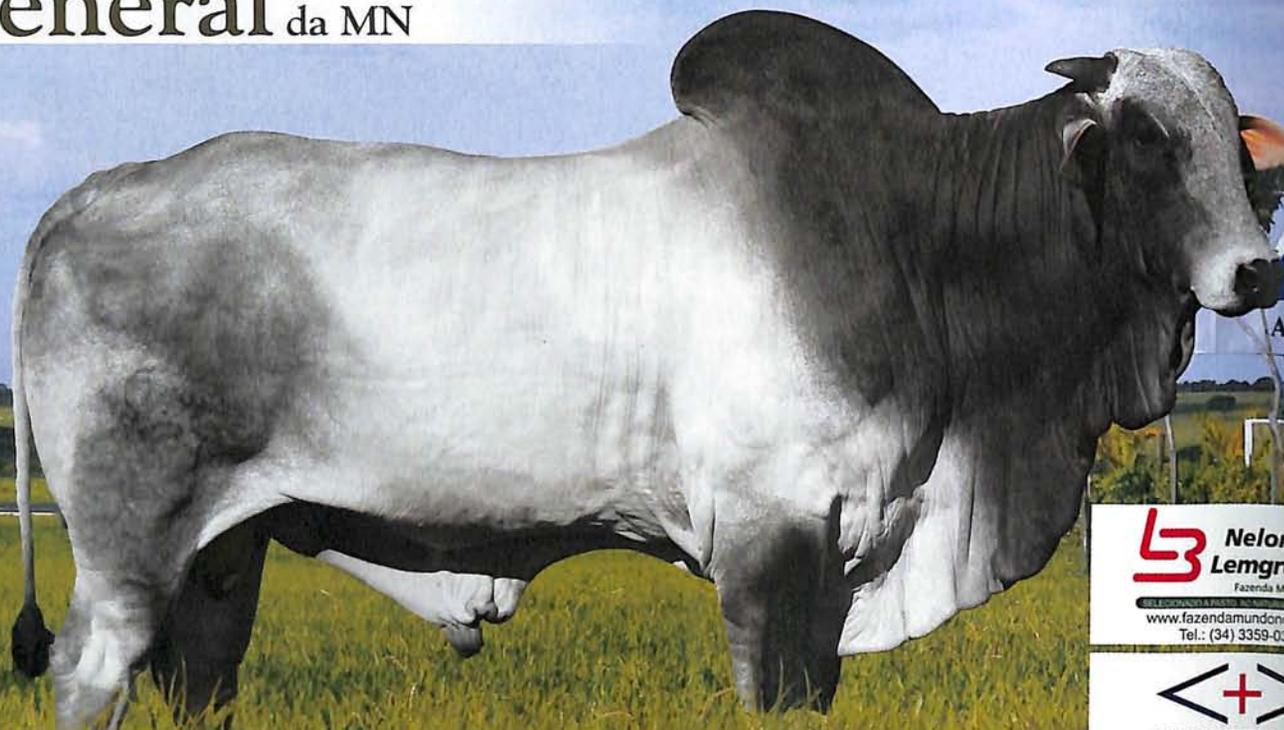
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	0,05	3	48 %		
TMM	1,63		17 %		
PD	6,85	13	4 %		
TMD	3,48		5 %		
PS	10,95	13	2 %		
GND	28,75	13	4 %		
TMGND	12,58		9 %		
GPD	26,80	13	4 %		
IPP	-32,35	13	0,5 %		
12P	-30,25	10	3 %		
IOP	-11,90	1	7 %		
PES	0,25	11	17 %		
ICX	3,35		0,5 %		

Medidas aos 44 meses - Peso: 1.172 kg



- Campeão Júnior Menor Expoinel 2.008;
- Equilibrado e bem caracterizado, tem o chanfro curto e cupim bem posicionado;
- Lombo comprido e largo, com as costelas bastante profundas e arqueadas;
- Posterior volumoso, de musculatura convexa e a garupa comprida e larga.

General da MN



LB Nelore Lemgruber
Fazenda Mundo Novo
www.fazendamundonovo.com
Tel.: (34) 3359-0354

NELORE SAIC
Redenção / PA
Tel.: (94) 3309-1144 / saic@vsp.com



Nelore

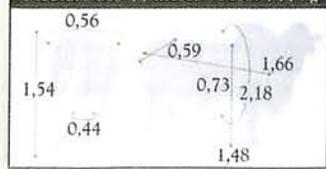
Registro: LBMN D 1288 • Código: NE0631 • Nascimento: 15/09/2006
Criador/Prop.: Cond. Agrop. Irmãos P. Cardoso Ltda., Agrop. Imaculada Conceição e Alta Genética

C 8398 da MN LBMN C8398	B 4853 da MN I 3888	Ilustre de SI A1899
	C 1480 da MN MANA C1480	A5012 da MN CM8790
C 8570 da MN LBMN C8570	Gaiolo FA MN MANA C2806	B 1484 do MN G 6123
	C 3638 da MN MANA C3638	2144 da MN CB 9889
		B 405 do MN G 6115
		A 5954 da MN CV 437
		C 6 da MN MANA C 6
		B 9688 da MN MANA B9688

SAG USP - LB (Avaliação Genética Faz. Mundo Novo)

	2010	Percentil
Peso ao Nascer (Kg)	-0,53	-
Peso aos 120 dias (Kg)	+4,30	10%
Materno (Kg)	+7,50	1%
Peso à Desmama (Kg)	+9,40	5%
Peso aos 365 dias (Kg)	+12,0	4%
Ganho de Peso em 345 dias (Kg)	+6,40	4%
Peso aos 550 dias (Kg)	+15,80	2%
Perímetro Escrotal aos 550 dias (cm)	+1,60	1%
Bainha (unid.)	+0,20	-
Temperamento (unid.)	+0,09	-
Conformação para Corte (unid.)	+0,12	-
Repelência (unid.)	-0,22	-
Padrão Lemgruber (unid.)	+0,11	-

Medidas aos 44 meses - Peso: 744 kg



- Frame mediano, de costelas profundas e pelagem firme.
- Carcaça musculosa, de osso sacro comprido e peças compridas.
- Pedigree com sangue do Bangüê, que transmite leite e mansidão.
- Progenie é bem caracterizada, precoce e de ótima conformação.

Golias da STA



Fazenda Sta Maria Do Apa
Bela Vista MS

Hélio Corrêa de Assunção
TEL: 3439-2474 (escritório)
(67) 9608-1983 (fazenda)
9971-1987

Registro: HCA 2229 • Código: GOLIAS • Nascimento: 16/10/2004
Criador/Prop.: Hélio Corrêa de Assunção

Nelore

Cubano
HCA 1053

Sugan da CA
W1256

Taju de Garça
F1200

Jazida da C.A.
W4377

Seleta da CA
AR7483

Vastidão da RV
D8574

Idolatria
W571

Selaria
HCA C816

Eral da CA
W1257

Lacre da CA
W16

Ancia da CA
W525

Guaira da C.A.
W4352

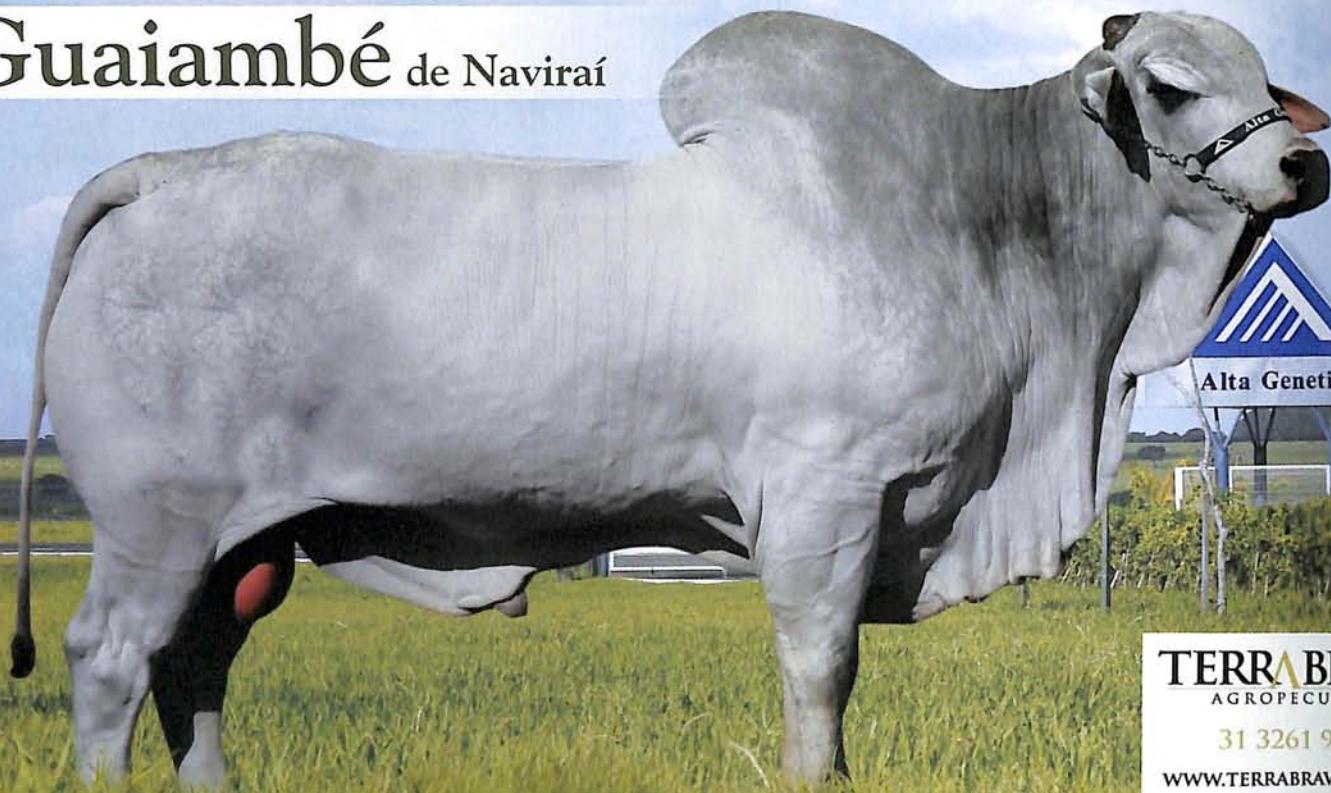
Zap da CA
W247

Dureza
CC4220

- Imprime fortemente sua pelagem;
- Melhor filho do Cubano;
- Bem caracterizado, com linha dorso lombo plana e comprida;
- Sangue do Taju de Garça, conhecido pela carcaça de sua progênie e habilidade materna de suas filhas.

Sumário Embrapa - ABCZ 2010					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	0,2	2	44 %		
TMM	0,0		50 %		
PD	-0,9	6	59 %		
TMD	0,1		48 %		
PS	-0,2	6	51 %		
GND	-2,9	6	57 %		
TMGND	0,1		49 %		
GPD	21,8	5	7 %		
IPP	-9,1	3	21 %		
I2P	-3,8	1	41 %		
IOP	-11,2	1	8 %		
PES	-0,1	1	65 %		
IQG	0,56		34 %		

Guaiambé de Naviraí



Alta Genetics

TERRABRAVA
AGROPECUÁRIA

31 3261 9688

WWW.TERRABRAVA.COM.BR



Nelore

Registro: CSCN 9738 • Código: 11NE0651 • Nascimento: 14/09/2007
Criador: Agropecuária Naviraí Ltda. • Prop.: Eduardo Pinheiro C. Filho e Alta Genetics

Bugio TE da SM
CSCN7346

Rambo da MN
11111

Tango
C6692

A 1359 da MN
CB9862

Sinergia da SM
CSCN6150

Fajardo da GB
B3165

Mina da SM
DT8159

Tango 1804
C95

2892 da MN
BA5746

Barranco 1171
B3194

Juizarana
AP 9660

Idílio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Gângster da SM
F6600

Jazida da S. Marta
DD4835

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

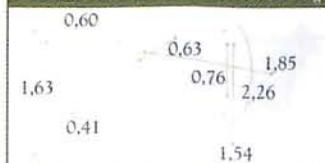
	DEP	AC	%	-	+
MP120	0,99	15	40 %		
DP210	8,71	28	2 %		
DP365	13,83	33	3 %		
DP450	16,93	33	2 %		
DPE365	0,18	32	20 %		
DPE450	0,45	34	10 %		
DIPP	-0,55	17	25 %		
D3P	49,80	16	25 %		
DSTAY	57,85	11	5 %		
DAOL	0				
DACAB	0				
MGT	10,92	27	5 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,55	3	8 %		
TMM	3,38		3 %		
PD	7,65	14	3 %		
TMD	4,88		2 %		
PS	11,05	14	2 %		
GND	26,60	13	5 %		
TMGND	18,50		3 %		
GPD	33,00	13	2 %		
IPP	-11,35	7	16 %		
I2P	-7,00	1	32 %		
IOP	-2,15	1	40 %		
PES	0,45	12	4 %		
EQG	3,56		0,5 %		

Medidas aos 42 meses - Peso: 936 kg



- Pedigree de grande confiança e com ótima opção de sangue dos avós (Rambo e Tecelão);
- Carcaça comprida e musculosa;
- Régua de DEP's com destaque para características de peso.

Tecelão de Naviraí
CSCN 6330

Gandhi PO da NI
L212

1646 da MN
D7661

Garufa POI da NI
DN8670

Comitiva de Naviraí
CSCN 7858

Romalia da Furna
DX1129

Erechim da Praia
G274

Jurujuba da Furna
CS5

Travessia da SM
BG8453

Odeon da S. Marta
CSCN5494

Jivago TE de Nav.
I2200

Lucca da S. Marta
DO9017

Organizada de Nav.
EB24

Ira de Nav.
G 2941

Hipta da S. Marta
DB3738

Hooligan FIV do MURA



Alta Genetics



Jatobá

evaldo@jatobapecuaria.com.br
Tel.: (67) 3476-1546 - FAZENDA BAUNILHA
elisangela@jatobapecuaria.com.br
Tel.: (41) 3340-3710 - MATRIZ CURITIBA

Registro: MURA 2265 • Código: 11NE0687 • Nascimento: 28/05/2006
Criador/Prop.: Jatobá Agric. Pec. Indústria S/A

Nelore

Bitelo da SS
G 9000

Ludy de Garça
C6740

Tarefa da SS
DP 8580

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C2582

Perfidia da SS
CV8307

Dumu
9637
Dahi
R3172
Rigone
A 8826
Mosquete da RV
AL3719
Iguaçu da Pag.
B 3145
Capitula do Ipê
BL 9147
Fallon do Sabá
C 522
Camomila da Crist.
AZ 7604

Brigit da 3I
EF837

Fajardo da GB
I3165

Ducha da J. Galera
EB1876

Idilio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Vasuvéda POI
D5444

Ornada da SC
CV3788

Visual da ZEB VR
D681
Inhaça da Jandaia
BD2566
Nago da Morung.
C7050
Açoiaba da BO
CC301
Chakkar
4345
Rupia POI
BC7222
Laçador do M. Alegre
D7342
Guiaca
BM9432

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

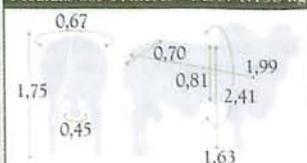
	DEP	AC	%	-	+
MP120	1,79	19	15 %		
DP210	5,04	19	20 %		
DP365	9,82	21	15 %		
DP450	9,66	21	20 %		
DPE365	0,06	19	40 %		
DPE450	0,03	19	40 %		
DIPP	-0,55	20	25 %		
D3P	47,40	18	70 %		
DSTAY	51,80	20	60 %		
DAOL	0				
DACAB	0				
MGT	8,21	20	15 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

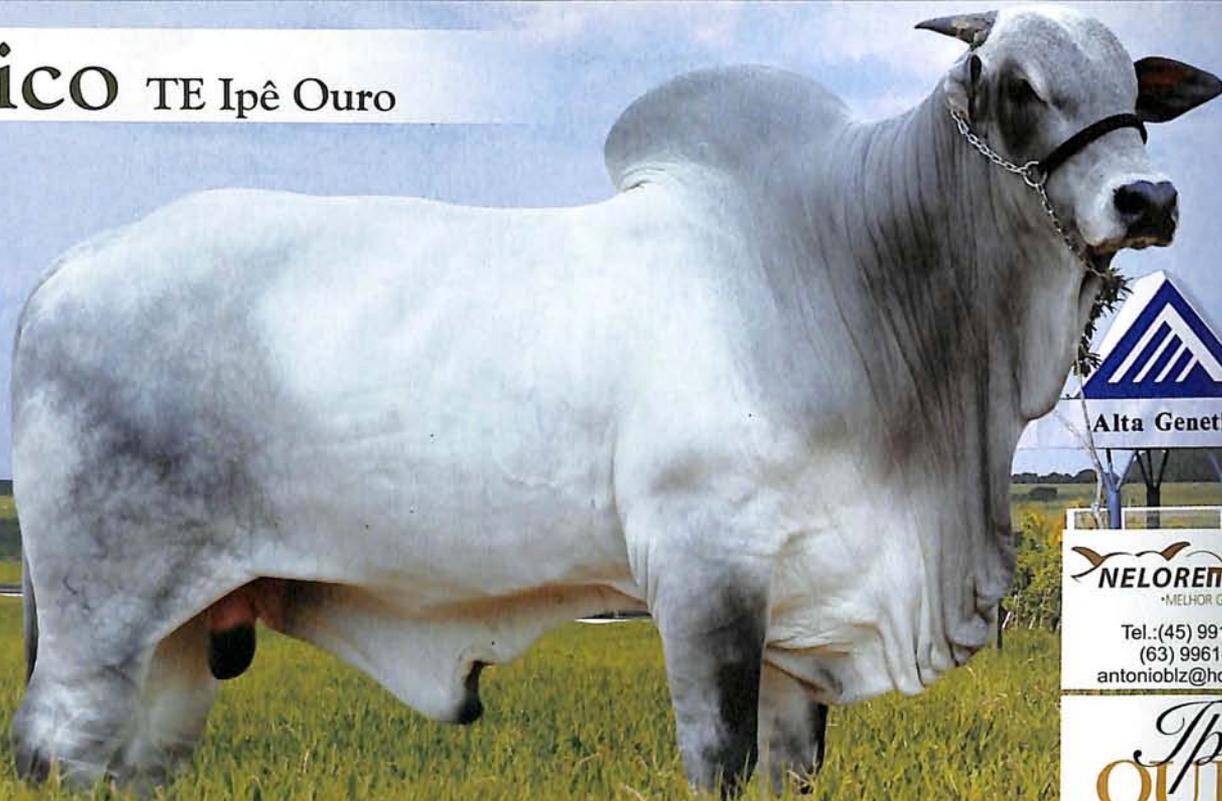
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,85	3	4 %		
TMM	3,25		3 %		
PD	5,65	14	7 %		
TMD	3,78		4 %		
PS	7,00	13	10 %		
GND	24,85	14	7 %		
TMGND	19,38		2 %		
GPD	14,65	13	16 %		
IPP	-12,40	16	14 %		
I2P	2,70	14	58 %		
IOP	1,95	13	60 %		
PES	0,00	13	42 %		
IQG	2,54		3 %		

Medidas aos 57 meses - Peso: 1.138 kg



- Considerado por muitos como um dos grandes filhos do Bitelo SS;
- Muito bem caracterizado, comprido, de umbigo curto, pelagem firme, boa ossatura e com o posterior musculoso;
- Já tem uma produção que se destaca dentro do plantel da Jatobá;
- Sua mãe Brigit da 3I é matriz e donadora TOP, mãe também do Exponente do Mura, uma campeoníssima em pista com suas progêntes;
- Quando mais jovem foi bastante premiado em pista, com ênfase para o Campeonato Bezerra no Expozebu 2007.

Índico TE Ipê Ouro



Alta Genetics

NELOREMODEL
MELHOR GENÉTICA

Tel.: (45) 9912-9730
(63) 9961-4645
antonioblz@hotmail.com

Ipê OURO

Tel.: (34) 3314-9494



Nelore

Registro: IPE 2961 • Código: 11NE0689 • Nascimento: 23/08/2007
Criador: Fazenda Ipê Ouro • Proprietário: Fazenda Ipê Ouro e Marisete de Camargo Rossoni

Rambo da MN
I 1111

Tango
C 6692

Tango 1804
C 95

2892 da MN
BA 5746

A1359 da MN
CB 9862

Barranco 1171
B 3194

Jundia
AP9660

763 Garimpo
A 4993

Regencia
G 6370

Misterio
7015

Palma
S 4226

Macaú
A 27

765
I 6126

Realizador
A6836

Romantica
F5282

Ludy de Garça
C 6740

Angra do Pontal
AS6000

Ion MJ do Sabiá
C2332

Havaiana da MV
AP2660

Ídilio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Gim de Garça
C 23

Diploma da Paguassu
DJ1641

Panapur AL da PAUL
G1000

Vedete da M.
DE8929

Fajardo da GB
I3165

Jaine da Genebra
GEN A1208

Enlevo da Morung.
SIQ815

Orta da Genebra
GEN A2833

Mofina da Genebra
GEN A2121

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

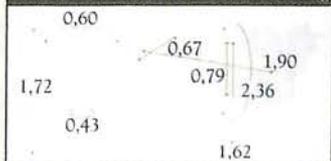
	DEP	AC	%	-	+
MP120	2,92	20	3 %		
DP210	7,27	20	10 %		
DP365	10,03	23	15 %		
DP450	11,21	22	10 %		
DPE365	0,38	20	10 %		
DPE450	0,52	20	10 %		
DIPP	-0,98	22	4 %		
D3P	53,55	18	3 %		
DSTAY	55,20	20	20 %		
DAOL	0				
DACAB	0				
MGT	11,56	21	4 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

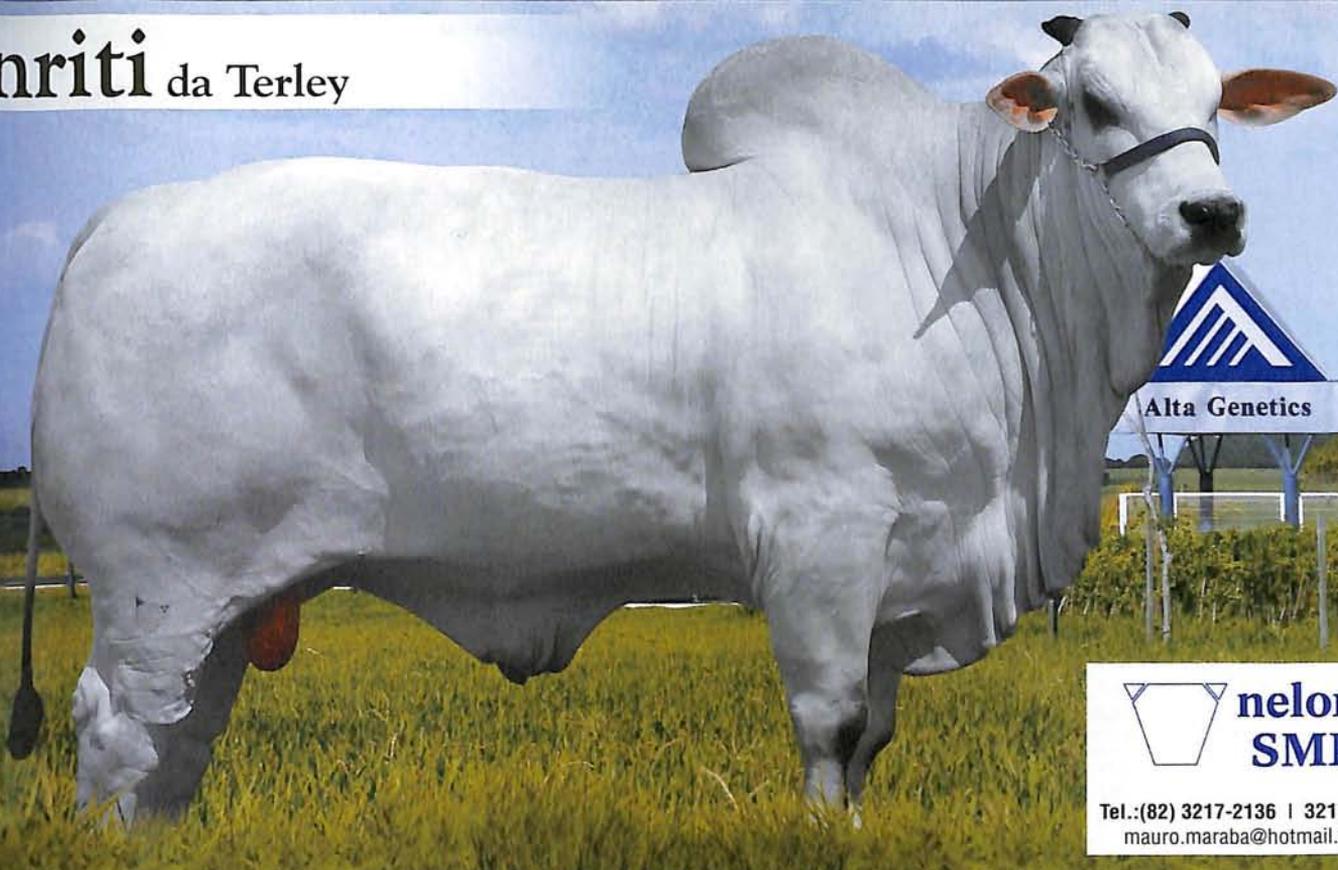
Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	2,20	3,00	2 %		
TMM	3,58		2 %		
PD	7,10	13,00	4 %		
TMD	5,30		1 %		
PS	10,40	13,00	3 %		
GND	29,70	13,00	4 %		
TMGND	24,05		1 %		
GPD	27,75	13,00	3 %		
IPP	-32,40	16,00	0,5 %		
I2P	-21,80	14,00	8 %		
IOP	-9,20	13,00	13 %		
PES	0,40	13,00	4 %		
IQG	4,05		0,1 %		

Medidas aos 42 meses - Peso: 1.040 kg



- Pedigree forte e consistente sendo seu pai (Rambo), líder para leite e seu avô materno o consagrado Enlevo da Morungaba, reconhecido pelas grandes matrizes que produziu na raça nelore;
- Bem caracterizado, de pelagem firme, ossatura forte, profundo e com a linha de dorso comprida e larga;
- Mãe é Matriz Modelo Expozebu 2008 e doadora das seleções Ipê Ouro e Ouro Fino.



Tel.:(82) 3217-2136 | 3217-2137
mauro.maraba@hotmail.com

Registro: SMP 629 • Código: 11NE224 • Nascimento: 14/11/2002
Criador/Prop.: Silvio Marcio Conde de Paiva



Bitelo da SS
G 9000

Ludy de Garça
C6740

Tarefa da SS
DP 8580

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C2582

Perfídia da SS
CV8307

Dumu
9637
Dahi
R3172
Rigone
A 8826
Mosquete da RV
AL3719
Iguaçu da Pag.
B 3145
Capitula do Ipê
BL 9147
Fallon MJ do Sabiá
C 522
Camomila da Crist.
AZ 7604

Vagalume B. Correa
IBC 2613

Nobre TE da PRIM
J 744

Lanna
CK 3249

1646 da MN
D 7661

Entrevista da PRIM
CA 5610

Himalaya do BR
B 5980

Castanha Caju da GR
AU 1193

Barranco
B 3194
Hialita Lamu
AP 1631
Man PO da ZEB
B 940
Luna da Mat
AB 8934
Amedaba
3425
Gooty III
E 6398
Kalunga
A 8952
Dilene
U 8824

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

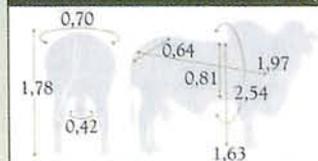
	DEP	AC	%	-	+
MP120	1,33	25	25 %		
DP210	7,09	87	10 %		
DP365	13,83	88	3 %		
DP450	13,70	88	5 %		
DPE365	-0,21	83	80 %		
DPE450	-0,48	84	90 %		
DIPP	-0,67	41	15 %		
D3P	51,75	32	10 %		
DSTAY	52,85	19	50 %		
DAOL	-0,07	56	50 %		
DACAB	0,03	59	20 %		
MGT	9,31	67	10 %		

Nº Filhos 120 dias: 945 Nº Rebanho 120 dias: 89

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	0,35	13	37 %		
TMM	2,70		6 %		
PD	9,30	91	1 %		
TMD	4,30		3 %		
PS	13,05	89	1 %		
GND	37,35	91	2 %		
TMGND	16,63		4 %		
GPD	31,85	88	2 %		
IPP	-12,80	24	13 %		
I2P	-4,25	13	39 %		
IOP	-1,20	13	44 %		
PES	0,10	70	35 %		
IQG	3,47		0,5%		

Medidas aos 86 meses - Peso: 1.263 kg



- De carcaça moderna, convexa, bem coberta e com as costelas profundas e bem arqueadas;
- Excelente abertura de peito, de ossatura forte e aprumos corretos;
- Linha de dorso plana, larga e bem coberta;
- Posterior bastante volumoso, de culote acentuado e descendo até o jarrete. Pai do melhor lote de bezerras comercializados no Leilão do Fazendeiro em Camapuã/MS 2.008.

CEN 3348 Lambisco



Alta Genetics

NELOR
CEN

Tel.: (11)3071-4047



Nelore

Registro: CEN 3348 • Código: 11NE537 • Nascimento: 13/07/2002
Criador/Prop.: Carlos Eduardo Assumpção Novaes

CEN 1619 Calibre
CEN 1619

Taju de Garça
F 1200

Farroupilha 71
DB 1074

Ludy de Garça
C 6740

Esfera
CB 2159

Sanção
C 5946

Tulipa
BI 113

Gim de Garça
C 23
Homessa de Garça
AX 4547
Hoder da SC
A 1589
Ecloga
AX 2407
Espeto da SC
A 381
Baronesa
AP 4910
Jarlu da ZEB
A 376
Ipomeia
Z 4888

CEN 1901 Diva
CEN 1901

CEN 1079 Talento
I 1043

Leuce
CE 4416

Faulad da SC
7955

CEN 975 Raia
BS 5589

Acajuk POI da Ind.
B 6966

Esmirna
BF 4343

Golias Imp.
3981
Chintaladevi Imp.
B 395
CEN 712 Nilo
C 3494
CEN 682 Mila
BB 5325
Nirur da Ind.
9143
Tamuaana da Ind.
AA 5607
Godar Imp.
3763
Banda
AI 6710

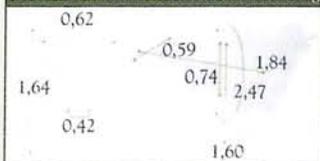
Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

	DEP	AC	%	-	+
MP120	4,25	15	0,1 %		
DP210	8,02	56	3 %		
DP365	10,82	60	10 %		
DP450	14,68	48	3 %		
DPE365	0,08	48	40 %		
DPE450	-0,45	30	90 %		
DIIP	-0,44	14	30 %		
D3P	49,40	3	30 %		
DSTAY	54,90	12	20 %		
DAOL	-0,09	5	50 %		
DACAB	0,02	5	25 %		
MGT	11,83	37	3 %		

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	4,70	7	0,1 %		
TMM	5,30		0,1 %		
PD	10,15	38	0,5 %		
TMD	6,33		0,5 %		
PS	10,90	37	2 %		
GND	52,15	32	0,1 %		
TMGND	34,08		0,1 %		
GPD	39,20	20	0,5 %		
IPP	-8,65	8	22 %		
I2P	-0,15	5	50 %		
IOP	-7,35	4	18 %		
PES	-0,60	17	99 %		
IQG	4,44		0,1 %		

Medidas aos 67 meses - Peso: 1.160 kg



- Carcaça se destaca pelo volume e qualidade, de costelas arqueadas, compridas e espaçadas. Tem virilha baixa e o posterior comprido e largo, com muita carne no entre pernas;
- Ossatura forte, apurados corretos;
- Sumário ANCP 2.011 - Indicado para produção de matrizes. Destaque para habilidade maternal TOP 0,1%. Vai produzir filhas que terão bezerros mais pesados a desmama;
- Sumário Embrapa / ABCZ 2.010 - Destaque para habilidade materna, e também para peso e ganho em peso a desmama e ao sobreano, indicativo de progênie com melhor desenvolvimento.

Lasur FIV da Matinha



Alta Genetics



NELORE SAIC

Redenção / PA

Tel.: (94) 3309-1144 / saic@vsp.com

Registro: RDM 3677 • Código: 11NE0629 • Nascimento: 17/09/2007

Criador/Prop.: Tangará Pecuária e Participações Ltda. e Agropecuária Imaculada Conceição Ltda.

Nelore

Hanuman da Matinha
RDM 2267

Expoente da Matinha
RDM 964

Paysandu de Naviraf
CSCC 1192

Jacira 71
OJJ 4330

Fhala da Matinha
RDM 1464

Rambo da MN
I 1111

Sinfonica da Jab.
DS 9624

Maia da S. Marta
J 999

Lara TE de Nav.
DM 1907

Feriado 71
I 2031

Opala 71
DN 8050

Tango
C 6692

A. 1359 da MN
CB 9862

Varedo da Ind.
B 824

Cacamba
BA 8245

Iza da Matinha
RDM 2413

Gandhi PO da NI
L 212

1646 da MN
D 7661

Garuda POI da NI
DN 8670

Carisma RDM
RDM 317

Ladhur PO da Jatoba
I 8700

Arandela
EE 49

Barranco 1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

Vasuvada POI
D 5444

Katagrama II POI NI
CO 3762

Iguaçu da Pag.
B 3145

Bilara da NI
BM 9360

Zefec Abdala
F 9902

Narja da Jab.
CP 719

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

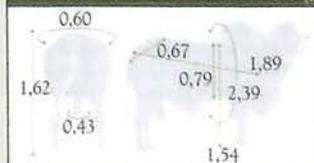
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-0,27	13	80 %		
DP210	6,10	21	15 %		
DP365	15,57	24	2 %		
DP450	16,17	24	2 %		
DPE365	0,41	20	10 %		
DPE450	0,66	20	4 %		
DIPP	-0,74	16	10 %		
D3P	52,70	16	4 %		
DSTAY	57,75	8	5 %		
DAOL	0,72	31	10 %		
DACAB	-0,02	31	50 %		
MGT	12,16	20	3 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,10	3	15 %		
TMM	2,35	8	8 %		
PD	4,90	13	10 %		
TMD	3,55	7	7 %		
PS	8,40	13	6 %		
GND	18,05	13	13 %		
TMGND	12,68	9	9 %		
GPD	28,85	13	3 %		
IPP	-12,30	2	14 %		
I2P	-6,70	1	33 %		
IOP	-5,30	1	26 %		
PES	0,70	12	0,5 %		
IQG	2,78	2	2 %		

Medidas aos 41 meses - Peso: 1.040 kg



- Bem caracterizado, de ossatura forte, pescoço lançado e pelagem firme. Sua linha de dorso é comprida e as costelas são profundas e bem arqueadas;
- Virilha baixa e a garupa comprida e larga;
- Touro do núcleo super precoce da seleção Rancho da Matinha e participante da Reprodução Programada;
- Sumário ANCP 04/2011 - Reúne características desejáveis para fertilidade, crescimento e longevidade das fêmeas;
- Mãe é vaca do núcleo super precoce do Rancho da Matinha.

Lundu da Matinha



Nelore

Registro: RDM 3652 • Código: 11NE0633 • Nascimento: 06/09/2007
Criador: Tangará Pecuária e Participações Ltda. • Prop.: Eduardo Pinheiros Campos Filho e Alta Genetics

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA

31 3261 9688

WWW.TERRABRAVA.COM.BR

Hanuman da Matinha
RDM 2267

Expoente da Matinha
RDM 964

Paysandu de Naviraí
CSCC 1192

Jacira 71
OJJ 4330

Rambo da MN
I 1111

Fhala da Matinha
RDM 1464

Sinfonica da Jab.
DS 9624

Maia da S. Marta
J 999

Lara TE de Nav.
DM 1907

Feriado 71
I 2031

Opala 71
DN 8050

Tango
C 6692

A. 1359 da MN
CB 9862

Varedo da Ind.
B 824

Cacamba
BA 8245

Fabnan da Matinha
RDM 1258

Gandhi PO da NI
L 212

1646 da MN
D 7661

Garuda POI da NI
DN 8670

Xena 71
OJJ 5446

Ladhur PO da Jatoba
I 8700

Jersey 71
OJJ 4339

Barranco 1171
B 3194

Haltia Lamu
AP 1631

Vasuvada POI
D 5444

Katagarama II POI NI
CO 3762

Iguaçu da Pag.
B 3145

Bilara da NI
BM 9360

Elmo 71
G 9747

Pancada
BL 921

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

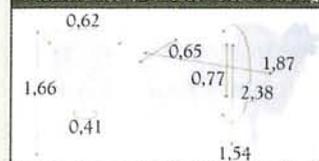
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-0,96	14	100%		
DP210	4,91	29	20 %		
DP365	12,50	33	5 %		
DP450	12,20	34	10 %		
DPE365	0,76	33	1 %		
DPE450	1,00	34	1 %		
DIPP	-0,76	16	10 %		
D3P	51,20	16	10 %		
DSTAY	57,65	8	5 %		
DAOL	0,70	31	10 %		
DACAB	0,16	32	3 %		
MGT	10,50	26	10 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,10	4	15 %		
TMM	2,33		8 %		
PD	6,00	14	6 %		
TMD	4,20		3 %		
PS	9,95	15	3 %		
GND	22,10	14	9 %		
TMGND	15,05		6 %		
GPD	28,80	14	3 %		
IPP	-11,70	2	15 %		
I2P	-10,30	1	25 %		
IOP	-6,10	1	23 %		
PES	0,75	13	0,5%		
ICG	3,12		1 %		

Medidas aos 42 meses - Peso: 965 kg



• Bonito racialmente, com características de precocidade em sua carcaça. A ossatura é forte, suas costelas são bastante profundas e arqueadas, de virilha baixa e linha de dorso comprida. Seu posterior é largo, volumoso, com culote acentuado e com muita carne no entre pernas;

• Sumário ANCP 04/2.011 - Destaque para as características de crescimento e de fertilidade. Trará contribuição para qualidade de carcaça, principalmente no acabamento de gordura.

Macuni do Salto



Nelore

Registro: NANA 1053 • Código: 11NE544 • Nascimento: 11/09/2002
Criador: Ana Luiza C. Guimarães • Prop.: Alta Genetics

Nur Mahal COL
G 5101

Legat MJ O. D'Água
D 9289

Iguaçu da Pag.
B 3145

Falta da O. D'Água
BH 8263

Horos da SC
A 4962

Salvatela COL
BE 1671

Encilhada COL
I 9571

Taj Mahal I
3050

Eratuba
X 5146

Labam da ZEB
A 5250

Judoca da ZEB
AB 933

Chummak
7447

Baiona VR 8188
E 4625

Zagal
7453

Replica
F 4793

Ilha do Salto
NANA 780

1646 da MN
D 7661

Barranco 1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

Chunnar POI da ZEB
C 4989

Barretina da Lac.
CT 9898

Nafe da Lac.
BG 8598

Macau
A 27

765
I 6126

Gabillamu da SC
A 6717

Almejada
A 4671

Taj Mahal I
3050

Nandi da ZEB
AO 552

Amanobru do BR
B 9122

AI 110

- Touro líder de sumário, é bem pigmentado, de frame mediano e costelas bastante compridas e bem arqueadas;
- Sua progênie tem musculatura evidente, é grossa e de ossatura forte;
- Destaque de sumários para características de peso e reprodução;
- Sumário da ANCP 2.010 - Líder para crescimento em todas as idades: desmama, ano e sobreano; Trará contribuição também para a fertilidade do rebanho (TOP 1% para perímetro escrotal).

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

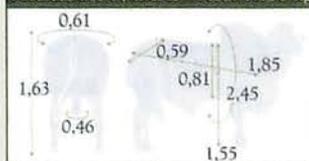
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-1,65	28	100%		
DP210	11,89	89	0,1%		
DP365	18,86	89	0,5%		
DP450	21,31	83	0,5%		
DPE365	0,76	81	1%		
DPE450	0,53	75	10%		
DIPP	-1,43	33	0,5%		
D3P	52,95	24	4%		
DSTAY	65,20	21	0,1%		
DAOL	-0,23	59	60%		
DACAB	-0,32	59	100%		
MCT	13,80	65	2%		

Nº Filhos 120 dias: 1.443 Nº Rebanho 120 dias: 57

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-0,40	13	65%		
TMM	2,63	6	6%		
PD	12,25	69	0,1%		
TMD	5,78	69	0,5%		
PS	17,50	50	0,1%		
GND	50,60	68	0,1%		
TMGND	20,40	68	2%		
GPD	46,95	47	0,1%		
IPP	-35,75	22	0,1%		
IZP	-29,45	13	3%		
IOP	-15,35	13	3%		
PES	1,20	24	0,1%		
IQG	5,18	65	0,1%		

Medidas aos 67 meses - Peso: 1.150 kg



Nelore



SETE ESTRELAS
MARCA DA FIDELIDADE
Tel.: (67) 3027-9777
www.seteestrelas.com.br

Otranto 7 Estrelas

Nome: Otranto 7 Estrelas
Nascimento: 15/03/2002
Registro: SEEN 2543
Código: 11NE0593
Criador/Prop.: Sete Estrelas Embriões Ltda.

- Carcaça volumosa, de pelagem firme, ossatura forte e umbigo curto. Lombo largo, com as costelas profundas e arqueadas. Garupa comprida e larga, com muita carne no entre pernas;
- Neto da Grande Campeã Expoinel 1995 Asteca JJ, cuja família é das mais disputadas;
- Sangue aberto para linhagem Visual;
- Sumário Embrapa / ABCZ 2.010 - destaque para leite, peso e IPP.



- Macau A 27
765
16126
- Barranco 1171
B 3194
- Gabillamu da SC A 6717
Almejada S 4671
- Hialita Lamu AP 1631
- Gim de Garça C 23
- Homessa de Garça AX 4547
- Ludy de Garça C 6740
- Iguaçu da Pag. B 3145
- Rumba JJ da ZEB CF 1224
- Asteca JJ DO 1976

1646 da MN
D 7661

Sumário de Touro PMGRN - ANCP 2011					
DEP	AC	%	-	+	
MP120	1,96	20	15		
DP210	5,70	21	15		
DP365	6,99	24	30		
DP450	7,63	24	25		
DPE365	-0,02	20	60		
DPE450	-0,11	21	60		
DIPP	-0,84	21	10		
DIP	48,65	17	50		
DSTAY	54,10	21	30		
DAOL	0				
DACAB	0				
MJ	7,11	22	10		

Sumário Embrapa - ABCZ 2010					
DEP	AC	%	-	+	
FM - EM	3,20	5	0,5%		
TMM	3,15	1	1%		
PD	2,90	18	2%		
TMD	5,10	1	1%		
PS	11,60	18	2%		
GND	30,55	16	1%		
TMGND	21,33	2	2%		
GPD	25,45	16	1%		
IPP	-20,65	19	1%		
IPZ	-11,75	16	22%		
IOP	-2,95	14	36%		
PES	0,20	12	22%		
ABCZ	3,84	0,5%			

Nº Filhos 120 dias: 0 - Nº Rebanho 120 dias: 0

Nelore

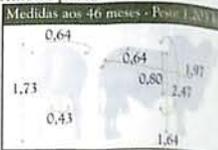


SETE ESTRELAS
MARCA DA FIDELIDADE
Tel.: (67) 3027-9777
www.seteestrelas.com.br

Samuky TE 7 Estrelas

Nome: Samuky TE 7 Estrelas
Nascimento: 09/05/2005
Registro: SEEN 4492
Código: 11NE594
Criador/Prop.: Sete Estrelas Embriões Ltda.

- Filho de Riyaza MJ do Sabiá, matriz referência na raça, mãe de grandes doadoras e Campeã Nacional;
- Ótima opção de sangue para acasalamento com as linhagens Ludy e Visual. Bem caracterizado, de carcaça comprida e umbigo curto. Tem boa ossatura, os apurmos corretos e o posterior volumoso e de peças compridas;
- Sumário ANCP 04/2.011 - Régua de DEP equilibrada, com destaque para idade ao primeiro parto.



- Macau A 27
765
16126
- Barranco 1171
B 3194
- Gabillamu da SC A 6717
Almejada S 4671
- Hialita Lamu AP 1631
- Iguaçu da Pag. B 3145
- Falta da O. D'Água BH 8263
- Legat MJ O. D'Água D 9289
- Tovadari POI FORT V C 525
- Fentica da O. D'Água BH 7684
- Lepida MJ do Sabiá CG 7180

1646 da MN
D 7661

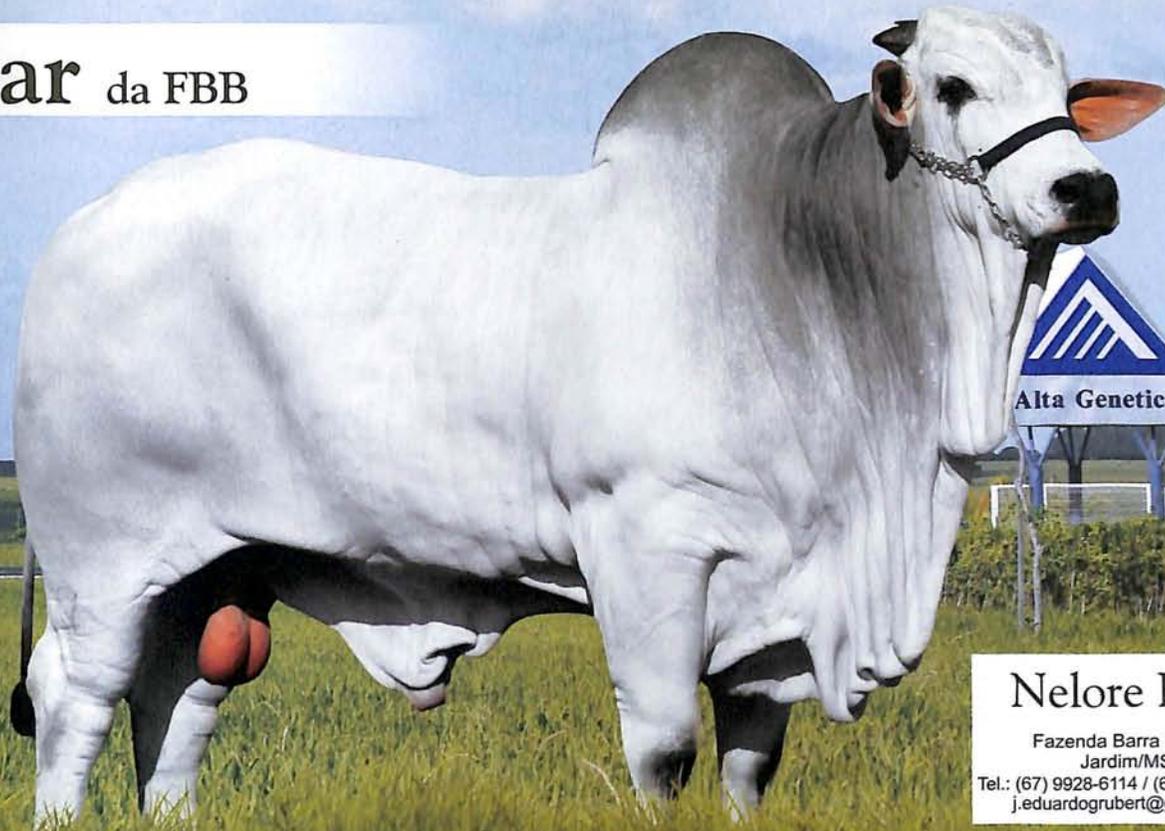
Sumário de Touro PMGRN - ANCP 2011					
DEP	AC	%	-	+	
MP120	1,20	20	30		
DP210	4,91	21	20		
DP365	8,47	24	20		
DP450	11,09	24	15		
DPE365	0,10	20	30		
DPE450	0,01	20	50		
DIPP	-0,97	23			
DIP	49,35	19	30		
DSTAY	53,95	22	30		
DAOL	0				
DACAB	0				
MJ	8,8	13			

Sumário Embrapa - ABCZ 2010					
DEP	AC	%	-	+	
FM - EM	2,15	3	0,5%		
TMM	3,68	14	0,5%		
PD	2,65	14	0,5%		
TMD	5,68	13	0,5%		
PS	16,70	13	0,5%		
GND	31,40	14	0,5%		
TMGND	24,15	1	0,5%		
GPD	28,85	13	0,5%		
IPP	-11,80	19	0,5%		
IPZ	-21,45	17	8%		
IOP	-13,25	15	5%		
PES	-0,05	12	58%		
ABCZ	1,10	0,3%			

Nº Filhos 120 dias: 0 - Nº Rebanho 120 dias: 0

Riyaza MJ do Sabiá
DA 4000

Radars da FBB



Alta Genetics

Nelore FBB

Fazenda Barra Bonita
Jardim/MS
Tel.: (67) 9928-6114 / (67) 9986-5015
j.eduardogrubert@gmail.com

Registro: FBB 3013 • Código: 11NE0681 • Nascimento: 03/09/2007
Criador/Prop.: Altamir Vargas Grubert

Nelore

Bitelo da SS
G 9000

Ludy de Garça
C6740

Tarefa da SS
DP 8580

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C2582

Perfídia da SS
CV8307

Dumu
9637

Dahi
R3172

Rigone
A 8826

Mosquete da RV
AL3719

Iguaçu da Pag.
B 3145

Capitula do Ipê
BL 9147

Fallon do Sabiá
C 522

Camomila da Crist.
AZ 7604

Macau
A27

765
16126

Gabilamu da SC
A6717

Almejada S
A4671

Ilaka da Zeh.
A 5606

Lagena
AF 3972

Lodécio
B 7781

Biquara
I 3665

1646 da MN
D7661

Barranco 1171
B3194

Hialita Lamu
AP1631

Navegadora
CZ 1489

Ringo da D. de Ouro
D 2074

Franca
BN 3016

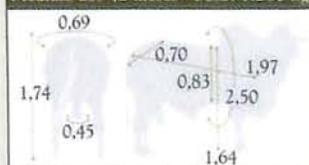
Identidade
FBB838

- Impressiona pelo volume de carcaça;
- Linha dorso lombo comprida e larga;
- Costelas muito profundas e arqueadas, com ótima passagem paleta/costela;
- Posterior volumoso, de peças compridas e muita carne no entre pernas;
- Ossatura forte, aprumos corretos e muito couro.

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,60	3	7 %		
TMM	2,70		6 %		
PD	5,55	13	8 %		
TMD	4,02		5 %		
PS	7,50	13	8 %		
GND	23,15	13	8 %		
TMGND	18,22		5 %		
GPD	16,00	13	14 %		
IPP	-12,00	14	15 %		
I2P	4,75	14	63 %		
IOP	3,00	13	65 %		
PES	0,05	13	42 %		
IQG	2,59		1 %		

Medidas aos 42 meses - Peso: 1.260 kg



Universo FIV JWW



Alta Genetics

ATLAS NELORE
GVMH
Fazenda Canal
Barrões SP

Tel.: (17) 3344-0000 Bebedouro-SP
(17) 3322-4264 (Fazenda Canal) - E-mail:
danielle@atlaschevrolet.com.br
gilmar@atlaschevrolet.com.br

BY FAZENDA BOA VISTA
BARRÃO DO NORTE

Tel.: (24) 2445-6253
(24)9961-5470 / (24)9825-1404
carraca@fazendaboavista.com
chalub@fazendaboavista.com



Nelore

Registro: UNIT 1347 • Código: 11NE0706 • Nascimento: 20/04/2008
Criador: Unit Santa Clara • Prop.: Gilmar Luiz de Jorge e Ronald de Carvalho

Basco da SM
CSCN 7384

Paysandu de Nav.
CSCC 1192

Taquira da SM
CSCN 6351

Eylli TE BM da FC
BMF 8460

Fajardo da GB
I3145

Sejane BM da FC
DR3597

Maia da S. Marta
J999

Lara TE de Nav.
Dm1907

Gandhi PO da NI
L 212

Passeata de Nav.
CSCC

Idílio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Jisam MJ do Sabiá
D9644

Abarcia da Past.
CE2742

Horário de Nav.
G305
Garagem da S. Marta
CS 306

Visual da Zeb.
VR D 681
Descrição da SM
CD 113

1646 da MN
D7661
Garuda POI da NI
DNS670

Jivago TE de Nav.
I2200
Lenda da S. Marta
DO9027

Visual da Zeb.
VR D681
Inhaca da Jandaia
BD2566

Nago da Morung.
C7050
Acoiaba da BO
CC301

Iguacu da Pag.
B3145
Molinha da S. Jose
AJ9908

Tabada POI da Zeb.
VR D72
Destacada do BR.
AL1667

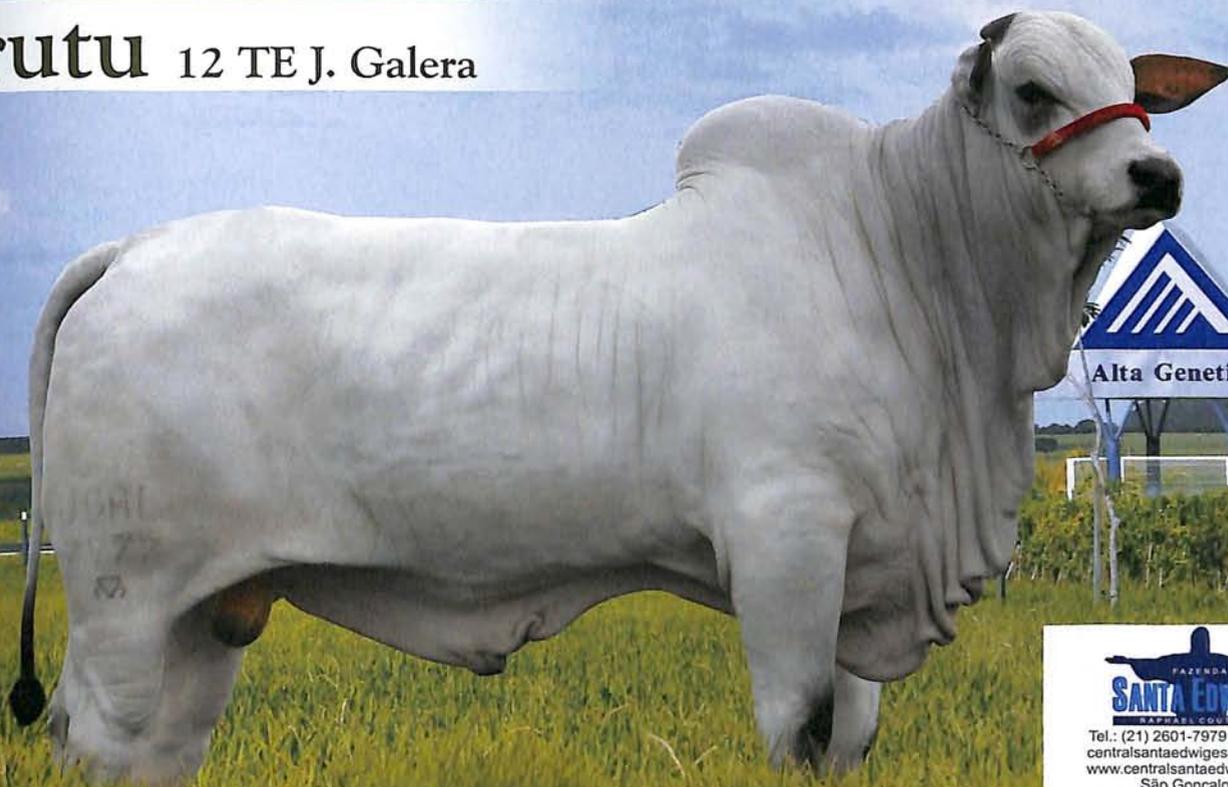
Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-0,45	3	66 %		
TMM	1,08		26 %		
PD	5,80	13	7 %		
TMD	1,60		22 %		
PS	6,70	13	10 %		
GND	22,60	13	8 %		
TMGND	5,75		27 %		
GPD	14,35	13	17 %		
IPP	-5,85	10	30 %		
I2P	-6,75	1	33 %		
IOP	-0,85	1	46 %		
PES	0,75	11	0,5 %		
IQC	1,72		9 %		

Peso aos 36 meses: 1.270 Kg

- Muito bem caracterizado;
- Linha de dorso comprida e larga;
- Ossatura forte, posterior volumoso, virilha baixa;
- Ótima opção para linhagem Ludy e Lemgruber;
- Reprodutor super premiado em pista.

Urutu 12 TE J. Galera



Alta Genetics



Tel.: (21) 2601-7979 / 2701-0188
centralsantaedwiges@uol.com.br
www.centralsantaedwiges.com.br
São Gonçalo - RJ

Registro: JGAL 7977 • Código: 11NE0680 • Nascimento: 06/07/2008
Criador: Agropecuária J. Galera • Prop.: Faz. Nova Modelo Sta. Edwiges Ltda.

Nelore

Legat MJ da
O. D'Água
D9289

Iguaçu da Pag.
B3145

Taj Mahal I
3050

Etatuba
X5146

Taj Mahal Imp.
2822

Cora Imp.
C5655

Marduk Imp.
3016

Garça
A8898

Karvadi Imp.
3987

Hath da SC
Z896

Gokkhar da SC
7787

Favorita da SC
J8365

Falta da O. D'Água
BH8263

Labam da Zeb.
A5250

Judoca da Zeb.
AB933

Iguaçu da Pag.
B3145

Abside da COL.
CJ6456

1646 da MN
D7661

Bilava R. DA R.
BO4365

Idílio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Nambi Mata Velha
F8800

Opera da S. Cruz
CV3778

Ranchi Ipê Ouro
IPE 1384

Myke da COL.
F8698

Opala Ipe Ouro
DT4861

Fajardo da GB
I3165

Espanhola J. Galera
EB550

Maharash II
TE J. Gal
JGAL 2036

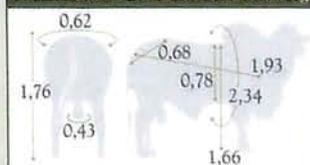
Italia TE IV J. Gal
JGAL 906

- Filho da recordista mundial de comercialização, Mararash II TE J. Galera, neto da Itália IV e bisneto da Espanhola JGAL;
- Uma das poucas opções de sangue Legat MJ no mercado;
- Pedigree fortíssimo provando a qualidade de sua genética;
- Bonito, de porte mediano e ossatura forte;
- Carcaça comprida, de pescoço lançado, pelagem firme;
- Indicado para a linhagem Ludy.

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	0,90	3	20 %		
TMM	2,38		8 %		
PD	5,35	13	9 %		
TMD	2,92		9 %		
PS	7,10	13	9 %		
GND	21,45	13	10 %		
TMGND	12,48		10 %		
GPD	14,55	13	16 %		
IPP	-33,25	15	0,5 %		
I2P	-26,30	14	4 %		
IOP	-15,00	13	3 %		
PES	0,00	13	50 %		
ICG	2,74		2 %		

Medidas aos 32 meses - Peso: 944 Kg



Quaraça 10 do Bacuri



Alta Genetics



FAZENDA
BACURI

Tel.:(17) 3322-6443 / 8115-8888
bacuri@barretos.com.br

**Nelore
Mocho**

Registro: MGL 1157 • Código: 11NO0048 • Nascimento: 06/09/2008
Criador: Fazenda Bacuri • Propr.: Gabriel Luiz Seraphico P. da Silva e Outro

Rambo da MN
I 1111

Tango
C 6692

Tango 1804
C 95

2892 da MN
BA 5746

Barranco 1171
B 3194

A1359 da MN
CB 9862

Jundia
AP9660

Guapê da Bacuri
*MGL134

Lorkan ESL
*ESL1513

Hasik da ESL
HA8198

Editora da ESL
*HI974

Barauna
*MGL5

Fruto
*HA8342

Idéia da ESL
*HM8146

763 Garimpo
A 4993

Regencia
G 6370

Misterio
7015

Palma
S 4226

Macau
A 27

765
I 6126

Realizador
A6836

Romantica
F5282

Rapilho da SI
HA4040

Conquista da ESL
HG2995

Trovão da S. Luiz
*H8148

Paca da S. Luiz
*HC7264

Feiticeiro
*H3237

Fortaleza FC
*HG2918

Filtro da ESL
*HA4070

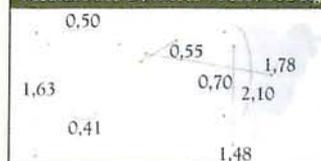
Gautemala da ESL
*HL9420

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011

	DEP	AC	%	-	+
MP120	4,05	20	0,5 %		
DP210	7,93	29	4 %		
DP365	13,93	33	3 %		
DP450	16,46	34	2 %		
DPE365	0,54	33	3 %		
DPE450	0,56	34	10 %		
DIPP	-0,97	19	4 %		
D3P	54,95	19	2 %		
DSTAY	60,80	17	1 %		
DAOL	1,20	28	4 %		
DACAB	-0,28	29	100%		
MGT	15,50	29	0,5 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Medidas aos 24 meses - Peso: 802 Kg



- Participante da Reprodução Programada;
- MGT 15,50 e TOP 0,5% na ANCP 04/2011, com excelentes DEP's e ótimo equilíbrio nas características de precocidade sexual e de carcaça;
- Uma das poucas opções de sangue de Rambo dentro da raça e disponível no mercado;
- Musculatura volumosa, ossatura forte e posterior de peças compridas.

Toretão do JHV



Alta Genetics

Tel.: (62) 9975-3804
jaci_uvf@hotmail.com

Tel.: (62) 3637-8397 / 9999-2788
sergiodepaivagf@gmail.com

Nelore Mocho

Registro: JHVM 5969 • Código: NI150 • Nascimento: 29/09/2008
Criador: José Humberto Vilela • Prop.: Jaci G. Santana; Sérgio Paiva Gomes e Alta Genetics

Oficial de Navirai
*CSCM 1635

Voltaire TE JR da RS
*HA1400

Vindouro IZ
C6269

Ternura
*HI8701

Quicundo
B6722
Quadriga
AL9257
Dingo
*H286
Lembrança
*HE6120

Gravadora da S. Marta
*HJ6413

Barão da SM
*H8700

Dengosa da S. Marta
*HG345

Berílio
*H755
Barbara da SF
*HD9511
Xango
*H7557
Tapioca da CEIT
*HD9585

Rambo da MN
I1111

Tango
C6692

A 1359 da MN
CB9862

Tango 1804
C95
2892 da MN
BA5746
Barranco 1171
B3194

Imolação do JHV
*JHVM 2400

Hipoteca Mandengo
*JHV594

Meleiro do Angico
*H4577

Charada Mandengo
*HE5806

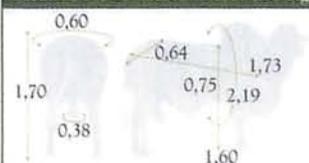
Jundia
AP9660
Climax
*H365
Estrela
*HB1558
Organdi da NI
*H4579
Faisca da Itapora
AM 2497

Sumário de Touros PMGRN - ANCP 2011					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	3,87	19	0,5 %		
DP210	10,43	28	0,5 %		
DP365	19,40	32	0,5 %		
DP450	22,74	33	0,1 %		
DPE365	0,29	31	15 %		
DPE450		33	50 %		
DIPP	-0,62	19	20 %		
D3P	50,35	15	20 %		
DSTAY	52,95	15	40 %		
DAOL	-0,72	29	90 %		
DACAB	0,09	30	10 %		
MGT	17,04	27	0,5 %		

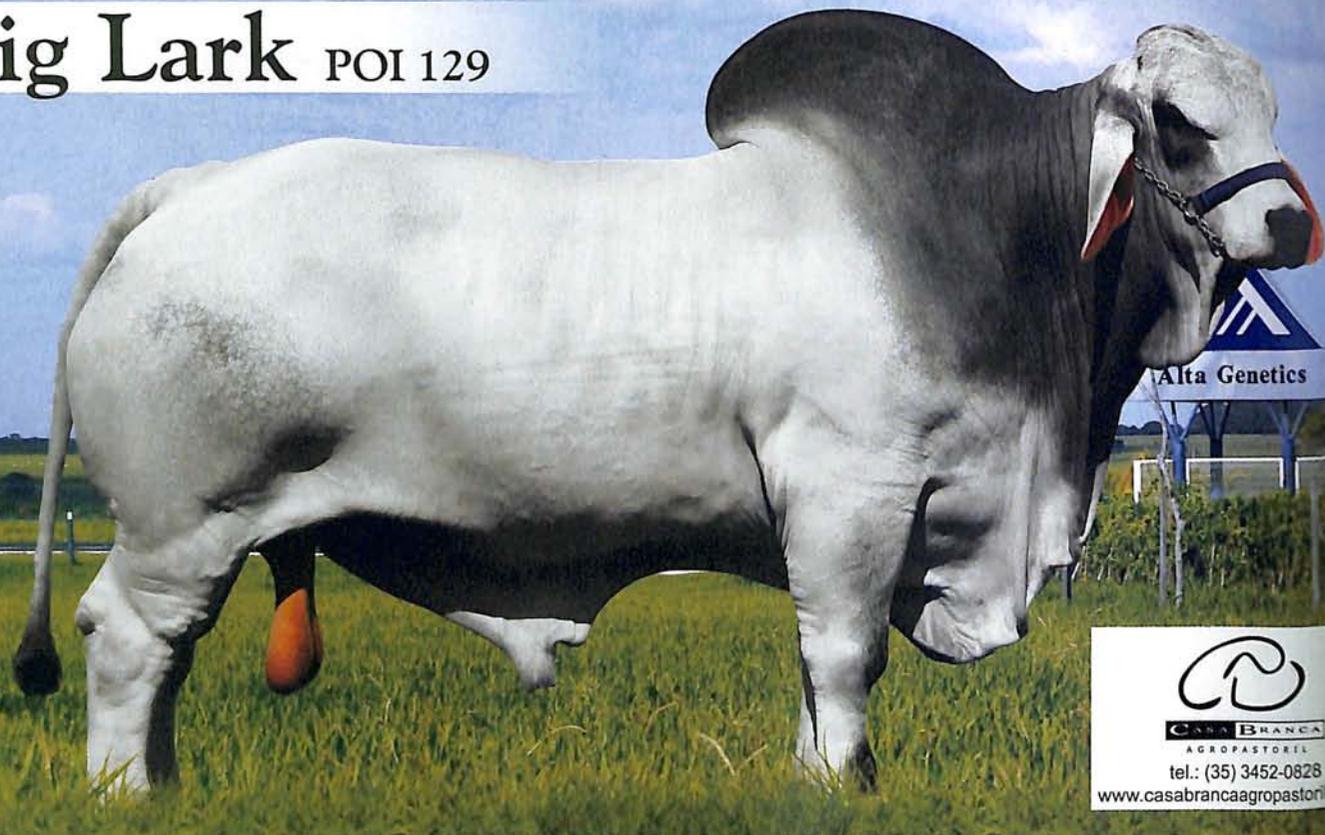
Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

- Muito bem caracterizado, de pelagem firme, ossatura forte, chanfro curto, boca grande e careca;
- Linha de dorso comprida, com as costelas profundas e arqueadas;
- Ótima opção de sangue para o nelore mocho, trazendo pelo pai e avô materno, ótimos números de beleza e carcaça;
- Sumário ANCP 04/2011 - MGT 17,04 TOP 0,5% com destaque para MP120 e DP 365.

Medidas aos 29 meses - Peso: 828 Kg



Big Lark POI 129



Alta Genetics



CASA BRANCA
AGROPASTORIL

tel.: (35) 3452-0828

www.casabrancaagropastoril.com.br



Brahman

Registro: CABR 129 • Código: 11BR011 • Nascimento: 03/10/2005
Criador: Paulo de Castro Marques • Prop.: Casa Branca Agropastoril Ltda.

JDH Karu Manso 800
727046

JDH Dakota Manso 599
660367

JDH Lady REM S. Manso
674728

JDH Manso Grande 488
587316

JDH Lady Shano Manso
610129

JJ Didor Crata 389
349640

JDH MS REM Manso 7
627689

JDH Manso Grande 412
64847

JDH Lady Bostwick Manso
458679

JDH Remington Manso
350425

JDH Lady Shanoah Manso
457639

JJ Didor Imper 258
292860

JJ Miss Pocrata 304
369715

JDH Remington Manso
350425

JDH MS Rosalain Manso
401342

Miss V8 TE BR 27
BRUB 79

Mr. V8 777/4
722181

Miss V8 BR-2
616

V8 702/3
630190

MS V8 666/3
630122

Mr. V8 222/4
678364

Miss V8 631/4
9

JDH Mr. RHA Ely Manso
340806

Queen OE Sug. 175/155
438289

Mr. V8 202/3
558683

Miss V8 617/2
377617

Mr. V8 202/3
558683

Miss V8 30/3
455141

Mr. V8 92/3
525229

JDH Miss Lilibert
451079

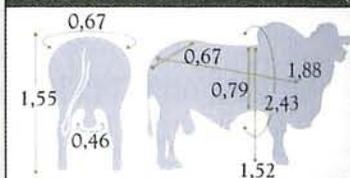
• Animal de muita beleza racial, ótimo formato de carcaça e tendo como destaque sua musculatura convexa;

• Filho do consistente Karu Manso 800, touro de ótima avaliação genética em vaca da seleção do Brumado, Miss V8 TE BR 27 destacada doadora que participa dos mais importantes leilões de genética;

• Sua progênie vem se destacando nos mais renomados plantéis, por sua beleza, força e estrutura;

• Grande Campeão Esteio 2009.

Medidas aos 60 meses - Peso: 1.165 kg



Mr. Querença 2346





Tel.: (66) 3538-1054 / 8427-3480
membeca@membeca.com.br



AnnoSophie
Tel.: (65) 8114-1515
zacadaeas@hotmail.com

Registro: QERJ 2346 • Código: 11BR020 • Nascimento: 30/09/2005
Criador: Querença Empreendimento Rural
Prop.: Estância Anna Sophia, Ricardo Laureano e Alta Genetics

Brahman

JDH Datapack Manso
731586

TTT Mr. S Crata 450
694590

TTT Mr. Crata 163
650758

TTT MS Duda M 537
656916

JDH S. Atari Manso 6
627613

JDH Lady M. Manso 10
645531

JJ Didor Crata 500
378630

TTT MS Suva M 823
563353

USSC S Suville 171
333360

ADS Dason Queen 635
358558

JDH Atari Manso
359587

JDH Miss Perator 372
530876

JDH Millo M 508-1
592790

JDH Miss IM M 508-1
311620

JDH Atari Manso
359587

JDH MS Ashcroft Mans
440446

JDH Maxo Rit: Manso
355738

JDH Miss Ploch Manso
296237

JJ Poncrata 276
305990

WWE Impress Canmore
550047

WWE Suville Poncrata
375626

ML Melinda 129
385276

JDH Lady Mil M 780/4
686749

JDH Mr. Union
Manso 455/3
645746

JDH Odyssey Manso
557739

JDH Missy Michelle
560831

WWE Poncrata 431
625898

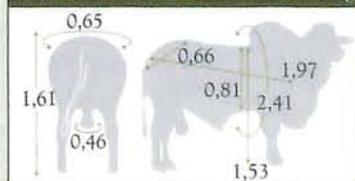
WWE Lady Suncr. 492
654158

Miss Diamond A 31/5
3040

Miss Diamond A 88/2
687112

- Comprido, de lombo largo, costelas profundas e arqueadas;
- Posterior de garupa comprida, com entre pernas com muita carne;
- Ossatura forte, umbigo curto e de boca grande;
- Campeão da 1ª PGP a pasto da Estância Anna Sofia, com 117 participantes;
- Filho de Miss Diamond A 31/5 doadora de destaque da Fazenda Querença;
- Pai do Campeão Bezerra da Expo Cuiabá

Medidas aos 67 meses - Peso: 1.167 kg



Mr. Querença 3000



Registro: QERJ 3000 • Código: 11BR021 • Nascimento: 02/09/2006

Criador: Querença Empreendimento Rural • Prop.: Querença Empreendimentos Rural, Renir Piva, Imr Ind Mec Rodrigues, Giocondo Zancaner Neto, Amir Miguel de Souza, Antonio Pontes Fonseca e outros

 **Brahman**

JDH Mr. Elliott Manso
660295

JDH Mr. Gibson Manso
573452

JDH Miss Viola Manso
590399

JDH Mr. Charley MA
340781

JDH Ldy Jim Manso
283300

JDH James I. Manso 19
375425

JDH M. Ruth Ann Manso
458659

JDH Gregory R Manso
279152

JDH Lady Equito Man
246076

JDH Jimbo de Manso
205246

JDH Lady Prem Manso
241710

JDH Sir Walter P Man
324675

JDH Lady Oyo Manso
294438

JDH Taldez LM 144/1
261149

JDH Lady Griffith M.
326284

- Grande Campeão Expozebu 2008 e Melhor Macho Adulto do Ranking 2008/2009;

- Carcaça extraordinária. Linha de dorso lombo comprida e larga, com as costelas bastante arqueadas e profundas;

- Muito bem caracterizado, de umbigo curto e bem posicionado;

- De ossatura forte e posterior volumoso, de garupa comprida, larga e com carne descendo até o jarrete;

- Filho de Miss Diamond A 69/9, uma das principais matrizes da raça. Foi eleita matriz vitalícia somando a maior pontuação nesta categoria.

Miss Diamond A 69/9
435

JDH Mr. Union Manso
645746

Miss Diamond A 88/2
687112

JDH Odyssey Manso
557739

JDH Missy Michelle
560831

WWE Poncrata 431
625898

WWE Lady Sunct. 492
654158

JDH Atari Manso
359587

JDH MS Ashcroft Mans
440446

JDH Maxo Ritz Manso
355738

JDH Miss Ploch Manso
296237

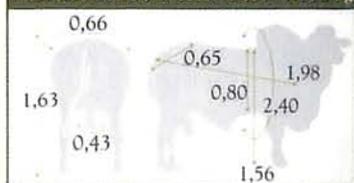
JJ Poncrata 276
305990

WWE Impress Canmore
550047

WWE Suville Poncrata
375626

ML Melinda 129
385276

Medidas aos 57 meses - Peso: 1.172 kg



Mr. Santa Fé FIV 114



Tel.: (44) 3226-5155
ricardopulzatto@hotmail.com

Registro: RPBR 114 • Código: 11BR0026 • Nascimento: 03/12/2006
Criador/Prop.: Sérgio Ricardo Pulzatto

Brahman

Mr. V8 287/5
780619

Mr. V8 777/4
722181

Miss V8 611/4
690529

Mr. V8 702/3
630190

Miss V8 666/3
63D122

Mr. V8 700/3
630321

Miss Choice of USSC
391607

JDH Mr. RHA Ely Manso
340806

Queen of Sug. 175 155
438289

Mr. V8 202/3
558653

Miss V8 617/2
377617

JDH Remington Manso
350425

Miss V8 166/3
459040

Lok-Mor Suville 11/3
157390

MS Choice of USSC 46
279678

JDH Manso Grande 488
587316

JDH Lady Shano Manso
610129

IW S Rexcrata 262
199817

JDH Lady Celeste Manso
401285

MN Mayro Manso 433/2
353362

JDH Lady Oyo Manso
294438

JDH Mr. RHA Ely Manso
340806

Miss 3X Mucho Grand
328136

JDH Mr. Manso 288/1
717137

JDH Dakota Manso 599
660367

JDH Lady Olga Manso
458786

Mr. JDH 204/2 YL Manso
532106

Miss V8 287/3
558811

Miss V8 517/5
758142

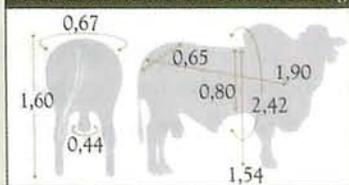
Miss V8 484/4
684968

- Touro de ótima carcaça, frame moderado e de lombo largo e comprido. Tem boa abertura de peito, costelas bem arqueadas, pelagem firme e um posterior volumoso e de garupa plana e muito coberta;

- Filho do 287/5 SuperStroke, Grande Campeão Americano de 2003 e que se consagrou por 3 anos consecutivos como Melhor Reprodutor de Houston;

- Foi Grande Campeão Nacional da Expo Brahman 2.009, pesando 1.055 kg aos 34 meses.

Medidas aos 52 meses - Peso: 1.126 kg



Enxoval FIV NF



Alta Genetics



Tel.: (27) 3731-1135 / 9977-4550
www.guzeranf.com.br
contato@guzeranf.com.br

Registro: FNF 9490 • Código: 11GZ0068 • Nascimento: 02/10/2007
Criador/Prop.: Haroldo B. Fontenelle da Silveira e outros



Marca Sol Ementhal
HOB 250

Gobbo IT
ITG 1235

Lajedo AM
A6115

Armada IT
G 7065

Habeas TE Taboquinha
TABO 452

Barbante JF
9940

Tarawa II S
G1147

Florista CL 3 Marias
CFL 7444

Habil TE Taboquinha
5883

Barbante JF
9940

Tarawa II S
G 1147

Beligerante
I9032

Santissimo
A 714

Mama
E8702

Palaciano H
1422
Homenagem AM
G 9593
Galego
9178
Orca
E 8420
Uai
5648
Rupia JF
R 2775
Maluro S
5668
Tarawa S
D 3071

Uai
5648
Rupia JF
R 2775
Maluro S
5668
Tarawa S
D 3071
Paleio
9373
Onzenice
F 3214
Taubate JA
8502
Cativa
B 4160

Sumário de Touros PMGRG - ANCP 2011

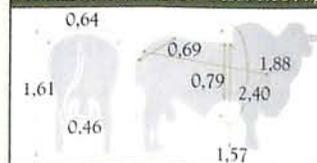
	DEP	AC	%	-	+
MP120	1,5	14	25 %		
DP210	5,66	19	20 %		
DP365	11,02	19	15 %		
DP450	10,93	19	20 %		
DPE365	0,17	16	40 %		
DPE450	0,46	16	15 %		
DIPP	-0,2	14	40 %		
D3P	49,3	1	90 %		
DSTAY	50,75	9	40 %		
DAOL	-0,22	15	80 %		
DACAB	0,1	15	10 %		
MGT	9,06	16	20 %		

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	0,40	3	43 %		
TMM	1,95		17 %		
PD	4,15	12	30 %		
TMD	3,43		18 %		
PS	7,10	10	21 %		
GND	23,45	11	24 %		
TMGND	13,98		18 %		
GPD	23,95	7	19 %		
IPP	-5,50	4	49 %		
I2P	-14,20	1	34 %		
IOP	-14,70	1	15 %		
PES	0,35	6	17 %		
IQG	2,14		4 %		

Medidas aos 41 meses - Peso: 1.064 kg



* Touro de muita funcionalidade, é sinônimo de beleza e produtividade!

* De pedigree diferenciado, reúne carne e leite. Na linha alta MS Ementhal e na linha baixa Hável TE Taboquinha;

* Bem caracterizado e equilibrado, de boas passagens, possui profundidade e arqueamento de costelas. Sua garupa é comprida, larga e com boa cobertura muscular;

* Foi premiado nas diversas pistas por onde passou, destacando o Grande Campeonato em Feira de Santana - BA e Teófilo Otoni - MG 2010;

* Sua mãe, Florista CL foi eleita Matriz Modelo EXPOZEBU 2008;

* No Sumário EMBRAPA/ABCZ 2010 é TOP 4% para IQG.

Guzerá



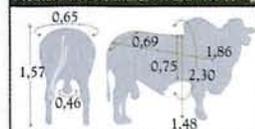
Guzerá VILLEFORT
 Tel.: (31) 3627 - 1145
 guzera@villefort.com.br

Farin POI OT

Nome: Farin POI OT
 Nascimento: 04/08/2005
 Registro: OTPZ 56
 Código: 11GZ0062
 Criador: Orestes Prata Tibery Junior
 Prop.: Guzerá Villefort

- Touro muito bem caracterizado, de ótimos aprumos e umbigo corrigido. Possui uma carcaça equilibrada com boa passagem de paleta, costelas profundas e bem arqueadas, garupa comprida, larga e muito bem coberta;
- Excelente opção de sangue POI, podendo ser utilizado em todas as linhas nacionais para agregar beleza e raça;
- Sua progênie se destaca pela beleza e ótimo temperamento.

Medidas aos 54 meses - Peso: 1.047 kg



Kilimanjaro Imp. 891
 Barodha I A 6510
 Patnino 3050
 Medhi I 4C 659 E 4909
 Bokadyno III SF 3492
 Medhi XXXII SF 7 E 4354

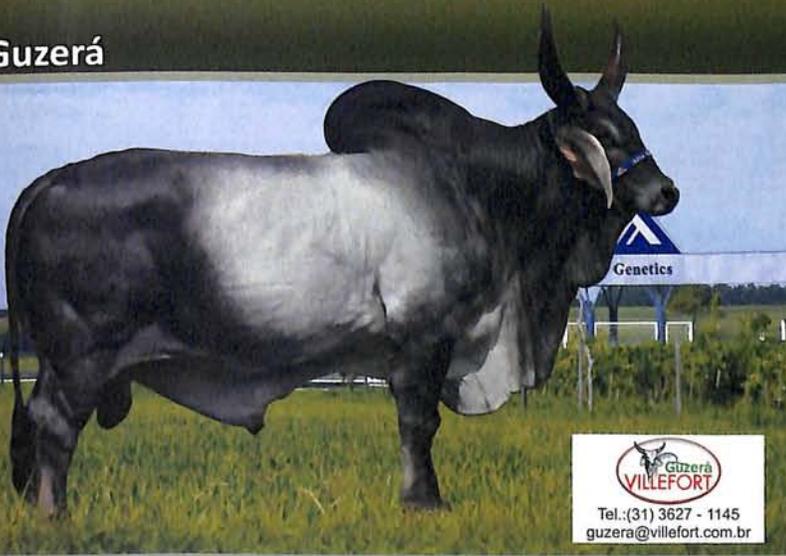
Humayan 4610
Medhi IV 4C j 54

Sumário de Touro PMGRG - ANCP 2011				
DEP	AC	%	-	+
MP120	0	%		
DP210	0,60	3 70 %		
DP365	1,21	4 70 %		
DP450	0,53	4 80 %		
DPE365	0,01	1 70 %		
DPE450	0,02	1 70 %		
DIPP	0	%		
DJP	0	%		
DSTAY	0	%		
DAOL	0	%		
DACAB	0	%		
MGJ	0,50	0 80 %		

Sumário Embraça - ABCZ 2010				
DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-1,95	1 99 %		
TMM	-1,65	90 %		
PD	-2,15	4 76 %		
TMD	-3,98	97 %		
PS	-5,90	2 90 %		
GND	-10,05	4 75 %		
TMCND	-14,18	95 %		
GFD	-20,55	2 97 %		
IFP	-11,15	7 15 %		
IIP	-5,95	3 32 %		
IOP	-3,35	2 35 %		
PES	0,30	1 11 %		
BCU	1,03	95		

Nº Filhas 120 dias 01 - Nº Rebasos 120 dias 01

Guzerá



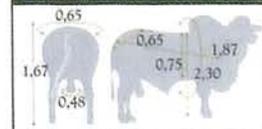
Guzerá VILLEFORT
 Tel.: (31) 3627 - 1145
 guzera@villefort.com.br

Talante FIV S

Nome: Talante FIV S
 Nascimento: 02/07/2005
 Registro: CNS 6832
 Código: 11GZ0061
 Criador: Antônio P. Salvo e Outros
 Prop.: Guzerá Villefort

- Carcaça moderna e muito bem coberta, garupa plana e comprida e com muita carne no entre pernas;
- Foi Campeão Touro Sênior e Reservado Grande Campeão na Expozebu 2008, fechando como Melhor Macho Adulto do Ranking ACGB 07/08;
- Sua mãe Dina S foi eleita por duas vezes Melhor Matriz do Ranking ACGB;
- Sua progênie se destaca pela beleza, estrutura e carcaça;
- No sumário EMBRAPA/ABCZ é líder para PD e I2P

Medidas aos 55 meses - Peso: 1.038 kg



Danubio S A 2119
 Desejada S G 5765
 Decano AM A 2000
 Bianca AM F 4214
 Impossível da MF 4896
 Homenagem AM G 9593
 Marques AM A 6200
 Birmania II S CNS 5279
 Perseu S 5800
 Tabela II S J 680

Signo AM FAFM 792
Dina S CNS 5671

Sumário de Touro PMGRG - ANCP 2011				
DEP	AC	%	-	+
MP120	1,13	2 40 %		
DP210	2,68	7 50 %		
DP365	6,1	6 40 %		
DP450	6,09	5 40 %		
DPE365	0,21	1 30 %		
DPE450	0,21	3 40 %		
DIPP	-0,13	1 50 %		
DJP	50,15	1 25 %		
DSTAY	48,9	2 80 %		
DAOL	-0,02	1 60 %		
DACAB	-0,04	1 80 %		
MGJ	0,50	0 80 %		

Sumário Embraça - ABCZ 2010				
DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-0,23	3 62 %		
TMM	1,78	9 %		
PD	6,35	13 10 %		
TMD	3,68	10 %		
PS	6,05	13 11 %		
GND	32,65	13 12 %		
TMCND	11,53	12 %		
GFD	13,80	12 21 %		
IFP	-11,40	13 15 %		
IIP	-33,90	7 1 %		
IOP	-17,10	3 3 %		
PES	0,30	2 11 %		
BCU	1,03	95		

Nº Filhas 120 dias 01 - Nº Rebasos 120 dias 01

Ngaô TE S



Alta Genetics

**Guzerá
AMAR**

O dia do guzerá moderno

Tel.: (34) 7811-4081

guzeraamar@gmail.com



**GUZERÁ
MARTINO**

Tel.: (31) 3286-5089

tuliomartino@gmail.com



Guzerá

Registro: NS 6391 • Código: 11GZ0073 • Nascimento: 23/08/2003
Criador: Antônio P. Salvo • Prop.: Túlio Ferreira e Marcelo M. Gomes de Souza

Abaeté S
CNS 4995

Galileu S
5594

Burara S
G 3130

Bela Vista II S
CNS 5243

Naab S
8170

Fera S
G5830

Burguês S
A 914

Cabinda S
G 5708

Maiz S
5666

Tarpa S
F 6725

Danubio S
A 2119

Desejada S
G 5765

Aladim S
5735

Giscala S
E 2908

Maiz S
5666

Tabela S
D 1902

Nero S
5572

Terma S
F 6732

Barro S
6239

Parafba S
D 1930

Fiord S
5660

Decidida S
D 6673

Mandarim S
5667

Terma S
F 6732

Aladim S
5735

Agata S
G 1163

Maluro S
5668

Debruada S
D6683

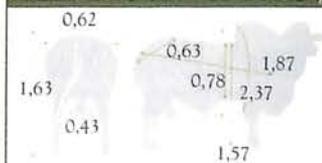
Bacardi S
6241

Beta S
A 8202

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,15	10	10 %		
TMM	3,35		0,5%		
PD	9,95	44	0,5%		
TMD	5,88		1 %		
PS	9,55	37	3 %		
GND	46,85	44	0,5%		
TMGND	27,08		0,5%		
GPD	15,10	34	19 %		
IPP	-23,60	14	2 %		
I2P	-21,40	11	7 %		
IOP	-9,40	8	17 %		
PES	0,40	15	4 %		
IQG	3,62		0,5%		

Medidas aos 82 meses - Peso: 1.052 kg



• Extraordinária opção de sangue Abaeté!

• Touro de ótima caracterização racial, carcaça muito equilibrada e harmoniosa. É profundo e muito bem arqueado, sua linha dorso é forte e comprida. Garupa larga e muito bem revestida;

• Grande Campeão na Exposição de Brasília 2010, sua progênie já vem se destacando nas mais pesadas pistas e nos mais renomados criatórios;

• No sumário EMBRAPA/ACBZ 2010 é TOP 0,5% para IQG possuindo uma régua de DEP's muito equilibrada, destaque para características de peso e precocidade.

Giano da FSA



Alta Genetics



TEL.: (91)99681288 / (91)81120883
nelsol@fazsantalice.com.br

Registro: NNT 400 • Código: 11TB 015 • Nascimento: 04/06/2005
Criador/Prop.: José Nelson de Araújo

Tabapuã

Tóquio de TAB.
TABA 9551

Numeral de TAB.
8801

Fronte de TAB.
D 2544

Industrial de TAB.
1255

Jacani de TAB.
D 4133

Aclaraamento de TAB.
3122

Canaria de TAB.
C 2602

Ciclone de TAB.
5421
Charrua de TAB.
C 2689
Desjuste de TAB.
1388
Empregada de TAB.
C 9983
Pedres de TAB.
2612
Reclamada de TAB.
A 4745
Ubirite de TAB.
2727
Tata de TAB.
A 6370

Diadema da JNA
NNT 92

Gandula MB da Flor
MBF 496

Faridiane ES
F 8403

Jataí TE do Muc.
7808

Bebel MB da Flor
D 3554

Iluminismo de TAB.
1206

Uxara ES
D 4891

Anago da DB
2060
Frescura da Mucuri
B 7427
Arroto
1347
Bateia da cinel.
D 4537
Dinossauro de TAB.
1368
Beliscada de TAB.
C 1631
Alarico da B. Flor
4240
Macã ES
B 2774

Sumário de Touros PMGRT - ANCP 2011

	DEP	AC	%	-	+
MP120	1,09	5	25 %		
DP210	1,79	12	40 %		
DP365	4,85	12	15 %		
DP450	5,55	12	15 %		
DPE365	0				
DPE450	0				
DIPP	0,01	5	60 %		
D3P	0		%		
DSTAY	50,30	3	50 %		
DAOL	0				
DACAB	0				

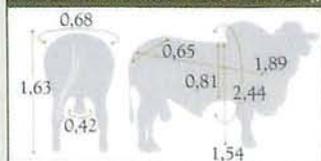
MGT 4,43 9 20 %

Nº Filhos 120 dias: 0 Nº Rebanho 120 dias: 0

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,95	1	9 %		
TMM	2,45		15 %		
PD	5,90	15	7 %		
TMD	5,75		4 %		
PS	6,70	12	9 %		
GND	24,75	15	5 %		
TMGND	22,48		3 %		
GPD	13,00	12	20 %		
IPP	2,85	12	66 %		
I2P	1,40	8	55 %		
IOP	7,85	3	87 %		
PES	-0,20	8	73 %		
IQG	1,99		6 %		

Medidas aos 70 meses - Peso: 1.092 kg



• Apresenta muito equilíbrio, de pelagem firme e muito bem caracterizado. Sua carcaça chama atenção pela constituição robusta, musculatura compacta e convexa, costelas profundas e arqueadas, linha dorso-lombar forte, larga e bem revestida;

• Combina qualidades econômicas e raciais;

• Grande Campeão em Paragominas, Castanhal e Belém do Pará em 2.007. Apresenta em seu pedigree, grandes raçadores;

• Ótima opção para rebanhos puros e cruzamento;

• Seus filhos vem se destacando pelo rápido ganho de peso e acabamento, sendo ganhadores de diversas PGP pelo Brasil.

Mamute da Prata



Alta Genetics

CORREIO DO ZEBU
ZINC
F
Tel.: (16) 2111-5400 / 9154-9833
9223-7300
julolaure@ivdfadvogados.com.br



Tabapuã

Registro: PRT 5013 • Código: 11TB013 • Nascimento: 07/11/2005
Criador: Maria Helena Dumond Adams • Prop.: Carlos Otto Laure

Insolente da Abadia
7812

Banquete de TAB.
1319

Rancho de TAB.
2246

Taxadora de TAB.
B 4

Obeido de TAB.
2216
Encaxotada
90

Formosa da Abadia
C 7086

Zarabatana da Prata
F 999

Salgado da Prata
6176

Vínculo da Prog.
2064

Lembrança
B 764

Kent
420
Cadeia
4327

Vicunha da Prata
E 3329

Arroio
1347

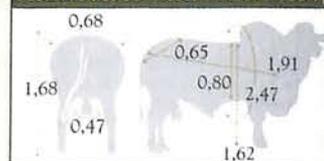
Sirigaita da Prata
C 4370

Osequio da Prata
5364
Golania
B 8385

Sumário Embrapa - ABCZ 2010

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,40	1	17 %		
TMM	2,00		20 %		
PD	-1,80	49	71 %		
TMD	0,20		51 %		
PS	-2,50	19	72 %		
GND	-8,85	49	75 %		
TMGND	0,68		50 %		
GPD	-3,70	16	63 %		
IPP	-10,70	11	12 %		
I2P	-8,15	9	16 %		
IOP	-4,15	8	25 %		
PES	-0,35	1	87 %		
IQG	-0,02		51 %		

Medidas aos 53 meses - Peso: 1.155 kg



• Representa o trabalho moderno da seleção na raça: carcaça volumosa, prepúcio curto, funcionalidade e equilíbrio;

• Confirmou todas as suas qualidades, consagrando o Grande Campeonato da Expozebu 2.007 aos 17 meses e pesando 718 kg;

• Uma excelente opção para a raça, pois combina estrutura e precocidade;

• Sua progênie se destaca pelo comprimento e volume de carcaça, sendo indicado para rebanhos puro e cruzamento.

Representantes

ACRE RIO BRANCO Ronaldo Dessotti	acre@altagenetics.com.br (68) 3221-1106 / 9985-6764	TRÊS CORAÇÕES Túlio Augusto Magalhães Marins UBERABA Sérgio Luiz Faina	trescoracoes@altagenetics.com.br (35) 9102-7600 uberaba@altagenetics.com.br (34) 3336-4962 / 9960-0165
ALAGOAS MACEIÓ José Joaquim Sacramento	maceio@altagenetics.com.br (82) 3341-0025 / 9119-0667	PARÁ ALTAMIRA Agnaldo Bispo MARABÁ Hilário Ferrari PARAGOMINAS Marcelo Oliveira Neri REDENÇÃO Lucimar Soares Santos RONDON DO PARÁ Diego Augusto Rocha SANTARÉM Juliano M. Mendes	bnovo@altagenetics.com.br (93) 3515-8812 / 9172-0767 maraba@altagenetics.com.br (94) 3324-4304 / 9161-0184 paragominas@altagenetics.com.br (91) 3729-3545 / 8123-2661 redencao@altagenetics.com.br (94) 3424-3876 / 9151-0320 rondonopara@altagenetics.com.br (91) 8301-3533 / 9126-5558 santarém@altagenetics.com.br (93) 3529-0373 / 9122-1097
AMAZONAS MANAUS Emílio Afonso Leonardo Abecassis	manaus@altagenetics.com.br (92) 3239-2819 / 9128-0364 (92) 3644-1024 / 9103-5010	PARANÁ CARAMBEI Sandro Roberto Westphal CASCAVEL Cleber Rayzer do Carmo CASTRO Luís Antônio Lopes de Oliveira FRANCISCO BELTRÃO Tarsízio Carlos Bonetti GUARAPUAVA Oswaldo André Taboria Portella LONDRINA Remolo Rey Quesada	carambei@altagenetics.com.br (42) 3229-5360 / 9972-1944 cascaivel@altagenetics.com.br (45) 3220-2797 / (45) 9921-2500 castro@altagenetics.com.br (42) 3232-5803 / 9973-0191 fbeltrao@altagenetics.com.br (46) 3524-2877 / 9975-0324 guarapuava@altagenetics.com.br (41) 3873-1057 / (41) 9996-0591 londrina@altagenetics.com.br (43) 3337-7997 / 9975-3338
BAHIA BARREIRAS João Daniel K. Chibiaque Johnny Fussauma FEIRA DE SANTANA Iônica de Freitas Barbosa GUANAMBI Luiz André Cardoso Ledo ITABUNA Gustavo A. P. Almeida TEIXEIRA DE FREITAS Ronaldo Barbeitos Junior VITÓRIA DA CONQUISTA Antonio Silva Martins	barreiras@altagenetics.com.br (77) 3613-3520 / 9979-3367 (77) 9971-2498 feiradesantana@altagenetics.com.br (75) 3211-3000 / 9132-6055 / 8101-6401 guanambi@altagenetics.com.br (77) 3451-1778 / 9962-1778 itabuna@altagenetics.com.br (73) 3617-2773 / 9982-9775 teixeiradefreitas@altagenetics.com.br (73) 3292-5838 / 9985-8832 vconquista@altagenetics.com.br (77) 3422-5064 / 9135-9086	PERNAMBUCO RECIFE Francisco Hermano	recife@altagenetics.com.br (81) 3334-0800 / 9913-2658
CEARÁ FORTALEZA Eliel P. do Nascimento	fortaleza@altagenetics.com.br (85) 3279-6969 / 9988-7542	RIO DE JANEIRO Roberto Silveira de Souza Filho CAMPOS DOS GOYTACAZES Tiago Gomes Rodrigues	rjaneiro@altagenetics.com.br (32) 3283-1896 / 8408-6001 campos@altagenetics.com.br (22) 2724-9290 / 9813-2477
DISTRITO FEDERAL BRASILIA Stefan Dörr	brasilia@altagenetics.com.br (61) 3344-8494 / 9975-7406	RIO GRANDE DO SUL DOM PEDRITO Fábio Barreto PORTO ALEGRE Acioni Rocha SANTA ROSA Valério Paim de Avelar	dompedito@altagenetics.com.br (53) 3243-1199 / 9972-3727 portoalegre@altagenetics.com.br (51) 3337-8206 / 9987-2192 santarosa@altagenetics.com.br (55) 3543-1071 / 8115-7000
ESPIRITO SANTO Marcos Tadeu Reis Lamas	espsanto@altagenetics.com.br (31) 3375-9497 / (27) 9978-2981	RONDONIA Rodrigo Esteves Ferri	rondonia@altagenetics.com.br (69) 3535-2185 / 9963-0681
GOLÁS GOIÁNIÁ Ricardo César dos Passos MINEIROS Edmundo Rocha Vilela RIO VERDE Sílvio Gondin Dutra	goiania@altagenetics.com.br (62) 3233-3002 / 9975-0003 mineiros@altagenetics.com.br (64) 3661-8895 / 9989-2569 rioverde@altagenetics.com.br (64) 3621-5391 / 9987-8404	RORAIMA Markis Suel Moraes Borges	roraima@altagenetics.com.br (95) 8124-5993 / 9136-7065
MARANHÃO IMPERATRIZ Cosme Ottoni M. Chagas SANTA INÉS Kaerton Soares Campelo	imperatriz@altagenetics.com.br (99) 3524-5225 / 9977-1219 / 8122-0734 santaines-ma@altagenetics.com.br (98) 3653-9114 / 8131-7440	SANTA CATARINA Alberto Frischmann Max Frischmann	santacatarina@altagenetics.com.br (41) 3339-0031 / 9971-6179 / (49) 9977-1025 (41) 9644-7220 / (49) 9923-8565
MATO GROSSO BARRA DO GARÇAS Adelino Robl CUIABÁ NORTE André Velho CUIABÁ SUL Amauri Antônio Priva MIRASSOL DO OESTE Giuliano da Silva Cruz	bgarea@altagenetics.com.br (66) 3401-5787 / 8114-9999 cuiaba@altagenetics.com.br (65) 3634-8039 / (66) 8115-4100 cuiabasul@altagenetics.com.br (65) 3623-5524 / 9283-6227 mirassoldoeste@altagenetics.com.br (65) 3241-1377 / 8114-4795	SÃO PAULO ARAÇATUBA Ayrton Trentin BOTUCATU Mário Aguiar ITU Mário Karpinski Jr. PRESIDENTE PRUDENTE Berrante Agrop. e Genética Ltda. SÃO JOÃO DA BOA VISTA José Roberto Sala SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Arthur Garcia de Oliveira SÃO PAULO Humberto Gasparotto VOTUPORANGA Rodrigo Milani A. de Toledo	aracatuba@altagenetics.com.br (18) 3625-2348 / 8121-5117 botucatu@altagenetics.com.br (14) 3882-6468 / 9775-2026 itu@altagenetics.com.br (11) 4019-4153 / (15) 8116-7480 / (11) 9385-1533 prudente@altagenetics.com.br (18) 3221-0077 / 9723-8316 sjboavista@altagenetics.com.br (19) 3633-1608 / 9717-8387 / 9207-6569 riopreto@altagenetics.com.br (17) 3227-0872 / 8127-1806 / 9756-1700 saopaulo@altagenetics.com.br (11) 4033-4620 / 6498-8991 votuporanga@altagenetics.com.br (17) 8108-5666 / 9214-4504 / 9727-5260
MATO GROSSO DO SUL CAMPO GRANDE Jair Assis	cgrande@altagenetics.com.br (67) 3383-6000 / 9984-9007	TOCANTINS ARAGUAÍNA Napoléao Machado Prata Jr. GURUPI Pedro Paulo Gimenes Gasmêes PALMAS Sémen Norte	araguaína@altagenetics.com.br (63) 8403-4171 / 9207-2729 gurupi@altagenetics.com.br (63) 3312-8709 / 8111-1908 palmas@altagenetics.com.br (63) 3215-4178 / 3212-1200 (63) 8134-8284 / 9911-9872
MINAS GERAIS ARACUAI Alex Verstani Serafim BELO HORIZONTE - NORTE Mauro Silva BELO HORIZONTE - SUL Paulo José Moraes Vasconcelos BOM SUCESSO Francisco José Perdigão CARMO DO RIO CLARO Claudio Pio Villala Júnior GOVERNADOR VALADARES José Eduardo Martins Guedes JUIZ DE FORA Sérgio Barone LEOPOLDINA Márcio Mattos de Paula MONTES CLAROS Marcelino Dias Mariz PATOS DE MINAS Eugênio Pacelli Silveira Cyrino SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ Paulo José B. de Siqueira TEÓFILO OTONI Walter Laender	aracuai@altagenetics.com.br (33) 3624-1383 / 9961-6310 bh norte@altagenetics.com.br (31) 3422-0293 / 9976-8370 bhsul@altagenetics.com.br (31) 3296-3073 / 9978-5479 bsucesso@altagenetics.com.br (35) 3841-1464 / 9979-3727 carnoro@altagenetics.com.br (35) 3561-1583 / 9132-9597 gvaladares@altagenetics.com.br (33) 3221-9007 / 8861-7329 juizdefora@altagenetics.com.br (32) 3218-2592 / 9982-6805 leopoldina@altagenetics.com.br (32) 3446-1588 / (32) 8403-4679 / 9984-1819 montesclaros@altagenetics.com.br (38) 3821-5726 / 9988-1721 pminas@altagenetics.com.br (34) 3821-0779 / 9975-2698 ssapucaia@altagenetics.com.br (35) 3241-2205 / 9965-2605 teofilo@altagenetics.com.br (33) 3521-6239 / 9985-1271		

ABCZ define Plano Estratégico 2011-2015

As estratégias e ações propostas para a ABCZ nos próximos cinco anos constituem o alicerce de crescimento e estabilidade da entidade por incorporarem uma visão integrada da cadeia agroindustrial da carne e do leite.

Todos os objetivos do Plano Estratégico 2011-2015 foram elaborados com o intuito de promover os produtos e serviços da ABCZ, além de aproximar a entidade dos associados e seus clientes.

Uma das primeiras ações delineadas é o fortalecimento da pecuária comercial com a identificação de mecanismos para transferência de tecnologias e conhecimento. Apointar soluções de sucesso para o pecuarista esclarecendo sobre a importância de investimentos em melhoramento genético do gado zebuino.

Neste sentido, um ponto considerado fundamental é o fortalecimento e a expansão do PMGZ. A ABCZ pretende que o programa seja o mais robusto e confiável do Brasil e que, além de promover o melhoramento genético sistemático do rebanho, seja uma ferramenta para otimizar o desfrute do rebanho e tornar cada vez mais eficiente a produção de carne e leite de zebuínos.

Outra ação prioritária é tornar o Pró-Genética um dos principais programas nacionais de fomento para atividade pecuária de médios e pequenos criadores. As prioridades são: ampliar o programa para outros estados, identificar mecanismos de acesso a recursos públicos e viabilizar canais de comunicação com os participantes.

No Plano Estratégico, a "Promoção" também vai receber bastante atenção nos próximos períodos. Um amplo projeto de comunicação com objetivos e públicos distintos está sendo realizado, utilizando mídias novas e tradicionais,

para valorizar a carne e o leite de origem zebuína, melhorar a imagem da pecuária nacional e posicionar a ABCZ como principal entidade representativa do setor.

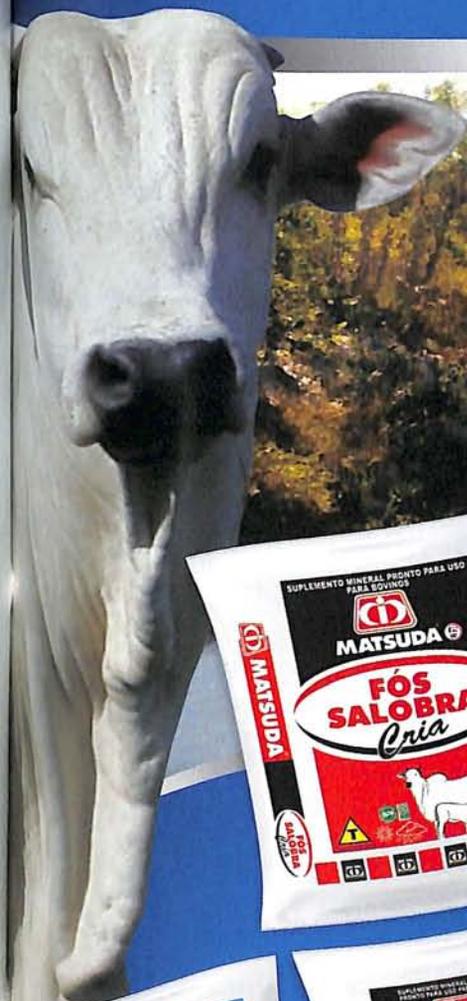
Ações políticas têm intenso destaque no Plano Estratégico. Inovações de liderança institucional que foram sugeridas e serão trabalhadas dentro de uma abertura de cronograma são a criação e atuação ampla em nível nacional do Consecarne e do Conseleite. Os dois conselhos representativos deverão reunir todos os elos das cadeias produtivas da carne e do leite para agir de forma aglutinada na formulação de políticas de remuneração frente à organização industrial. Outra tarefa designada aos conselhos é criar mecanismos de certificação pelo selo de pureza de origem zebuína.

Os quesitos Motivação e Desenvolvimento vão ser trabalhados com as diversas equipes da sede e dos escritórios regionais da Associação.

"Este Plano Estratégico almeja uma ABCZ competitiva e atuante no mercado de amanhã, proporcionando aos criadores de gado zebuino um ambiente de desenvolvimento sustentável e oportunidades que permitam ganhos de rentabilidade à atividade pecuária nacional", diz o professor da FEA/USP Marcos Fava Neves, responsável pelo desenvolvimento do Plano Estratégico 2011-2015.

Mapa Estratégico ABCZ 2011-2015					
Oferecer aos associados soluções que valorizem o gado e os produtos zebuínos de origem brasileira e aumentem a produtividade e rentabilidade dos criadores e selecionadores de zebu					
Aumentar o superávit do exercício	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	PROJETOS		
			1ª Onda PMGZ	2ª Onda	3ª Onda
	Aumentar a utilização de touros melhoradores registrados	Estratégia de crescimento e Desenvolvimento da Pecuária Zebuina	Pró-genética	Consecarne e conseleite	Inovação
	Aumentar a participação de mercado do PMGZ		Pecuária comercial: extensões e serviços	Crédito e financiamento	Licenciamento da marca
	Implementar auditoria no SRGRZ para aumentar a sua confiabilidade	Estratégia de Diferenciação e Posicionamento de Mercado	Promoção	Valorização da carne e do leite	Relações internacionais
Ser reconhecida como uma associação voltada aos interesses da pecuária comercial (corte e leite)					
Reduzir as inconsistências nas CDCs/CDNs	Estratégia de Sustentação da Vantagem Competitiva da ABCZ	Pessoas: estrutura, desenvolvimento e motivação	Novas tecnologias de suporte aos serviços de registro, melhoramento e promoção		
Aumentar a satisfação dos associados e colaboradores em relação à ABCZ			Avaliação do desempenho e imagem		
Melhorar os indicadores de desempenho do SRGRZ					
Conquistar a certificação ISO 9000 e 14000					

O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUPLEMENTAR o gado criado em regiões de **ÁGUA DURA E ÁGUA SALOBRA**



DESDE 1948



MATSUDA 松田

SP (18) 3226-2000 / MG (35) 3539-1800 / BA (77) 3424-2460 / MT (65) 2121-0001

Para maiores informações consulte o departamento técnico:
nutrianimal@matsuda.com.br / deptotecnico@matsudaminas.com.br

www.matsuda.com.br





CDT vota alterações no Regulamento de Registro

Na última semana de julho o CDT (Conselho Deliberativo Técnico) da ABCZ esteve reunido na sede da associação em Uberaba (MG). Cerca de 70 pessoas trabalharam em 67 propostas para alteração ou inclusão de novos itens no regulamento de registros de animais e padrões morfológicos das raças zebuínas.

Inicialmente as propostas apresentadas foram analisadas e discutidas em 8 comissões representativas das raças com 8 integrantes. Cada comissão é composta por no mínimo 50% de profissionais com formação em Ciências Agrárias e também, para ser representativa, por criadores. O CDT ainda conta com a atuação dos conselheiros natos, que são os ex-superintendentes técnicos da entidade.

Em plenária, os relatores informaram as ressalvas e todos os itens foram submetidos ao voto aberto dos conselheiros. O processo democrático é acompanhado por um representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O documento final, devidamente adaptado sob a forma do Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, é submetido ao MAPA para aprovação e, só depois deste trâmite, as mudanças homologadas passam a vigorar como normas oficiais.

"O Conselho tem uma dupla e complexa tarefa: a de manter em voga o que garante à seleção dos zebuínos continuidade ao longo do tempo - e isso significa preservar regras tradicionais, e descartar as regras obsoletas ao mesmo tempo em que se incorporam os avanços da ciência", comenta o superintendente técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian.

O trabalho do Conselho Deliberativo Técnico tem o objetivo de acompanhar a evolução das raças zebuínas em suas referências e de desburocratizar os processos dos servi-

ços regulamentares e de atendimento aos criadores, como por exemplo, a emissão de registros.

A última reunião do Conselho Deliberativo Técnico foi em 2009. A atual diretoria tem a intenção de realizar o processo uma vez ao ano. "O Conselho Deliberativo Técnico tem uma importância fundamental porque toda legislação atinente a padrão racial e aos processos técnicos tem que ser resolvida e decidida dentro do CDT, que se reúne toda vez que é necessário e convocado pela diretoria da ABCZ. Então, desde 1959, toda regulamentação relativa ao serviço genealógico das raças zebuínas foi decidida aqui neste Conselho.

A própria formatação do Conselho demonstra a preocupação em refletir o que é vontade da maioria. As oito câmaras são formadas por criadores, técnicos, o superintendente atual e os ex-superintendentes técnicos da ABCZ. É um número satisfatório de pessoas que representa a maior diversidade de interesses relativos à pecuária zebuína.

"É um processo bastante democrático. Habitualmente, as diretorias têm convocado uma reunião por gestão. Nós convocamos o Conselho antes do primeiro ano. Talvez possamos realizar pelo menos três reuniões durante a gestão", declara Eduardo Biagi, presidente da ABCZ. 

✦

NATA FIV SUSPIRO

.

Efalc Nata Lageado x Modelo

NATA FIV SUSPIRO acaba de encerrar sua primeira lactação com 8.005 kilos reais e 12.649 kilos ajustados para idade adulta. É a mais Linda e das mais Produtivas filhas da magnífica recordista mundial EFALC Nata Lageado.



Fazenda Santa Maria da Barra Grande, Itatinga
Luiz Fernando Taranto Neves
Contato 11 3289 4122 / 14 3847 3678



Memória preservada

No Banco de Imagens da ABCZ a rotina de trabalho é minuciosa e quase artesanal. A equipe designada para o serviço executa procedimentos de restauração nos documentos antigos, higienização e tratamento contra o ataque de ácaros e fungos, agentes que deterioram fotos, microfimes e papéis com o passar do tempo.

“Nós retiramos cliques e grampos que enferrujam os documentos, materiais em látex, que acabam colando uma folha à outra, e usamos materiais específicos para eliminar possíveis rasuras. Depois, armazenamos tudo em arquivos que agora são de aço e caixas de polietileno. Os livros de registros são reencadernados com capa de couro, e entre cada volume colocamos uma cobertura de TNT para evitar umidade”, explica, o gerente do Banco de Imagens, Maurício Farias.

O projeto de digitalização dos documentos é coordenado pela Superintendência de Informática. A meta na empreitada é criar um arquivo digital e armazenar de forma segura 19 milhões de peças técnicas e 7 milhões de itens administrativos que englobam folhas de comunicações de cobertura, nascimento, morte, exames de DNA, pesagens, emissão de registros e formulários de transferência de propriedade animal que oficialmente pertencem ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Além de preservar os documentos, o projeto imprime agilidade ao atendimento dos associados e clientes em geral. Os arquivos digitais serão vinculados, por exemplo, ao cadastro de animais da ABCZ para liberar o acesso on line a informações de campo. Os documentos indexados ao Banco de Imagens devem simplificar consultas, solicitações de vias e mesmo o monitoramento por parte do MAPA.

“Este projeto visa a preservação dos documentos técni-

cos da ABCZ, disponibilizando dados eletrônicos comparados com os documentos de origem digitalizados, permitindo ao criador o acesso online de forma transparente e segura ao processo”, diz Eduardo Milani - Superintendente de Informática.

Estrutura física

As paredes do salão de quase 400 metros quadrados receberam pintura especial, possuem condicionadores de ar e cinco exaustores de alta potência. A temperatura e umidade do ar são rigorosamente monitoradas. O projeto da ABCZ em parceria com o MAPA foi orçado em R\$ 900 mil. 78 % dos recursos foram repassados pelo Ministério em verbas parlamentares, e o complemento é a contrapartida do projeto assumido pela ABCZ.

Sob o prisma da inclusão social

Luana, Felipe, Lorraine, Thaísa e Tainá foram alçados do PROBEM (Programa Social de Apoio e Atendimento à Criança e ao Adolescente de Uberaba) para reforçar o time responsável pelo projeto. Os menores têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em cursos de preparação, desenvolvimento de habilidades e vivência de rotinas de uma empresa que é referência no setor do agronegócio.

Diariamente o projeto dispensa uma grande quantidade de rejeitos sólidos. Em alguns lugares, papel, papelão, plásticos, embalagens e todo tipo de sobras de escritório ainda terminam em lixões e aterros ou são incinerados, causando danos ao meio ambiente. Mas no Banco de Imagem, essa produção é bem guardada para ser doada. Semanalmente o transporte da Cáritas estaciona na área posterior da arquibancada do Parque Fernando Costa para retirar cerca de meia tonelada de material reciclável.



Jovem do PROBEM trabalha na preservação dos documentos

Oghã da Terley

Grande Campeão Nordestino 2010

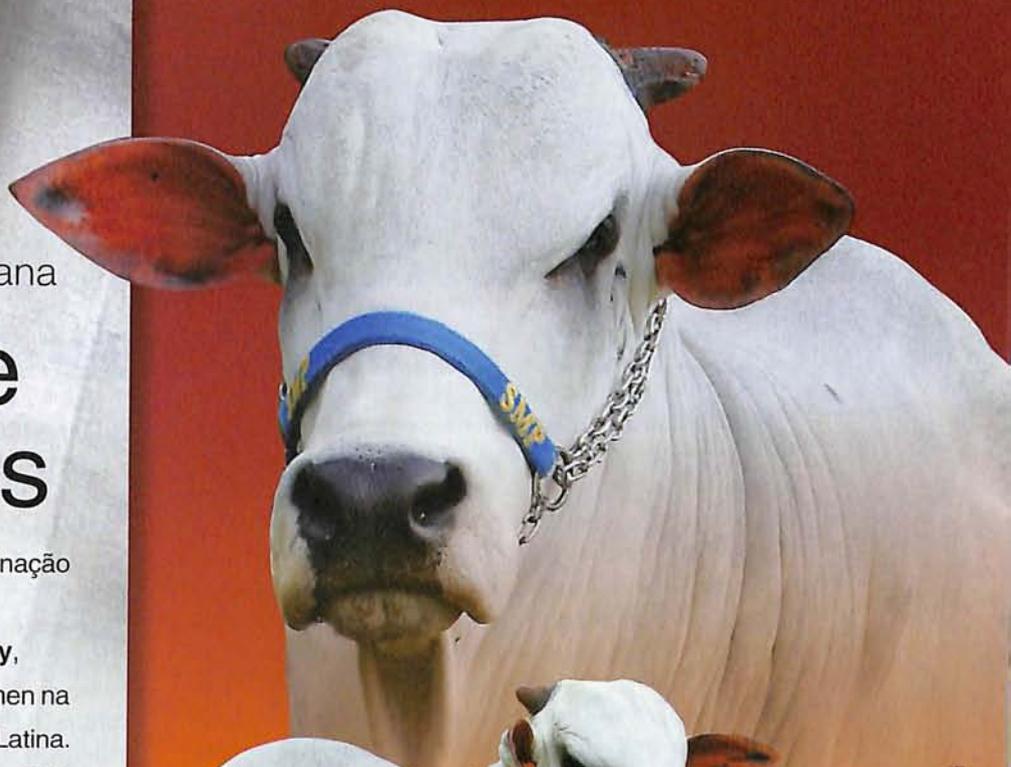
A genética **Inrite da Terley** prova seu valor na produção e nas pistas

Nelore SMP

A grife da genética Alagoana

Família de Campeões

Oghã leva no sangue a mesma combinação de beleza racial, funcionalidade e homogeneidade do pai, **Inrite da Terley**, um raçador campeão de venda de sêmen na Alta Genetics para o Brasil e América Latina. Oghã da Terley, mais um reprodutor da SMP seguindo uma receita de família, o sucesso!



Fotos: Fabio Fatoni

Nasc.: 15 /02/2008

Inrite da Terley — Bitello da SS
Vagalume da BC

Balada TE — Fajardo da GB
Badalada da 3R

Sêmen Disponível na Central
JÓIA DA ÍNDIA
SÊMEN & EMBRIÕES
+55 (67) 3398 2000

 **nelore SMP**

Silvio Márcio Conde de Paiva Fone: 82 3217.2100
Vet. Resp. : Dr. Helio: 82 - 9981.3806



Ulisses Cansanção Acioli Filho

foto: Erenilda Amaral



Joãozinho Andrade

Nordeste perde defensores do zebu

A pecuária nordestina perdeu dois grandes defensores das raças zebuínas. Um dos mais tradicionais selecionadores de nelore do país, João Batista de Andrade, conhecido como Joãozinho Andrade, faleceu no dia 16 de junho, na Bahia. Ele tinha completado 91 anos no dia 14 de junho. Nascido em Jeremoabo, no semi-árido do nordeste baiano, o pecuarista criava as raças nelore e cangaian, além de cabras e ovinos na Fazenda Trindade.

De família de pecuaristas, Joãozinho Andrade iniciou a seleção de nelore em 1942 com seis vacas e um touro gado com característica do legítimo nelore indiano de Ongole, oriundos do rebanho do pai, Manoel Vieira de Andrade. Joãozinho desenvolvia um trabalho em consanguinidade e criava o rebanho em regime de pasto e caatinga, sem suplementação mineral. O objetivo era obter animais com rusticidade, fertilidade, habilidade materna, conformação de cobertura de carcaça, mansidão e valorização econômica.

O criador também realizou experiências com a raça cangaian. Segundo suas pesquisas, grande parte do rebanho nacional possuía sangue cangaian. Foram 30 anos de pesquisa e experiência, período em que o rebanho foi preservado em estado de pureza, contribuindo para a conservação do patrimônio genético da raça. Joãozinho Andrade recebeu várias homenagens ao longo de sua vida. Uma delas foi o Mérito ABCZ, em 1992. O criador baiano escreveu sua autobiografia "A trajetória de vida e vocação de um sertanejo", em 2010. O livro teve como co-autora a historiadora Erenilda Santos Amaral. "Conheci o senhor Joãozinho na minha infância, quando ele e meu pai, que eram amigos, travavam longas conversas. Desde então, aprendi a admirá-lo. Acredito que a bondade, a gentileza, a perseverança, a competência e a magnitude que o caracterizavam tenham uma relação direta com o amor que expressava no desempenho das suas escolhas. Sinto-me uma privilegiada pela oportunidade que tive de trabalhar com ele", diz Erenilda.

O Dia do Pecuário, cuja data é 15 de julho, marcou a despedida em Maceió (AL) de outra referência nordestina dentro da pecuária nacional. Formado pela Escola de Agronomia de Pernambuco, Ulisses Cansanção Acioli Filho, o "Doutor Ulisses", como era chamado, teve grande parte dos seus 85 anos dedicados à pecuária. Seu primeiro trabalho foi na Secretaria de Agricultura de Pernambuco. Foi funcionário público federal do Ministério da Agricultura, em Brasília, onde ocupou o cargo de diretor de Fomento da Produção Animal.

Doutor Ulisses ocupou ainda o cargo de Secretário de Agricultura do Estado de Alagoas, quando teve a oportunidade de receber, em Fernando de Noronha, o gado zebuino proveniente da Índia para criadores do Brasil. Já em Londrina (PR), organizou a criação das raças zebuínas importadas da Índia pelo pecuarista Celso Garcia Cid, por meio do Ministério da Agricultura. Foi também diretor do Serviço de Registro Genealógico do ABCZ. Ele ainda trabalhou como diretor da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, e também como Delegado Federal da Agricultura no Estado de Alagoas e Superintendente do INSS Estadual.

Após sua aposentadoria, o prazer de continuar levando auxílio aos criadores fez com que assumisse, como colaborador da ABCZ, o ETR/Alagoas, em 1989. Doutor Ulisses também era um entusiasta da raça guzerá. Em 2008, ele foi homenageado com o Mérito ABCZ.

ANTONIO RONALDO RODRIGUES DA CUNHA

APRESENTA

Leilão Aliança

Fazenda Aliança: 54 anos de seleção!

2011

ÚNICO EM
40
PARCELAS

QUANTIDADE, LONGO PRAZO E QUALIDADE
SÓ NO LEILÃO ALIANÇA



FC1
FINANCIAMENTO
PRÓPRIO
60 MESES

18 setembro | Domingo | 13h

Recinto de Leilões Pontes e Lacerda MT

550 TOUROS PO
NELORE PADRÃO E MOCHO

FRETE FACILITADO

Comprando acima de 20 touros,
financie pelo FC1, que é igual ao FCO

LEILDEIRA

TRANSMISSÃO

PATROCÍNIO

Aliança Bahia
Faltas e Serviços
061 3468-9900

terraviva

Santander

Pfizer

AA
ASSO ALIANÇA

AGRO AMANHÃ
JOHN DEERE

OLIO UNO

Novanis
Tecnologia em Produção Animal

PLANEJAR

MARFRIG GROUP

CASA DO PRODUTOR
— 3266 2322

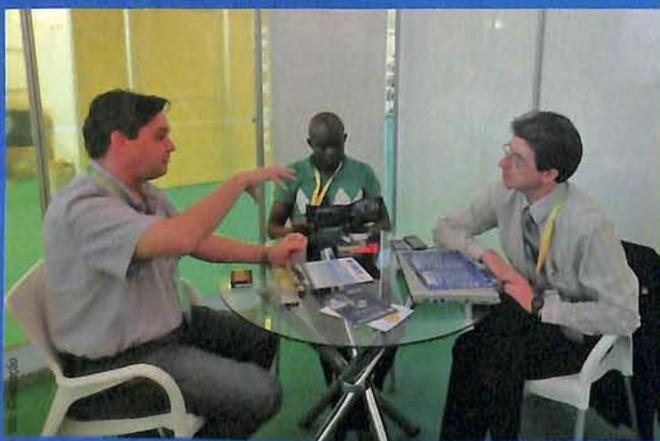
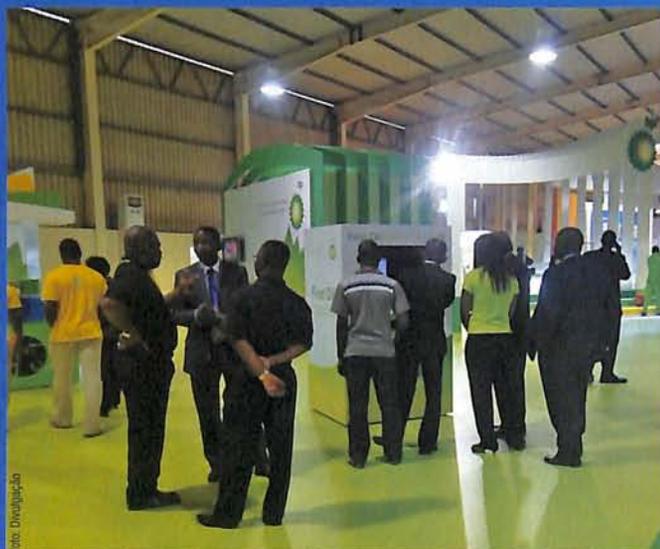


Angola

A 28ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA 2011), maior feira multissetorial de Angola, realizada de 19 a 24 de julho, em Angola, contou com a participação de 23 países e mais de 650 expositores, entre eles a ABCZ e as empresas associadas ao projeto do Departamento Internacional da ABCZ. Este ano, o Brasil foi o país homenageado pela organização da Feira. O mercado angolano é considerado prioritário para as ações da Brazilian Cattle pelo fato de o país possuir uma demanda grande por tecnologia, genética, sementes e equipamentos. Os produtos brasileiros e as raças zebuínas foram divulgados aos visitantes da feira pela assessora de Relações Internacionais da ABCZ, Aryanna Sangiovani Ferreira, e por representantes dos associados do Brazilian Cattle.

O diretor de Relações Internacionais da ABCZ, Rafael Cunha Mendes, reuniu-se durante a FILDA com o gerente do Centro de Negócios da Apex-Brasil em Luanda, Alexandre Trabbold, que trabalha para identificar oportunidades comerciais no continente africano, entre outros temas. Com o intuito de aumentar a produtividade agropecuária do país, o governo angolano está disponibilizando recursos para os produtores rurais. O país, que passa por um processo de reconstrução após décadas de guerra civil, é grande importador de alimentos e o terceiro maior destino das exportações brasileiras na África. O protocolo sanitário entre Brasil e Angola permite a comercialização de animais vivos e sêmen.

Ele também esteve reunido com o oficial de Chancelaria do Ministério das Relações Exteriores do Departamento de Promoção Comercial, Maximillian Moraes Cid, e com o representante da Embaixada do Brasil em Luanda, Fernando Fernandes. Mendes falou sobre a missão da ABCZ de divulgar o zebu pelo mundo e sobre o Pró-Genética. Outro assunto discutido foi o mercado pecuário de Angola. O governo angolano tem interesse em estabelecer políticas públicas que possam auxiliar pequenos e médios pecuaristas.



ABCZ News

A segunda edição do ABCZ News, veículo de comunicação internacional da ABCZ, fez sucesso nas feiras da Colômbia e de Angola. Os estrangeiros puderam encontrar na publicação informações sobre sementes de pastagem, o mercado de genética, o potencial da raça gir leiteiro, a versão em espanhol do Sumário de Touros da ABCZ, ExpoGenética e muito mais. O ABCZ News, em inglês e espanhol, também conta com uma versão on-line. Basta acessar www.braziliancattle.com.br ou www.abcz.org.br.



Moçambique

Considerado um mercado em potencial para os produtos pecuários brasileiros, Moçambique está iniciando as negociações com o Brasil para garantir a abertura do comércio bilateral entre as duas nações. O país africano tem uma grande demanda por diversos produtos pecuários e por animais. O diretor Rafael Mendes participou no final de julho, na capital

Maputo, de reunião com o embaixador do Brasil em Moçambique, Antônio Souza e Silva. Eles discutiram a necessidade de se firmar um protocolo sanitário entre os dois países para permitir a exportação de material genético e de animais das raças zebuínas, produtos veterinários, sementes de pastagem e equipamentos para aquele país.

O diretor da ABCZ também discutiu

o assunto durante reunião com representantes da Direcção Nacional dos Serviços de Veterinária, órgão pertencente ao Ministério da Agricultura de Moçambique, e visitou fazendas em Beira, interior do país. Uma das propriedades visitadas foi a do pecuarista Joaquim Manoel Mesquita, que este ano visitou o Brasil e a sede da ABCZ para conhecer as tecnologias utilizadas na pecuária leiteira e de corte.

Colômbia

Principal feira da Colômbia, a Agroexpo se reuniu sobre protocolo sanitário para abrir o mercado com o Brasil. O encontro contou com a presença da gerente Técnica Internacional da ABCZ Icce Garbellini, do gestor de Projetos da Apex-Brasil Marcos Soares, dos membros do ICA (Instituto Colombiano Agropecuário) Luis Amancio Arias Palácio, Doris Alvorado e Fabiola Rodriguez, e de representantes das empresas associadas ao Brazilian Cattle Alta Genetics, CRV Lagoa e Cenatte Embriões. Várias mudanças sugeridas durante a reunião serão levadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil para que as solicitações dos dois países sejam atendidas.

A ABCZ contou com estande na Agroexpo, feira que aconteceu de 13 a 23 de julho, em Bogotá. Visitantes de vários países, entre eles Venezuela, Equador, Panamá, Peru, México, Nicarágua, França, Estados Unidos, Costa Rica, Bolívia e Paraguai, passaram pelo estande e puderam participar de um coquetel onde os produtos brasileiros foram o grande destaque. O diretor Rafael Mendes também concedeu entrevistas a 50 jornalistas de diversos países, quando falou sobre a missão do Brasil de atender a demanda mundial de alimentos para os próximos anos, sobre os projetos da ABCZ, como recuperação de pastagem e ações internacionais. A pecuária colombiana tem um bom nível tecnológico e o país pode ser futuramente parceiro do Brasil na produção de alimentos.



Sumário de Avaliação Genética Gado de Corte do PMGZ (ABCZ/Embrapa)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO GENÉTICA
SUMÁRIO DE GADO DE CORTE
Avaliação Abril de 2011

Filtro (clique no botão filtrar para executar a seleção)

Raça: GIR Categoria: PO TOUROS MATRIZES JOVENS

POP: 5 Idade: Touros até 25 anos Sexo: MACHO

Somente Central: SIM NÃO Fazenda: TODOS CRIADORES (GERAL) ...

Classificar: IQG Decrescente

Busca Avançada
GIR - PO - MACHO - TOP 0.1 # 99
 Home Série RG D Intervalo
Nome:

* raça, cat. e sexo do filtro são resumidos
Total de Animais: 139 Animais.

Nome	Registro	D. Nascimento	IQG	Pop	PM	%	Pai	RG Mãe
<input checked="" type="checkbox"/> DEMO DA ESM	B3810	10/11/1989	5,29	0,1%	1,08	1	GLIATO DA S JOAO	V3105
<input checked="" type="checkbox"/> GRAFITE RO	B2544	15/08/1986	5,07	0,1%	0,2	35	ALINHADO DA B VERDE	U3743
<input checked="" type="checkbox"/> OLADRANTE DC	B2121	16/08/1986	4,99	0,1%	0,5	16	MAESTRO DC	O4575
<input checked="" type="checkbox"/> DARIO PD DA FC	B5544	15/07/1992	4,55	0,1%	1,07	2	CURVELO EVA	V8157
<input type="checkbox"/> JANGO FAN	FAN 1755	21/11/2000	3,96	0,1%	1,15	1	PRINCEPE FAN	AA2119
<input type="checkbox"/> DARIO DC	CDG 1865	17/08/1988	3,93	0,1%	0,7	8	ARIANA FAN	X7901
<input type="checkbox"/> IMPERO	B3720	15/08/1987	3,84	0,1%	1,00	0,1	JAO R-7	U5920
<input type="checkbox"/> DAKAR E F S	EFS 23	16/10/2002	3,69	0,1%	1,15	1	PRINCEPE FAN	GGD 1701
<input type="checkbox"/> MARAZ URUTU	B1734	29/08/1991	3,60	0,1%	0,0	49	SC URUTU RELOGIO	R3681
<input type="checkbox"/> MONTANA FAN	FAN 2131	16/08/2003	3,59	0,1%	1,41	0,5	PRINCEPE FAN	AB4678
<input type="checkbox"/> GRAFITE DA EPANGO	FGVP-657	03/11/2009	3,46	0,1%	0,2	29	EFALG PARAISO CAJU	FGVP 117

A versão 2011 do Sumário de Avaliação Genética do PMGZ vem com um novo layout de apresentação. A partir da tela de Consulta por Grupo, é possível filtrar os animais divididos por categorias:

- Touros: é disponibilizado o Sumário Geral de Touros de cada raça.
- Matrizes: são disponibilizadas as avaliações das matrizes de propriedade do usuário.

• Jovens: são disponibilizadas as avaliações das fêmeas e machos jovens, de propriedade do usuário.

Além de consultar as avaliações, é possível emitir relatórios e promover acasalamentos dirigidos.

Outras informações acessem:
<http://www.pmgz.com.br>

N Tomé

NELORE TOMÉ

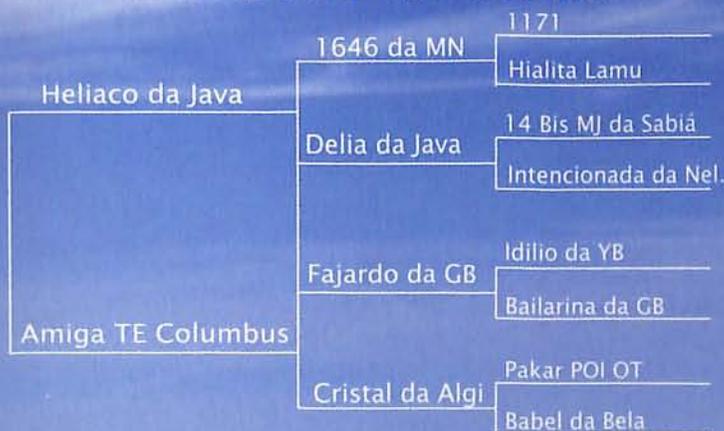
Desenvolvendo no presente a Genética do futuro.



Principais Premiações

- Campeão Bezerro – Feicorte / 08
- Grande Campeão – Itararé / 08
- Reservado Campeão Junior Menor – São José do Rio Preto / 08
- Reservado Campeão Junior Menor – Expoinel / 08
- Reservado Campeão Junior Maior – Barretos / 09
- Reservado Campeão Junior Maior – Expozebu / 09
- Campeão Junior Maior – Feicorte / 09
- Campeão Touro Jovem – Bauru / 09
- Grande Campeão – Itararé / 09
- Primeiro Prêmio Touro Jovem – Expoinel / 09

Beliaco do Tomé



- Linhagem: 1646 da MN, Visual e Pakar POI
- Alia excepcional conformação de carcaça e musculosidade da linhagem paterna com excelente padrão racial da sua linhagem materna
- Indicado para linhagem: Ludy, Visual, Lemgruber e IZ.

Sêmen disponível na CRV Lagoa


Genética a toda prova
www.crvlagoa.com.br

www.neloretome.com.br | contato@neloretome.com.br | (15) 3261-9595

Emoção é comemorar 90 anos de Brasil sendo eleita a marca mais valiosa, mais admirada, de maior confiança, maior prestígio e melhor reputação do Brasil.



Nestlé

90 anos de grandes emoções.

90 anos de Brasil.

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Ademar Teixeira de Barros	Santa Idalia	Guanambi - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agrinaldo Alves Moreira	Vitória	Miracema do Tocantins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. Jacaranda Ltda.	Barra II	São Desidério - BA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Alberto Eduardo Castro Garcia	Sete Mares	Candeias - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Amarilio Caiado Fraga Filho	Vitória	Castanheira - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Braz Zanatta junior	Porta do Ceu	Santa Rita do Pardo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Benicio Cunha Cavalcanti	Lua Nova	Lagedinho - BA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Eduardo de Paula Alvarez	Santa Ana	Boituva - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Roberto Salge	Saldadinha	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Claudio Signorelli Faria	Pedra Negra	Castilho - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Dermeval Ferreira Flores Neto	Safira	Ribeirão do Largo - BA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Durval Ribeiro G. Junior/Out. Cond.	Paraíso do Boi	Araguaiana - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edmilson Dias Duarte	Valadares	Marabá - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edson Denver Celentano	Recanto	Tabaporã - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edson Shigueki Matsukuma	Isadora	Nova Esperança - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabio Pinheiro Cardoso	Massape	Porteiras - CE	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco Rotta Neto	Santa Maria	Corguinho - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gaspar Rodrigues da Silva	Aroeiras	Patos de Minas - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Guilherme Barros de Melo	Santa Beatriz	Cumari - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gustavo Miguel Gorgulho	Tucuman	Presidente Venceslau - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Horacio Caetano Barletta	Pousada do Arvoredo	Santo Anastácio - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Augusto Garcia	Agropec. Jag	Piratininga - SP	Gir/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Carlos dos Reis	Pik Nik	Cruzmalina - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Humberto de Sá e Out/Cond.	Est. Sá e Sá	Neves Paulista - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Olimpio Neto	Buritizinho	Damianópolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Julio Cesar dos Santos	Quatro Amigos	Abreulândia - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Juvenil Silva	Rancho Santa Tereza	Tremembe - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Kleber Bernardes da Silva	Nova Esperança	Cujubim - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Henrique Porto Leão	Conceição	Jacareí - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Martins Bonilha Neto	Poré	Patrocínio Paulista - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcos Bulle Lopes	Santa Sônia do Lago	Niquelândia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcos Elias Bezerra Leite	Estrela	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mario Alves Ribeiro	Marupiara	Vila Rica - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mario Bonafe Junior	Est. Veneto	Cosmorama - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Oton Nascimento Neto e Out/Cond.	Roda Viva	São Miguel do Araguaia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Cesar Pinto de Souza	Cervo	Sidrolândia - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Eduardo Inacio Guimarães	Pope II	Barro Alto - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Rene Cecilio	Est. Santa Angela	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rita de Cassia Amadeu Cristofaro	Santa Rita	Terenos - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto Sinibaldi Basilio	Salua	Itupiranga - PA	Guzerá/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roosevelt José Nogueira	Potrerinho de São José	Maracaju - MS	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Sopave - Norte S/A Mercantil Rural	Sopave	Paranatinga - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Themis Mendonça B. Vilela Ou/Cond.	Boa Sorte	Viçosa - AL	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Victor Paulo Silva Miranda	Paraiso	Vila Velha - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wagner M. Fernandes/Out.Cond.	Nova Esperança	Ariquemes - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Waldemar Denver Celentano	Celentano	Porto dos Gauchos - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2010 - 2011:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
822ª	53ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	19	TAB PO	26/11/10 13/05/11	
823ª	54ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	19	TAB PO	26/11/10 13/05/11	
825ª	38ª Arrossenssal	Nortelândia - MT	1	54	NEL PO	13/12/10 30/05/11	

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
827ª	51ª Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	48	TAB PO	17/05/11 01/11/11	
828ª	10ª Quilombo	Jaraguari - MS	1	15	NEL PO	01/03/11 16/08/11	
830ª	6ª Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	26	TAB PO	16/03/11 31/08/11	
831ª	12ª Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	29	TAB PO	02/05/11 17/10/11	
832ª	1ª Campus Puc-Goiás	Goiania - GO	16	33	TAB PO	29/04/11 14/10/11	
833ª	39ª Arrossenssal	Nortelândia - MT	1	30	NEL PO	07/02/11 25/07/11	
834ª	40ª Arrossenssal	Nortelândia - MT	1	44	NEL PO	20/04/11 05/10/11	
838ª	2ª Faz. Santa Elina	Rosario D'Oeste - MT	1	35	NEL PO	13/02/11 31/07/11	
843ª	1ª Nelore VC	Prata - MG	1	17	NEL PO	25/05/11 09/11/11	
844ª	14ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	56	NEL PO	31/05/11 15/11/11	
845ª	15ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	51	NEL PO	31/05/11 15/11/11	
846ª	16ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	45	NEL PO	31/05/11 15/11/11	

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas iniciadas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
835ª	55ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	01/06/11 16/11/11	
836ª	56ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	26	TAB PO	01/06/11 16/11/11	
837ª	57ª Córrego Santa Cecilia	Uchôa - SP	1	27	TAB PO	01/06/11 16/11/11	
839ª	3ª Faz. Boticão	Barretos - SP	1	38	NEL PO	13/06/11 28/11/11	
840ª	3ª Faz. Brasília	Itumbiara - GO	2	66	NEL PO	17/06/11 02/12/11	
842ª	11ª Quilombo	Jaraguari - MS	1	31	NEL PO	21/06/11 06/12/11	
847ª	41ª Arrossenssal	Nortelândia - MT	1	62	NEL PO	11/06/11 26/11/11	

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas encerradas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
674 ^a	17 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	45	NEL PO	23/07/10	13/05/11
686 ^a	3 ^a Rancho Rochaël	Araguana - TO	1	13	NEL PO	15/07/10	05/05/11
687 ^a	4 ^a Rancho Rochaël	Araguana - TO	1	11	NEL LA	15/07/10	05/05/11
688 ^a	7 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	38	NEL PO	24/07/10	14/05/11
689 ^a	14 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10	03/05/11
690 ^a	3 ^a Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	17/07/10	07/05/11
691 ^a	4 ^a Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	17/07/10	07/05/11
692 ^a	1 ^a Agropec. JS	Chavantes - SP	1	77	NEL PO	30/07/10	20/05/11
693 ^a	10 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	27	TAB PO	05/08/10	26/05/11
694 ^a	1 ^a Eco e Convidados	São Mateus - ES	7	37	NEL PO	04/08/10	25/05/11
695 ^a	7 ^a Nucleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	15	66	TAB PO	06/08/10	27/05/11
698 ^a	3 ^a Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	35	NEL PO	20/07/10	10/05/11
699 ^a	15 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10	03/05/11
700 ^a	2 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	62	NEL PO	02/08/10	23/05/11
703 ^a	2 ^a Faz. Santa Clara	Selvira - MS	1	30	NEL PO	30/07/10	20/05/11
706 ^a	3 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	44	NEL PO	20/07/10	10/05/11
707 ^a	4 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	11	NEL LA	20/07/10	10/05/11
708 ^a	2 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	22	NEL PO	20/07/10	10/05/11
709 ^a	12 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	22	TAB PO	05/08/10	26/05/11
710 ^a	13 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	05/08/10	26/05/11
711 ^a	14 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	05/08/10	26/05/11
712 ^a	15 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	20	TAB PO	05/08/10	26/05/11
713 ^a	2 ^a Faz. Ouro Branco e Convidados	Gurupi - TO	9	38	NEL PO	07/08/10	28/05/11
714 ^a	3 ^a Faz. Japaranduba	Muquem S. Francisco	1	50	NEL PO	02/08/10	23/05/11
719 ^a	1 ^a Faz. Regalito	Flores de Goiás - GO	1	48	BRA PO	03/08/10	24/05/11
728 ^a	45 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	03/08/10	24/05/11
729 ^a	46 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	43	NEL PO	03/08/10	24/05/11
730 ^a	5 ^a Cia. Melh. Norte Paraná	Tapejara - PR	1	39	NEL PO	07/08/10	28/05/11
754 ^a	15 ^a Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	77	NEL PO	06/08/10	27/05/11
761 ^a	47 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	21/07/10	11/05/11
777 ^a	2 ^a Faz. Castanhal	Rondolândia - MT	1	89	NEL PO	13/07/10	03/05/11
696 ^a	2 ^a Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	51	TAB PO	25/08/10	15/06/11
704 ^a	6 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	65	NEL PO	19/08/10	09/06/11
705 ^a	17 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	19	NEL PO	20/08/10	10/06/11
715 ^a	11 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	30	GUZ PO	01/09/10	22/06/11
716 ^a	12 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	3	127	NEL PO	01/09/10	22/06/11
717 ^a	3 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	3	80	NEL PO	01/09/10	22/06/11
718 ^a	4 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	41	NEL LA	01/09/10	22/06/11
720 ^a	10 ^a NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	41	NEL PO	25/08/10	15/06/11
721 ^a	11 ^a NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	54	NEL LA	25/08/10	15/06/11
722 ^a	63 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10	21/06/11
723 ^a	64 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10	21/06/11
724 ^a	65 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	31/08/10	21/06/11
725 ^a	66 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	31/08/10	21/06/11
726 ^a	8 ^a Norte de Minas	Varzelândia - MG	18	78	NEL PO	03/09/10	24/06/11
734 ^a	2 ^a Faz Água Azul	Miracema Tocantins - TO	1	45	NEL PO	28/08/10	18/06/11
735 ^a	1 ^a Faz Confidência	Cotegipe - BA	1	16	NEL PO	03/09/10	24/06/11
739 ^a	1 ^a Faz E o Amor	Araguapaz - GO	1	49	NEL PO	06/09/10	27/06/11
742 ^a	4 ^a Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	27	TAB PO	30/08/10	20/06/11
757 ^a	2 ^a Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goiás	1	20	BRA PO	09/09/10	30/06/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
762ª	48ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	42	NEL PO	01/09/10	22/06/11
763ª	27ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	34	NEL PO	31/08/10	21/06/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
679ª	2ª AMCZ	-	9	29	GUZ PO	18/09/10	09/07/11
731ª	2ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	16	BRA PO	15/10/10	05/08/11
732ª	10ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	29/10/10	19/08/11
733ª	7ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	28/10/10	18/08/11
737ª	1ª Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	26	NEL PO	02/10/10	23/07/11
738ª	1ª Faz Boa Vista	Piranhas - GO	3	28	NEL PO	01/10/10	22/07/11
740ª	8ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	56	NEL PO	02/10/10	23/07/11
741ª	1ª Faz Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	61	NEL PO	24/09/10	15/07/11
743ª	21ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	41	TAB PO	14/09/10	05/07/11
744ª	25ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
745ª	26ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
746ª	27ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
747ª	28ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
748ª	29ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	12/09/10	03/07/11
749ª	30ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
750ª	31ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	23	TAB PO	12/09/10	03/07/11
751ª	32ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	14	TAB LA	12/09/10	03/07/11
752ª	33ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	23	NEL LA	12/09/10	03/07/11
755ª	5ª Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	18	NEL PO	08/11/10	29/08/11
756ª	4ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	29	NEL PO	28/09/10	19/07/11
758ª	15ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	22	BRA PO	10/11/10	31/08/11
759ª	1ª Faz. Talisma	Goiania - GO	1	22	NEL LA	17/09/10	08/07/11
760ª	2ª Faz. Talisma	Goiania - GO	1	15	NEL PO	17/09/10	08/07/11
764ª	1ª Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	18	BRA PO	12/10/10	02/08/11
765ª	1ª Nelore José São José	Paraíso do Tocantins - TO	1	41	NEL PO	05/10/10	26/07/11
766ª	5ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
767ª	6ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
768ª	7ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
769ª	16ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	22	TAB PO	15/10/10	05/08/11
770ª	2ª Faz. Frari	Porto Velho - RO	1	26	NEL PO	12/12/10	02/10/11
771ª	9ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	42	NEL PO	05/12/10	25/09/11
772ª	10ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	2	12	NEL PO	05/12/10	25/09/11
773ª	1ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	33	NEL LA	05/10/10	26/07/11
774ª	2ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	136	NEL PO	05/10/10	26/07/11
775ª	2ª Agropec. JS	Chavantes - SP	1	56	NEL PO	08/10/10	29/07/11
776ª	7ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	56	NEL PO	18/12/10	08/10/11
780ª	11ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	13	BRA PO	23/02/11	14/12/11
781ª	1ª Faz Estrela	Campo Grande - MS	4	33	NEL PO	19/09/10	10/07/11
782ª	5ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	94	NEL PO	07/12/10	27/09/11
784ª	17ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	20	TAB PO	21/01/11	11/11/11
785ª	3ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	39	NEL PO	09/02/11	30/11/11
786ª	4ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	13	NEL LA	09/02/11	30/11/11
787ª	5ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	28	NEL PO	09/02/11	30/11/11
788ª	16ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	32	BRA PO	18/02/11	09/12/11

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
789ª 1ª Aragarina	-	1	73	NEL PO	26/01/11	16/11/11
790ª 34ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	19	TAB PO	29/03/11	17/01/12
791ª 35ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	20	TAB PO	29/03/11	17/01/12
792ª 36ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11	17/01/12
793ª 37ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11	17/01/12
794ª 38ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11	17/01/12
795ª 39ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	11	TAB LA	29/03/11	17/01/12
796ª 40ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	9	NEL PO	29/03/11	17/01/12
797ª 41ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	13	NEL LA	29/03/11	17/01/12
798ª 1ª Nelore Ipê	Formoso do Araguaia - TO	1	7	NEL LA	05/04/11	24/01/12
799ª 2ª Nelore Ipê	Formoso do Araguaia - TO	1	21	NEL PO	05/04/11	24/01/12
800ª 6ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	46	NEL PO	15/02/11	06/12/11
801ª 50ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	30	NEL PO	29/01/11	19/11/11
802ª 51ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	43	NEL PO	28/01/11	18/11/11
803ª 52ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	49	NEL PO	28/01/11	18/11/11
804ª 22ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	45	TAB PO	30/03/11	18/01/12
805ª 18ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	47	NEL PO	12/05/11	01/03/12
806ª 7ª Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	66	NEL PO	30/04/11	18/02/12
807ª 16ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	82	NEL PO	03/05/11	21/02/12
808ª 17ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	14	NEL LA	03/05/11	21/02/12
810ª 16ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	3	55	NEL PO	31/05/11	20/03/12
811ª 1ª Faz Lagoa dos Porcos	-	8	38	NEL PO	25/03/11	13/01/12
812ª 8ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	73	NEL PO	13/05/11	02/03/12
813ª 8ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	50	NEL PO	19/05/11	08/03/12
814ª 18ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	39	NEL PO	20/05/11	09/03/12
815ª 17ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	28	BRA PO	31/05/11	20/03/12
816ª 3ª BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	79	NEL PO	22/05/11	11/03/12
817ª 3ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	87	NEL PO	05/05/11	23/02/12
818ª 8ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	59	NEL PO	13/05/11	02/03/12
819ª 9ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	62	NEL PO	13/05/11	02/03/12
820ª 53ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	36	NEL PO	30/04/11	18/02/12
821ª 6ª Cia. Melh. Norte Paraná	Tapejara - PR	1	58	NEL PO	17/05/11	06/03/12
822ª 9ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	47	NEL PO	13/05/11	02/03/12
823ª 8ª Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	58	NEL PO	30/04/11	18/02/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
824ª 9ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	39	NEL PO	11/06/11	31/03/12
825ª 14ª Embrapa/AGCZ	-	32	84	NEL PO	08/06/11	28/03/12
826ª 6ª Faz. Api	Catu - BA	20	70	NEL PO	10/06/11	30/03/12
827ª 2ª Tabapuã Estancia Zebu	Uberaba - MG	10	35	TAB PO	28/06/11	17/04/12
828ª Brahman Estancia Zebu	Uberaba - MG	9	38	BRA PO	28/06/11	17/04/12
829ª 31ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	63	NEL PO	06/06/11	26/03/12
830ª 32ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	41	NEL LA	06/06/11	26/03/12

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebrinos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. C. Ind. Caarapo S/A	JPR	Castanhal	1	–	4	–	5	Guilherme Henrique Pereira
Albano Expedito Penteado Borges	CGB	São Sebastião	–	–	4	5	9	Fábio Eduardo Ferreira
Ana Luiza Consoni Guimarães	SEDE	Cava Funda	–	1	2	2	5	Mariana Alencar Pereira
Anna Penteado Borges	CGB	Santo Antonio do Uembe	–	1	3	1	5	Fábio Eduardo Ferreira
Ari Basso	CGR	Cascata	–	–	2	2	4	Sidnei Martins Almirão
Arrossensal Agropec. E Indl. S/A	CGB	Camargo	1	5	3	2	11	Fábio Eduardo Ferreira
Carmem Zafra Garcia de Puertas	SEDE	Boa Esperança e Santa Fé	6	4	11	6	27	Lauro Fraga Almeida
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Ângelo	–	3	5	3	11	Luiz F. de Paula Salim
Cecília Villela A. T. de Barros	SEDE	São Luiz	–	1	1	1	3	Thinouco F. Sobrinho
Cornélia Margot Gamerschlag	TLG	Pimenta	–	–	1	1	2	Claudionor Aguiar Teixeira
EAO Empreend. Agrop. E Obras S/A	SSA	Baviera	–	–	1	–	1	Marcelo Miranda A. Ferreira
Egydio Antonio Coser Netto	VIX	Lagoa Grande	–	–	–	1	1	Roberto Winkler
Espinhaço Agropec. Ltda.	CGB	Espinhaço II	–	–	2	2	4	Divino H. Guimarães
Fernando Luiz Quagliato/ Ou - Cond.	RDC	Rio Vermelho	–	–	1	6	7	Aurélio Carlos Vilela Soares
Henio Luiz Faitta	CGB	Nelore Barra Grande	–	–	1	–	1	Bruno José M. Mazzaro
Henrique de Freitas Tavares	PMW	Agropec. Pro-Carne	–	–	1	–	1	José Ribeiro Martins Neto
Jacinto José de Almeida	GYN	Boi Grande	–	–	1	–	1	Haroldo H. M. Di Vellasco
Jaguari Com. E Agrícola Ltda.	CGR	Santanna do Apa	–	–	3	2	5	Marcio Assis Cruz
Japaranduba Faz. Reunidas Ltda.	SEDE	Japaranduba	1	–	–	1	2	José Ribeiro Martins Neto
João Roberto Villares/ Irmãs Cond.	SAO	Santa Edwiges	2	–	–	–	2	Cristiano Perroni Ribeiro
José Francisco Diamantino	BEL	Taboquinha	–	1	2	3	6	Carlos Alberto Gil G. Junior
José Luiz Niemeyer dos Santos	SAO	Terra Boa	1	1	1	2	5	Claudionor Aguiar Teixeira
José São José	PMW	Santa Helena	1	1	–	–	2	José Ribeiro Martins Neto
Mabagra Agropast. Ltda.	CGB	Barra Grande II	1	–	–	1	2	Antonio Emílio G. Junior
Marcelo Pedroso Fonseca/ Out. Cond.	PMW	Sol Nascente	1	–	1	–	2	João B. Correa Gonçalves
Mario Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância do Capão de Angico	2	4	5	8	19	Cristovan B. de Oliveira
Martha Rosa Yano e Out./Cond.	GYN	Estância Engil	–	–	1	–	1	Carlos Almir A. Santoro
Muguidjana Agropecuária Ltda.	BAU	Nova Aliança	–	–	2	3	5	Alisson Andrade de Oliveira
Nelson Rafael Pineda	BAU	Lagoa do Paredão	1	–	2	2	5	José Ribeiro Martins Neto
Noslen Bonfim Junyor	CGB	7 irmãos	–	–	1	–	1	Luis Gustavo K. Wenzel
Omir Dias de Moraes Junior	SAO	Sítio Bebedouro	–	–	1	–	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Paulo Fernando Torezan	CGB	Pai João	–	–	–	1	1	Cristovan B. de Oliveira
Rene Junqueira Barbour	CGB	Jauquara	–	–	1	–	1	Luis Gustavo K. Wenzel
Rigiveldo Riva	CGB	Marauense	–	–	1	–	1	Cristovan B. de Oliveira

**CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados****Raça NELORE**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Sérgio Lima Martins	SSA	Alto do Ipê	-	-	-	1	1	Joe Luiz da Silva
Thiago Morais Salomão Out/Cond.	CGR	Marambaia	-	-	-	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
Urapa Pec. E Agric. Ltda.	BAU	Matão	1	-	1	-	2	Frederico da S. Guimarães
Valdenir Rossi	BAU	Santa Alzira	-	-	1	-	1	João E. F. Assumpção

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE MOCHA**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
Flávio Augusto Cotrim Ferreira	SEDE	Boticão	1	1	3	5	10	Leonardo Machado Borges
Japaranduba Faz. Reunidas Ltda.	SEDE	Japaranduba	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
José Cantídio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lídia	-	-	-	1	1	Carlos Eduardo Nassif
Luiz Carlos Marino	SAO	Marino	-	-	-	1	1	Daniel Pupin Costa
Valêncio Pereira de Carvalho	FOR	Romualdo	-	-	-	1	1	Rodrigo Coutinho Madruga

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça BRAHMAN**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Francisco José de Carvalho Neto	CGR	Arroio Sexto	-	-	-	1	1	Murilo Montandon Sivieri
Hildo José Traesel	POA	Brahmansul	-	-	1	2	3	Edson Rocha Braga
Manoel Afonso A. Filho/ Out. Cond.	SEDE	Seg Brahman	-	1	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Paulo de Castro Marques	SEDE	Água Limpa	1	-	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Valdir Ferreira Rodrigues	POA	Santa Vitória	-	-	-	1	1	Edon Rocha Braga

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GIR**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Aloisio H. lagoeiro Valadares	BHZ	São José das Gaitas	-	-	1	-	1	João Eudes Lafeta Queiroz

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GUZERÃ**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Everson de Aquino	CGR	Três Irmãos	1	-	-	-	1	Márcio Assis Cruz
Joaquim A. Bravo Caldeira Cond.	SEDE	Cambaúba	-	-	1	-	1	Thinouco F. Sobrinho

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça TABAPUÃ**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Antonio A. V. Bossi e Irma- Cond.	BHZ	Flor de Minas	3	-	-	-	3	Luis Fernando F. C. Junior
Armando Leal do Norte	BHZ	Lagoa Grande	-	-	-	1	1	Luis Fernando F. C. Junior
Aroldo Vieira Rocha e Ou/ Cond.	SSA	Bela Flor	-	-	-	1	1	Joe Luiz da Silva
Niilo Caiado Fraga	SSA	Rancho Alvorada	1	-	-	-	1	Joe Luiz da Silva
Niilo Caiado Fraga Neto	VIX	Paraiso	-	-	2	-	2	Roberto Winkler



Investimento no Controle Leiteiro

A Fazenda Brasília fundada pelo pecuarista Rubens Resende Peres na década de 50, na cidade de São Pedro dos Ferros (MG) tem em sua formação original animais garimpados de diversos criatórios da raça gir. Vacas com boa caracterização racial, inscrição no serviço de registro genealógico da antiga "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro" e lactações elevadas, que não interessavam tanto aos selecionadores da época, foram apartadas e reproduzidas, na fazenda Brasília.

As pesagens das ordenhas da propriedade estão registradas desde a fundação do criatório de forma oficial em entidades responsáveis no estado de São Paulo e posteriormente no banco de dados da Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz") de Piracicaba.

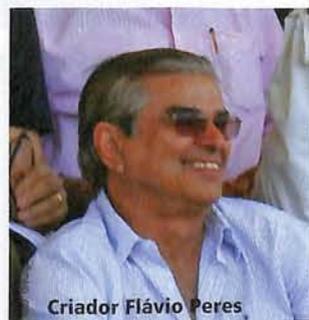
Desde o início do ano, o criatório FB integra o grupo de rebanhos controlados pela ABCZ com a aplicação da metodologia do PMGZ. Ao todo são 95 fêmeas em lactação, sendo que apenas duas vacas pertencem a linhagens de fora da

seleção de Flávio Peres.

A migração para o controle leiteiro da ABCZ foi determinada pela identificação com critérios específicos elencados nos programas da entidade. O criador acredita que a afinação pode contribuir de forma mais intensa para a avaliação individual e de linhagens, e com isso manter a consistência evolutiva dos valores genéticos do gado.

Flávio Peres, atual titular da Faz. Brasília, e também seu pai, sempre monitoraram as lactações e no fechamento ainda submetiam as fêmeas mais leiteiras ao crivo do mercado nos torneios leiteiros mais concorridos do país. No histórico do plantel constam dezenas de grandes prêmios e recordes de produção.

"Nós temos uma vaca que todas as filhas dela são excepcionais de leite e ela foi a primeira a dar mais de 15 mil quilos em lactação. Tem filha já batendo a mãe com 16 mil quilos e premiações por tipo de úbere da associação promotora. Sempre procuramos estar na ponta com toda tecnologia desenvolvida para a pecuária seletiva. Tínhamos IA e TE antes mesmo de existirem as centrais. Fomos pioneiros também em FIV e agora, depois da liberação de registros para clones, fizemos o da Luziada, uma matriarca da Fazenda Brasília", diz Flávio Peres.



Criador Flávio Peres



Contratações

A CRV Lagoa reforçou sua bateria de nelore. Foi contratado o touro Gentil FIV da Mapa, de Marcelo Vasone. Gentil foi o Campeão Júnior Maior da ExpoZebu aos 21 meses e chega com mais títulos em seu currículo, como Campeão Bezerro em Franca e Ourinhos, Reservado Campeão Bezerro na Feicorte, Campeão Júnior Menor em Tupã, Campeão Júnior Maior em Avaré e Reservado Grande Campeão em Itapetininga. Integrante da bateria da Central, Nittrato da NP, de João Carvalho Pinto, foi Grande Campeão da raça indubrasil na exposição. Outro destaque da bateria da CRV Lagoa na pista de julgamento foi o desempenho de Macacão 4 Irmãs, que teve sua progênie premiada como Reservada Campeã Progênie de Pai na raça tabapuã. Os animais foram levados à pista pelo expositor Bruno Henry Gregg, do Rio de Janeiro. O reprodutor também teve seu filho classificado como Elite na 1ª PGP a Pasto da Estância Zebu, em Uberaba (MG), promovida pela ABCZ, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, sendo que participaram da prova 72 animais de 24 criadores de todo o Brasil.

Leilão Brasil Agro

O Leilão Brasil Agro, promovido pela ABCZ com a finalidade de arrecadar fundos para a campanha de marketing do agronegócio brasileiro Brasil Agro, teve a participação da CRV Lagoa. De acordo com Ricardo Abreu, foi comercializada uma prenhez de vaca Cegonha do IZ (sétima melhor vaca do IZ) com o raçador Provador, da bateria de nelore da CRV Lagoa, alcançando o valor de R\$ 22 mil, adquirida por Cláudio Paranhos, do Nelore Japaranduba. "Consideramos o leilão um sucesso absoluto, já que atingiu totalmente os objetivos traçados. A CRV Lagoa contribuiu bastante com suas doações e também com o envolvimento pessoal de muitos de seus colaboradores. A ABCZ agradece o empenho dos parceiros que, como a CRV Lagoa, foram fundamentais para alcançarmos os resultados planejados", afirmou Paranhos.

CRV Lagoa Embryo

A partir de agora, a CRV Lagoa disponibilizará, além da sua consolidada bateria de touros, a outra metade que compõe a genética de um animal, oferecendo também fêmeas cuidadosamente avaliadas, selecionadas e com comprovação inquestionável através de suas respectivas progênies. O programa CRV Lagoa Embryo é fruto da parceria entre a central CRV Lagoa e o Instituto de Zootecnia de São Paulo (IZ), tradicional e reconhecido criatório focado em melhoramento genético para ganho de peso em várias raças de corte. O IZ oferece inicialmente para o programa dezenas de matrizes top da raça nelore. São fêmeas top avaliadas pelas suas DEPs, que, aliadas à genética de ponta da bateria de touros da CRV Lagoa, tanto no sêmen convencional quanto no sexado, resultarão em um produto final que equivale a 45 anos de aprimoramento do rebanho através do melho-

ramento genético. Em breve, também serão disponibilizadas matrizes da raça guzerá. Serão oferecidos pacotes de 50 embriões, com acasalamento das matrizes realizado com touros da bateria da CRV Lagoa, sendo o processo de aspiração e da produção dos embriões de responsabilidade da Sexing Technologies, referência mundial em sexagem, com garantia de 40% de prenhez. A Sexing já é parceira da CRV Lagoa na sexagem de sêmen, tecnologia lançada no Brasil em 2005.





Matsuda

A Matsuda Sementes e Nutrição Animal está colocando no mercado oito novas formulações de suplementos minerais para bovinos, totalmente inovadoras e diferenciadas, desenvolvidas exclusivamente para atender pecuaristas que criam seus rebanhos em regiões de água dura ou salobra, dentro das linhas Chaco e Salobra, ambas para cria, recria e engorda, além do Matsuda Fós Litoral, voltado para a região litorânea, onde existem águas "contaminadas" pela água do mar.

Premix

A Premix está investindo no segmento de pecuária leiteira – em 2011 a empresa iniciou a capacitação de profissionais especializados para formar uma equipe direcionada a atender esses clientes. Segundo Liêber de Freitas Garcia, consultor-técnico de pecuária leiteira da Premix, a atuação da empresa no setor visa, principalmente, oferecer produtos de qualidade e tecnologias que proporcionem maior produtividade e lucratividade, além de disponibilizar atendimento aos clientes com profissionais especializados que levem orientação técnica e um atendimento pós-venda individualizado. Com esse investimento, a empresa pretende crescer em torno de 30 a 40% nesse segmento em 2011. Com uma estratégia de marketing inovadora, a Premix vai patrocinar, na temporada 2011 da Stock Car Brasil, os pilotos Cacá e Popó Bueno.

Alta Genetics

A Alta Genetics lançou em junho o seu novo site. O layout, desenvolvido pela equipe de comunicação da Alta nos Estados Unidos, em parceria com os times de comunicação das demais sedes no mundo, passa a ser único para todas as sedes da empresa pelo mundo, enquanto o conteúdo é específico para atender as necessidades de cada região. O sistema de busca foi simplificado e a funcionalidade de busca avançada por provas, pioneira entre as empresas do setor, também continua disponível. Para conferir o novo site acesse www.altagenetics.com.br.

Ourofino

O Grupo Ourofino Agronegócio realiza, de 8 a 10 de setembro, o 3º Workshop de Gado de Corte que reunirá vinte especialistas no assunto para discutir os principais temas relacionados ao mercado de carnes, manejo de bovinos de corte

e reprodução. O evento, que será transmitido ao vivo no Portal Ourofino pelo endereço www.ourofino.com/workshop, deve reunir mais de 300 convidados, entre produtores e profissionais da área, nesta terceira edição. A novidade do Workshop é a realização de oito pequenos encontros nos quais médicos veterinários apresentarão os resultados obtidos no manejo de gado de corte nas regiões em que atuam. Entre os especialistas que estarão no 3º Workshop de Gado de Corte estão: Pietro Sampaio Barusselli e Ed Hoffman Madureira, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ/USP); Mateus José Paranhos da Costa, da UNESP; Flávio Augusto Portela Santos, da ESALQ/USP; Amauri Alcino Alfieri, da Universidade Estadual de Londrina (UEL); Armindo Kichel, da Embrapa; José Nélio Sales, da Rehagro; Fabiano Tito Rosa, da Minerva; Ricardo Abreu, da CRV Lagoa; e Leonardo Brito, representante da empresa ABS Global.



Soesp Advanced

A Soesp (Sementes Oeste Paulista) está lançando uma nova tecnologia no mercado: a Soesp Advanced. Entre as cinco maiores empresas do mundo nesse segmento – a Soesp desenvolveu, em parceria com a Alcobering, a tecnologia inédita para "blindar" as sementes de forrageiras, isto é, torná-las mais eficientes frente às principais dificuldades vivenciadas pelos produtores. De acordo com o engenheiro agrônomo e diretor-superintendente da Soesp, Itamar Oliveira Júnior, foram cinco anos de pesquisas e testes para desenvolvimento da tecnologia. Ele explica que as sementes Soesp Advanced são selecionadas "utilizando-se o que há de mais moderno no beneficiamento de sementes forrageiras" e tratadas industrialmente com inseticida e fungicida na dose precisa, evitando excessos que comprometam o meio ambiente.



LEILÃO NELORE LEMGRUBER - ELITE DE PASTO

2/8/2011 - 21 HORAS
FAZENDA MUNDO NOVO
VIRTUAL
(34) 3359-0201



3º LEILÃO VIRTUAL FÊMEAS SABIÁ

7/8/2011 - 14 HORAS
FAZENDA DO SABIÁ
VIRTUAL
(31) 3281-5255



2º LEILÃO OURO BAHIA

11/8/2011 - 20 HORAS
WILSON MARQUES DA SILVA
SALVADOR / BA - EXPOAGRO BAHIA
(71) 3248-1422



LEILÃO TALENTO - GENÉTICA TOP

16/8/2011 - 20 HORAS
NELORE QUILOMBO, AGROANDORINHA
UBERABA / MG - EXPOGENÉTICA
(11) 3049-8015



5º LEILÃO PAINT

17/8/2011 - 20 HORAS
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES E INTEGRADOS AO PROJETO
TÉCNICO CEIP - ASSOCEIP
VIRTUAL - EXPOGENÉTICA
(27) 2122-2250



38º LEILÃO DE TOUROS NELORE MOCHO CV

28/8/2011 - 14 HORAS
CARLOS VIACAVA
PRESIDENTE VENCESLAU / SP
(11) 3168-8001



32º LEILÃO ANUAL CARPA

3/9/2011 - 13 HORAS
CARPA SERRANA
SERRANA / SP
(16) 3987-9003



7º LEILÃO MEGA TOUROS CARPA

11/9/2011 - 13 HORAS
CARPA SERRANA
BARRA DO GARÇAS / MT
(16) 3987-9003



SHOPPING CASA DO ZEBU

DE 15 A 25/9/2011 - DAS 8 ÀS 18 HORAS
ADIR DO CARMO LEONEL
EXPOINEL - UBERABA / MG
(16) 3919-5660



SHOPPING SETE ESTRELAS

DE 15 A 25/9/2011 - DAS 8 ÀS 18 HORAS
SETE ESTRELAS EMBRIÕES LTDA.
EXPOINEL - UBERABA / MG
(67) 3027-9777



LEILÃO MATA VELHA

16/9/2011 - 20 HORAS
BRASIF S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
EXPOINEL - UBERABA / MG
(34) 2103-5252



LEILÃO MATA VELHA

17/9/2011 - 20 HORAS
BRASIF S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
EXPOINEL - UBERABA / MG
(34) 2103-5252



LEILÃO MATRIZES BRUMADO

18/9/2011 - 13 HORAS
ANTONIO JOSÉ PRATA CARVALHO
EXPOINEL - UBERABA / MG
(17) 3329-1188 / 3322-0166



LEILÃO MATA VELHA

18/9/2011 - 20 HORAS
BRASIF S/A - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
EXPOINEL - UBERABA / MG
(34) 2103-5252



LEILÃO NELORE PERBONI E CONVIDADOS

19/9/2011 - 20 HORAS
MARCELO PERBONI
EXPOINEL - UBERABA / MG
(34) 3359-0005



LEILÃO SELEÇÕES EXPOINEL

20/9/2011 - 20 HORAS
LUIZ ROBERTO CORREA RECHE
EXPOINEL - UBERABA / MG
(14) 3731-7115



LEILÃO PÉROLAS DO NELORE

21/9/2011 - 20 HORAS
GRUPO MONTE VERDE E FAZENDA NOVA TRINDADE
EXPOINEL - UBERABA / MG
(21) 2272-5020 / 3736-7090



LEILÃO JOIAS DA RAÇA

22/9/2011 - 20 HORAS
GRUPO MONTE VERDE E FAZENDA NOVA TRINDADE
EXPOINEL - UBERABA / MG
(21) 2272-5020 / 3736-7090



LEILÃO ESTRELAS DA EXPOINEL

23/9/2011 - 13 HORAS
CARLOS NOVAES GUIMARÃES
EXPOINEL - UBERABA / MG
(67) 3398-2000



LEILÃO PRENHEZES EXPOINEL

23/9/2011 - 20 HORAS
MAAB, NELORE COLORADO, IPÊ OURO E RIMA AGROPECUÁRIA
EXPOINEL - UBERABA / MG
(34) 3314-9494



LEILÃO TOUROS MONTE VERDE E CONVIDADOS

24/9/2011 - 13 HORAS
GRUPO MONTE VERDE
EXPOINEL - UBERABA / MG
(21) 3736-7090 / 3736-7091



LEILÃO PRENHEZES EAO E FAZENDA GUADALUPE

24/9/2011 - 20 HORAS
EAO EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS E OBRAS S/A
E FAZENDA GUADALUPE
EXPOINEL - UBERABA / MG
(34) 3325-9100 / (18) 3303-7200

**As melhores
oportunidades
você encontra
nos Leilões
Oficiais Nelore.**

OFICIALIZA SEU LEILÃO.
(11) 3293-8900
LEILAOOFICIAL@NELORE.ORG.BR

CONFIRA O CALENDÁRIO
COMPLETO NO SITE
WWW.NELORE.ORG.BR

nelore
Leilão Oficial



Pró-Genética em Sergipe

A partir de agora, o estado de Sergipe passará a contar com o Pró-Genética. As primeiras feiras de animais do programa já foram agendadas. A primeira acontece no município de Lagarto, no dia 10 de setembro e, em seguida, em Nossa Senhora da Glória, no dia 15 de outubro, e em Aracaju, no dia 12 de novembro. A apresentação do programa às entidades envolvidas no estado foi feita em Aracaju/SE, no dia 21 de julho, durante um encontro entre o governo do Estado, através da Agência de Extensão Rural (EMDAGRO), a ABCZ e as agências financeiras. O encontro contou com a presença do secretário de agricultura do estado, Dr. José Macedo Sobral, o presidente da EMDAGRO, Dr. Jeferson Feitosa, o Presidente da Associação dos Criadores do Estado, Dr. Roberto Góes, além de criadores. Já no dia 22 de julho foi promovido pelo gerente do PMGZ/Corte, Lauro Fraga, um treinamento prático voltado para os técnicos da extensão rural de Sergipe com animais das raças zebuínas.

Dias de Campo

Aproximadamente 200 pessoas, entre associados da ABCZ e criadores de gado comercial do estado de Rondônia, participaram no início do mês de julho do 2º Dia de Campo do PMGZ, promovido pela associação na Fazenda Nova Vida, município de Ariquemes/RO. No local, os participantes assistiram a uma palestra sobre o programa e suas principais diretrizes, proferida pelo gerente do PMGZ/Corte, Lauro Fraga Almeida, que ressaltou a importância da compra de touros com genética provada visando a melhoria do rebanho estadual e nacional. O município de Vila Rica/MT também sediou no início do mês de agosto um Dia de Campo do PMGZ, com o objetivo de levar informações sobre melhoramento genético aos pecuaristas da região. O evento foi realizado no dia 1º de agosto na Vi-

trine Rancho Imperial. Além disso, durante o evento, também foi realizado um Shopping de Animais, onde foram comercializados 30 reprodutores nelore participantes do PMGZ, todos com exame andrológico e com registro definitivo da ABCZ.

Resultados

A FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) começou a receber os primeiros estudantes estrangeiros após a assinatura de convênios com várias entidades e instituições de ensino de outros países, firmados em maio, com o apoio do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ. Dois técnicos do Governo Provincial de Benguela, de Angola, irão fazer um intercâmbio de seis meses na faculdade, com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre Agropecuária, principalmente nas áreas de produ-

ção animal e vegetal. Já um grupo formado por cinco jovens da Venezuela também deram início à graduação em Zootecnia na faculdade.

Leilões homologados

Cada vez mais comuns, os leilões homologados do PMGZ estão ajudando a disseminar a genética zebuína provada pelos estados do país. Vários remates oficializados pelo programa ocorreram durante o mês de julho. A Japaranduba e a EAO Agropecuária, por exemplo, se uniram para promover um mega leilão onde foram ofertados 300 touros avaliados pelo PMGZ, em Muquém de São Francisco/BA. No local, o gerente do PMGZ/Corte, Lauro Fraga de Almeida, fez os comentários dos animais. No dia 14 de julho, em Cuiabá/MT, foi realizado o 25º Leilão Nelocuia, promovido pelos criadores Anna Penteado Borges (Fazenda Santo Antônio do Uembe), Albano Exedito Penteado Borges (Fazenda São Sebastião) e Laércio Gomes da Silva (Fazenda São Bento). Foram ofertados no remate 180 touros da raça nelore avaliados pelo PMGZ. Já no dia 19 de julho, em Cuiabá/MT, a Fazenda Japaranduba ofertou 150 novilhas prenhes com avaliações genéticas positivas do PMGZ, com a participação da EAO Agropecuária e da Agropecuária RKC. O técnico da ABCZ, Fábio Eduardo Ferreira, foi o responsável pelos comentários dos animais durante o leilão. Reprodutores da raça nelore também foram vendidos durante o primeiro leilão homologado pelo PMGZ na região norte do estado do Mato Grosso, o leilão Dois Elos, promovido pelo criador Henio Faitta e convidados. O remate aconteceu no dia 23 de julho, em Colider/MT. No caso do Leilão Dois Elos, o técnico responsável pelos comentários dos animais foi André L. Borges.

Reprodução em alta com menos manejo.

Monodose

- Uso único: é usar e descartar
- Não precisa lavar e desinfetar
- Desenvolvido para novilhas
- Otimiza o serviço do médico veterinário
- Reduz custo de manejo
- Reduz custo com mão de obra

Cronipres®

Mono Dose M-24

Progesterona Natural 0,34%

Dispositivo intravaginal indutor/sincronizador do ciclo estral em Bovinos de 24 meses à base de progesterona natural, para 1 uso.



USO VETERINÁRIO
Produto Importado

ATENÇÃO - PERÍODO DE CARÊNCIA:

BOVINOS: ABATE: ZERO DIAS - LEITE: ZERO DIAS

*A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS AGRAVANDO A SAÚDE DO ANIMAL, O MANEJO E O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL. IMPROVESS PARA O CONSUMO!

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PERÍODO DE CARÊNCIA, CONSULTE A BULA DO PRODUTO.

CONTEÚDO:

-10 DISPOSITIVOS INTRAVAGINAIS de Silicone, Impregnados de Progesterona Natural.

BIOGÊNESIS-BAGÔ



Garanta bezerros fortes e saudáveis com as vacinas reprodutivas da Biogênese-Bagô.

0800-701-0752

vendas@biogenesibago.com
www.biogenesibago.com



BIOGÊNESIS-BAGÔ

O campo é a nossa vida



associados			associados		
Flavio Franco Villas Boas	Governador Valadares - MG	Nº 18841	Manoel Carlos Carvalho Moreira	Brasília - DF	Nº 15656
Dalton Vaz Porto Rocha	São Paulo - SP	Nº 18843	Regina Flora P. Moreira Out/Cond	Brasília - DF	Nº 18881
Ana Paula Vieira Neves	Santa Maria - RS	Nº 18844	Igor Pugliesi Avelino	Palmas - TO	nº 18842
Afonso Nogueira Neto	São Luiz - MA	Nº 18845	Julio S. Garcia Junior Out/Cond	Londrina - PR	nº 18882
Antonio José Ribeiro	Goiânia - GO	Nº 18846	Matheus Dolenz Tavares da Silva	Pimenta Bueno - RO	nº 18883
Antonio Almeida Arrais	Crato - CE	Nº 18847	José Laercio Rabecini	Alta Floresta - MT	nº 18884
Ana Ilza Garcia Alves Out/Cond	Caiua - SP	Nº 18848	José Navarro Rodrigues	Cuiabá - MT	nº 18885
João Maria de Almeida	Rondonópolis - MT	Nº 18849	Aluisio Teles Ferreira Filho	Niterói - RJ	nº 18886
Edmirson Aparecido Franceschini	São José dos Campos - SP	Nº 18850	Gelson Pavoni	Campo Grande - MS	nº 18887
Termosires Dias dos Santos Neto	Formosa do Rio Preto - BA	Nº 18851	José Marcolini Junior	Jataí - GO	nº 18888
Rodrigo Esteves Ferri	Ariquemes - RO	Nº 18852	Heber Ferreira da Cunha	Tucumã - PA	nº 18889
Raul Henderson Avila Junior	Brasília - DF	Nº 18853	Fellipe Augusto Macedo Magalhaes	Rio Branco - AC	nº 18890
Roseno Gomes Pecanha	Itaocara - RJ	Nº 18854	Ivandeci José Cabral	Santo Expedito - SP	nº 18891
Paulo Rogerio dos Santos e Silva	Brasília - DF	Nº 18855	Mauro Arantes Ferreira	Cuiabá - MT	nº 18892
Paulo José Reis	Goiânia - GO	Nº 18856	Mauro de Miranda Mesquita	Rio Verde - GO	nº 18893
Marcos Paulo de Miranda	Maceió - AL	Nº 18857	Silvia Helena J. Pauli Ferreira	Campo Grande - MS	nº 18894
Luiz Henrique S. Crivelente	Campo Verde - MT	Nº 18858	Hermes Giurizzato	Linhares - ES	nº 18895
Luciano Paiva Nogueira	Sete Lagoas - MG	Nº 18859	Geisse Kerly de Oliveira Silva	Cabo Frio - RJ	nº 18896
José Irineu Antonio	Dourados - MS	Nº 18860	Marcos Baroni Lobo	São Paulo - SP	nº 18897
João Batista Marinho de Mello	Rio de Janeiro - RJ	Nº 18861	Mauro Marley Lustosa Paiva	Brasília - DF	nº 18898
Jorge Mota Amorim	Salvador - BA	Nº 18862	Osvaldo José Almeida de Castro	Mar de Espanha - MG	nº 18899
Alirio Soares Barroso Filho	Belo Horizonte - MG	Nº 18863	Dieter Alimentos e Agroind. Ltda	Guaramiranga - CE	nº 18900
Celso Borba dos Santos Filho	Felixlândia - MG	Nº 18864	Giovani Catananti Junqueira	Campo Florido - MG	nº 18901
Wober Lopes Pinheiro Junior	Natal - RN	Nº 18865	Avelino Barony Lage	Belo Horizonte - MG	nº 18902
Wilson de Oliveira Magalhaes	Vilhena - RO	Nº 18866	Amado Rodrigues Batista	Goiânia - GO	nº 18903
Felipe Cury Abrantes	Belo Horizonte - MG	Nº 18867	Luiz Henrique de Castro Carvalho	Brumadinho - MG	nº 18904
Marcos Antonio Cardoso	São Paulo - SP	Nº 18868	Fernando Paes de Campos	Campo Grande - MS	nº 18905
José Alfredo Quintão Furtado	Rio Pomba - MG	Nº 18869	João Luiz Fedrigo	Primavera do Leste - MT	nº 18906
Ellyanderson Pio da Silva	Buritis - MG	Nº 18870	Hugolino Dorigon Junior	Miritituba - PA	nº 18907
Projeto Poi Brasil Pecuaria Ltda	Barretos - SP	Nº 18871	Evandro Gonçalves de Moura	Iaciara - GO	nº 18908
Humberto Gesteira Filho	Salvador - BA	Nº 18872	Felipe Leonel Curi	Ribeirão Preto - SP	nº 18909
Hugo Leonardo Azzi	Goiânia - GO	Nº 18873	Helena Leonel Curi	Ribeirão Preto - SP	nº 18910
José Roberto Azzi	Goiânia - GO	Nº 18874	Miguel Curi Neto	Ribeirão Preto - SP	nº 18911
José Manuel Toledo Franca	Goiânia - GO	Nº 18875	Marcos Vinicios Castro Risolia	Curitiba - PR	nº 18912
Agenor Angelo Pagliosa Filho	Campo Grande - MS	Nº 18876	Daniel Oliveira Ribeiro	Campinas - SP	nº 18913
José Antonio Pilegi Rodrigues	Juina - MT	Nº 18877	Leo Maniero Filho	Imperatriz - MA	nº 18914
Leandro Pereira Botelho	Três Corações - MG	Nº 18878	Aparecido Antonio de Paula	Manaus - AM	nº 18915
Bell Champ Ltda	São Paulo - SP	Nº 1736	Lilia Maria Cunha Carvalho	Uberaba - MG	nº 18916
Marcus Escobar de Sousa	São José dos Campos - SP	Nº 1737	Luciana Ochiuto T. de Resende	Uberaba - MG	nº 18917
Livia Loschi Caridad	Capão Bonito - SP	Nº 1738	Giovane Oliveira Bastos	São Paulo - SP	nº 18918
Aldair Rodrigues de Abreu Vieira	Governador Valadares - MG	Nº 18879	Maria Leda Silva Costa	Altamira - PA	nº 18919
Interpar Empreend.Particip.Ltda	Belo Horizonte - MG	Nº 16602	Delizandra Pereira Goulart	Sangão - SC	nº 18920
Esperanza Agropecuaria Ltda	Belo Horizonte - MG	Nº 18880	Romeu Donizete Rufino	Brasília - DF	nº 18921

associados

Luiz Gustavo Rosa Sampaio	Catalão - GO	nº 18922
Egmar Teixeira de Oliveira	Goiânia - GO	nº 18923
Miguel Angelo Faitta	Aripuana - MT	nº 18924
Jarbas Vieira de Oliveira	Laguna Carapa - MS	nº 18925
Valfrido Ferreira de Souza	Campo Grande - MS	nº 18926
Eduardo Folley Coelho	Campo Grande - MS	nº 18927
João Jazbik Neto	Campo Grande - MS	nº 18928
Mucio Franca	Belo Horizonte - MG	nº 18929
Wagner de Paula Titoneli	Pirapetinga - MG	nº 18930
Vitor Cezar Vellozo	Juiz de Fora - MG	nº 18931
Thiago Araújo Dias da Costa	Rio Verde - GO	nº 18932
Tarcelio Santiago Silveira Jr	Passos - MG	nº 18933
Silverio da Ross	Aracruz - ES	nº 18934
Rodrigo Miori Out/Cond	Piracicaba - SP	nº 18935
Robson Fidalgo Amui	Uberaba - MG	nº 18936
Marcelo Paes Menezes	Campos dos Goytacaze - RJ	nº 18937
Marcelo Marques Gontijo	Jaboatão dos Guarara - PE	nº 18938
Gilson Franca	Araxá - MG	nº 18939
Manoel Alves dos Santos	São Paulo - SP	nº 18940
Francisco Barbosa Filho	Mandaguari - PR	nº 18941
Murilo Guimaraes Ulhoa	Goiânia - GO	nº 18942
Flavia Modesto Teles de Melo	Goiânia - GO	nº 18943
Massaru Saito	São Paulo - SP	nº 18944
Fernando Lopes Fernandes	Santo Inacio - PR	nº 18945
Edesio Padua Vilela Junior	Prata - MG	nº 18946
Evelyse Ribeiro Braga Horst	Rondonópolis - MT	nº 18947
Ewerton Fernando Moura Silva	Belo Horizonte - MG	nº 18948
Denilson Lima de Souza	Campo Grande - MS	nº 18949
Diego Ferreira dos Santos	Goiânia - GO	nº 18950
Marivaldo Paulo de Assunção	Ruropolis - PA	nº 18951
Carmen Suzana Santos Silva	Araxá - MG	nº 18952
Nathan de Sousa Pimentel	Brasília - DF	nº 18953
Cezalpino M. Teixeira Neto	Alto Garças - MT	nº 18954
Bernardo Lembo e Silva	Niterói - RJ	nº 18955
Otarci Nunes da Rosa	Cuiabá - MT	nº 18956
Osmar Sebastião Alto	São Pedro - SP	nº 18957
Bruno Anderson Tannous Pires	Goiânia - GO	nº 18958
Orlando Freiria Porto Oliveira	Mogi Guacu - SP	nº 18959
Oscar Hirao Higuti	Ibirapua - BA	nº 18960
Brunno Peixoto Gonçalves	Brasília - DF	nº 18961
Anselmo dos Santos Dissero	Londrina - PR	nº 18962
Aparecido Ignacio da Costa	Cuiabá - MT	nº 18963
Antonio Carlos da Silva Pinheiro	Brasília - DF	nº 18964

associados

José Maria de Oliveira	Campinas - SP	nº 18965
Mario Bonafe Junior	Campinas - SP	nº 18966
Paulo Cesar Pinto de Souza	Campo Grande - MS	nº 18967
Paulo Sommer	Porto Xavier - RS	nº 18968
José Maria Reis Junior	Candido de Abreu - PR	nº 18969
Edmilson Gonçalves Filho	Castanhal - PA	nº 18970
Jairo Faleiro da Silva	Goiânia - GO	nº 18971
José Teixeira de Souza Junior	Natal - RN	nº 18972
Geovanira Ferreira Diniz	Iaciara - GO	nº 18973
Geraldo Majela de Brito	Nova Serrana - MG	nº 18974
Patricia Gaião Chaves	Rondonópolis - MT	nº 18975
Paulo Bernard Cappelleso	Aripuana - MT	nº 18976
Paulo Henrique Correia de Moraes	São Luis de Montes B - GO	nº 18977
Luis Gustavo Trindade Barroso	Salvador - BA	nº 18978
Andre Gustavo de Carvalho Paiva	Ibia - MG	nº 18979
Avallon Ltda	Araraquara - SP	nº 18980
Arildo Faria Macedo	Campo Grande - MS	nº 18981
João Carlos Martins	Alvares Machado - SP	nº 18987
Paulo Roberto Mangucci Junior	Uberaba - MG	nº 18988
Dilson de Oliveira Menezes	Brasília - DF	nº 18989
Edivaldo Soloviov	Nova Alvorada do Sul - MS	nº 18990
Honorato Ferreira de Lima	Rio de Janeiro - RJ	nº 18991
Osmar de Campos Junior	Campo Grande - MS	nº 18992
Silvana Mara Borges Simão	Nanuque - MG	nº 18993
Jonas de Souza	Navegantes - SC	nº 18994
Romero Vitor Silva	Pedro Leopoldo - MG	nº 18995
Marcos Martins	Tietê - SP	nº 18996
Marcos Bulle Lopes	São Paulo - SP	nº 18997
Sofia Leão Guerra	Rio Verde - GO	nº 18998
Alexandre da Costa Coroa	Belém - PA	nº 19004
Carlos Eduardo Rodriguez Tribin	São Paulo - SP	nº 19005
Diego Teixeira Brito	Juazeiro do Norte - CE	nº 19006
Emanuel Gomes Bezerra Junior	Cuiabá - MT	nº 19007
Jeferson Mendes do Nascimento	Paracatu - MG	nº 19008
Joelson de Castro Menezes	Belo Horizonte - MG	nº 19009
José Luiz Moraes	Vitoria - ES	nº 19010
José Luiz de Paula Eduardo	São Paulo - SP	nº 19011
Luciano Augusto Souza Rohleder	Humaita - AM	nº 19012
Luiz Alberto Machado	Goiânia - GO	nº 19013
Sebastião de Oliveira Confessor	Natal - RN	nº 19014
Thiago Felix de Melo	Rio Branco - AC	nº 19015
Weslei Aureliano Tavares	Belo Horizonte - MG	nº 19016
José Divino Cavalcanti	Aparecida de Goiânia - GO	nº 19017

**associados**

Hudson Ricardo de Aguiar	Novo Santo Antonio - MT	nº 19018
Maria Fernanda Martins Troncon	Dracena - SP	nº 19019
João Paulo de A. Nogueira Out/Co	Gurupi - TO	nº 19020
Julio Christian Laure	Ribeirão Preto - SP	nº 19021
Sergio Ricardo Brito da Mota	Aracaju - Se	nº 19022
Aristides Antunes Ferreira	Belo Horizonte - MG	nº 19023
Vinicius de Moraes Rangel	Dom Cavati - MG	nº 19024
José Ricardo Monteiro Rocha	Belo Horizonte - MG	nº 19025
Djanir Baquero de Souza	Vila Velha - ES	nº 19026
Gerci Luiz Maduro	Resende - RJ	nº 19027
Paulo Roberto Machado	Imperatriz - MA	nº 19028
Irineu Caixeta Junior	Belo Horizonte - MG	nº 19029
José Gilmar de Carvalho Lopes	Natal - RN	nº 19030
Osterno Custodio Silveira Filho	Carneirinho - MG	nº 19031
Fidelis Reis de Freitas	Uberaba - MG	nº 19033
Priscilla Cassia L. M. Arimateia	Belo Horizonte - MG	nº 19034
Juraci Rodrigues Ribeiro	Montes Claros - MG	nº 19035
Ulisses Numman Galvan	Bataguassu - MS	nº 1739
Virgilio Vilefort Martins Junior	Ribeirão Das Neves - MG	nº 1740
Jefferson Ellis Caridad	Capão Bonito - SP	nº 1741
Alexsandro Ferreira	Barroso - MG	nº 1742
Elcio Marques Batista	Niterói - RJ	nº 18982
Francisco Carlos Delfino	Belo Horizonte - MG	nº 14085
Maria Cecilia Ferreira Delfino	Belo Horizonte - MG	nº 18983
Gomercindo Bonamigo	Amambai - MS	nº 14088
Edi Dolores B. Bonamigo Ou/Cond	Amambai - MS	nº 18984
Agro Industrial e Comercio Ltda	Matias Cardoso - MG	nº 14913
Fazendas Sisan Ltda	Matias Cardoso - MG	nº 18985
Otavio Severino de Faria	Campina Verde - MG	nº 18986
Olavo Cardoso Machado	Colorado - PR	nº 3598
Sandra C. M. Teixeira Out/Cond	Londrina - PR	nº 18999
Antonio Alcino Alves	Corumbáiba - GO	nº 11176
Marilene R. Alves e Outros Cond	Corumbáiba - GO	nº 19000
Emilia Rodrigues Borges	Uberaba - MG	nº 1060
Rosario Wiliam de Andrade	Uberaba - MG	nº 19001
Irineu Costa e Out/Cond.	Cornelio Procopio - PR	nº 19002
Elza Aparecida Santos Miziara	Uberaba - MG	nº 18137
Wolnei Ferreira	São Miguel do Aragua - GO	nº 19003
Pedreira Produzir Genetica Ltda	Bom Despacho - MG	nº 15287
José Elias dos Santos	Bom Despacho - MG	nº 19032
Jose Roberto Teixeira	Dourados - MS	nº 19036
Renata Carvalho Vilela Ferreira	Jatai - GO	nº 19037
Nosten Bonfim Junyor	Porto Dos Gauchos - MT	nº 19038

associados

Jose Tercio De Vicente	Cuiaba - MT	nº 19039
Moacyr Lopes Andrade Filho	Maceio - AL	nº 19040
Renato Moraes Salvador Silva	Belo Horizonte - MG	nº 19041
Julinho Caetano De Almeida	Goiania - GO	nº 19042
Jose Sebastiao Loureiro	Ubirata - PR	nº 19043
Pascoal Henrique Sarcinelli	Ipanema - MG	nº 19044
Marcos Henrique Mussin	Sertãozinho - SP	nº 19045
Marco Antonio Parreiras Carvalho	Belo Horizonte - MG	nº 19046
Alexandre Vinicius Costa Soares	Belo Horizonte - MG	nº 19047
Lucio Carlos Goncalves	Belo Horizonte - MG	nº 19048
Daniel Mendes Da Silva	Luz - MG	nº 19049
Lucio Flavio Valente	Barbacena - MG	nº 19050
Tulio Costa Martino Ferreira	Belo Horizonte - MG	nº 19051
Concessio Batista Da Costa	Formiga - MG	nº 19052
Oswaldo Soares	Piracicaba - SP	nº 19053
Isaías Nobrega De Melo Azedo	Parintins - AM	nº 19054
Mariano Casal Regasso	Campo Grande - MS	nº 19055
Romeu Miranda Alves	Campo Grande - MS	nº 19056
Tatiana Machado Rodrigues Cunha	Jatai - GO	nº 19057
Jose Humberto De Sa E Out/Cond.	Sao Jose Do Rio Preto - SP	nº 19058
Patricia Farhat	Rio Branco - AC	nº 19059
Edelton Bezerra Monteiro	Cuiaba - MT	nº 19060
Marcelo Ignacio Campos	Martinho Campos - MG	nº 19061
Leonidio Ferreira Gomes	Alexania - GO	nº 19062
Ricardo Oliveira Da Silva	Sao Jose Do Rio Preto - SP	nº 19063
Anna Carolina Vasconcellos	Rio De Janeiro - RJ	nº 19064
Iomar De Camargo	Sao Jose Da Barra - MG	nº 19065
Mirabela Agropecuaria Ltda	Rio Negro - MS	nº 19066
Guilherme Da Motta Torres/Cond	Londrina - PR	nº 19067
Sol Panamby Agroempresarial Ltda	Pedregulho - SP	nº 19068
Armando Conde	Santa Terezinha - MT	nº 19069
Alzira Celeste Carvalho Araujo	Belo Horizonte - MG	nº 19070
Agropecuaria Quantum Ltda	Goiania - GO	nº 19071
Dario Emerson R. Couto E Silva	Bom Despacho - MG	nº 19072
Emilio Carlos Baroni	Rio Claro - SP	nº 19073
Eduardo Vicente De Azevedo	Campinas - SP	nº 19074
Flavio Jose Fernandes Lopes	Cuiaba - MT	nº 19075
Fabricio Osorio Hyppolito	Pacaja - PA	nº 19076
Genetica Avancada Part Alc Ltda	Uberaba - MG	nº 19077
Germano Novais Franco	Prata - MG	nº 19078
Lecy Ribas Camargo Filho	Sao Paulo - SP	nº 19079
Luiz Claudio De Oliveira	Vazante - MG	nº 19080
Mateus Ferraz Souza	Maraba - PA	nº 19081



IGENITY®

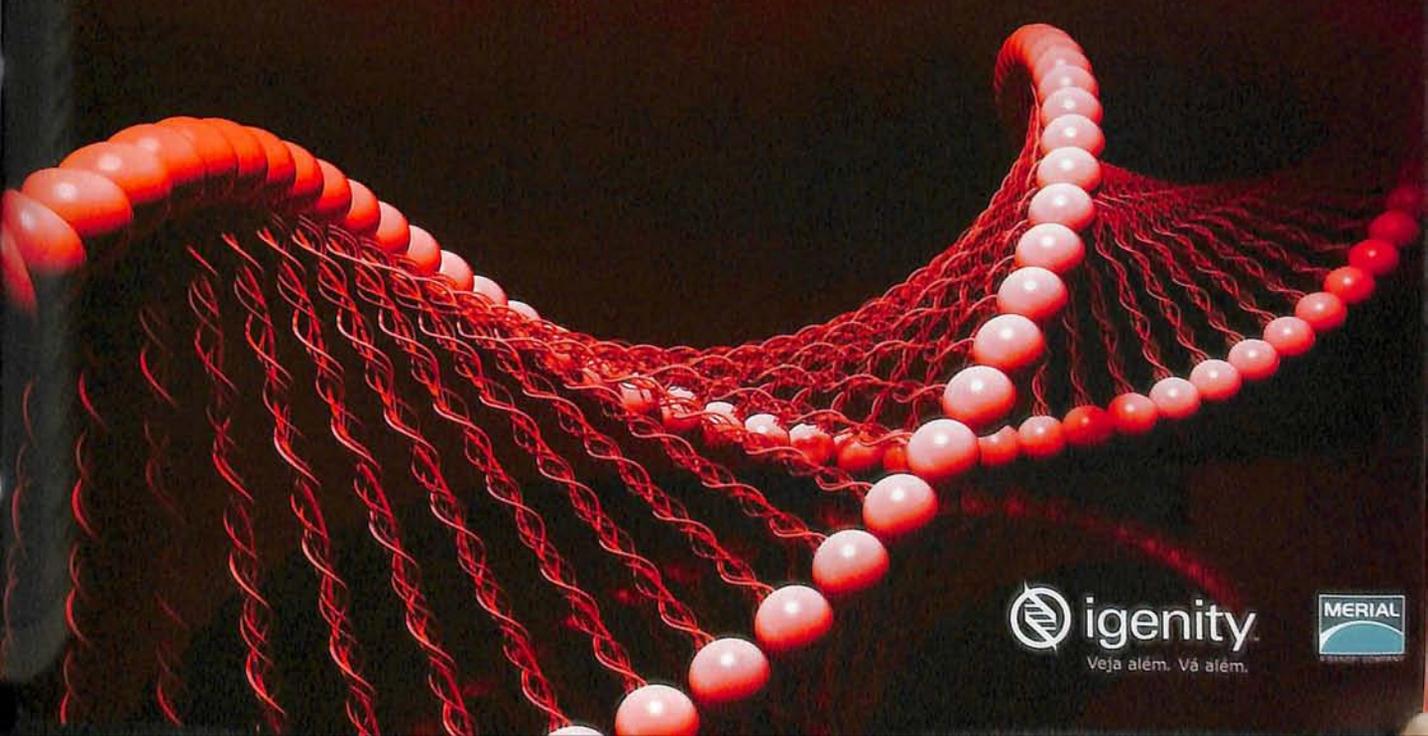
PAINEL nelore **V3**

Muito mais do que uma evolução.

A Merial apresenta o Painel IGENITY® Nelore V3, **atualizado e ampliado**, para levar o seu negócio muito mais além. Agora, o perfil IGENITY® Nelore conta com **13 características** economicamente relevantes e com um painel contendo centenas de marcadores SNP.

Tecnologia, pioneirismo e inovação de quem é realmente **líder** no segmento de genômica em pecuária de corte e leite do Brasil.

Saiba mais em www.igenity.com.br ou através do telefone 0800 888 8484.



 **igenity**
Veja além. Vá além.





Medalhões com molho de pimentas



SERVE

- 10 porções

INGREDIENTES:

- 1 kg de medalhão de filé mignon
- 1 colher (sopa) de Gril MAGGI®
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola picada
- 3 colheres (sopa) de pimenta biquinho *sem semente, cortada ao meio*
- 1 colher (sopa) de pimenta rosa triturada
- 1 pitada de pimenta do reino
- 1 lata de Creme de Leite NESTLÉ®

MODO DE PREPARO:

Em uma tigela, tempere os medalhões com o Gril MAGGI. Em uma frigideira, aqueça uma colher (sopa) da manteiga e doure os medalhões, virando-os de vez em quando. Retire da frigideira e reserve em local aquecido. Na mesma frigideira, aqueça a manteiga restante e refogue levemente a cebola com as pimentas. Junte o Creme de Leite NESTLÉ, misture bem e sirva acompanhando os medalhões.

ANTES DE TUDO, clareza e
transparência.

ANTES DE TUDO, pesquisas em
fazendas brasileiras.

ANTES DE TUDO, rentabilidade.



ANTES DE TUDO,

conheça o índice de
CAPACIDADE REPRODUTIVA da Pfizer.

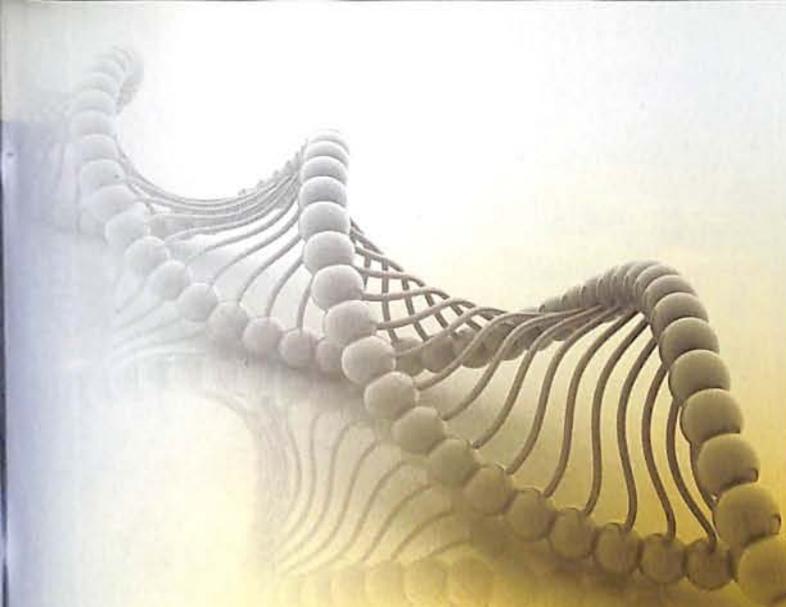
Antes de iniciar as pesquisas com os marcadores de DNA, a Pfizer procurou saber o que o produtor brasileiro realmente busca. Entre crescimento, eficiência alimentar, qualidade da carne e reprodução, esse último é disparado o fator de maior impacto na rentabilidade do pecuarista. A Pfizer investiu, desde o início, em pesquisas nas fazendas brasileiras com este foco, além das características de crescimento e qualidade da carne. Com informações claras e antecipadas sobre a capacidade reprodutiva do rebanho e a experiência da equipe Pfizer com IATF, agora o pecuarista poderá economizar tempo e dinheiro na sua seleção e ainda aumentar a possibilidade de selecionar animais superiores. É rentabilidade certa.



ABCZ (Uberaba-MG)



setor (contato)	e-mail	telefone (34)
Presidência (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
ABCZnet (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
ADT Online (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Assessoria Comercial (Cláudia)	• abczacm@abcz.org.br	• 3319 3820
Brazilian Cattle Genetics (Bruno)	• bruno@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	• cdp@abcz.org.br	• 3319 3932
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	• abczrevista@mundorural.org	• 3336 8888
Comunicação Social (Larissa)	• larissarvieira@netsite.com.br	• 3319 3826
Controle Leiteiro (Adriana Alves)	• cleite@abcz.org.br	• 3319 3935
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	• cjrz@abcz.org.br	• 3319 3924
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	• suporteddg@ abczservicos.com.br	• 3319 3948
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	• suportecoe@abczservicos.com.br	• 3319 3942
Museu do Zebu (Hugo Prata)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	• pgp@abcz.org.br	• 3319 3935
PMGZ Corte (Lauro)	• pmgzcorte@abcz.org.br	• 3319 3934
PMGZ Leite (Mariana)	• pmgzleite@abcz.org.br	• 3319 3934
Secretaria Geral (Kátia)	• abcz@abczservicos.com.br	• 3319 3834
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti)	• abczsst@abcz.org.br	• 3319 3930
Secretária Sup. Técnica (Josina)	• josina@abcz.org.br	• 3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	• procan@abcz.org.br	• 3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
Superintendente de Genealogia (Carlos Lucas)	• abczcoe@abcz.org.br	• 3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	• abczsdi@abcz.org.br	• 3319 4794
Superintendente de Marketing (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923
Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiais à ABCZ		
Aracaju-SE (Carlos Lucas)	• etraju@abcz.org.br	• (79) 3241 2686
Araguaína-TO (João Batista)	• etraux@abcz.org.br	• (63) 3415 1831
Bauru-SP (Eric Luis)	• etrbau@abcz.org.br	• (14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	• etrbel@abcz.org.br	• (91) 3243 3373
Belo Horizonte-MG (Vanessa Barbosa)	• etrbhz@abcz.org.br	• (31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	• aczp.df@uol.com.br	• (61) 3386 0025
Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba (Felipe)	• ruralpb@ig.com.br	• (83) 3331 3112
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	• etrcgr@abcz.org.br	• (67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	• etrcgb@abcz.org.br	• (65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Célio)	• etrfor@abcz.org.br	• (85) 3287 4416
Goiânia-GO (Gleida)	• etrgyn@abcz.org.br	• (62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	• etrjpr@abcz.org.br	• (69) 3421 4042
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Taylor Nascimento)	• registro@srp.com.br	• (43) 3378 2000
Maceió-AL (Carlos Lucas)	• etrmac@abcz.org.br	• (82) 3221 6021
Montes Claros-MG (Marcos Mendes)	• etrmoc@abcz.org.br	• (38) 3222 4482
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	• etrnat@abcz.org.br	• (84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	• etrpmw@abcz.org.br	• (63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	• etrpoa@abcz.org.br	• (51) 3473 7133
Recife-PE • Associação dos Criadores de Pernambuco	• snc@uol.com.br	• (81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio Soares)	• etrrdc@abcz.org.br	• (94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Manoel Aquino)	• etrrbr@abcz.org.br	• (68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa)	• etrrio@abcz.org.br	• (21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão Machado)	• etrssa@abcz.org.br	• (71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	• etrsz@abcz.org.br	• (98) 3247 0979
São Paulo-SP (Daniel Pupin)	• etrsao@abcz.org.br	• (11) 3129 3729
Teresina-PI (José Nogueira)	• etrthe@abcz.org.br	• (86) 3213 1600
Três Lagoas-MS (Cláudio Signorelli)	• etrtlg@abcz.org.br	• (67) 3522 4518
Vitória-ES (Roberto Winkler)	• etrvix@abcz.org.br	• (27) 3228 9772



**Para a FAZU,
conhecimento
sempre é sinônimo
de sucesso
profissional.**

Banco de DNA

O Banco de DNA é um mega projeto e tem como objetivo principal coletar e armazenar o material genético de animais registrados e avaliados pela ABCZ de todas as raças zebuínas.

O trabalho também visa, posteriormente, identificar o DNA das raças zebuínas para permitir o desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas para conhecer melhor a genética de cada raça e de cada indivíduo. O projeto foi desenvolvido pela FAZU e ABCZ, conta com o apoio da Epamig e recursos da FAPEMIG e é supervisionado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina.

Convênios Internacionais

A FAZU, por meio da parceria com o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, formou convênios, com o objetivo de estimular o intercâmbio de informações e conhecimentos nas áreas de Agronomia e Zootecnia. A partir destas parcerias, jovens da Venezuela, do Paraguai, Angola, Panamá e Colômbia terão a oportunidade de se graduar pela FAZU, que é referência no ensino de Zebuicultura.

Fábrica de Software



O curso de Sistemas de Informação da FAZU e a ABCZ, comprometidos com o desenvolvimento tecnológico do Agronegócio, deram um importante passo rumo ao aprimoramento do setor de

Tecnologia de Informação e à formação de futuros profissionais. Através de uma parceria com a empresa Softbox, foi criada no interior do campus da faculdade uma fábrica de software, que será responsável pelo desenvolvimento de um novo programa para o gerenciamento das atividades zootécnicas das propriedades rurais e outros aplicativos importantes.

Desconto para associados ABCZ

Comprometida com a formação ética de profissionais que serão responsáveis por manter a pecuária brasileira na dianteira do cenário mundial da produção de alimentos, sobretudo, com ênfase na Zebuicultura, a FAZU garante aos associados da ABCZ desconto na mensalidade do curso de Zootecnia.



*demais programas de bolsas e regulamentos no site



**FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA**
0800 34 3033
www.fazu.br

**FAÇA COMO EU.
COMECE A
RENOVAÇÃO.**

**AGORA COM SELO DE
QUALIDADE APROVADO NA EUROPA.**

 **UBERLÂNDIA**
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

www.cocacolauberlandia.com.br



K

CERVEJA PILSEN

SUPERIOR TASTE AWARD

QUALIDADE PREMIADA NA EUROPA

Kaiser

600ml

CONTÉM GLUTEN

BRAHMAN IMA



100% ZEBU

Mr. IMA 78 (Mr. IMA POI FIV 78)



Alta Genetics

**PRODUÇÃO
COMPROVADA**

MR PILAR POI 75

JJ RING CRATA 688/
JDH LADY
LENTA MANSO 540

MISS PILAR POI 263

PECQUIAS 38 ONE
PECQUIAS 55 INVICTO

Touro mocho de muita massa muscular no posterior e profundidade em suas costelas. Ossatura forte, mucosas bem pigmentadas, garupa com excelente abertura de peito e uma circunferência escrotal proporcional em animais precoces. Destaque para cortes comerciais nos mercados internacionais (Igenity). Sua progênie tem se destacado em importantes propriedades no desenvolvimento muscular, precocidade e ganho de peso.

Mr. IMA 839 (Mr. IMA 839 POI)



Alta Genetics

LANÇAMENTO

MR PILAR
QUITUMBA 04

MR V8 700 3

PHOENIX 1099 PODA

MS PILAR POI 263

JDH EDGAR KILE MA

PECQUIAS 55 INVICTO

Jovem reprodutor que impressiona pelo seu volume corporal e destaque para comprimento e arqueamento de suas costelas e musculatura de seu posterior. Ossatura forte, aprumos corretos, excelente pigmentação e caráter mocho. Precocidade a toda prova. Irmão materno do Mr. IMA 78 e do Mr. IMA 97 ambos touros de central.

HOUSTON 1048 (GES Houston 1048)



Alta Genetics

LANÇAMENTO

MR QUERENÇA 1118

JDH SIR
MARRI MANSO 557/4
MS DOS PEDRÕES 118

MS QERJ
BRAHMANIA 113

JDH BROSS MANSO 94
JJ DOS DIDOR 609

Animal jovem, másculo, de chanfro curto, narinas e boca grandes. Feno funcional para os trópicos com mucosas negras, umbigo correto, testículos na altura correta, aprumos desejáveis, cupim bem desenvolvido, pele solta e ainda, belo. Touro pra fazer touros! Possui escore de facilidade de parto de suas filhas (Igenity) igual a 10 sendo altamente indicado para produção de receptoras zebuínas. Seu pai é um dos touros mais bem avaliados pelos programas GENEPLUS/ABCZ e ANCP.

IMAGEN

GENÉTICA PARA OS TRÓPICOS

Faz. do Sagrado Coração de Jesus
Estrada do Palmarito S/N - Zona Rural
CEP 78.245.000
Vila Bela da Santíssima Trindade
Mato Grosso - Brasil.
(65) 3259-1390

Estância IMA Taj Mahal
Rodovia BR 364, km 387
Cx. Postal: 3528 - CEP: 78.070-970
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil
(65) 3684-9001 • (65) 8123-9951
(65) 8128-4714

WWW.GRUPOIMA.COM.BR

**GRUP
IMA**



100% ZEBU



ABCZ

Revista da Associação brasileira dos criadores de Zebu

2011